

Currículo em Ação



SÉTIMO ANO ENSINO FUNDAMENTAL II CADERNO DO ALUNO

VOLUME

1

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 1 29/12/2020 16:05:25

Governo do Estado de São Paulo

Governador **João Doria**

Vice-Governador **Rodrigo Garcia**

Secretário da Educação Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação **Nourival Pantano Junior**

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 2 29/12/2020 16:05:25

CARO(A) ALUNO(A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

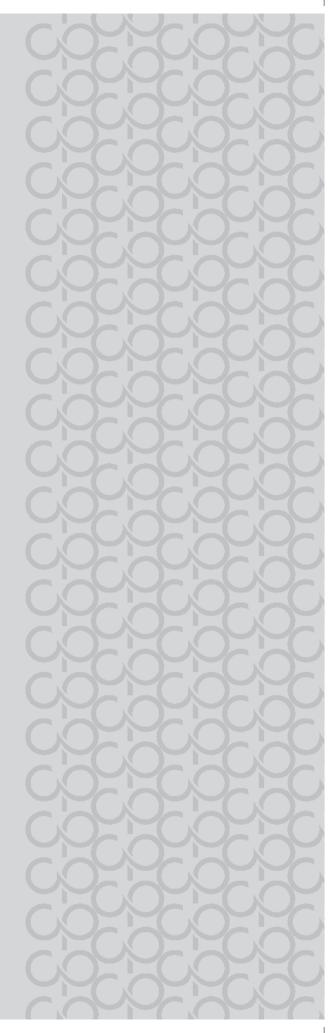
Coordenadoria Pedagógica Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 3 29/12/2020 16:05:25

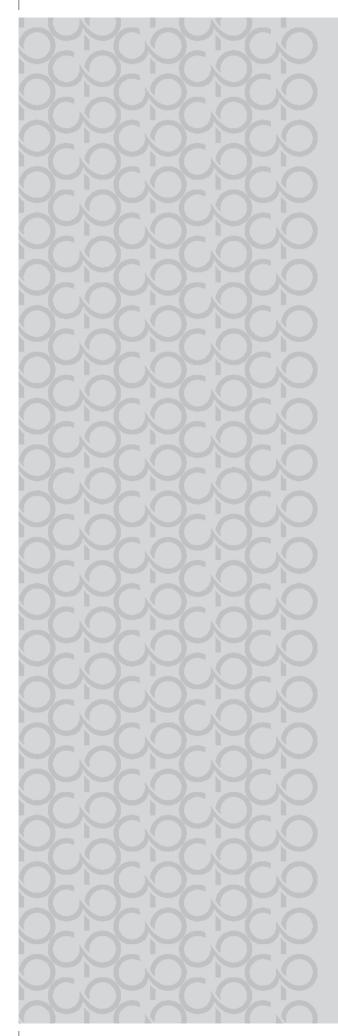
00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 4 29/12/2020 16:05:25

SUMÁRIO

Linguagens	7
Arte	9
Língua Portuguesa	25
Língua Inglesa	58
Educação Física	97
Matemática	119
Ciências	153
Ciências Humanas	187
Geografia	189
História	225
Inova	263
Tecnologia e Inovação	265
Projeto de Vida	289



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 6 29/12/2020 16:05:25



Linguagens

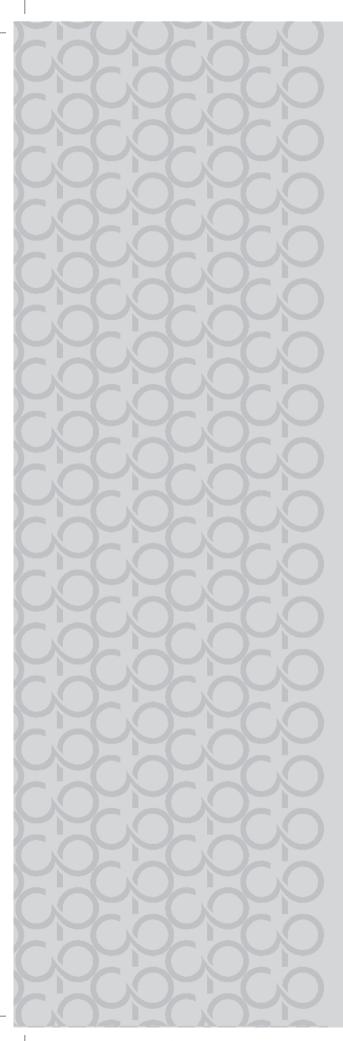
Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 7 29/12/2020 16:05:25



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 8 29/12/2020 16:05:25



ARTE

Caro estudante,

O conhecimento produzido ao longo do tempo é o nosso maior tesouro, além de ser o melhor instrumento que podemos utilizar para compreender o mundo que nos cerca e interagir com ele.

Para ajudá-lo a preservar, ampliar e aproveitar os benefícios desse conhecimento é que foi preparado este material. Com este primeiro volume, esperamos que você amplie seus conhecimentos sobre Música.

Como Objetos de Conhecimento, propomos a relação entre Música Clássica e Canto Coral, seus diferentes gêneros, seus contextos de produção e circulação, espaços onde são vinculados e/ou apresentados, instrumentos musicais convencionais e não convencionais, acústicos e/ou eletrônicos, processos de criação, registros convencionais e não convencionais, sons corporais e vozes, processos de construção individuais, coletivos e colaborativos.

Você terá momentos para conversar, apreciar e experimentar a linguagem da Música, ampliando seus conhecimentos e abrindo novos caminhos para articulação com as diversas linguagens artísticas.

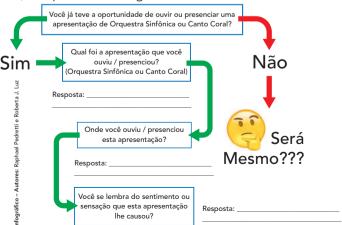
Desejamos que seu contato com a Música seja muito proveitoso!

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

Nesta atividade, você irá conversar com seu professor sobre a música clássica, o canto coral, seus gêneros, usos e funções. Participe desta conversa, e procure em sua memória, lembranças sobre trilhas sonoras de filmes, novelas, animações, desenhos animados, jogos eletrônicos e toques de aparelhos smartphones, por exemplo. Observe o infográfico a seguir sobre esses usos e funções e depois responda, em seu caderno, as questões a seguir:



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 9 29/12/2020 16:05:26

10 CADERNO DO ALUNO

- 1. O que é um gênero musical?
- 2. O que é música clássica?
- 3. O que é canto coral?
- 4. Quais gêneros de música clássica e de canto coral você conhece?
- 5. Quais são os possíveis usos da música clássica e do canto coral?
- 6. Por onde esses gêneros musicais costumam circular? Cite alguns exemplos.
- 7. De que formas estes gêneros musicais são produzidos? Cite alguns exemplos.
- 8. Como você percebe a música em relação às diversas dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética?
- 9. Comente sobre a importância de filmes, novelas, séries, programas de TV e rádio como meios de circulação de músicas clássicas e do canto coral.
- 10. Cite alguns filmes, novelas, séries, programas de TV e rádio que utilizam a música clássica e/ou o canto coral?
- 11. O que são meios, equipamentos e espaços de circulação da música? Dê exemplos.
- 12. Quais tecnologias e recursos digitais você conhece para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios musicais?
- 13. Como são compostos os grupos de coral ou grupos vocais?
- 14. É possível reproduzir sons de instrumentos musicais com a boca?

ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você vai observar imagens e vídeos, para perceber as relações e usos e funções de gêneros da música clássica e do canto coral, as diversas dimensões da vida, os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação dos gêneros da música clássica e do canto coral. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links. Ao final anote os pontos mais importantes em seus cadernos.













29/12/2020 16:05:29

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 10





Fontes: 1 - Coral em igreja - Imagem de K. H. J. / MCI/Pixabay; 2 - Orquestra - Imagem de Takazart/Pixabay; 3 - Músicos de rua - Imagem de Michael Gaida/Pixabay; 4 - Banda Marcial. - Imagem de skeeze/Pixabay; 5 - Escola de música - Imagem de Valéria Rodrigues/Pixabay; 6 - Smartphone - Imagem de Karolina Grabowska/Pixabay; 7 - Show - Imagem de Pexels/Pixabay; 8 - Ópera O Barbeiro de Sevilha, de Rossini - Imagem de Wikimedia Images/Pixabay.

Vídeos:

1. **Concerto para Gato** - Yannie Tan. Rapsódia Húngara No.2 de Franz Liszt. Disponível em: http://gg.gg/lnijr. Acesso em: 11 set. 2019.





- 2. **O Barbeiro de Sevilha, Gioachino Rossini (com legendas).** Ren Fontes. Disponível em: http://gg.gg/lniki. Acesso em: 11 set. 2019.
- 3. **Abertura de O Guarani Carlos Gomes**. Stefano Stefanon. Disponível em: **http://gg.gg/lnilg**. Acesso em: 11 set. 2019. Esse trecho se tornou o tema de abertura do programa de rádio A Voz do Brasil.





- 4. **Hallelujah Côr Glanaethwy.** Britain's Got Talent. Disponível em: http://gg.gg/lnim5. Acesso em: 11 set. 2019.
- 5. Coral de Natal Palácio Avenida em Curitiba. Gazeta do Povo Paraná. Disponível em: http://gg.gg/lnizh. Acesso em: 11 set. 2019.





6. Mozarteum faz Flash Mob Música Clássica com OER no Shop. Pátio Higienópolis. Mozarteum Brasileiro. Disponível em: http://gg.gg/loniz. Acesso em 12 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você vai conhecer e explorar a estrutura e o funcionamento de um coral, sua formação e organização das vozes. Observe que as vozes em um coral seguem uma classificação padrão: **Vozes Femininas**: Contralto = mais grave; Meio-Soprano = intermediária (entre contralto e soprano); Soprano = mais aguda. **Vozes Masculinas**: Baixo = mais grave; Barítono = intermediária (entre o baixo e o tenor); Tenor = mais aguda. Aproveite e pense em qual classificação vocal para o canto, sua voz se encaixa? Aguarde as orientações do seu professor para participar de um coral. Ao final divida sua opinião com sua turma e professor sobre como foi participar dessa atividade.



ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você vai participar de um jogo chamado "STOP Musical", para testar seus conhecimentos. Preste atenção nas músicas que serão apresentadas pelo seu professor. Elas deverão ser relacionadas com as questões da tabela a seguir. Não vale escrever depois que alguém gritar "STOP". Seja rápido e Participe!

MÚSICA	Gêneros: clássico ou coral	Nome da música	Quem toca: orquestra, banda, coral.	Onde já ouviu? (uso e função)	Corresponde à dimensão da vida: social, cultural, política, histórica, econômica, estética, ética.	Instrumentos reconhecidos
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

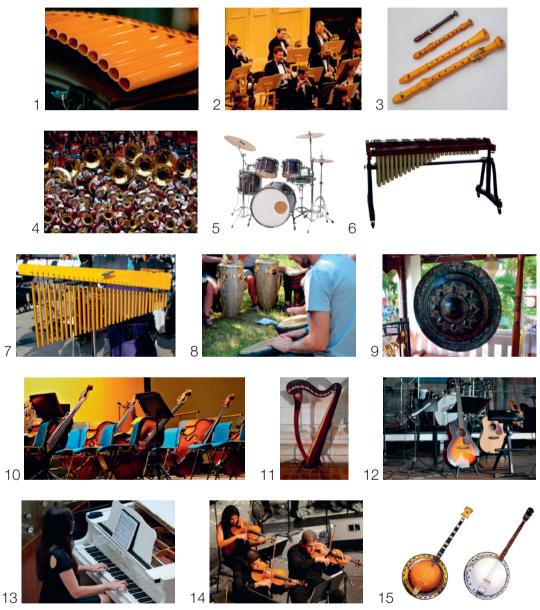
Nesta atividade você, sua turma e seu professor irão conversar sobre instrumentos musicais acústicos. Participe e apresente seu conhecimento sobre eles. Ao final da conversa responda as questões, a seguir, em seu caderno:

- 1. Quais instrumentos musicais você conhece?
- 2. Quais instrumentos musicais você já tocou ou experimentou?
- 3. Quais instrumentos musicais você prefere ouvir? Eles são de sopro, corda, percussão ou fricção? Descreva as características desses instrumentos.
- 4 Cite alguma composição ou música em que esse instrumento está presente. Escreva o nome dessa música.
- 5. O que é timbre?
- 6. Dê exemplos de instrumentos musicais que se transformaram no decorrer do tempo.
- 7. Você já criou alguma canção para ser tocada em algum instrumento? Justifique.



ATIVIDADE 2 - APRECIAÇÃO I

Nesta atividade, você vai apreciar imagens e vídeos de alguns instrumentos acústicos, de percussão, sopro, cordas e fricção para conhecer seus timbres e características. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links. Ao final converse com seu professor e seus colegas sobre os instrumentos.



Fonte: 1. Flauta de Pã. Imagem de Musikschule/Pixabay. 2. Instrumentos de sopro. Imagem de Takasart/Pixabay. 3. Flautas. Imagem de Maxmann/Pixabay 4. Banda de metais. Imagem de Keithjj/Pixabay. 5. Bateria. Imagem de AlLes/Pixabay. 6. Xilofone. Imagem de Jazella/Pixabay. 7. Carrilhão. Imagem de Terimakashi0/Pixabay. 8. Tambores africanos. Imagem de Peggy_Marco/Pixabay. 9. Gongo. Imagem de Terimakashi0/Pixabay. 10. Violoncelos. Imagem de RoAll/Pixabay. 11. Harpa. Imagem de Hans/Pixabay. 12. Violões. Imagem de Henry-Movement/Pixabay. 13. Piano. Imagem de Bru-nO/Pixabay. 14. Violinos. Imagem de Ernesto Eslava/Pixabay. 15. Banjos. Imagem de AlLes/Pixabay.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 13 29/12/2020 16:05:38



Vídeos:

1. Orquestra de Metais de Lyra Tatuí - Also Sprach Zarathustra op. 30. Disponível em: http://gg.gg/loi02. Acesso em: 12 ago. 2020.





2. Timbre: diferentes instrumentos tocando o mesmo tom parecem diferentes. *What music really is.* Disponível em: http://gg.gg/loihm. Acesso em: 12 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 - APRECIAÇÃO II

Fique atento aos conceitos, imagem e vídeos que serão apresentados pelo seu professor, para ampliar ainda mais seus conhecimentos. Faça anotações sobre os pontos mais importantes. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Code*s ou digitando os links.



Fonte: Raphael Pedretti e Roberta J. Luz - 2019/ Diagrama da disposição dos instrumentos da orquestra no palco.

Vídeos:

1. **Orquestra Sinfônica de Desenhos Animados**. Cleide Omar Norato. Disponível em: http://gg.gg/lo69d. Acesso em: 12 ago. 2020.





- 2. **Sinfonia nº 2 Ascensão Villa-Lobos OSESP** Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Disponível em: http://gg.gg/lohqi. Acesso em: 12 ago. 2020.
- 3. **Os instrumentos de uma orquestra (Por dentro da Orquestra**). Fernando Misael Oficial. Disponível em: http://gg.gg/loje0. Acesso em: 12 ago. 2020.



ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você irá listar os instrumentos acústicos que conhece, já viu ou toca/tocou. Em seguida, passe as informações para o professor, pois elas servirão de base para criar uma tabela de

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 14 29/12/2020 16:05:39

todos os instrumentos conhecidos por sua turma. Dessa tabela, você deve escolher ao menos um instrumento que não esteja presente em sua lista, para fazer uma pesquisa mais aprofundada sobre ele, com imagens e vídeos, para apresentar para o professor.

Instrumentos Musicais Acústicos			
Nome do instrumento	Classificação do instrumento	Como é tocado?	Você conhece, toca ou já tocou esse instrumento?

Nome do	o instrumento escolhido:	
nome ac	o instrumento escoinido:	

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Imagem de Vector por Pixabay

Som: 1 2 3 4 5 6

Nesta atividade, você vai participar de um jogo. Aguarde as orientações do seu professor. Para jogar, utilize as cartelas a seguir.

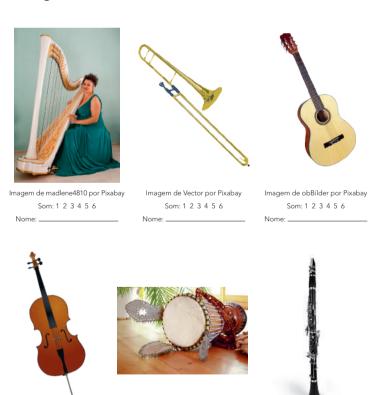


Imagem de Rübig por Pixabay

Som: 1 2 3 4 5 6

Imagem de Richard Revel por Pixabay

Som: 1 2 3 4 5 6

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 - SONDAGEM

O professor organizará uma conversa sobre registro musical. Depois de conversar, reflita sobre o assunto e responda às questões a seguir:

- 1. De que forma podemos registrar o som? E escrever uma música? Cite alguns exemplos.
- 2. Você já escreveu ou criou uma música? De que forma a registrou?
- 3. Como você faria o desenho de um som grave, de um som agudo, do som de um apito, do som de uma buzina?
- 4. Onde podemos escrever uma música? Com quais símbolos?
- 5. Você já escreveu ou criou uma música? De que forma a registrou?
- 6. Você participou da elaboração e execução de um Projeto Temático? Qual o tema?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

O professor vai apresentar diferentes formas de registro e notação musical. Fique atento e participe. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.



Fonte: 1. Símbolos Musicais. Imagem de Fotoshop Tofs/Pixabay. 2. Partitura não convencional. Imagem de Allybally4B/Pixabay.

Vídeos:

1. Por que existem as notas musicais. Ticolicos. Canal infantil. Disponível em: http://gg.gg/lo424. Acesso em: 12 ago. 2020.





- 2. **Para Elisa partitura com notas para flauta doce.** Só partituras. Disponível em: http://gg.gg/lo4sc. Acesso em: 12 ago. 2020.
- 3. Line Riders Valsa Danúbio Azul. Doodle Chaos. Representação criativa da obra Johann Strauss. Disponível em: http://gg.gg/lo5fl. Acesso em: 12 ago. 2020.



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 16





4. Partitura Criativa (Year 7 - Graphic Notation with ostinatos). LK Music Education. Disponível em: http://gg.gg/lomcj. Acesso em: 12 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Nessa atividade, você vai entrar em contato com as formas de notação e registro musical. Observe as imagens, o vídeo, e as informações que seu professor vai apresentar durante a aula. Elas são importantes para ampliar seu conhecimento musical.

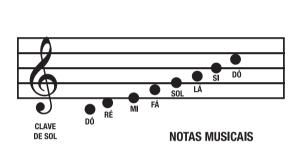


Figura de som	Nome da figura	Figura de silêncio	Nome da figura
0	Semibreve	-	Pausa da semibreve
	Minima	-	Pausa da minima
J	Seminima	ş	Pausa da seminima
Ŋ	Colcheia	7	Pausa da colcheia
A	Semicolcheia	7	Paura da semicolcheia
A	Fura	#	Pausa da fusa
m	Semifura	j	Pausa da semifusa

ODE A ALEGRIA (4° Movimento da 9° Sinfonia de Ludwig van Beethoven)



Partitura simplificada feita por Daniela de Souza Martins Grillo, especialmente para este material.

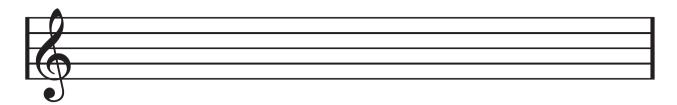
1. **Ode the Joy - Beginner Piano Version**. Mr.GingerHands. Disponível em: http://gg.gg/lpjs3. Acesso em: 14 ago. 2020. Versão igual à partitura acima.



ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nessa atividade, você irá pensar em uma pequena improvisação ou composição musical utilizando notação musical e partitura convencional.





Pensem nas notas musicais e como elas soaram juntas na pauta musical. Você pode utilizar um aplicativo que reproduz o som de instrumentos como o "Real Piano" ou o "Perfect Piano", ou ainda acessar o site indicado, a seguir, que apresenta um teclado musical virtual.

Piano Virtual. Musicca. Disponível em: http://gg.gg/lpnn4. Acesso em: 14 ago. 2020.



ATIVIDADE 5 - AÇÃO EXPRESSIVA 3

Nesta atividade, você vai escolher uma das músicas que serão apresentadas pelo professor, para criar uma partitura criativa para ela, representando os pontos mais fortes, as notas, os sons escutados por meio de cores, imagens e desenhos. Não se esqueça de escrever alguns dados sobre a música escolhida: Compositor, título da composição e buscar uma informação ou curiosidade sobre ela. Utilize uma sulfite A4, na horizontal, para a realização dessa atividade.

ATIVIDADE 6 - AÇÃO EXPRESSIVA 4

Nesta atividade, você irá elaborar uma pequena composição musical e criar uma partitura não convencional para ela. Utilize figuras, desenhos, símbolos, emojis para a representar os sons. Aproveite para utilizar sons corporais e de materiais sonoros que tiverem a mão. Crie uma legenda para identificação dos sons apresentados. Ao final, entregue-as para o professor e aguarde outras orientações sobre a execução da partitura.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Seu professor organizará uma conversa sobre improvisações e composições musicais utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais e não convencionais, e sobre as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. Depois de conversar, reflita sobre o assunto e responda às questões a seguir:

1. O que é uma improvisação musical? Você já improvisou um som ou um acompanhamento, enquanto ouvia uma música?



- 2. O que é um instrumento musical convencional?
- 3. O que é um instrumento musical não convencional?
- 4. Dê exemplos de sons corporais que podem ser ou são usados na música?
- 5. Qual música, que utiliza sons corporais, você conhece?
- 6. Qualquer material pode ser uma fonte de som? Comente.
- 7. Como a voz pode ser utilizada, além da fala e do canto? Comente.
- 8. O que faz um compositor?
- 9. O que é preciso saber para compor uma música?
- 10. Você já compôs uma música? Comente.

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Observe as imagens e vídeos que mostram improvisos e composições que utilizam vozes, sons corporais, instrumentos convencionais, não convencionais e materiais sonoros. Aguarde outras informações que serão apresentadas pelo professor. Você pode acessar os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.













Fontes: 1. Instrumentos Musicais. Imagem de Majolala/Pixabay. 2. Cantora. Imagem de 691806/Pixabay. 3. Orquestra. Imagem de Matsala/Pixabay. 4. Músico tocando baldes. Imagem de Ivabalk/Pixabay. 5. Grupo de dança. Imagem de Chuotanhls/Pixabay. 6. Banda. Imagem de Samuelmoreti0/Pixabay.

Vídeos:

1. **Perpetuum Jazzile - África.** Perpetuum Jazzile. Coral Esloveno que usa a voz e o corpo para representar os sons dos instrumentos. Disponível em: http://gg.gg/lo6pu. Acesso em: 12 ago. 2020.





2. **Uakti - Bachianas Brasileira Nº 2 - IV. Tocata** (O trenzinho do caipira) . Instrumentos não convencionais. Webzine indica. Disponível em: **http://gg.gg/lo700**. Acesso em: 21 Set. 2019.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 19 29/12/2020 16:05:44

3. **Hallelujah Chorus Silent Monkey Funny!.** Amit Xavier. Apresentação de estudantes representando monges e um coral soletrado. Disponível em: http://gg.gg/lpvtt. Acesso em: 17 ago. 2020.





- 4. **CYSO Blue Man Group.** Laikso. Apresentação do grupo Blue Man com uma orquestra. Disponível em: http://gg.gg/lpwgj. Acesso em: 17 ago. 2020.
- 5. Hand Clap Skit The Original. Apresentação de percussão corporal. Disponível em: http://gg.gg/lpwid. Acesso em: 17 ago. 2020.





- 6. **The Typewriter** (a concerto for orchestra and solo of typewriter). Cory Kent. Disponível em: http://gg.gg/lpwor. Acesso em: 17 ago. 2020. Concerto musical para máquina de escrever.
- 7. **Ritmograma Percussió Corporal Dance monkey**. Mark Tormo Perez. Partitura criativa de percussão corporal. Disponível em: http://gg.gg/lpws0. Acesso em: 17 ago. 2020.



ATIVIDADE 3 - AÇÃO EXPRESSIVA I

Nesta atividade, você será inspirado pelo processo de composição musical do músico Jarbas Agnelli, que ao ver, no jornal, a fotografia de pássaros pousados nos fios de alta tensão, registrada por Paulo Pinto, pensou que suas posições se encaixavam como notas musicais numa partitura. Observe o vídeo a seguir e aguarde orientações de seu professor.

Birds on the wire. Jarbas Agnelli. Disponível em: http://gg.gg/lo804. Acesso em: 30 out. 2019.



ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você trabalhará em grupo na criação de projeto de improvisação e composição, que utilize vozes, sons corporais, instrumentos convencionais e não convencionais e outros materiais sonoros. Analise e reflita sobre as imagens a seguir, e aguarde outras orientações do seu professor.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 20 29/12/2020 16:05:44



Fonte: 1. Padrão Gráfico. Imagem de Monicore/Pixabay. 2. Padrão gráfico. Imagem de Денис Марчук/Pixabay. 3. Padrão Gráfico. Imagem de Gordon Johnson/Pixabay. 4. Quadrados. Imagem de David Rock Design/Pixabay. 5. Desenhos. Imagem de pencil parker/Pixabay. 6. Pontos. Imagem de David Zydd/Pixabay. 7. Espiral. Imagem de ptra/ Pixabay. 8. Mosaico. Imagem de Platelicker/Pixabay.

ATIVIDADE 4 - AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade você participará da produção de um projeto temático, sobre a criação de um videoclipe para uma composição musical inédita, utilizando vozes, sons corporais, instrumentos convencionais e não convencionais e outros materiais sonoros.

Seu professor organizará, junto com vocês, as etapas da criação, os detalhes do projeto e determinará prazos para a produção e apresentação dos videoclipes.

Colabore com o professor na definição dos temas e na formação dos grupos de trabalho. Realize anotações e desenhos durante as etapas do projeto, e não se esqueça de pensar nas roupas e locais onde acontecerão as gravações do videoclipe.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 21 29/12/2020 16:05:48



ANOTAÇÕES

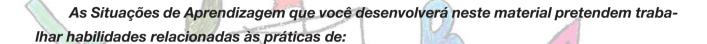




-	

LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!



- leitura;
 - oralidade;
 - produção textual;
 - análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- Do da vida pública;
- o das práticas de estudo e de pesquisa;
- o da arte e da literatura;
- o do jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP



Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF69LP03B

Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado.

EF69LP07A

Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos.

EF07LP06B

Identificar o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).

EF67LP32

Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

EF69LP16A

Analisar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.

EF67LP33

Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

EF69LP16B

Utilizar as formas de composição dos gêneros textuais do campo jornalístico.

EF69LP07B

Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.

EF69LP03A

Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica



ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO CONTEXTOS

Leia os textos a seguir.

Texto 1



Catanduva, Segunda-feira, 11 de Outubro de 2019 Ano XV nº 46

JOVEM BRASILEIRO IMERSO NA REALIDADE DAS *FAKE NEWS*

p. 02



Foto: Daniel Carvalho Nhani

TV Paga tem aumento de 15% nas assinaturas – p. 06

Assembleia Geral da ONU alerta sobre os perigos da poluição – p.07

O maior desfile de moda do mundo traz novas tendências – p. 03

Inteligência Artificial - p. 05

Como os algoritmos influenciam a escolha das pessoas na *internet* – p. 08

Eleições presidenciais ocorrem em dois países latino-americanos neste domingo – p. 09

Mais de 120 ofertas de emprego no Caderno Classificados – p. 11

Encontre-nos nas Redes Sociais



Jovem brasileiro imerso na realidade das Fake News

Fake News fazem parte do dia a dia do jovem brasileiro nas mídias digitais.

João Gilberto, 15, está hospitalizado, pois, na última sexta-feira, tentou suicídio, em sua casa, após ter recebido um vídeo *fake*, no qual estava sendo acusado de um crime.

O Professor Leônidas, que ministra aulas de Língua Portuguesa na Escola Estadual Boa Esperança, onde João Gilberto é estudante, relata: "Muitas pessoas, ao fazerem uso das redes sociais, utilizam-se de perfis falsos, criando um mundo virtual, contrapondo com o real". E complementa: "Distorcer imagens por meio de fotos, postar vídeos de ex-namorados(as), atrapalhar o real sentido das comunicações e a veracidade das informações, obter lucros, apropriar-se da credibilidade das pessoas, prejudicar o próximo e pessoas públicas, entre outros, é um crime!"

As Fake News, já incorporadas ao cotidiano dos jovens brasileiros, que fazem uso das mídias digitais, possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.

Há a necessidade de checar a veracidade das notícias antes de serem compartilhadas. Afinal, os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

Texto 2

JORNAL DO VILAREJO

jdvilarejo.com.br

Edição 01 - Ano 01

Catanduva, 11 de outubro de 2019

Fique por dentro de tudo que acontece em nosso bairro: política, resumo de novelas, segurança, moda, brigas de vizinhos, tecnologia, educação e fofocas direto da "rádio peão"

Impactos das Fake News

Colaboradores da Vila da Paz estão preocupados com as Fake News

"Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as *Fake News* ganharam uma força extraordinária! Contar uma mentira no dia 1º de abril é até aceitável, mas o que está acontecendo nos meios digitais está fugindo ao controle da população", disse M. Braga, 18, morador da Vila da Paz.

Outros jovens moradores, ouvidos na semana passada, estão muito preocupados com os impactos ocasionados pela disseminação de notícias falsas.



Foto: Daniel Carvalho

Afirmou L. Rocha, 23, "Estamos vivendo um momento absurdo, sem sabermos o que é de fato verdade ou mentira". "A gente precisamos (sic) fazer alguma coisa contra essas mentiras", opinou B. Gonçalves, 17.

Segundo A. Silva, 15, "Chegou a hora de parar com esse caô e de se esconder atrás de falsidades!!!"

A mensagem que esses jovens passam é a de que a população, em geral, necessita ser conscientizada de que isso acontece, porque falta conferir a veracidade dos fatos, pesquisar as fontes e não esquecer de checar se há erros gramaticais.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DO GÊNERO

1. Com base no Texto 1, responda.

O que aconteceu?	
Com quem?	
Quando?	
Como?	
Onde?	

- 2. **Jovem brasileiro imerso na realidade das Fake News** e **Impactos das Fake News** são os títulos dos Textos 1 e 2, respectivamente.
 - a) Os dois falam a respeito de quê?
 - b) Qual deles apresenta aspecto mais genérico?
- 3. A linguagem utilizada pelos jornais segue o registro formal da língua. No texto **Impactos das** *Fake News* (Texto 2), entretanto, encontramos registros do uso da linguagem informal/coloquial. Exemplifique no quadro abaixo.

Linguagem informal/coloquial		

- 4. Os trechos que você localizou para responder à questão 3 aparecem, no texto, entre aspas, pois representam
 - a) a necessidade dos dois jovens de se expressarem.
 - b) citações da fala dos dois jovens entrevistados.

- c) erros gramaticais grosseiros a serem evitados.
- d) a falta de estudo dos jovens entrevistados.
- 5. No Texto 2, a linguagem informal representa
 - a) a fala de todos os jovens.
 - b) marcas da oralidade na escrita.
 - c) o uso equivocado da língua
 - d) erros que devem ser evitados.
- 6. Em quais outros meios de circulação/suporte as notícias que você leu podem ser veiculadas?
- 7. No Texto 2, aparece o termo sic. Pelo contexto, o que esse termo significa e a que ele se refere?
- 8. Analise as notícias e preencha o quadro:

	Texto 1	Texto 2
Qual é o fato relatado?		
Ele é relevante? Por quê?		
Qual é o público-alvo?		

ATIVIDADE 2 - RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- 1. Relacione os Textos 1 e 2 e diga qual é a ligação entre eles.
- 2. Analise a foto que ilustra o Texto 1.



Foto: Daniel Carvalho Nhani

- 3. Essa foto também pode ilustrar o Texto 2? Por quê?
- 4. E a imagem abaixo? Ela está coerente com o Texto 2? Redija uma resposta que defenda sua opinião.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 30 29/12/2020 16:05:50



Foto: Daniel Carvalho Nhani

Leia o conto a seguir.

A mentira e as penas

Certa vez, um homem, por inveja, espalhou mentiras a respeito de seu vizinho, pessoa muito respeitada na aldeia em que viviam. O homem caluniado passou a ser motivo de zombaria, de palavras ofensivas. Primeiro, passou a andar pela cidade de cabeça baixa, não conversava com ninguém; depois, já não saía mais de casa.

O vizinho, muito arrependido e tomado de consciência do mal que havia feito, foi conversar com um velho muito respeitado na cidade pela sua sabedoria e pelos conselhos que dava às pessoas. O homem queria ajuda para reparar o mal causado.

O velho lhe disse que havia um jeito. O homem teria de pegar todas as penas de uma galinha morta, subir no telhado de sua casa e espalhar as penas ao vento. E, depois de isso feito, deveria voltar.

- O homem saiu mais do que depressa e seguiu toda a recomendação do ancião e retornou.
- O sábio, então, lhe disse:
- Agora você recolha todas as penas da galinha e as guarde num saco.
- Mas isso é impossível. Não tenho mais como pegar as penas. O vento já as levou pra longe.
- O velho, cheio de compaixão, disse:
- Você está certo. E assim como não tem como pegar as penas, não há como retirar todo o mal que causou ao seu vizinho pelas mentiras inventadas.

Texto cedido por Mara Lucia David (especialmente para esse material).

Conheça outra versão do conto de tradição oral "A mentira e as penas", visitando o *link* https://pt.churchpop.com/sao-felipe-e-estranha-penitencia-para-senhora-fofoqueira/ (acesso em: 14 set. 2020).

6. Qual a relação do conto "A mentira e as penas" e as notícias "Jovem brasileiro imerso na realidade das *Fake News*" e "Impactos das *Fake News*"?

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 31 29/12/2020 16:05:51

Seguem algumas fontes de consulta sobre educação midiática e fake news.

https://educamidia.org.br/. Acesso em: 08 set. 2020.

https://shareverified.com/pt/Sobre. Acesso em: 08 set. 2020.

https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8. Acesso em: 08 set. 2020.

https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/. Acesso em: 08 set. 2020.

Para relembrar!

Notícia – em linhas gerais, é um gênero textual que faz parte do campo jornalismo/midiático e que traz relatos de fatos importantes do cotidiano.

Uma notícia, normalmente, possui:

- elementos que informam.
- descrição e/ou narração dos fatos.
- extensão curta.
- linguagem formal e objetiva.
- título principal (manchete: síntese do tema) e título auxiliar (mais detalhado e ajuda no entendimento do principal).
- relato em terceira pessoa (impessoal).
- informações reais e atuais.

Estrutura básica de uma notícia

- Título Principal e Título Auxiliar
- Lide (Introdução da notícia, o primeiro parágrafo tende a responder às perguntas: O Quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê? Muitas vezes, é por ele que o leitor é estimulado a ler a notícia).
- Corpo da Notícia (Parte que apresenta os fatos, as informações com as descrições e/ou relatos mais detalhados)
- 7. Esse conto possui fatos que podem gerar notícia. Identifique-os no próprio texto.
- 8. Agora, crie
 - a) uma manchete impactante para a possível notícia.
 - b) um lide.
 - c) uma ilustração (foto, fotomontagem, desenho, charge, por exemplo).
- 9. Com base no exercício anterior, leia o roteiro abaixo para criar uma notícia.

Observação: Essa atividade poderá ser feita em grupo.

Rote	iro
O quê? (fato noticiado)	

Onde? (o local em que ocorreu o fato)	
Quando? (data do ocorrido)	
Quem são os envolvidos no fato?	
Como? (detalhamento do fato)	
Informações adicionais (o que considerar importante para complementar a notícia)	

Observação: Após a escrita do texto, ainda não é o momento de expô-lo. Abaixo, há critérios¹ para o grupo avaliar a produção e fazer os ajustes necessários

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Sim
1. Adequação ao tema	O texto segue os fatos do conto "As mentiras e as penas".			
2. Adequação às características do gênero	a) O texto garante a presença da estrutura básica da notícia. b) Há ilustração?			
As palavras obedecem às regras ortográficas. O texto apresenta adequadamente letras mais minúsculas? A pontuação está adequada? O texto apresenta uso adequado de concorda nominal e verbal? Sinônimos foram utilizados para evitar repetiça determinadas palavras? O texto apresenta elementos de referenciação	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			
	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			
	O texto apresenta elementos de referenciação para estabelecer relações lógico-discursivas e/ou evitar repetições de palavras?			

Após a revisão, combine (com seus colegas e professor) o local em que a produção será exposta. É importante que as notícias produzidas pela turma sejam disponibilizadas para a leitura das demais salas e do público em geral.

Outras maneiras de divulgar as notícias produzidas pela turma:

Criação de revista eletrônica, *blog*, jornal da escola, telejornal, *podcast*, entre outras possibilidades.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 33 29/12/2020 16:05:51

Grade adaptada do Caderno Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro - A ocasião faz o escritor: orientação para produção de textos. Equipe de produção Maria Aparecida Laginestra, Maria Imaculada Pereira. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada). Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/biblioteca/nossas-publicacoes/colecao-da-olimpiada/artigo/1991/cadernos-do-professor. Acesso em: 15 set. 2020. (para acessar os conteúdos, é necessário efetuar cadastro – o processo é gratuito).



Observação: A turma poderá se subdividir e apresentar a notícia nos meios de comunicação citados acima.

LEMBRE-SE!

Para a sua produção, é importante ressaltar que a notícia é um texto curto e objetivo. Nele deverá ser evitada a opinião do autor. Fique atento à linguagem utilizada, a qual deverá ser formal e clara.

ATIVIDADE 3 - ESTUDO DA LÍNGUA

1. Observe o trecho do Texto 2 "Impacto das Fake News".

"Misericórdia! Estamos vivendo uma época em que as Fake News ganharam uma força extraordinária!"

O efeito de sentido provocado pelo uso de exclamações no trecho é de

- a) afirmação.
- b) indignação.
- c) negação.
- d) resignação.
- 2. Tendo como base as regras gramaticais, assinale a alternativa em que ocorre uma inadequação quanto à concordância verbal:
 - a) As Fake News possuem um grande poder de persuasão, espalham-se com muita rapidez devido ao apelo emocional e sensacionalista.
 - b) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.
 - c) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
 - d) "A gente precisamos fazer alguma coisa contra essas mentiras."
- 3. Grife os verbos conjugados e circule os que estão na forma nominal nas seguintes frases.
 - a) O jovem brasileiro imerso na realidade do Fake News.
 - b) Ouvimos jovens moradores da Vila da Paz, na semana passada, e os comentários nos deixaram muito preocupados.
 - c) Ao receber e produzir textos, vídeos, imagens, certifique-se da veracidade do conteúdo, antes de repassar.
 - d) Afinal os fatos, as notícias, as imagens e seus compartilhamentos estão disponíveis para o mundo inteiro.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - POETAS EM SALA DE AULA

Nesta Situação de Aprendizagem 2 (SA2), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF67LP33

Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação reticências)

EF69LP07A

Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign e avaliação de textos.

EF67LP25B

Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.

EF69LP46

Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

EF67LP28

Ler e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas,

EF69LP53

Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/ reconto, seja para análise posterior.

EF67LP31B

Criar poemas visuais e videopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

EF69LP44

Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

EF69LP51

Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

Práticas de Linguagem

Leitura

autores.

- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica



ATIVIDADE 1 - ESTRUTURA TEXTUAL E AFINS

Você já leu, ouviu poemas, canções, cantigas de roda? Quem nunca ousou escrever versos para alguém? Copiou a letra de uma canção ou um poema na capa do caderno, compartilhou nas redes sociais?

Pois bem, com certeza, já fizemos isso! Todos nós já fomos tocados por uma canção, um poema ou até mesmo um verso.

Leia os textos a seguir.

Texto 1

Costurice

Na bagunça Dentro de mim

Juntei pedaços Retalhos de cetim

Alinhavei Costurei

E a poesia Saiu assim.

Maristela de Moraes

Texto 2

Nas entrelinhas

Em branco.

Tudo me serve de inspiração Um gesto, uma paisagem Uma canção, um não. Passo o pincel no quadro branco E as letras e cores se multiplicam E assim, com o sorriso franco. Ponho sentido Numa folha de papel

Maristela de Moraes

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 36 29/12/2020 16:05:51



- a) Que características dos textos comprovam que eles devem ser denominados poemas?
- b) Em quais suportes esses textos podem ser publicados?
- c) Quem é o possível público-alvo desses poemas?

Suporte é o local onde o texto se materializa, seja físico ou virtual. Está intimamente relacionado à intenção comunicativa. Exemplos: livro, jornal, revista, mural, *outdoor*, *internet* etc.

- d) Quantos versos há no texto 1? E no texto 2?
- e) Quantas estrofes há no texto 1? E no texto 2?
- f) Localize e transcreva, dos textos 1 e 2, as palavras que rimam.

Alguns conceitos:

- Versos: são conjuntos de sílabas poéticas ou de sons (unidades rítmicas), que, geralmente, compõem estrofes.
- Eu-lírico: voz que expressa a subjetividade do poeta.
- Há, também, a sonoridade que depende:
 - Do ritmo: alternância de sons fracos e fortes.
 - Da rima: pode ser inicial, interna ou final. Versos sem rimas são chamados de brancos.

Texto 3



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga (EM Profa Jacyra Landim Stori – Capão Bonito/SP)

Histórico Escolar

Desde pequeno, Na escola, eu fui Fui pra aprendê o beabá E os número a contá!

Foi na escola que aprendi A grande lição da vida: Que a gente num tá sozinho E que o mundo tá todinho ali! Description of Albino Bo A

Dos meus professores Guardo lembrança boa... Mas dos meus amigos, Permanece a amizade.

Hoje adulto Sou um pouco mais sabido! E parte do que eu sou Devo à escola que me formou

Amadora Fraiz Vilar Della Beta (Adaptado)

- a) Com base no Texto 3, qual é a temática explorada pelo poeta?
- b) O texto apresenta marcas linguísticas próprias do uso da fala ("maneira de falar"), transcreva-as ou grife-as no próprio texto.
- c) No texto, há palavras que auxiliam na produção da sonoridade no poema. Transcreva-as.

Texto 4

Em busca da chuva

Venho lá do sertão Onde existe fome e seca O gado passa apertado E o povo enxaqueca

Onde existe fome e seca Ninguém quer viver Os bois pede água Pra poder sobreviver

O povo não quer morrer Procuram outro lugar para viver Buscam sobreviver Onde tem água para beber

Eita, povo valente Saudoso, sofrido e guerreiro Sempre crente no Divino E nas promessas das gentes!



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga (Rodovia SP 127 – Capão Bonito)

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabrício Cristian de Proença, Mariangela Soares Baptistello Porto, Marcia Corrales e Ronaldo César Alexandre Formici (elaborado para esse material)



- a) Qual é o tema tratado no poema Em busca da chuva?
- b) Retome o texto e transcreva:
 - As rimas:
 - As variações linguísticas:
- c) Quais sentimentos ficam em evidência na fala do eu-lírico?
- d) Explique o porquê do uso do ponto de exclamação no último verso da última estrofe.

Falando em Cordel...





Imagem 1* (Cordel)

Imagem 2* (Xilogravura)

O cordel é elaborado em versos, no formato de folhetos, com capas de xilogravura. Frequentemente, esses livretos ficam pendurados em barbantes ou cordas nas feiras livres. Sua principal função é informar e divertir os leitores. Características essenciais:

- Linguagem coloquial;
- Abordagem de temas diversos como: folclore brasileiro, regionalismo, acontecimentos do dia a dia, fatos históricos, políticos e religiosos etc.;
- Presença da oralidade e sonoridade;
- Predomínio de ironia, humor, sarcasmo;
- Presença de figuras de linguagem.

* Autoria das imagens 1 e 2: Fabrício Proença/DER Itapetininga - Museu Casa da Xilogravura - Campos do Jordão (jul. 2014).

e) Após a leitura do poema **Em busca da chuva** e a observação da imagem abaixo, descreva o que há de comum entre eles:



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga Cabeça de Boi – Sítio Paranapanema – Bairro Formigas – Capão Bonito -SP (jan. 2019)



ATIVIDADE 2 - PRODUÇÃO DE TEXTO

(Re)visitando videopoemas!

Videopoema, também conhecido como videoarte, videopoesia, vídeo de textos falados. Tratase, em geral, de um vídeo produzido para registrar declamações de poemas. Há exemplos de trabalhos elaborados que unem declamação de poema à imagem e à música.

Exemplos de videopoemas:

- Navegando Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1NpV-q7aido. Acesso em: 17 set. 2020.
- O monstrengo (Fernando Pessoa) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7s7HHAtrRE8. Acesso em: 17 set. 2020.
- Silêncio Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dZQBdyfsUuM. Acesso em: 17 set. 2020.
- Hora H Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WluquNgHQyQ. Acesso em: 17 set. 2020.

Trabalho em grupo: Um exemplo para a produção do videopoema

Você e seu grupo poderão escolher ou produzir um poema. Após a escolha ou a produção, selecionem alguém para declamar o texto, utilizem som de fundo. Preparem o celular para iniciar a gravação. Comecem a gravar, focalizando quem lerá o texto. Deixem a música tocar uns quinze segundos e orientem o colega a começar a declamação após esse período. Lembrem-se: a música não poderá encobrir a voz de quem lerá o poema.

É interessante editar o vídeo, mas não há necessidade.

Após o processo de gravação e possível edição, determinem um momento para apresentar o trabalho aos colegas de sala. Vocês também podem ampliar o alcance de pessoas, convidando mais gente para contemplar a produção, divulgando-a nas redes sociais etc.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 40 29/12/2020 16:05:52



Sugestão de planejamento: montagem de roteiro

ROTEIRO			
Tema			
Título			
Quantidade de estrofes			
Quantidade de versos			
Escolha de palavras associadas a sentimentos, sensações, experiências.			
Seleção de palavras ligadas à sonoridade (rima).			
A produção contará com música e/ou imagem?			
A pessoa que lerá o poema, fará, além da leitura, alguma performance? Haverá apenas uma ou mais pessoas para a leitura?			
Como será socializada a produção? (blog, revista eletrônica, redes sociais, entre outros)			



Nessa Situação de Aprendizagem 3 (SA3), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF69LP41

Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.

EF69LP26B

Retomar, no momento ou posteriormente, assuntos tratados em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas e reuniões com base em anotações pessoais desses próprios eventos.

EF69LP25

Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

EF69LP26A

Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala.

EF07LP14

Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade.

Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 — A RESPEITO DE ENTREVISTAS...

Entrevista é um gênero textual com função, geralmente, informativa. É veiculada em jornais, revistas, *internet*, televisão, rádio etc., e produzida pela interação entre, pelo menos, duas pessoas: quem entrevista e quem é entrevistado. Uma das funções sociais de uma entrevista é formar opiniões e posicionamentos críticos, difundir conhecimentos, informações, por exemplo.

1. A seguir, você terá acesso à entrevista realizada pela revista **Saiba M@is**. Faça a leitura, grife as informações que você considera importantes e circule os termos usados que não conhece.



Para início de conversa!

A revista **Saiba M@is**, especializada e preocupada com Educação, realizou uma entrevista com Fabricio Proença, professor da Rede Estadual de Ensino do Estado de São Paulo, um dos responsáveis pela construção das Diretrizes Curriculares da disciplina de Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, no ano de 2020.

Revista Saiba M@is: Professor, antes de iniciarmos a entrevista, você pode explicar sobre essas novidades, com foco na tecnologia? Pois é um assunto de muito interesse para os nossos jovens.

Prof. Fabricio: A partir de 2020, os estudantes matriculados na Rede Pública Paulista de Ensino, passarão a contar com três (03) novos Componentes Curriculares: Eletiva, Projeto de Vida e Tecnologia. O Componente Curricular Tecnologia e Inovação traz como objetivo principal, desenvolver nos estudantes habilidades exigidas para uma Educação voltada ao século XXI.

Revista Saiba M@is: A ideia parece ser de inovar e deixar mais atraente a aula. Como isso vai acontecer na sala de aula?

Prof. Fabricio: Durante as aulas, os alunos serão imersos nas TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), se apropriarão por meio de atividades concretas e contextualizadas de Robótica, Cultura *Maker*, Pensamento Computacional, Narrativas Digitais, Letramento Digital, Sistema Operacional, Cultura Digital, *Podcast*, *QRCode*, e a Ética utilizada na *Internet*, entre outros.

CADERNO DO ALUNO

Revista Saiba M@is: Ouvindo esses termos da tecnologia parece ser complicado o seu domínio. Você diria que é possível aprender e fazer o uso delas em qualquer faixa etária?

Prof. Fabricio: Sim, claro! A tecnologia faz parte do cotidiano; muitas vezes fazemos uso dela sem nos darmos conta, como por exemplo: os *smartphones* que usamos para realizar transações bancárias; produzir e editar vídeos e fotografias; receber e enviar mensagens, por meio do aplicativo de localização; nos guiar por cidades e ruas que não conhecemos bem. Enfim, a TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) é um "caminho sem volta", pois as pessoas passam 24h conectadas, realizando atividades cotidianas *on-line* ou *off-line*, desmistificando a ideia de que a conexão somente acontece *on-line*.

Revista Saiba M@is: Nossos jovens têm o domínio dessa linguagem e, também, fazem o uso dela no dia a dia, porque possuem este letramento digital. O que você pode nos dizer *sobre o Podcast* e o *QRCode* que viraram uma febre entre eles e nos mais diversos meios de comunicação? Como os jovens podem criá-los?

Prof. Fabricio: O *Podcast* é muito usado pelos jovens para entretenimento e para produção de conteúdo. É arquivo de áudio transmitido pela *internet* que funciona de forma parecida com um rádio digital. Por meio do *Podcast*, os jovens podem produzir programas de debates e boletins de notícias e, assim, também possuem acesso a palestras, reportagens jornalísticas de interesse pessoal público. O *QRCode*, foi desenvolvido no Japão para uso da indústria automobilística. Na verdade, é um tipo de código bidimensional como uma evolução do código de barras e que foi aperfeiçoado com o uso da criatividade para se ler mensagens e fotografias cifradas. A tecnologia do *QRCode* está acessível a todos e qualquer pessoa pode criar o seu código com objetivo de apresentar trabalhos escolares, desenvolver *software* e, no caso dos profissionais liberais, para apresentar o seu produto, ou mesmo para outros fins.

Revista Saiba M@is: A Cultura *Maker* é muito valorizada pelas empresas e grandes empreendedores que buscam jovens com o uso deste domínio. Como a escola pode realizar atividades a partir da Cultura *Maker?*

Prof. Fabricio: A escola precisa realizar atividades desafiadoras, possibilitando aos jovens o desenvolvimento do protagonismo juvenil, as habilidades socioemocionais nas atividades de produção e criação de instrumentos e/ou ferramentas que permitam intervenções no meio social. Assim, a Cultura *Maker* vem facilitar esse trabalho, pois tem o propósito de que todos podem criar seus próprios objetos.

Revista Saiba M@is: Parece que desta vez, a escola "abraçará" de vez a tecnologia, porque a evolução é algo que sempre fez parte da aprendizagem. Obrigada pela contribuição nos esclarecimentos.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).



ATIVIDADE 2 – ESTRUTURA DA REVISTA

- 1. Observe a capa da revista "Saiba M@is" e responda:
 - a) Qual a principal matéria da revista? Justifique sua resposta.
 - b) Localize e registre a data da publicação e a edição da revista.
 - c) Quais são as matérias secundárias destacadas pela revista?
 - d) Faça uma breve análise da capa.
- 2. Leia, novamente, a entrevista com o Professor Fabricio e registre:
 - a) Qual é a finalidade de uma entrevista?
 - b) Qual é a informação geral veiculada na entrevista?
 - c) Como se apresenta a entrevista?
 - d) As palavras circuladas por você, na leitura inicial, precisam ser buscadas no dicionário ou, no contexto em que se apresentam, permitem o entendimento?
 - e) Qual a finalidade da Revista Saiba M@is ao entrevistar o Professor Fabricio?
 - f) Você grifou algumas partes que considerou importantes na entrevista. Utilize-as para resumir o assunto publicado.

AMPLIE SEU CONHECIMENTO

Uma **resenha crítica** é um texto escrito de forma objetiva para resumir e opinar a respeito de um artigo, uma obra, um filme, uma entrevista, dentre outros.

O texto a seguir é uma resenha escrita por um leitor da revista Saiba M@is.

Uma nova perspectiva no ensino ou apenas modismo?

"A partir de 2020, os estudantes matriculados na Rede Pública Paulista de Ensino, passarão a contar com três (03) novos Componentes Curriculares: Eletiva, Projeto de Vida e Tecnologia. O Componente Curricular Tecnologia e Inovação traz como objetivo principal, desenvolver nos estudantes habilidades exigidas para uma Educação voltada ao século XXI."

É assim que começa a entrevista com o Professor Fabricio Proença, publicada na revista "Saiba M@is". Não vamos entrar no mérito sobre a entrevista ser esclarecedora ou não, referente ao uso da tecnologia em sala de aula. Efetivamente, é preciso ter a ideia de que a escola deve ensinar aos alunos os conteúdos tradicionais e de forma prática com giz e lousa, uso de livros e pesquisas em bibliotecas físicas que existem nas escolas.

Os jovens já fazem uso destas tecnologias fora da escola; não há necessidade do uso de computadores, celulares e afins dentro dela. Esse negócio de tecnologia na escola é modismo, não resolve!

PJFS, 27 anos

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).



a) Posicione-se quanto à opinião de PJFS. Você concorda com essa crítica? Registre sua opinião, apresentando argumentos.

Observação: O assunto poderá ser debatido em sala de aula, com a mediação do professor.

ATIVIDADE 3 - PRODUÇÃO TEXTUAL

Junto com seus colegas, escolha uma pessoa que trabalha na escola para ser entrevistada. A entrevista será publicada no mural da escola ou em outros meios, digitais ou não, a fim de que os demais alunos, professores, comunidade e funcionários tenham acesso. Para isso, preencha a tabela:

Quem será entrevistado? (escolha de todos da classe)	
Qual a função dessa pessoa na escola?	
Quais serão as perguntas realizadas?	
Quando a entrevista será realizada? (é necessário agendar com antecedência)	
 Definidas as perguntas, decida: Quem fará as perguntas? (pode ser mais de uma pessoa) Quem fará o registro da entrevista? (podem ser gravadas as respostas para posterior registro escrito) Não esqueça de agradecer a disponibilidade e a gentileza do entrevistado. Informe ao entrevistado onde ficará exposta a entrevista. 	

Observação: A entrevista pode ser gravada (em áudio e/ ou vídeo); escrita, passada a limpo em folha de papel ou digitada numa página de *Word* (para impressão e divulgação nos murais da escola). O texto digitado também pode ser fechado em PDF e anexado em espaços de aplicativos preferenciais ou em qualquer outro suporte de comunicação em rede social); colocado em espaço próprio de uma revista eletrônica, *Blog*, entre outras possibilidades.

Entrevista realizada, hora de organizá-la. Atenção! Antes de divulgar a entrevista, verifique se o tamanho das letras está de acordo com o espaço e permite boa visualização, se não existem erros de ortografia ou de concordância nas perguntas. É importante ter em mente que as respostas não podem ser modificadas.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 46 29/12/2020 16:05:53

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 - RETRATOS DO COTIDIANO

Nessa Situação de Aprendizagem 4 (SA4), serão exploradas algumas estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. Conheça, a seguir, algumas das habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.

EF67LP33

Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).

EF07LP06B

Identificar o uso adequado de concordância verbal em situações comunicativas (escrita e oral).

EF67LP28

Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF67LP32

Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

EF67LP38

Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de figuras de linguagem.

EF69LP56

Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

Práticas de Linguagem

Leitura

EF69LP44

Inferir a presença de

diferentes visões de

mundo, em textos

valores sociais, culturais

literários, reconhecendo

nesses textos formas de

identidades, sociedades

e culturas e considerando a autoria e o

estabelecer múltiplos olhares sobre as

- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – EXPLORANDO CONTEXTOS

Leia os textos a seguir. Atente para a estrutura e para a linguagem neles presentes.

Texto 1

As enchentes



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga Enchente – Ponte do Rio Itapetininga – Rodovia Prof. Francisco da Silva Pontes – SP 127 (jan. 2016)

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam, no nosso Rio de Janeiro, inundações desastrosas.

Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis, muitas perdas de haveres e destruição de imóveis.

De há muito que a nossa engenharia municipal se devia ter compenetrado do dever de evitar tais acidentes urbanos.

Uma arte tão ousada e quase tão perfeita, como é a engenharia, não deve julgar irresolvível tão simples problema.

O Rio de Janeiro, da avenida, dos *squares*, dos freios elétricos, não pode estar à mercê de chuvaradas, mais ou menos violentas, para viver a sua vida integral.

Como está acontecendo atualmente, ele é função da chuva. Uma vergonha!

Não sei nada de engenharia, mas, pelo que me dizem os entendidos, o problema não é tão difícil de resolver como parece fazerem constar os engenheiros municipais, procrastinando a solução da guestão.

O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descurou completamente de solucionar esse defeito do nosso Rio.

Cidade cercada de montanhas e entre montanhas, que recebe violentamente grandes precipitações atmosféricas, o seu principal defeito a vencer era esse acidente das inundações.

Infelizmente, porém, nos preocupamos muito com os aspectos externos, com as fachadas, e não com o que há de essencial nos problemas da nossa vida urbana, econômica, financeira e social.

Lima Barreto - Vida urbana, 19-1-1915

 ${\hbox{\it Disponivel em: } \color{blue} \textbf{http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000173.pdf}}$

Acesso em: 15 set. 2019.



SOBRE O AUTOR!

Lima Barreto (1881-1922), autor de, entre outras obras, "Triste Fim de Policarpo Quaresma" (1915), foi um dos maiores nomes da literatura brasileira no século XX e um observador atento do cotidiano carioca, assunto de suas crônicas.

- a) Quem produziu o texto?
- b) Quando foi produzido?
- c) Onde foi publicado/divulgado?
- d) Quem é público potencial
- e) Os acontecimentos estão organizados em quantos parágrafos?
- f) Onde e quando acontecem os fatos narrados?
- 2. Copie do texto as palavras que nos remetem à época da produção da crônica e use o dicionário físico ou virtual para conhecer o significado dessas palavras.
- 3. Na frase "O Prefeito Passos, que tanto se interessou pelo embelezamento da cidade, descuroucompletamente de solucionar esse defeito do nosso Rio", a expressão "esse defeito" refere-se a:

() comunicações.

- () inundações.
- () montanhas.
- () tráfego.

Texto 2

E no caminho...



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga Mosteiro de São João – Campos do Jordão-SP (jul. 2014)

Todos os dias, caminho alguns quilômetros para chegar ao trabalho. Esta caminhada me proporciona refletir sobre a vida e o comportamento das pessoas.

Ao percorrer a Rua das Acácias, uma cena me chama a atenção: duas senhoras estão sempre conversando na calçada com as vassouras entre as mãos, presumo ser para varrer as muitas flores e folhas caídas de duas árvores gigantescas.

"falam somente abobrinhas"?

Vou caminhando e refletindo sobre qual seria o assunto tratado por elas. Será que comentam sobre os filhos, sobre os precos das mercadorias do mercado, sobre fofocas de seus vizinhos ou

Dessa forma, sigo pelo caminho até chegar ao meu trabalho, tendo a certeza de que amanhã as encontrarei no mesmo local, provavelmente, conversando sobre os mesmos assuntos.

A mim, só resta continuar "carregando o mundo nas costas", bem como permanecer curioso sobre o assunto tratado pelas duas senhoras.

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

- 1. Você já observou uma situação como a descrita na crônica?
- 2. Pelo título do texto, dá para imaginar o assunto que será tratado na crônica?
- 3. Copie do texto as palavras ou expressões que pertencem à linguagem coloquial.
- 4. Qual é a importância dessas palavras para o sentido pretendido no texto?
- 5. Elabore um final para a crônica lida. Figue atento à escrita.

Texto 3

Pesquisar para agir



Foto: Fabrício Proença/DER Itapetininga Show de Rock - Recreativo Campestre - Sorocaba-SP (nov. 2018)

A família se reuniu para decidir o que fazer no sábado. Já tinha combinado uma pescaria, semanas antes, depois de verificar no calendário que seria um sábado que antecederia o feriado da Páscoa.

Leonardo, o filho caçula, que se preparava para o vestibular, anunciara que nesse dia faria um simulado, portanto, não poderia ir. Os outros filhos – Felipe e Fábio - ficaram surpresos com o fato, mas não quiseram adiar a tão esperada pescaria. Diante da situação, o pai combinou a ida com os dois filhos. A mãe preferiu ficar, a fim de dar apoio moral a Leonardo.

Amanheceu um sábado lindo de sol e céu azul. Logo de madrugada, os três saíram para o lazer programado e Leonardo, ansioso com o simulado do vestibular, também acordou cedo.

- Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?
 - Não, filho! Depois que você chegar, podemos ir até o shopping para um lanche, pode ser?
 - Pode, claro!

Após o combinado, Leonardo se despediu e saiu. A mãe foi para o quintal e se deparou com os restos de madeira, algumas sobras de pedras, areia usada pelo pedreiro na reforma da piscina, o que a irritou profundamente.

O quintal era bastante grande. Num canto do corredor, também havia alguns poucos entulhos: pequenos pedaços de madeira e algumas pedras. A mãe apenas tratava de colocar as coisas no saco de lixo, se esquivando do cachorro que circulava de um lado para o outro sem dar espaço e sossego na limpeza. Foi quando ouviu alguém mexer no portão.

- Quem está aí? Perguntou a mãe, tensa.
- Oi, mãe, sou eu.

A mãe abriu o portão e viu que o filho já estava de volta e, sem perguntar nada, já foi fazendo o usual sermão. Ela estava uma fera!

- Mas como? Você já está de volta? Nem prestou atenção neste simulado, menino! Como pode? Nem leu as questões para responder, não é possível. Deixei de sair para ficar com você e te apoiar neste momento e você nem considera o esforço que faço. Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*!
- Mãe, eu não tenho culpa! Morri de estudar. A catraca do ônibus quebrou e por isso atrasei. Quando cheguei na escola não me permitiram entrar porque o simulado já havia começado. Voltei com o mesmo ônibus que fui, mãe. E você nem vai acreditar, a catraca já estava consertada!

Com peso na consciência pelo fato de não perguntar o que houve, a mãe olhou para a mochila que o filho carregava. Pensou na dedicação de, em sábado de sol com céu azul, o filho estar empenhado em estudar.

- Leonardo, sei que está cansado e imagino essa mochila nas costas estar bem pesada, mas, por favor, segura este saco para eu juntar este lixo que está aqui. O cachorro não me deu sossego, não consegui recolher o lixo todo.
 - Claro, mãe.
- Filho, faz o seguinte, eu seguro o saco de lixo e você pega os entulhos para mim, minhas costas doem muito.

E assim, ainda com a mochila nas costas, o filho se abaixou e ficou parado, sem ação. Aquilo a irritou.

- Anda Leonardo, não tenho o dia todo!
- Mãe, aquela cobra coral que o pai matou aqui no quintal esta semana, ele jogou aqui no ralo?
 (durante a semana uma cobra havia aparecido no quintal da casa).
 - Claro que não, menino! Que ideia é essa? Ele jogou fora.
 - Mas, mãe, então isto que está em pé mostrando a língua para mim é uma outra cobra?!

Numa ação rápida, a mãe puxou o filho e, em alerta, olhou aquela cobra pequena, mais uma cobra, circulando entre o lixo. Enquanto segurava a mangueira usada na limpeza, observava, também, o cachorro que, de alguma forma, percebera antes dela todo o perigo.

O filho entrou na casa, de forma a buscar ajuda.

A mãe chamou o vizinho, segurando o cachorro, agora preso na coleira, e pediu para matar a cobra.

De pronta ajuda, o vizinho a atendeu. A única frase dita por ele foi:

- Poxa, você teve muita sorte. Veja isto... uma cobra coral.

E assim, matou a cobra.

Minutos depois, Leonardo surge na garagem. Na verdade, a mãe havia se esquecido dele no momento da agitação.

- Ué, cadê a cobra, mãe?
- Filho, você está bem? Estava no banheiro? A cobra, o vizinho já matou.

- Não, mãe, eu estava procurando na internet "como eliminar uma cobra coral" e vim para matá-la. Incrédula com tanta calma e paciência do filho, a mãe achou que fosse apenas uma brincadeira. Ao anoitecer, com a volta do pai acompanhado pelos filhos mais velhos, a mãe relatou o acontecido. O pai comentou:
 - Precisamos agradecer o vizinho pela ajuda.

E a mãe ainda concluiu:

- O Leonardo sumiu e, quando perguntei onde ele estava, me disse que, pesquisando na *internet* como matar uma cobra coral, pode isso? Nessa hora ainda acha meios para brincadeira... esse menino!

Arrancando risos de todos, um dos filhos grita do quarto:

- Mãe, é verdade! A pesquisa dele está registrada no histórico de busca...

Texto de Cristiane Aparecida Nunes, Fabricio Cristian Proença, Marcia Aparecida Barbosa Corrales, Mariângela Soares Baptistello Porto, Ronaldo César Alexandre Formici (escrito especialmente para esse material).

- 1. A oração "Ela estava uma fera!" é um exemplo de metáfora, ou seja, foi empregada no sentido figurado, adquiriu um novo significado a partir do contexto em que foi inserida. Qual o significado dessa expressão nesse contexto?
- 2. No trecho "Aposto que estava com a cabeça no *Icloud*", a oração está empregada em seu sentido figurado. Primeiro responda: O que é *Icloud*? Agora, diga: Qual o sentido que adquiriu na oração em pauta?
- 3. A palavra "simulado" aparece em várias ocorrências. Qual sinônimo, você daria a ela? Justifique a sua resposta.
- 4. Observe o diálogo abaixo:
- "- Mãe, hoje vou para o cursinho e, assim que terminar meu simulado, te aviso. Você vai sair de casa depois?"

Ao terminar a oração, o filho emprega o pronome "te".

Na oração seguinte, ele usa um outro pronome. Qual? Esses dois pronomes se referem a quem?

- 5. Em "Ué, cadê a cobra, mãe?", a palavra destacada pode ser substituída pela expressão
- 6. Observe o uso do ponto de exclamação nas duas orações abaixo:
 - "...Ela estava uma fera!"
 - "... a catraca já estava consertada!"

Em cada uma das orações, o ponto de exclamação adquiriu um significado. Explicite o significado adquirido em cada oração.

- 7. Qual o efeito de sentido do uso das reticências no final do texto?
- 8. No trecho em que o filho diz à mãe: "[...] eu estava **procurando** na *internet* [...]", poderíamos substituir o verbo em negrito por outro criado recentemente para o uso na *web*. Você sabe dizer qual é? Depois, reescreva o trecho empregando esse verbo.
- 9. Observe o trecho "**Deixei** de sair para ficar com você e te apoiar nesse momento e você nem considera o esforço que **faço**."

Os dois verbos destacados foram empregados na primeira pessoa. Eles fazem referência a quem?

10. Complete o quadro a seguir.

	Tema	Linguagem predominante (formal/informal)	Personagens	Situação de humor
As enchentes				
E no caminho				
Pesquisar para agir				

Finalizando nossas intenções didáticas!

Para ler gêneros textuais, como os exemplificados aqui pelos textos "Enchentes", "E no caminho" e "Pesquisar para agir", além da nota explicativa que referencia o escritor Lima Barreto, são utilizadas algumas estratégias de leitura delineadas pelo meio (suporte) que os agrega (livro, *e-book*, revista impressa, revista eletrônica, Caderno com Situações de Aprendizagem, jornal físico, jornal *on-line*, videoaulas, entre outros).

Durante a leitura dos textos propostos, utilizamos alguns procedimentos (muitos deles nem percebemos!): percorrer os escritos com o olhar da esquerda para a direta; identificar os parágrafos; dar uma pausa, quando nos deparamos com as vírgulas; pararmos para pensar, ao avistarmos palavras não muito comuns em nosso vocabulário; reconhecer personagens protagonistas, por exemplo.

Realizar as tarefas propostas nas atividades (como as que você realizou) constituem estratégias de compreensão e, muitas vezes, nos ajudam a entender aquilo que não foi captado em nossas leituras. Estratégias também nos ajudam nas escolhas do que ler. Para entender melhor tudo isso,

responda à enquete:

- Qual gênero textual você prefere? Poemas, contos, crônicas, romances, notícias, resenhas, notas explicativas, artigos científicos, Histórias em Quadrinhos, entre outros?
- Que tema você prefere? Games, culinária, policiais, aventura, humor, esporte etc.?
- Você tem preferência por algum autor?
- Qual dos textos apresentados nesse Caderno de Atividades chamou mais sua atenção? Por quê?

Para verificar como há preferências bem diferentes entre as pessoas, compare suas respostas com as dos colegas e tire suas conclusões.

Um conselho: não leia só o que você prefere, leia gêneros variados, leia muito, pois, assim, seu repertório de conhecimento tenderá a ajudá-lo, por exemplo, na vida escolar (acadêmica), social e profissional.



ANOTAÇÕES

 ·	·	









00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 58 29/12/2020 16:05:55





Lesson 1

Can you talk about your schoolbag?

READING

Pre-Reading

- 1. Em duplas, discuta as perguntas.
 - a. Que materiais escolares você considera fundamentais para um estudante? Cite ao menos três.
 - b. Você tem todos esses materiais escolares que mencionou ou falta algum deles?
 - c. Você costuma doar ou emprestar materiais escolares? Explique.
- 2. Observe o texto abaixo e circule a opção que melhor completa cada frase.
 - a. O texto é um/uma... artigo de jornal.

pôster.

tirinha.

b. Encontramos esse tipo de texto em... revistas.

websites.

murais e paredes.

While Reading

- 3. Read the text. What's its main objective?
 - Sell school supplies to students.
 - Promote a campaign to help students in need.
 - List the school supplies for the next school year.





GLOSSARY

school supply: material escolar filled: cheia

Extracted from: Walter and Connie Payton Foundation School Supply Drive. You Give Goods. Available at: https://yougivegoods.com/wcpfschoolsupply>. Accessed on: 24 Set. 2020.



 4. Read the poster again. Circle true (T) or false (F). a. The donations of school supplies are for a foundation. b. There isn't a date for the donation event. c. This is the first school supply donation event. 	T F T F T F
5. Find in the poster the correct information to complete	e the sentences.
a. The donation event finishes on	
b. The foundation's site is	
c. The name of the event is	
d. The name of the foundation is	
6. Read the fragment. Discuss its meaning with a classm	nate.
SEND A CHILD BACK TO SCHO PACKED WITH A SMILE!	001
Post-Reading	
7. Discuta as perguntas.	Desenhar os itens de vocabulário para os materiais escolares é uma
a. Ao final de um ano letivo, quais dos seus materiais você geralmente usa no ano seguinte? Quais você precisa comprar novamente? E quais poderiam ser doados em uma campanha como a do pôster que você leu?	boa forma de aprender as palavras. Você pode separar algumas páginas do seu caderno para isso.
b. Você procura conhecer os preços dos materiais escolares? N são caros ou baratos?	a sua opinião, esses materiais
c. Lançar uma campanha de doações de materiais escolares na Por quê?	
+	
 LANGUAGE FOCUS Grammar There is/are: affirmative and neg 1. Look at the poster again. What school supplies can you 	
correct sentences. a. √ There is a backpack. * There isn't a back	nack
b. √ There is a pencil. There isn't a pencil. There isn't a pencil.	•
c. √ There are two rulers. × There aren't two r	
d. √ There are three paintbrushes. × There aren't three	paintbrushes.
2. Complete the sentences with the words from the box.	
negative • plural • singular • th	ere are
a. We use there is and c. We use the	ere are for
to talk about things that exist. countable	nouns.
b. We use <i>there is</i> for d. <i>There isn't</i> and uncountable nouns.	and there aren't are the forms.

レストーススト





3. Look at the photo and write sentences.

- a. notebooks / schoolbag
- b. a binder / schoolbag
- c. ruler / schoolbag
- d. rubbers / schoolbag





OUTCOME

A game

What: a game - "Two truths and one lie about my schoolbag"

Goal: interact with classmates in a game

Audience: classmates Where: classroom

You are going to play a game. Follow the steps.

- a. In your notebook, write three statements about the materials in your schoolbag two should be true and one, false. Don't let anyone see what's in your schoolbag. Use there is/there are.
- **b.** Work in groups of 5-6 students. Decide who is going to start the game.
- c. The first player reads his/her three sentences. The other students guess which sentence is false.
- d. The player who guesses first scores a point.
- **e.** The game continues with another player and so on. The winner is the player who scores the most points.



FEEDBACK

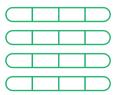
Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um pôster sobre uma campanha de doação de materiais escolares.

aprendeu e usou there is/are para falar da existência de coisas.

revisou e expandiu vocabulário para materiais escolares.

jogou um guessing game com seus colegas.





Lesson 2

Can you write about a holiday?

LISTENING

Pre-Listening

Leia a introdução de um vídeo sobre uma celebração e observe a foto.
 Assinale [√] a opção que melhor completa cada sentença.

The Chinese New Year celebrates springtime. Many of this holiday's traditions are meant to bring good luck in the new year. People put good luck sayings in their homes. They make sure their homes are very clean.



Extracted from: RED CAT READING. Holidays Around The World. Made by Red Cat Reading. *Kids* vs *Life*, 2018. Available at: https://woutu.be/3Sv0ac-W8Vc. Accessed on: July 14, 2020.



a. Pessoas que assistam ao video vao aprender algo sobre a cultura				
[] chinesa.	[] japonesa.			
b. A celebração é realizada para comemorar o feriado				
[] de independência do país.	[] de ano novo.			
c. Na comemoração, as pessoas utilizam				
[] serpentina.	[] fogos de artifício.			



While Listening

3. Listen to the first part of the informational text. Circle true (T) or false (F).

2. Discuta com seus colegas o que mais vocês sabem sobre essa celebração.

a. The Chinese Year celebrates summertime.

b. Many Chinese New Year's traditions are for good luck. T F

c. According to the tradition, people's houses are very clean during this holiday. T



4. Listen to the second part of the text. Complete the sentences with four words from the box. There are three extra words.

(good ⋅ yellow ⋅ red ⋅ bad ⋅ orange ⋅ food ⋅ money)



a. The colours of the Chinese New Y	ear are and	
b. These two colours keep	luck away.	
c. People wrap	in red paper and give it to young people.	



Post-Listening

5. Leia o texto e discuta as perguntas.

Brazil holiday calendar

New Year's Day (January 1)

Like in many countries, the celebration on December 31 is more important than those on January 1. On New Year's Day in Brazil, it is a tradition to eat lentils and rice as it brings good fortune and prosperity for the coming year.

+ CULTURE

O Ano-Novo é o feriado mais importante para os chineses e comemorado em diversos países. Como a celebração segue um calendário que considera as fases da lua e a posição do sol, a data muda todos os anos, mas o ano-novo sempre cai entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro.

Fonte: CHINESE New Year. *Britannica Kids Students*. Disponível em: https://kids.britannica.com/students/article/Chinese-New-Year/574653. Acesso em: 14 jul. 2020.



Extracted from: EVISA. Most important public holidays in Brazil. EVISA. Available at: https://www.brazilevisas.com/important-public-holidays-brazil/. Accessed on: 14 July, 2020.

- a. O texto menciona uma tradição da celebração do Ano Novo no Brasil. Qual é ela? Você segue essa tradição na sua família?
- b. Como você compara a celebração do Ano Novo onde você mora com a do Chinese New Year?

+

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Dates, months and ordinal numbers

1.	. Read again the text about New \	Year's Da	y in I	Brazil.	Tick [V]	the correct answ	ers.
	a. We celebrate New Year's Day on						

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
[] January 1st.
[] 1st January.
December 25th.
[] 25th December.
b. For dates in English, we can write[] the month (e.g., January) and the day (e.g., 1st)
[] the day (e.g., 1st) and the month (e.g., January)



Complete the list with two months from the text in Post-Listening. Listen, check, and repeat.



Months of the year

- b. February
- c. March
- d. April
- e. May
- f. June

- g. July
- h. August
- i. September
- j. October
- k. November

ι.			





3. Now complete t	he list with tw	o ordina	l numbers	from t	he text. I	Listen,	check,
and reneat							

– first	9th – ninth	17th - seventeenth
2nd – second	10th – tenth	18th - eighteenth
3rd – third	11th – eleventh	19th - nineteenth
4th - fourth	12th – twelfth	20th - twentieth
5th – fifth	13th - thirteenth	21st - twenty-first
6th - sixth	14th – fourteenth	22nd – twenty-second
7th - seventh	15th - fifteenth	30th - thirtieth
8th - eighth	16th - sixteenth	thirty-first

4. In pairs, complete the chart with the dates of some Brazilian holidays.

Brazilian holiday	Date
Tiradentes Day	21st April or April 21st
Labour Day	
Independence Day	
Proclamation of the Republic Day	



OUTCOME

A holiday calendar

What: a holiday calendar

Goals: write about Brazilian celebrations in a calendar

Audience: classmates, teachers, other students

Where: bulletin board or classroom walls

- 1. In groups, you are going to write about a Brazilian holiday. Follow the steps.
 - a. Decide which Brazilian holiday you will write about.
 - **b.** Write your draft in your notebook. Include:
 - date of the holiday

- what people usually do
- **c.** Exchange your draft with another group. Listen to their ideas.
- **d.** Write your final version on a separate sheet of paper.
- 2. Work with the other groups to create a holiday calendar.

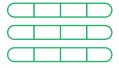


FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu e compreendeu um texto informativo sobre o Ano Novo Chinês. aprendeu a dizer datas em inglês.

montou um calendário de feriados e celebrações com os colegas.



Lesson 3

Can you create an infographic about a healthy meal?

READING

Pre-Reading

- 1. Observe as imagens. Você consegue relacionar as comidas aos países de origem?
 - a. Brazil
- b. Japan
- c. Mexico







- 2. Agora, observe o texto a seguir e responda.
 - a. Sobre qual estilo de alimentação encontraremos informações no texto?
 - b. Esse estilo é originário de qual país?
 - c. Onde podemos encontrar um texto como esse?

While Reading

- 3. Read the article and circle true (T) or false (F).
- a. You can take *bento* everywhere because it is portable.
 - **b.** Some people worry about colours and layout while putting food in a *bento* box.
- c. Lunch boxes are always in the same size.
- d. It's not important to think about nutrition when putting food in a bento box.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 66

Bento: Box Lunch The Food You Like, Where You Like It

Portable Lunch Packed with Love





1 In Japan, [...] it is common to see people enjoying bento box lunches in parks and other pleasant settings. Bento are portable and similar to packed lunches that might contain a sandwich or fruit. However, Japanese bento are about more than simply being able to carry a meal with you; they also involve aesthetic considerations and fun

elements. Bento users like to have cute lunch boxes while people preparing bento lunches like to come up with creative ways to incorporate side dishes, making bento fun for everyone. [...]

2 Bento are generally packed with rice and side dishes in a so-called bento-bako, or lunch box. Lunch boxes come in all sizes and shapes, including square and oval, and, apart from rice, are packed with everything from fried eggs and hamburger to sausages and vegetables. However, packing a bento is not simply about filling it. Nutrition must also be taken into account, and some people even go so far as to consider the colors and layout of side dishes [...].



Extracted from: BENTO: Box Lunch. Kids Web Japan. Available at: https:// web-japan.org/ kidsweb/cool/13-02/index.html>. Accessed on: 14 July, 2020.

Post-Reading

- 4. Escreva em seu caderno algumas coisas que você geralmente come. Tente escrever os itens em inglês.
- Em pares, discuta se você considera que sua alimentação seja saudável.



GLOSSARY

pleasant settings: locais agradáveis meal: refeicão cute: fofas side dishes: guarnições

layout:

arrumação

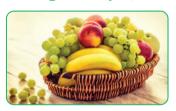
LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Healthy food

1. Look at the food and tick $[\sqrt{\ }]$ the healthy items (the food that is good for you).







a. fish []



b. salad []



c. fruits []

d. cheeseburger

e. chicken

f. chips []





OUTCOME



A healthy meal infographic - A Brazilian bento box

What: a healthy meal infographic Goal: create a healthy lunch in a bento box for Brazilian students

Where: classroom

Audience: classmates and teacher

1. Look at the infographic. Share with your classmates the carbs, proteins and vegetables you know in English.

A typical bento box has three diferent types of food: Parts of carb Parts of vegetables Parts of protein

Based on: Bento 101 Infographic. Zegrahm Expeditions Available at: https://www.atmos. zegrahm.com/ blog/bento-101infographic>. Accessed on: July 14, 2020.

Pack the food tightly so that it doesn't move around your bento box!

2. Create an infographic for a Brazilian bento box. Follow the steps.

a. In groups, choose the proteins, carbs and vegetables you want to include in your bento box and complete the chart. Use a dictionary, if necessary.

Proteins	
Carbs	
Vegetables	

- b. On a separate sheet of paper, draw an infographic for your bento box, according to the infographic in Activity 1. Use different colours and label each part of the meal – proteins, carbs and vegetables.
- c. Share your infographic with your classmates.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um artigo e um infográfico sobre bento boxes.

aprendeu e usou palavras para algumas comidas.

criou um infográfico para uma refeição saudável com base no conceito de bento box.





Lesson 4

Can you talk about a person's life?

READING

Pre-Reading

- 1. A imagem mostra a placa de uma rua no Rio de Janeiro e um estabelecimento comercial ao fundo. Observe e registre no seu caderno:
 - a. Um estilo musical brasileiro que surgiu no final dos anos 1950:
 - **b.** O nome de um poeta e compositor, parceiro musical de Tom Jobim:
 - c. O bairro carioca que se tornou famoso mundialmente por servir de cenário de uma canção do estilo musical mencionado em a.:





2. Qual é o título da música mencionada na Atividade 1?

While Reading

3. Work in groups – A and B. Read the biography assigned to your group. Complete the sentences.

Text A

Astrud Gilberto



Extracted from: ASTRUD Gilberto. Britannica Kids Student. Available at: https://kids.britannica.com/ students/article/ Astrud-Gilberto/ 311417>. Accessed on: July 14, 2020. [...] Astrud Gilberto was born in 1940 in Bahia, Brazil, but her family moved to Rio de Janeiro during her youth. She entered show business in 1963 through her husband at the time, João Gilberto. João, a singer, guitarist, and composer, worked with Antonio Carlos Jobim on developing Bossa Nova—a musical style that combined Brazilian samba rhythms and jazz. The sound interested American jazz musician Stan Getz, who invited the two men to record with him. One of the tracks, "The Girl from Ipanema", required a vocalist who could sing in English. Astrud, musically inexperienced but conversant in Portuguese and English, tried the lyrics, and her soft, even voice and low-key style fit the song. "The Girl from Ipanema" earned a 1964 Grammy Award as record of the year [...].





Lesson 4



GLOSSARY youth: juventude record: gravar/ gravação track: faixas de um álbum de música widely known: amplamente conhecido(a) work: obra was raised: foi criado(a)

Text B

Tom Jobim

Antônio Carlos Jobim (January 25, 1927 – December 8, 1994) was a Brazilian musician of the 20th century. He was a songwriter, composer, singer, and pianist/guitarist. He and João Gilberto developed Bossa Nova as a genre of music. [...] He is widely known as the composer of *The Girl from Ipanema*. [...]



[...] He came from a prominent family. After his parents separated, he was raised in Ipanema. At the age of ten, he started to play piano and compose. His life as a musician began at the age of 20. As a 20-year-old, Jobim earned his living by playing in night clubs before achieving success. [...]

\
A

Extracted from: ANTONIO Carlos Jobim Facts for Kids. *Kiddle Encyclopedia*, 2020. Available at: https://kids.kiddle.co/Ant%C3%B4nio_Carlos_Jobim. Accessed on: 14 July, 2020.

Group A - Astrud Gilberto

a. She was born in, in Brazil.	
b. She started her musical career in	
c. Her husband's name was	<u> </u>
d. She recorded	_ because she could sing in English.
e. The song earned a Grammy Award in	_ .
Group B – Tom Jobim	
f . He was born in and died in 1994.	
g. He was a songwriter, composer and singer. He played the	ne and the guitar
h. He worked with João Gilberto to create	
i. He composed	·
He started to work as a musician when he was	vears old

4. Work with a classmate from another group. Share information about the biography you read.

Post-Reading

5. Em grupos, discuta como a leitura de uma biografia pode ser inspiradora.

LANGUAGE FOCUS

Grammar

Past Simple: affirmative – regular and irregular verbs Prepositions

1. Read the excerpts from the biographies, paying attention to the verbs in bold and the words in red. Underline the words to complete the sentences.

"Astrud Gilberto **was** born **in** 1940 in Bahia, Brazil, but her family **moved** to Rio de Janeiro **during** her youth."

"She entered show-business in 1963 [...]"

[&]quot;He came from a prominent family."



- **a.** The actions expressed by the verbs are in the past / present.
- **b.** Was and came are the past / present forms of the verbs am/is and come. They are irregular verbs. The past form of are is were.
- **c.** Moved and entered are the past forms of move and enter. They are regular verbs and follow / don't follow a rule: we add -d, -ed or -ied to the verb to form the past.
- **d.** *In* and *during* are prepositions of time. We use them to express the *contrast / relationship* between an event and the time it happened.
- 2. Complete the chart with other verbs in the Past Simple in the biographies.
- → LANGUAGE TIP Para saber quais verbos são irregulares, verifique a lista no final deste livro, na página 173.

Past Simple – irregular verbs



OUTCOME

A presentation about a person's life

What: an oral presentation Audience: classmates and teacher

Goal: talk about Astrud Gilberto's or Tom Where: classroom

Jobim's biography

- 1. In pairs, you are going to plan your presentation. Follow the steps.
 - a. Choose one of the biographies.
 - **b.** Use the sentences in *While reading*, Activity 3, to guide your presentation. Take notes in the box. Add more information from the biographies to your draft.
 - c. Rehearse your draft with your classmate.
- 2. Now work in small groups. Present the biography.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu as biografias de duas personalidades da Bossa Nova. começou a aprender e a usar o *Past Simple* e as preposições de tempo.

apresentou oralmente uma das biografias que leu.

T	





Cross-curricular learning

Scientists and their work (part 1)

1. What do you know about science? Complete the first two columns of the KWL chart.

What I want to know	What I have learned
	What I want to know

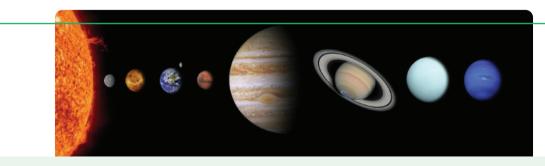
2. Look at the slides, read the notes and complete the sentences.

What scientists do



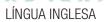
SLIDE 1

Scientists try to learn how a. ______;
Scientists make b. ______ and
look for c. ______; Scientists use d. ______;
questions and solve f. ______;
Scientists learn things through g. ______.



SLIDE 2

a. ______ everything from **b.** ______ to **c.** ______, the **d.** ______, **e.** ______, **f.** ______, **g.** _____ and much more!



Have you ever wondered...



SLIDE 3

Scientists ask questions like

- b.
- C.

SLIDE 4

a. _____ are scientists who try to

b. _____ the questions above.





SLIDE 5

ecology can be defined as the **a.**of the relationship between **b.**and their c.

SLIDE 6

In São Paulo's Instituto Oceanográfico, you can find many **a.** ___

that are interested in studying the **b.**______, scientists working hard

and scientists **c**. _____ and **d**. _____ to learn about the **e**.

___ and **f.** ______ that live on **g.** _____

Scientists ask good **a.** _____ and learn about coral reefs, **b.** _____ observe animals in the **c.** _____ and watch plants and animals to see how they **d.** _____.

SLIDE 8

After observing the animals, scientists can take the plants and animals to the **a.** _____ them.





holdfast:
gavinha
(apêndice por
meio do qual
as plantas
se ligam a
outras)
kelp plant:
alga marinha
field: área,
campo

3. Read the text and answer the questions.

What is an ecosystem?

An ecosystem is the interactions of biotic components (living things such as people, plants, animals and microorganisms) and abiotic components (non-living things such as soil, water and air) in a geographic area, and the natural cycles that sustain those components. An ecosystem can be large, like the ocean, or small, like the holdfast of a kelp plant.

There are many different fields of science that focus on different aspects of ecosystems.

When scientists in multiple fields are able to share their data and perspectives, a larger view of an ecosystem is produced.

- 4	$\overline{}$	١.
-4	C	
	_	

Based on: ECOSYSTEM. Encyclopaedia Britannica.

Available at: https://www.britannica.com/science/ecosystem. Accessed on: 13 Sept. 2020.

- a. What is an ecosystem?
- **b.** Give the definition and examples of biotic components.
- c. Give the definition and examples of abiotic components.
- d. Is an ecosystem large or small?



Closing

GETTING ACROSS

Em duplas, discuta as perguntas.

- a. Qual dos temas desta unidade surpreendeu mais você? Por quê?
- b. Os temas trabalhados ampliaram sua visão de mundo? Se sim, de que forma?
- 2. Leia o trecho do artigo sobre a canção "Garota de Ipanema". Na sua opinião, qual foi a influência da língua inglesa no sucesso da música?

'Garota de Ipanema' é a segunda canção mais tocada da História

Lançada numa boate de Copacabana, música se tornou febre planetária

[...]

RIO - Consta que é a segunda canção mais executada da História, atrás apenas de "Yesterday", dos Beatles. É impossível saber ao certo o número de interpretações gravadas, mas deve ultrapassar 500. Na internet, encontram-se versões em finlandês, estoniano e até esperanto. [...]

Tom gravou uma versão instrumental de "Garota de Ipanema" em seu primeiro disco americano, "The composer of 'Desafinado' plays", de 1963.

[...] O disco ganhou o Grammy em 1964, e "Garota de Ipanema" começou a ser gravada pelos principais cantores americanos. Até que em 1967 chegou à voz do melhor, Frank Sinatra, que chamou Tom para fazer um disco inteiro com ele.



Fonte: VIANNA, Luiz Fernando. 'Garota de Ipanema' é a segunda canção mais tocada da história'. O Globo, 2012. Disponível em: https://oglobo.globo.com/cultura/garota-de-ipanema-a-segunda-cancao-mais-tocada-da-historia-4340449>. Acesso em: 25 set. 2020.



SELF-ASSESSMENT

My action plan

Vamos criar um plano de ação (action plan) para aprender mais e melhor? O primeiro passo é preencher a tabela a seguir.

- A primeira coluna é dedicada aos objetivos que você conseguiu alcançar com mais conforto.
- A segunda coluna se refere aos objetivos que não foram completamente atingidos.
- A terceira coluna recebe maior atenção porque diz respeito ao action plan para que seu progresso seja mantido ou atingido.

O que eu aprendi com sucesso:	O que eu quero estudar mais:	Meu action plan – o que eu vou fazer para aprender mais:





- 1. Observe as imagens e responda às perguntas.
 - a. Em quais há pessoas expressando suas opiniões?
 - **b.** Em qual há dados expressos graficamente? Os dados podem ser formas de expressar opiniões de pessoas?
 - c. Em qual imagem vemos alguém observando a natureza? Como ela se difere das demais imagens?
- 2. De que forma podemos conhecer melhor as pessoas com quem convivemos? Converse com seus colegas.
- 3. Como a língua inglesa pode nos ajudar a nos conhecer melhor e a conhecer o outro?

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 77 29/12/2020 16:06:04



Lesson 1

Can you talk about your likes and dislikes?

LISTENING

Pre-Listening

1.	Quando você está entre amigos, quais assuntos mais despertam seu interesse?
	Assinale [$\sqrt{\ }$] as alternativas que mais se aproximam da sua resposta.

a. [] Gostos e preferências	d. [] Planos para o futuro	
b. [] Turma da escola e amigos	e. [] Outros:	
c. [] Família		

2. Você vai ouvir um áudio no qual dois amigos conversam sobre seus gostos e preferências em relação a livros. Levante hipóteses sobre frases que esperam ouvir e escreva-as nos balões.



While Listening



3. Listen to two friends talking and check your answers in Activity 2.













a. What does the girl dislike in books?

Extensive descriptions.

Emotional descriptions.



b. In the girl's opinion, is a self-centred character a bad thing?Yes, it is.Not totally.

5. Listen to the boy again. Read the sentences and write T (true) or F (false).

- a. [] He likes to discover the truth of mysteries in books.
- **b.** The boy likes to read aloud.
- **c.** He doesn't care about points of view.
- d. He liked a lot Debbie Macomber's book.



- 6. Discuta as perguntas com o professor e seus colegas.
 - **a.** A garota do áudio usou a palavra *cliché*. Trata-se de uma palavra de origem francesa que se refere a algo muito comum, repetido. Por que você acha que a garota usou essa palavra? Isso afetou o seu entendimento do áudio?
 - **b.** Você acha que esse pode ser um recurso interessante quando estamos nos comunicando em uma língua estrangeira? Por quê?
 - c. Se você estivesse nessa conversa sobre o que gosta e o que não gosta em livros, o que responderia?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Likes and dislikes

1. Look at these sentences from the audio and then write sentences about your likes and dislikes in your notebook.. Use the ideas below.

'I like likable characters [...]' 'I dislike long descriptions'













Likes 🖒

Dislikes 🖓

2. Add two other sentences in your notebook.

÷



OUTCOME



A conversation about likes and dislikes

What: a conversation
Goal: to ask and answer questions
about likes and dislikes

Audience: classmates Where: classroom

1. Look at the photo and read the conversation. Underline the structures Isabella and Paulo use to ask about likes.



Isabella: Do you like TV series?

Paulo: Yes, I do. Do you like Malhação?

Isabella: No, I don't. I like Everybody hates Chris.

- 2. Now you are going to talk with a classmate about your likes and dislikes. Follow the steps.
 - a. Plan 3-4 questions you want to ask your classmates.
 - You can use some ideas from this lesson or ask you own questions.
 - Use the same structure from Isabella and Paulo's conversation.
 - Write your questions in your notebook.
 - **b.** Practice asking your questions. Your teacher can help you.
 - **c.** Get together in pairs. Take turns to ask and answer the questions. Remember to use Yes, I do or No, I don't in your answers.



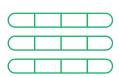
FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu compreendeu uma conversa entre amigos.

aprendeu a falar sobre o que gosta e não gosta.

interagiu com um(a) colega perguntando e respondendo sobre gostos.





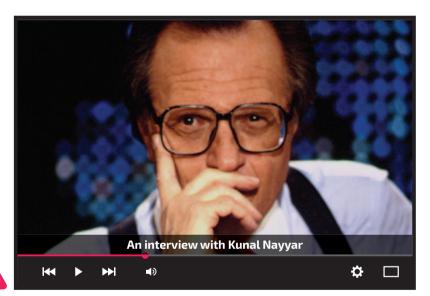
Lesson 2

Can you interview a classmate?

LISTENING

Pre-Listening

- 1. Observe a cena de um entrevistador prestes a receber um convidado e leia a legenda do vídeo. Circule a opção correta para completar as frases.
 - a. Esse tipo de programa de entrevistas é chamado de quiz show / talk show / reality show.
 - b. Nesse tipo de programa, é comum haver sempre um pouco de humor / drama / desentendimentos.
 - c. Kunal Nayyar é o entrevistador / entrevistado / espectador.



+ CULTURE

Kunal Nayyar é um ator indiano-britânico. Filho de pais indianos, ele nasceu em Londres e cresceu em Nova Délhi, mudando-se, mais tarde, para os Estados Unidos. Ele tornou-se famoso por interpretar Raj na série cômica The Big Bang Theory.

Based on: KUNAL Nayyar. Short Biography. Available at: https://short-biography.com/kunal-nayyar.htm. Accessed on 14 Jul., 2020.

- 2. Circule os tópicos sobre os quais você acha que o entrevistador e Kunal Nayyar vão falar.
 - a. advice
 - **b.** comedy
 - c. fame

- d. marriage
- e. pets
- f. politics

While Listening



3. Listen to the first part of the interview and match the questions and answers.



- a. If not acting then what?
- **b.** If you could have lunch with one person from history, who would it be?
- c. What's the best part about being famous?
- d. Worst part about being famous?

]	It's easy to get a restaurant
	reservation.

People bug you when you're eating
dinner.

l.] I would like to do what you do
----	----------------------------------

	Mahatma Gandhi









4. Listen to the second part of the interview and complete the sentences. Use the words from the box (there are some extra words).

bad • fashion	· interior · father · good · teacher	r •
Tom Hanks	Will Smith • very bad • very good	

a. Kunal's father said to I	nim: 'If it happens,	_; if it doesn't happen,	
b.	is Kunal's dream co-star.		

c. Kunal's wife is a designer.

d. Kunal would like to be a



5. Listen to the whole interview and check your answers in Activity 2.



Post-Listening

- 6. Discuta as perguntas com os colegas e o professor.
 - a. Você gosta de programas de entrevista do tipo *talk show*? Se sim, quais? Você os vê na TV ou na internet?
 - **b.** Por que as pessoas se interessam por entrevistas com pessoas famosas?
 - c. Em sua opinião, programas de entrevista com famosos são apenas entretenimento ou é possível também aprender algo com as histórias contadas? Por quê?
 - d. Kunal Nayyar menciona um conselho que ouviu do pai: "if it happens, good; if it doesn't happen, very good". O que significa isso? Você concorda com essa frase? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Wh- questions vs. Yes/No questions

l.	Loo	k at	: tl	nes	9	qι	le:	st	ic	n	S	tr	0	n	ı t	:h	16	t	al	<u>.</u> k	S	h	0	V	/	aı	10	t		וכ	r	۱ŗ	ol	6	te	t	h	9	Si	a	t	er	n	eı	n	ts	١,	N	it	h	1	OI	ri	Z
----	-----	------	------	-----	---	----	-----	----	----	---	---	----	---	---	-----	----	----	---	----	------------	---	---	---	---	---	----	----	---	--	----	---	----	----	---	----	---	---	---	----	---	---	----	---	----	---	----	----	---	----	---	---	----	----	---

1. 'What's the best part about being famous?'

2. 'Do you want to be a father?'

a. Question ______ is called a Yes/No question because we can answer them with Yes, [I do] or No, [I don't].

b. Question ______ is called a *Wh- question* because it's not possible to answer it with yes or no. We have to give a more complete answer. It starts with a wh- word, as what.

2. Tick $[\sqrt{\ }]$ the Yes/No questions.

- **a.** [] Is The Big Bang Theory a sitcom?
- **b.** Who is Kunal Nayyar?
- c. What is a talk show?
- **d.** [] Is Kunal Nayyar married?
- e. Does Kunal Nayyar speak English?
- f. Where is Kunal Nayyar working at the moment?

3. In pairs, write questions to the answers using the question words in the box. Pay attention to the underlined parts of the sentences.

How many • What • When • Where • Who





a.

Kunal Nayyar lives in the United States.

b.

The Big Bang Theory is about two physicist friends, Leonard and Sheldon. They are very good at sciences, but not so good at social interactions.

C

In *The Big Bang Theory*, Kunal Nayyar is Raj. He's an astrophysicist and Leonard and Sheldon's friend.

d.

There are 12 seasons of The Big Bang Theory.



OUTCOME

An interview

What: an interview Audience: classmates and teacher

Goals: to get to know one of your classmates Where: classroom

- 1. You are going to interview a classmate. Follow the steps.
 - **a.** Think about the types of question you want to ask a classmate. Remember that whquestions provide more information in the answers!
 - **b.** Look again at the questions in Language Focus.
 - c. Write 4-5 questions in your notebook.
 - **d.** Share your questions with your teacher. Make any changes in them.
 - e. Practice the questions, reading them aloud.
- 2. Now, in pairs, carry out the interview. Follow the steps.
 - a. Decide who is going to be the guest and the interviewer.
 - **b.** Ask and answer the questions. Try to give complete answers.
 - **c.** Change roles.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu e compreendeu um trecho de entrevista em um talk show.

aprendeu e usou yes-no questions e wh- questions.

criou perguntas e entrevistou um(a) colega para conhecer mais sobre ele.





Lesson 3

What do you do in your free time?

READING

Pre-Reading

1. O que você costuma fazer no seu tempo livre? Circule três atividades que mais gosta de fazer. Você sabe dizer essas atividades em inglês?



GLOSSARY
review
social media:
verificar as
redes sociais
shop online:
comprar
online
garden:
jardinar,
cuidar de
plantas











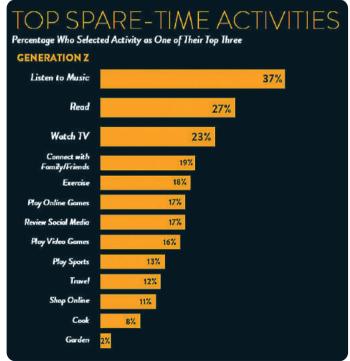






While Reading

2. Read the graph and complete the sentences with words from the box.



free-time activities \cdot Generation Z \cdot preferences
spare-time activities • survey

a. The graph shows the result of a

about .

b. The objective of a survey is to know people's

c. ' 'is a synonym for

'free-time activities'.

d. _____ refers to the group of people who were born between 1996-2010.



Extracted from: Global Generational Lifestyles. *Nielsen*, 2015, Available at: https://www.nielsen.com/us/en/insights/report/2015/global-generational-lifestyles/. Accessed on 30 June, 2020.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 84 29/12/2020 16:06:08



- 3. Read the graph in detail and answer the questions.
 - a. What is the favourite free-time activity of the teenagers who answered the survey?
 - **b.** What is their least favourite free-time activity?
 - c. What is the percentage of these teenagers who play online games?
 - **d.** How many activities did the teenagers interviewed select during the survey?
 - e. Do these teenagers prefer reading or watching TV?

Post-Reading

- 4. Discuta as perguntas com o professor e seus colegas.
 - a. O seu *Top 3* de atividades de lazer é parecido com o apresentado no gráfico?
 - **b.** Você acha que se esta pesquisa fosse realizada na sua escola ou com seus amigos, o resultado seria parecido ou diferente? Por quê?
 - c. Você ficou surpreso com algum dado do gráfico? Se sim, com qual? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Free-time activities

1. Look at the photos and write the corresponding action. Use the words from the graph.







a.

h

.



CHAPT



2._____

f. _____

Losson	3
CESSOII	_

2. Which activities from Activity 1 in Pre-Reading are not included in the graph?



OUTCOME

Survey questions

What: survey questions

Goal: to write survey questions to ask your classmates

Audience: classmates Where: classroom

In Lesson 4, you are going to conduct a survey about free-time activities. First you need to think of and write the questions for the survey. Follow the steps.

- **a.** In pairs, think of the types of questions you are going to use: yes-no- or wh-questions. Check Lesson 2 to review these types of questions.
- **b.** Decide how many questions you are going to write. We suggest three questions at minimum and no more than five.
- c. Write the questions below. Share them with your teacher.

YOUR QUESTIONS		



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um gráfico de barras sobre free-time activities.

aprendeu e usou vocabulário sobre atividades de lazer.

escreveu perguntas para uma pesquisa de opinião sobre free-time activities.





Lesson 4

Can you carry out a survey about free-time activities?

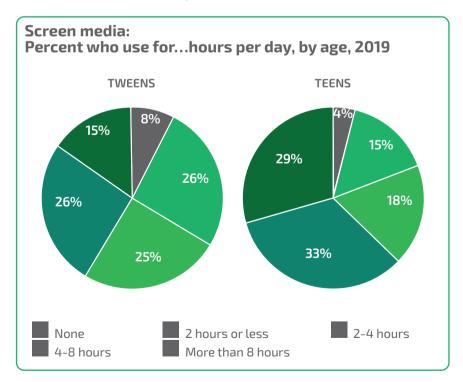
READING

Pre-Reading

- 1. Assinale $[\sqrt{\ }]$ o que encontramos em gráficos de pesquisas de opinião.
 - a. Os nomes dos entrevistados.
 - **b.** As respostas mais comuns.
 - **c.** Resultados em porcentagem.
 - d. [] As respostas de cada pessoa.

While Reading

- 2. Look at the graph below and compare it with the one in Lesson 3. Choose the best word to complete each sentence.
 - a. The graph in Lesson 3 is a bar graph / pie chart.
 - b. The graph in this lesson is a bar graph / pie chart.
 - **c.** In both graphs we find results from a survey and percentages / detailed information about the participants and their ages.





media: qualquer mídia produzida ou distribuída pela tela de eletrônicos tweens: préadolescentes

teens:

adolescentes

Extracted from: RIDEOUT, V., & ROBB, M. B. The Common sense census: Media use by tweens and teens. Common sense media, 2019. San Francisco, CA: Common Sense Media, 2019. Available at: https://www.commonsensemedia.org/sites/default/files/uploads/research/2019-census-8-to-18-full-report-updated.pdf>. Accessed on 30 Jun., 2020. Lesson 4

3. Circle the photo that best illustrates the graphs.







- 4. In pairs, decide if the sentences are true (T) or false (F).
 - The graphic shows how many hours per day tweens and teens use their electronic devices (mobile phones, tablets, computers etc.).
 - **b**. [Tweens spend more hours per day using electronic devices.
 - c. [Only 8% of tweens do not use electronic devices.
 - d. [Most teens spend four to eight hours using their electronic devices.
 - 12% of teens use their electronic devices two hours or less per day.

Post-Reading

- 5. Discuta as perguntas com o professor e seus colegas.
 - a. Se essa pesquisa fosse feita com seus colegas ou amigos, você acha que o resultado seria parecido? Por quê?
 - b. Algum resultado do gráfico chamou sua atenção? Se sim, qual? Por quê?
 - c. Quantas horas por dia você passa diante das telas de eletrônicos?
 - d. Você acha que esse tempo deve ser diminuído? Por quê?



LANGUAGE FOCUS

Pronunciation – Intonation in questions



1. Listen to the guestions a student asked in a survey with his classmates. What do you notice about questions a.-c. and d.-f.?

- a. What do you do in your free time?
- **b.** What's your favorite free-time activity?
- **c.** How many hours do you spend on your favorite activity?
- Do you have much free time?
- e. Do you do your favorite activity with friends?
- f. Does your best friend like your favorite activity?



2. Listen to the questions again. Draw an arrow pointing upwards (7)if the intonation goes up, and an arrow downwards (), if it goes down.



3. Listen and repeat the questions.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 88





OUTCOME

A survey about free-time activities

What: survey

Goal: to get to know your classmates' preferences about free-time activities

Audience: classmates and teacher

Where: classroom

You are going to conduct a survey with your classmates. Follow the steps.

- a. Get together with the same classmate from the Outcome section in Lesson 3.
- **b.** Review your questions again. Copy them in the column *Questions* in the table.
- c. Practice reading the questions with your partner. Pay attention to intonation.
- d. Walk around the classroom and ask your classmates your questions.
 - Write your classmates' names in the table.
 - Write your classmates' answers below their names.
- e. Answer other pairs' questions, too.

Questions	Classmate 1:	Classmate 2:	Classmate 3:
1			
2.			
3			
4			
5			



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu um gráfico sobre tempo gasto pelos adolescentes em frente às telas de eletrônicos.

praticou a entonação em perguntas.

conduziu uma pesquisa de opinião com seus colegas.





Cross-curricular learning

Scientists and their work (part 2)

1. Match scientists to science field.



\	💆 v 💡	Ġ	\mathbf{Q}			
SCIENTI!	ST	SCIEI	NCE FIELD			
d. Ichtle. Mar f. Micr g. Orni h. Phydi. Ecol j. Gend. Malam. Met n. Ocea	plogist grapher hyologist ine biologist robiologist ithologist cologist logist eticist logist acologist ecologist acologist ecologist	[[[[[[a	fish animals ar the history materials of animal beh how traits molluscs, i the physic birds physical, c of the Eart weather ar plants fossils microscop	are inherited i.e., clams and al ocean ultural and bio h's surface nd climate ic plants and a	and the nade snails ological featur	
] algae] ocean plar	nts and animal	ls	
After			d use the so	entences to		
u	studies • animals • A	Azoologist • Ł	ehaviours.	• their •	and	

algae. • A phycologist • studies

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 90

	the • ocean. • An oceanographer • studies
d	
e.	plants. • studies • A botanist
f.	the physical • studies • the structure • A geologist processes of • the Earth. • and
g.	distribution • A hydrologist • the movement, and • studies • water. • quality of
	cultures. • and • studies • An anthropologist • people
3. Answe	ou like the fields of science presented in the last activity?
b. Whic	h field of science would you like to study?
4. Read t	he roles of each type of scientist and match them to the ones in the box below

4.

Oceanographers • Anthropologists • Zoologisst Hydrologists • Phycologists • Geologists • Botanists

Ecologists	 Describe the biotic components of the ecosystem. Study how the biotic components of the ecosystem are organized. Study how the biotic components of the ecosystem interact. Study how the biotic components interact with the abiotic components.
	 Study the kinds of animals in the ecosystem. Study how the animals interact with the biotic components. Study how animals interact with the abiotic components. Study animals physical and behavioural adaptations.
	 Describe the diversity and location of algae in the ecosystem. Study the colours and sizes of algae. Study what the algae attach to in the ecosystem. Study how organisms use the algae. Study evidence of sunlight in the ecosystem.

 Describe the biotic and abiotic components of the ocean ecosystem. Observe if the biotic and abiotic components of the ocean ecosystem are constant or inconstant on a daily, weekly, or monthly bases. Study which of those components determine how many and what types of organisms the ocean can support.
 Describe the diversity and location of plants in the ecosystem. Describe the main producers in the ecosystem. Study the needs of the producers. Study the role producers play.
 Describe the general geology of the ecosystem. Observe evidence of major geologic events (earthquakes, volcanic eruptions, mountain building or eroding, or others). Study how the water shapes the surface of the ecosystems. Describe the rocks and soil, i.e., colour, texture, or hardness. Study the impact the soil has on the biological organisms that live on or in it.
 Describe any water or evidence of water in the ecosystem. Based on a visual survey, study why areas in the ecosystem seem to receive more water than other areas. Study the role of rain or other precipitation in the ecosystem. Describe water runoff and drainage in this ecosystem. Study the quality of water (past or present) to be in the ecosystem and why.
 Describe any signs of human influences on the ecosystem and describe them as positive or negative. Study the differences of the ecosystems today compared to three hundred years ago. Study actions people can take to make human influences on the ecosystem more positive.

5. Now, research and write below the necessary tools for the role you chose in Activity 3.

6. Create a character about the scientific area you chose.

- **a.** Talk about the things you would like to study as a scientist and present it in a video format.
- **b.** Talk about your routine, the lab you work at, the projects you are working with and so on. You can use the following text as an example.



Closing

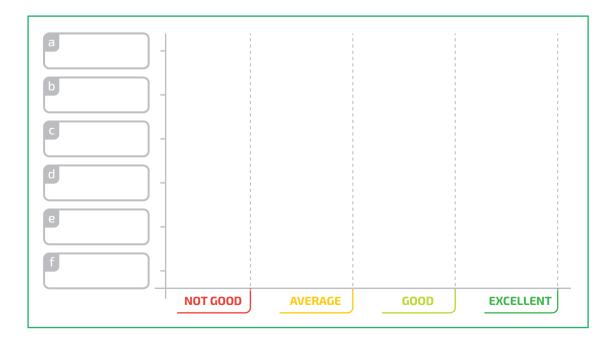
GETTING ACROSS

- 1. Discuta as perguntas com seus colegas.
 - a. Como as coisas que você gosta ou não mostram às outras pessoas um pouco sobre quem você é?
 - b. Os temas trabalhados o ajudaram a se conhecer melhor e a conhecer melhor seus colegas?
 Dê exemplos.
- Kunal Nayyar escreveu o livro ao lado, em que relata experiências na Índia e nos Estados Unidos. Observe a capa e discuta as perguntas com seu professor e colegas.
 - **a.** Na série *The Big Bang Theory*, o *accent* (sotaque) do personagem Raj é uma de suas características. O que o sotaque pode nos dizer sobre uma pessoa?
 - **b.** Que importância você acha que tem um sotaque ao falar uma língua, seja ela sua língua materna ou língua adicional?



SELF-ASSESSMENT

Complete o gráfico com alguns dos objetivos das *lessons*. Avalie seu desenvolvimento nesta unidade.



Créditos de fotos

Unit 1

Opening: Ernesto Eslava/Pixabay; Freepik; Jack Vartoogian/Archive Photos/Getty Images; Yumehana/E+/Getty Images; MediaProduction/E+/Getty Images; annalu060 por Pixabay. L1: jenifoto/ iStock/Getty Images Plus, Billy H.C. Kwok / Getty Images News; L2: timolina/Freepik; bitenka/iStock/Getty Images Plus; Kevin Petit/Pixabay; yajimannbo/iStock/Getty Images Plus; xb100/Freepik; Freepik; 8photo/Freepik; Freepik; Freepik; timolina/ Freepik; Photo Mix/Pixabay; Daniel Reche/ Pexels; Freepik; topntp26/Freepik. L3: Christian Ender/Photodisc/Getty Images; Siemoneit/ullstein bild via Getty Images; Cross-curricular learning: Free-Photos por Pixabay; Comfreak por Pixabay; kolibri5 por Pixabay; ejaugsburg por Pixabay; Gerhard G. por Pixabay; Jordy Meow por Pixabay; Benjamin Sz-J./Pixabay.

Unit 2

Opening: Luke Porter/Unsplash; Freepik; Freepik; vm/E+/Getty Images; South_ agency/E+/Getty Images. L1: Taiyou Nomachi/DigitalVision/Getty Images; Say thanks to Polina/Pexels; freestocks/ Unsplash; Pixabay/Pexels; kali9/E+/Getty Images; fstop123/E+/Getty Images. L2: Sonja Flemming/CBS via Getty Images. L3: Freepik; Tom Werner/DigitalVision/ Getty Images; Jose Luis Pelaez Inc/ DigitalVision/Getty Images; vorDa/E+/ Getty Images; diana.grytsku/Freepik; Klaus Vedfelt/DigitalVision/Getty Images; jcomp/ Freepik; South_agency/E+/Getty Images; Global generational lifestyles, Freepik; Klaus Vedfelt/DigitalVision/Getty Images; tirachard/Freepik gorodenkoff/iStock/Getty Images Plus; miodrag ignjatovic/E+/Getty Images; prostooleh/Freepik. L4: Freepik; Ishii Koji/DigitalVision/Getty Images; Ketut Subiyanto/Pexels; Getty images; Crosscurricular learning: Reprodução/Amazon.



ANOTAÇÕES



EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material? Ao longo dos anos anteriores, você teve contato com diferentes temas que compõem a Educação Física Escolar. Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo das Brincadeiras e Jogos, Lutas e Práticas Corporais de Aventura Urbana.

Para as Brincadeiras e Jogos, serão abordados os Jogos Eletrônicos e Jogos de Tabuleiro, é preciso ficar atento às atividades para que você possa identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e praticar um ou mais jogos de tabuleiro, utilizando diversas habilidades técnico-táticas.

Quando as vivências forem em Lutas, fique atento ao fato de ser um fenômeno da cultura humana, logo incluem lutas do Brasil – a Capoeira será um primeiro passo para melhor compreender isso. Você deverá experimentar e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, e conseguir problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

Assim que se iniciarem as Práticas Corporais de Aventura Urbana, o Skate será utilizado como uma ferramenta de aprendizado. Espera-se que você consiga realizar Práticas Corporais de Aventura Urbana respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços, além de recriá-las reconhecendo suas características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização).

Diante de todas as vivências, um elemento é definitivamente o mais importante: Você! E isso vale para todos os estudantes de sua classe e escola. Por isso a sua participação é essencial para uma prática divertida e completa. Esteja sempre atento e preparado para as vivências práticas e bom estudo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – JOGOS: DO TRADICIONAL AO ELETRÔNICO.

Neste primeiro bimestre daremos continuidade aos nossos estudos com a Unidade Temática: Brincadeiras e Jogos. Ao longo dos anos anteriores (1º ao 6º ano), esse tema também foi trabalhado, porém com outros enfoques. Agora no 7º ano, vamos tratar especificamente de dois tipos: os jogos de tabuleiro e os jogos eletrônicos.

ATIVIDADE 1 – SOBRE OS JOGOS.

Etapa 1 – 0 que você já sabe?

Responda às questões a seguir.

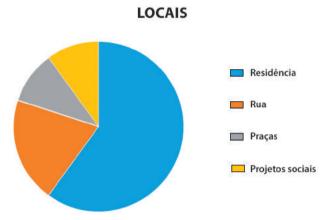
Quais jogos você já vivenciou? De que forma aprendeu a jogá-los?



- 2. Em que locais eles podem ser desenvolvidos?
- 3. É necessário algum recurso material (como tabuleiro, dado, videogame) para praticá-lo?

Com as contribuições dos demais estudantes, elabore um gráfico no seu caderno com o auxílio de seu professor sobre os diferentes locais utilizados para a vivência dos jogos.

Exemplo de gráfico:



Isabela Muniz e Ligia Castro

Construa seu gráfico aqui:



Etapa 2 – Brincando de Sondagem

Após essa construção coletiva (gráfico), divididos em grupos reflitam sobre as questões a seguir. Após a discussão elejam um representante para socializar as considerações do grupo.

- O que faz com que determinados locais sejam mais citados do que outros?
- Nesta investigação, surgiram jogos de tabuleiro e/ou jogos eletrônicos nos depoimentos de seus colegas? Se sim, quais foram citados?
- Dos jogos citados, quais vocês tiveram vontade de experimentar?



Etapa 3 – Detetive dos jogos.

Em grupos, vocês irão pesquisar a respeito dos jogos de tabuleiro e dos jogos eletrônicos, de modo que os dois assuntos sejam contemplados. É importante que cada grupo traga para o debate os aspectos que estruturam tais jogos, no intuito de apresentar à classe diferentes possibilidades de vivência dessas práticas e sua viabilidade.

Para tornar esse momento mais dinâmico, elabore com seu grupo bons argumentos para a explanação em aula. Após este exercício, por meio de uma roda de conversa, apresente aos demais estudantes os argumentos que foram elaborados. Para auxiliar nesta missão, utilize o seguinte roteiro para a pesquisa.

Roteiro para Pesquisa		
Jogos de Tabuleiro	Jogos Eletrônicos	
Tipos; principais características; regras; estratégias de jogo.	Atual e antigo, diferenças, semelhanças, aparelhos, dificuldade.	

Durante a contribuição de seus colegas, registre em seu caderno, como no exemplo abaixo, as estratégias dos diferentes jogos de tabuleiro e as principais mudanças que ocorreram nos jogos eletrônicos desde sua criação.

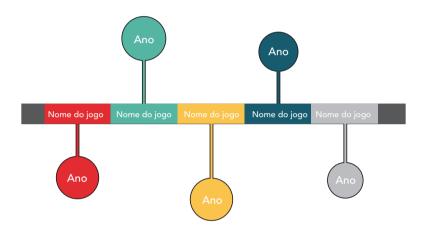
Registros da pesquisa				
Jogos de Tabuleiro – Estratégias	Jogos Eletrônicos – Evolução			

Etapa 4 - Túnel do tempo

Depois de conhecer um pouco mais os jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos, sua vontade de experimentá-los pode ter aumentado. Fique tranquilo, porque essa hora tão aguardada chegou! É claro que, diante da diversidade de jogos presentes, fica inviável vivenciar todos, porém é possível estabelecer critérios para esta seleção. A seguir, é apresentada uma estratégia que, além de organizar esse aprendizado, pode contribuir para o entendimento das transformações sofridas por esses jogos ao longo da história. Na linha de tempo abaixo, é possível agrupar os jogos de acordo com as décadas em que foram criados ou apresentados. Para que você possa realizá-la, inicie criando e preenchendo o quadro do modelo abaixo, no seu caderno. Ele irá subsidiar essa tarefa.

Nome do jogo			
Ano			
Anotações			

Agora elabore duas linhas do tempo, uma de jogos eletrônicos e outra de jogos de tabuleiro, conforme modelo abaixo:



Após levantar as características desses jogos, iremos retomar e experimentar alguns jogos de tabuleiro. Lembre-se das estratégias pesquisadas, utilize-as.

ATIVIDADE 2 – TESTANDO CONHECIMENTOS E COLOCANDO EM PRÁTICA!

Etapa 1 – Circuito de tabuleiros

E então vamos para a prática? Agora você poderá colocar seus conhecimentos e estratégias em jogo! Participe das estações e dê o seu melhor!

Estação 1 - Jogo da Trilha

Estação 2 - Jogo da Dama

Estação 3 - Jogo do Xadrez.

Etapa 2 – "Da mesa para o tabuleiro humano, é possível"

Agora que vocês já experimentaram diferentes jogos de tabuleiro, vamos aprender outra forma de vivenciar esses jogos explorando o Jogo de Damas.

Jogo de Damas Humana		
Tabuleiro Gigante	Modo de Jogar Essa prática tem como objetivo simular um tabuleiro de Damas, de forma que você e seus colegas serão as peças em um momento e no outro serão estrategistas. Cada equipe será dividida em dois grupos – peças e estrategistas se revezarão ao final de 5 jogadas. Os estudantes que serão os estrategistas na equipe analisarão cada jogada pois estão de fora e conseguem ver o jogo como um todo e de diversos ângulos, pois podem circular em volta do tabuleiro, porém terão que entrar em acordo com relação à qual peça mexer para realizar a melhor jogada. Objetivo do jogo: ganha a equipe que utilizar as melhores estratégias de jogo e com suas jogadas eliminar todas as peças da equipe adversária. Auxilie seu professor na confecção do tabuleiro.	

ATIVIDADE 3 – GAMIFICAÇÃO

Etapa 1 – Construa seu game no ambiente real!

Você já ouviu falar em gamificação? Gamificação é a utilização de elementos dos jogos digitais e analógicos em situações comuns da rotina, sem perder características dos jogos como a competição, vários níveis de dificuldade e recompensas. Portanto, podemos trazer toda a magia dos jogos para fora das telinhas e dos tabuleiros!

DESAFIO – Transforme um jogo de tabuleiro (estudado anteriormente), em uma brincadeira ou jogo. Por exemplo, existe uma adaptação do jogo da queimada, que se chama queimada abelha rainha: Divide-se a turma em duas equipes, que vão combinar entre si quem será a rainha, sem que a outra equipe saiba. O jogo começa e as equipes têm que tentar queimar a rainha da outra equipe, enquanto os outros jogadores tentam defender a rainha sendo queimados no lugar dela. Caso a rainha seja queimada, o jogo termina.

ATIVIDADE 4 – IMIGRANTES DIGITAIS OU NATIVOS DIGITAIS? OS DOIS!

Etapa 1 – Conflito ou interação de gerações?

Após abordarmos aspectos relacionados à tecnologia e seus impactos na sociedade, vamos aprofundar nossos conhecimentos. Para que isso aconteça, leia o texto abaixo.



Texto: Os jogos e seus avanços

A partir de participações e mergulho no mundo dos jogos, é possível perceber que as transformações tecnológicas alteram o modo com que as pessoas jogam e interagem. Durante muito tempo, isso era algo impensável. Contudo, esses avanços estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano. Um exemplo desta ascensão tecnológica são os jogos que utilizam movimentos do corpo aliados à realidade virtual, contemplando a vontade de jogar e de se mexer, tornando os *games* mais dinâmicos. É a atividade física articulada à tecnologia, complementando outras atividades motoras. Ou seja, o equipamento deixa de ser apenas objeto de diversão, passando a ser um aliado na busca pela qualidade de vida.

Texto: Revolução da informação tecnológica

A revolução tecnológica da qual participamos modificou a vida em sociedade e a interação entre as pessoas. Levando em consideração essas transformações, o desafio é conviver com gerações nascidas em diferentes décadas em um mesmo ambiente, uma vez que os interesses muitas vezes se diferem.

Pessoas que nasceram antes de 1980, em sua maioria, preferem o físico ao digital, pois cresceram em meios analógicos, onde a velocidade de informação não era instantânea como atualmente. Indivíduos que se enquadram nessas características são denominados **imigrantes digitais**. Já os identificados como **nativos digitais** nasceram em meio ao crescimento progressivo da tecnologia, possuem facilidade no manuseio desses itens e facilidade de compreensão de sistemas. Essa geração se caracteriza, principalmente, por não necessitar tanto do uso de papel e caneta nas tarefas, mas do computador e dispositivos móveis.

Etapa 2 – E aí se encontrou?

Após a leitura dos fragmentos anteriores, registre suas respostas para posterior discussão:

- 1. Você se considera um imigrante digital ou um nativo digital? Justifique.
- 2. Na sua escola existem esses dois tipos de gerações? Como é essa convivência?
- 3. Quais foram os desafios encontrados por essas duas gerações?
- 4. É possível um indivíduo se divertir e jogar os jogos de uma geração que não é a sua? Justifique.
- 5. Referente à pergunta 4, você já viu isso acontecer?

ATIVIDADE 5 – "APERTE O PLAY"

Etapa 1 – Duelo dos *games*

Depois de experimentarmos os jogos de tabuleiro, iremos avançar nos estudos sobre os jogos eletrônicos. Então, que tal fazermos um duelo? O duelo ao qual nos referimos aqui não é relativo ao combate físico entre duas pessoas, mas ao confronto de duas ideias, concepções (que inicialmente possuem princípios diferentes). Para isso, a sala será dividida em duas turmas, sendo elas:

- O **Grupo dos "games"** terá como tarefa levar um jogo virtual para os demais estudantes experimentarem. É permitido utilizar como recurso *videogames*, celulares, *tablets* etc. O jogo escolhido deve ter relação direta com a Educação Física Escolar.
- O **Grupo dos "movimentos"** terá como tarefa elaborar um jogo envolvendo o movimento, como o tapete de dança.

Aperte o "play" para darmos início e embarcarmos nessa disputa saudável!!!

Etapa 2 – Agora é com você!

Utilize os conhecimentos adquiridos e realize os estudos de caso a seguir:

Situação 1 – Carla nasceu em uma época em que a tecnologia era restrita, e por não ter condições socioeconômicas favoráveis, apresentava muitas dificuldades em mexer nos aplicativos e plataformas digitais. Seus estudantes, porém, já não apresentam essas limitações, pois desde o início conviveram com esses avanços. De acordo com as atividades anteriores, como poderíamos identificar Carla e seus estudantes (imigrantes ou nativos digitais)?

Situação 2 – Durante muito tempo, não existia a diversidade de jogos eletrônicos que hoje conhecemos. Mesmo assim, isso não impossibilitou a vivência desse elemento "jogo" em outras épocas e diferentes formatos. Quais outros tipos de jogos poderiam ser vivenciados em função dessa restrição (pouca oferta tecnológica)?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 — UM NOVO OLHAR SOBRE AS LUTAS DO BRASIL.

Neste momento, iremos falar sobre as Lutas, mais precisamente as de origem brasileira. Para isso, será necessária uma retomada das Lutas já vivenciadas ao longo de sua escolaridade. Vamos ver se você conhece alguma Luta brasileira?

ATIVIDADE 1 - RECONHECENDO OS CONCEITOS

Etapa 1 – 0 que você conhece sobre lutas?

Neste momento você e seus colegas realizarão uma roda de conversa e discutirão sobre as lutas, suas impressões, suas vivências. Realizem um pequeno registro em forma de tópicos sobre o que foi discutido.

Etapa 2 - "E o que sabemos sobre as Lutas brasileiras"?

O Brasil possui algumas Lutas de origem própria. Tente se lembrar de alguma Luta que você já vivenciou ou que conheceu nos anos anteriores. O objetivo é relembrar se você já assistiu, viu ou praticou alguma Luta brasileira na escola ou fora dela. Suas respostas serão anotadas na lousa ou *flipchart* como uma chuva de ideias e deverão servir como registros neste caderno para aprofundarmos nosso estudo sobre as Lutas do Brasil. Abaixo seguem alguns questionamentos:

- 1. Qual luta de origem brasileira você conhece?
- 2. Já praticou alguma Luta brasileira? Em caso de resposta afirmativa, qual? E em que local?
- 3. Quais são as principais características desta Luta?

Registre suas respostas no seu caderno.



Após esta primeira conversa, seu professor irá promover uma reflexão sobre as Lutas do Brasil já conhecidas pela turma. Sua participação é muito importante e contribuirá para as ideias do grupo! Registre no seu caderno as respostas dos colegas que se diferenciam da sua.

Etapa 3 – Ampliando o Conhecimento sobre as Lutas do Brasil

Agora que já retomamos as Lutas praticadas ao longo de sua escolaridade, vamos aprofundar nossos conhecimentos. Falaremos sobre a Capoeira. Para isso, leia o texto abaixo.

Texto 1 - Capoeira brasileira

Para começar, é importante compreendermos que o significado da palavra capoeira é: caá, mato, floresta virgem, e apua, cortada, de origem Tupi, que significa onde era mata, referindo-se a mata devastada para agricultura. Existem muitos desencontros sobre a história da capoeira. Estudiosos do ramo afirmam que ela chegou com os escravizados africanos, em meados de 1550. Os primeiros escravizados africanos que desembarcaram no território brasileiro eram em sua maioria de origem angolana. Existe um trecho da história relatando que Ruy Barbosa, quando era Ministro da Fazenda, usando o argumento de apagar a história negra da escravidão, mandou queimar grande parte das documentações relativas à época.

Embora muitos autores defendam que a capoeira foi trazida da África para o Brasil, outros levantam outra tese e defendem que a capoeira nasceu em nosso país na busca da liberdade dos escravizados na época do Brasil colonial. Acrescenta-se que os negros não possuíam armas para se defender dos inimigos (feitores, senhores de engenho) e por instinto natural identificaram em seus próprios corpos uma maneira eficaz de se defender, a arte de "bater com o corpo", assemelhando-se com as brigas de animais (marradas, coices, saltos e botes). Misturavam os movimentos às manifestações oriundas da África, como danças e cantigas, e assim nasceu o que denominamos capoeira. Destacamos que o Quilombo dos Palmares foi um dos berços da luta da resistência negra no Brasil.

Capoeira no Código Penal

Em 1890, a capoeira foi considerada como fora da lei pelo Código Penal da República, e no que se referia aos vadios e capoeiras, o artigo 402 previa a penalidade de dois a seis meses de prisão a quem ousasse "Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação capoeiragem: andar em carreiras, com armas e instrumentos capazes de produzir lesão corporal, provocando tumulto ou desordens, ameaçando pessoa certa ou incerta, ou incutindo temor de algum mal". No entanto, na década de 1930, Getúlio Vargas chega ao poder logo após a Revolução de 1930, na busca de apoio popular, passa a permitir a prática vigiada da capoeira, somente em ambientes fechados e com alvará da polícia. Assim, mestre Bimba, numa ação oportuna, toma a iniciativa de construir a primeira academia legalizada de capoeira e dá início a uma nova era, a "era das academias". Mestre Bimba, com sua "Luta Regional Baiana", que mais tarde vem a se chamar capoeira "Regional", dá um novo rumo à prática, que antes era coisa dos africanos e seus descendentes, ou seja, a classe economicamente pobre, transferindo-a para a classe média e a burguesia de Salvador.



Texto 2 - Capoeira Angola.

A capoeira angola é considerada capoeira "mãe" e tem como um dos maiores nomes Mestre Pastinha, que ajudou a organizá-la. Era vista como coisa de vadios, da classe menos favorecida. Seu jogo é "mandingado", com movimentos lentos e rasteiros, mas que também podem ficar mais velozes. É caracterizado por jogo mais próximo ao chão; ginga baixa; jogo mais na defesa; jogo mais lento; corpos não se tocam; ginga mais dançada; ênfase no lúdico; maior teatralidade. Sua bateria é composta por três berimbaus (Gunga, Médio e Viola), pandeiro, agogô, reco-reco e atabaque. Seu canto se inicia com uma ladainha, louvação, e o jogo se inicia no corrido. Já a capoeira regional foi criada por Manoel dos Reis Machado, citado anteriormente como Mestre Bimba, que misturou a capoeira Angola com o batuque (o qual seu pai era mestre), adaptou uns movimentos e deixou a Capoeira mais em pé, rápida, "agressiva", com o jogo mais pelo alto, ginga alta, jogo mais no ataque, jogo mais rápido, com corpos que se tocam, ginga menos dançada e ênfase na competição. Sua bateria é composta por um berimbau (médio) e dois pandeiros. Mestre Bimba criou sete toques no berimbau e um esquema de oito sequências de ensino, chamadas de sequências do Mestre Bimba. No toque da Capoeira Regional temos as quadras e corridos (músicas).

Mestre Pastinha usava as cores preta e amarela, que eram as cores do Esporte Clube Ipiranga, time do seu coração; Mestre Bimba uniformizou seus alunos de branco. Mas nas senzalas os negros vestiam calças e camisas de saco. Na capoeira Angola não existe graduações, e na Capoeira Regional Mestre Bimba usavamse algumas cores de lenços para distinguir os alunos dos formados.

Saiba mais! Após a morte de Mestre Bimba e Mestre Pastinha, surgiu o questionamento a respeito da necessidade de maior investimento para amparar a preservação e divulgação desta Luta enquanto parte integrante da cultura nacional. Assim, em 1980, com a realização do Primeiro Seminário Regional da Capoeira, aliado a um conjunto de iniciativas, houve a culminância no projeto do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para o registro da capoeira como Patrimônio Imaterial Nacional. Embora não seja considerada uma escola ou um estilo, a capoeira contemporânea*permite a junção de estilos, com mestres da capoeira angola e mestres da capoeira regional dividindo o mesmo espaço, a mesma roda. Observa-se, portanto, que a capoeira contemporânea resgata as raízes tradicionais e ao mesmo tempo se abre para o novo, obtendo uma harmonia entre as duas capoeiras, ao mesmo tempo em que se insere no cenário esportivo, até mesmo em campeonatos de lutas.

*contemporâneo. Que ou aquilo que é da época de que se fala, ou da mesma época. BECHARA (2011)

Etapa 4 – Organizando o aprendizado!

Após a leitura dos textos, responda às questões abaixo:

- O significado da palavra "capoeira" retrata o contexto histórico dessa Luta? Explique com base em trechos do texto.
- 2. Identifique no texto a expressão "bater com o corpo" e explique o seu significado.
- 3. Após conhecer esta Luta brasileira, você acredita que ela seja uma prática segura e eficaz para seus praticantes?
- 4. Os praticantes de Capoeira relatam que já sofreram atitudes de preconceito em sua origem? Quais? Explique com base em trechos do texto.

- 5. Por meio da prática dessas lutas é possível assegurar aos praticantes respeito, tolerância, equidade e justiça? Como? Justifique.
- 6. Analisando suas respostas anteriores e o retratado nos textos, você acredita que as lutas abrem espaço para a violência? Argumente sua resposta.

Etapa 5 – Entra na roda e Ginga!

Agora vamos vivenciar alguns movimentos de lutas? Para isso realize as atividades propostas por seu professor.

Etapa 6 - "Construindo banco de dados de Lutas".

Na atividade anterior foi possível fazer uma reflexão e estudo para que você conhecesse o contexto histórico da capoeira, como ela era praticada, suas características, seus instrumentos, quais são seus tipos (angola, regional e contemporânea), seus criadores etc. É importante reforçar que a Capoeira brasileira está sendo abordada neste material como uma Luta Brasileira; entretanto, ela pode ser explorada de outras formas, devido sua riqueza e dependendo de sua intencionalidade, por exemplo, suas características, movimentos, e rituais podem ter como objetivo a dança. Em outros momentos quando estão em campeonatos e possuem regras, pontuação, passam a se aproximar do esporte. Ou seja, ela possui ampla abordagem. Esta atividade permitirá que você conheça o universo das Lutas brasileiras e construa um banco de dados sobre elas. Você sabia que no Brasil existem várias outras lutas? Pois é, e algumas delas estão elencadas no quadro abaixo. Assim, utilize este roteiro para realizar uma pesquisa.

Lutas	Roteiro da pesquisa
Luta MarajoaraMaculelêTarracáJiu-Jitsu brasileiro	Origem;Principais características;Vestimentas;Curiosidades;Local de sua prática.

A pesquisa deverá conter registros em forma de fotos, imagens, resumos, anotações das principais ideias e desenhos feitos por você. Portanto, o empenho, a organização e o trabalho colaborativo nesta tarefa são muito importantes, bem como a exploração da sua criatividade! A apresentação poderá ser em forma de painéis ou utilizando recursos tecnológicos, conforme exemplo abaixo:

Exemplo de croqui para pesquisa



Isabela Muniz e Ligia Castro

Após realizar a pesquisa, vamos apresentar para a turma? Anote as principais ideias dos outros grupos. O quadro abaixo servirá de exemplo para este registro no seu caderno. Dica: Os painéis podem ser expostos em local que facilite a divulgação para toda a escola.

Luta:	Luta:	Luta:	Luta:

Etapa 7 – "É hora de identificar as semelhanças e diferenças"!

Como já vimos anteriormente, a capoeira possui algumas particularidades. Para maior compreensão, vamos analisar as imagens abaixo e discutir com seus colegas de classe quais são as principais diferenças e semelhanças observadas.





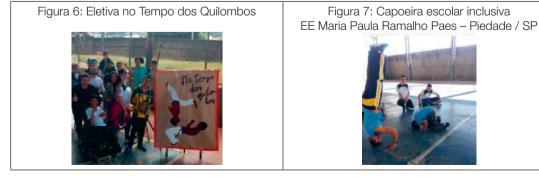


EE Maria Parecida Rechinelli Modanezi - Pilar do Sul / SP

ATIVIDADE 2 - NO TEMPO DOS QUILOMBOS

Etapa 1 – Eu posso, você pode!

Agora que você já conheceu um pouco mais algumas lutas brasileiras, vamos experimentar alguns movimentos característicos da Capoeira?



Fonte: FERNANDES, PIRES (2019)



Etapa 2 – Gingando as ideias

Após a experimentação, é importante refletir sobre a experiência prática. Para isso, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções referentes à sua experimentação. O roteiro de questões a seguir irá facilitar a reflexão; leia e responda no seu caderno.

Questão	Perguntas	
1	Quais movimentos da capoeira ou de outras Lutas estavam presentes na sua prática?	
2	Quais movimentos você sentiu mais dificuldade em realizar? Explique.	
3	Como foi a participação da classe? Houve cooperação?	
4	As práticas corporais propiciaram a participação de todos?	
5	Você observou se os movimentos presentes nestas atividades são similares a outras lutas ou esportes? Quais?	
6	Durante sua vivência houve a preocupação e o cuidado de manter sua integridade física e dos demais colegas à sua volta? Justifique.	

Etapa 3 – Reflexão sobre a música na roda de capoeira e oficina de berimbau.

O ritmo, os instrumentos, as palmas e as músicas são a "alma" da capoeira. São elas que inspiram os jogadores, que contam histórias, que fazem sorrir e chorar, lançam desafios, avisam, provocam, instigam e pedem proteção. Chegou a hora de você e seus colegas realizarem uma pesquisa sobre as **músicas e instrumentos** presentes na capoeira! Você deverá analisar a letra da música e se possível realizar a gravação do áudio. Já para os instrumentos, a ideia é que você realize a confecção com materiais recicláveis, tais como: balde, bambu, galão, recipientes cilíndricos, fitas adesivas, garrafas PET, latas, barbantes, entre outros.

LEMBRE-SE: A responsabilidade e a dedicação durante a realização desta atividade é muito importante, pois seus registros serão utilizados nas atividades seguintes! Abaixo, segue um quadro para preenchimento dos dados obtidos durante a pesquisa.

Registre a pesquisa como no exemplo abaixo:

Nome da música:	Nome do instrumento:
Autor:	Materiais utilizados:
Fonte da pesquisa:	
Descrição da música:	

Após a realização da pesquisa, compartilhe com seus colegas a música pesquisada, seu autor, fonte e interpretação da música, ou seja, a sua leitura sobre a intenção do compositor. É importante a socialização de todos da classe, para assim verificar as semelhanças e diferenças entre as músicas, bem como as diferentes abordagens e interpretações de acordo com o olhar de cada um.



ATIVIDADE 3 – RESSIGNIFICANDO A CAPOEIRA!

Etapa 1 – Experimentando e Recriando as Lutas brasileiras.

Na atividade prática vivenciada, você e sua turma experimentaram alguns movimentos da capoeira e aprenderam o quanto a música está presente nas rodas cantadas. Agora, chegou a hora de participar de uma roda de capoeira propriamente dita!

Para isto, será necessário formar uma roda/círculo para simular o local do jogo. Também irão experimentar alguns movimentos característicos das Lutas brasileiras, por meio de simulações de oposição, de ataque, defesa, contra-ataque e esquivas.

Para esta atividade, você poderá contribuir com a música escolhida na pesquisa anterior e aproveitá-la na prática!

Preste atenção! Você e seus colegas deverão estar organizados em duplas, trios, quartetos e rodas mistas. Enquanto alguns estudantes estão realizando a prática, outros estarão analisando, e vice-versa. Para esta análise, é importante que você observe e registre numa folha alguns pontos, seguindo o exemplo abaixo:

Indicadores a observar 1 - Movimentos e características; 2 - Atitudes de solidariedade e cooperação; 3 - A musicalidade envolvida; 4 - O ritual; 5 - A participação de todos; 6 - As emoções e sentimentos que as práticas de lutas desperta em você.

Abaixo, também seguem algumas sugestões de movimentos a serem realizados pela turma. Ressaltamos que, durante as atividades práticas, o cuidado, o respeito e a segurança pessoal e dos demais devem ser levadas em consideração. Para isso, siga as orientações de seu professor! Sua participação é muito importante, bem como a interação com seus colegas!

Sugestões de Movimentos

Bater palmas, gingar, benção, martelo, aú, armada, cocorinha, chutes, acrobacias etc.

Em seguida, reflita com seus colegas e com o professor sobre as principais análises registradas por você e pelos seus colegas. O importante é que seja discutido se, na prática das Lutas, foi possível observar atitudes de superação e tolerância, bem como questões de estereótipos e preconceito.

Para finalizar essa etapa, reflita sobre as situações propostas abaixo:



Situação 1– Juliano é professor de capoeira em uma escola estadual e praticante da Luta brasileira há anos, porém é mais conhecido como contramestre Castor (codinome utilizado devido à época em que a capoeira era proibida). Ocorre que, durante suas aulas, o professor observou que um estudante possui muitas atitudes de desrespeito com os demais colegas. Sendo assim, de acordo com o que aprendeu nesta Situação de Aprendizagem, argumente como as aulas de capoeira escolar podem contribuir para que este estudante reflita sobre suas atitudes.

Situação 2 - Isabela e Lígia são estudantes do sétimo ano e, durante este ano letivo, tiveram os primeiros contatos com a capoeira. Embora Isabela já possua uma vivência do balé e Lígia do handebol, as estudantes sentiram muita dificuldade ao realizar os movimentos da capoeira, principalmente os movimentos acrobáticos. Entretanto, nesta mesma sala, encontra-se o estudante Fernando, que frequenta a Academia do professor Juliano e se destaca nesta luta. Como estes estudantes poderiam contribuir um com o outro durante as atividades práticas na escola?

ATIVIDADE 4 — AVALIANDO E PRODUZINDO! RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAPOEIRA.

Etapa 1 - Relatando o que aprendi

Para finalizar esta Situação de Aprendizagem, você irá escrever um relato para um amigo de sua sala, contando tudo o que vivenciaram sobre a Capoeira e demais Lutas brasileiras. Abaixo, seguem algumas dicas para sua produção.

- 1º Dê um título para sua produção.
- 2º No primeiro e segundo parágrafos, relate: O quê? Quando? Onde ocorreu sua experiência com as Lutas?
- 3º No terceiro parágrafo escreva o que você achou mais importante aprender sobre a capoeira. Descreva suas sensações e emoções ao praticá-la e ao observar seus colegas.

Após a produção do relato sobre as Lutas brasileiras, compartilhe com seus colegas de classe. Uma boa ideia é produzir um mural contendo todos os relatos da sala!

Dica: Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 — INVESTIGANDO AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANA.

Esta Unidade Temática será pura diversão! Por meio dela você irá reconhecer e realizar as Práticas Corporais de Aventura Urbana. Você já deve ter visto em algum momento em sua cidade, na televisão ou na internet alguma prática desta modalidade. Sendo assim, vamos conhecer o seu conceito?

Práticas Corporais de Aventura Urbana exploram a "paisagem de cimento" para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de *parkour, skate*, patins, *bike* etc.

(BRASIL, 2017).



Nesse sentido, é importante você saber que a ideia é se arriscar e experimentar emoções intensas, que podem ser bem interessantes. Então, se você é do time que curte esse tipo de prática, ou quer se aventurar, vale a pena conhecer um pouco mais sobre elas!

ATIVIDADE 1 – INVESTIGAÇÃO RADICAL!

Etapa 1 – Escola é espaço para aventura e muita ação!

Agora que você já aprendeu o conceito de Prática Corporal de Aventura Urbana, iremos verificar seus conhecimentos sobre esse tema. Tente lembrar-se de algum esporte radical que você já tenha praticado ou que conheceu nos anos anteriores. O objetivo é buscar em sua memória alguma prática de aventura urbana que você já assistiu ou vivenciou, na escola ou fora dela. Suas respostas serão anotadas na lousa ou *flipchart* como uma chuva de ideias e deverão servir como registros no seu caderno para aprofundarmos nosso estudo. Abaixo seguem algumas perguntas norteadoras.

- 1. Quais práticas corporais de aventura urbana você conhece?
- 2. Você já viu ou já praticou alguma prática corporal de aventura urbana na sua comunidade/bairro/cidade? Onde?
- 3. Quais são os locais disponíveis em sua cidade para esta prática?

Após esta atividade, discuta com seus colegas de sala sobre as principais respostas e registre-as no seu caderno.

Etapa 2 – "Skate na veia"!

Texto 1 - Primeiros passos no skate

Nesta Situação de Aprendizagem, iremos aprender sobre as **práticas corporais de aventura urbana**, mais precisamente o **Skate**. O Skate surgiu nos anos 1960, na Califórnia, e foi inventado por surfistas como uma forma de surfar nos dias em que não havia ondas. Inicialmente eram utilizadas rodas de patins. Em 1965 surgiram os primeiros campeonatos. Entretanto, o esporte só tomou maior proporção nos anos 1990, quando um americano realizou movimentos aéreos e *flips* revolucionários. Seu nome é Tony Hawk, considerado o maior skatista de todos os tempos. A prática de Skate já foi proibida em São Paulo, por volta de 1980, devido à sua influência com o *punk*. Apesar disso, hoje o skate fará parte dos próximos Jogos Olímpicos.

Punk: Movimento jovem caracterizado pelo desprezo total de valores e normas sociais, que se manifesta na forma de se vestir, comportamento e expressão musical. (BECHARA, 2011)

VOCÊ SABIA? Embora a prática possua em sua origem alta popularidade entre os homens, nos dias atuais as mulheres estão se apropriando deste universo radical. O Brasil possui esportistas conhecidas, tais como: Pamela Rosa, Letícia Bufoni e Rayssa Leal, mais conhecida como "Fadinha", de apenas 11 anos, entre outras. Outra curiosidade é que os praticantes de skate fazem uso de roupas com um estilo próprio, e hoje esta prática pode ser considerada um estilo de vida. Entre os homens, o brasileiro Bob Burnquist é destaque, sendo o maior medalhista dos X Games e da Mega Rampa. Bob também é personagem de Jogos Eletrônicos.



Etapa 3 – Pesquisa Arriscada!

As práticas corporais de aventura urbana estão cada vez mais populares. As palavras de ordem daqueles que tem preferência por essas práticas são: **disposição**, **ousadia e**, **é claro**, **coragem**.

Na atividade anterior você conheceu um pouco sobre o skate; a atividade a seguir irá ampliar seu conhecimento sobre esta modalidade e outras práticas.

Faça uma pesquisa em grupo em sua comunidade/bairro/cidade, ou na internet, a fim de observar se existem patrimônios públicos e/ou alternativas seguras para a realização destes esportes.

Vale a pena registrar por meio de fotos também! Sugerimos um sorteio para a escolha dos temas. Abaixo segue uma tabela explicativa para esta tarefa.

Temas para a Pesquisa	Rapel ou EscaladaPaintballBMX	
Indicadores	para Análise:	Esta prática é oferecida em
Origens; Vestimentas; Equipamentos de segurança; Locais para a prática; Instrumentos; Organização; Curiosidades; Movimentos; Principais atletas; Principais características.		sua comunidade? Onde?

A pesquisa deverá conter registros em forma de fotos, imagens, resumos, anotações das principais ideias e desenhos feitos por você. Por este motivo, o empenho, a organização e o trabalho colaborativo nesta tarefa são muito importantes, bem como a exploração da sua criatividade!

Etapa 4 – Prática: Adrenalina no circuito!

Agora chegou o momento de explorar seus conhecimentos. Para isto, você e seu grupo de pesquisa irão apresentar a prática corporal de aventura urbana para os colegas. Tal apresentação deverá ser realizada em espaço previamente preparado para a prática, como: quadra, pátio, campo etc. A apresentação poderá ser feita em forma de **circuito radical.** O grupo poderá expor seu trabalho e, ao fim, propor a prática do esporte vivenciado com o intuito de divulgar para toda a turma as possibilidades de outras práticas. A segurança e o planejamento serão muito importantes. Sugerimos atividades em duplas para auxiliar os colegas e materiais adaptados (recicláveis) para criar instabilidade e desequilíbrio.

Anote as principais ideias explanadas pelos colegas a fim de subsidiar seus estudos posteriormente. Fique tranquilo, seu professor irá mediar todo o processo.

Os Circuitos deverão contar com:								
Nome da prática:								
Número de estações:								
Tempo estimado da atividade:								
Movimentos a serem realizados:								
Número de repetições:								

Etapa 5 – Codinome "Tudo junto e misturado!"

Agora que você e sua turma já tiveram a oportunidade de experimentar algumas possibilidades das Práticas Corporais de Aventura Urbana, esta atividade vem propor um Festival Radical.

Para isso, seu professor irá organizar um "circuito" com atividades que envolvam movimentos característicos dessas práticas: transposição de obstáculos de forma fluída, com o mínimo de interrupções, com altura e velocidade desafiadores, com desequilíbrios, que desestabilizam e que exijam controle emocional. A participação de todos será muito importante, bem como a colaboração da turma no que diz respeito às questões de segurança. Por isso, o respeito e o cuidado com os colegas são imprescindíveis.

Sugerimos que o festival seja registrado por meio de fotos e vídeos.

Ao final, faça uma avaliação do festival, com base nas questões abaixo:

Nº	Reflexão								
01	Como foi sua participação no planejamento e na organização do festival?								
02	Como foi a participação da sua turma nas provas?								
03	Na sua avaliação geral, o que você achou do festival?								

Etapa 6 – "Produção e Avaliação da prática radical"

Esta Situação de Aprendizagem chegou ao fim, analise o vídeo do festival tendo como foco os questionamentos abaixo:

A realização deste circuito promoveu atitudes de autoconfiança nos estudantes da turma?

A atividade propiciou a superação dos seus limites?

Quais foram às dificuldades e facilidades encontradas na realização dos movimentos do circuito?

A atividade propiciou situações que exigem controle emocional dos participantes?

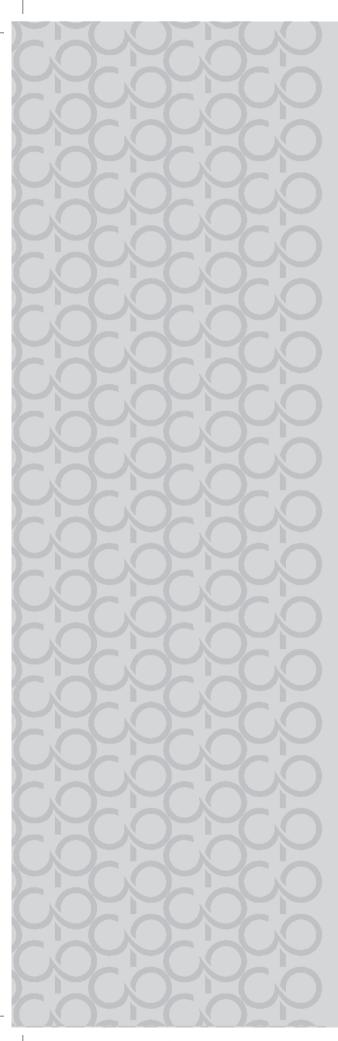
Dica: Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.

ANOTAÇÕES

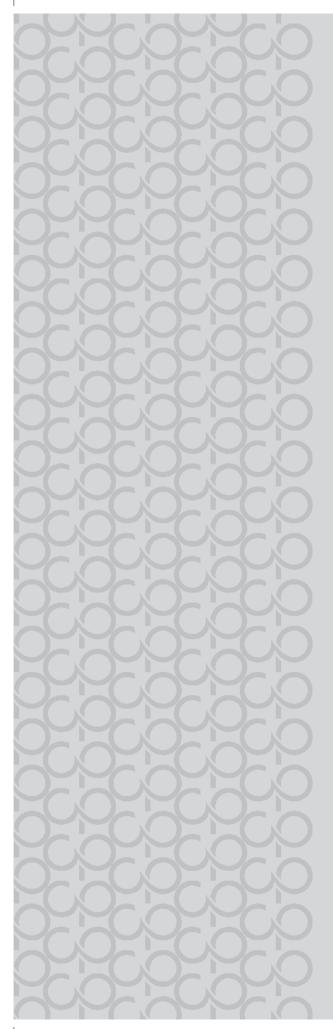






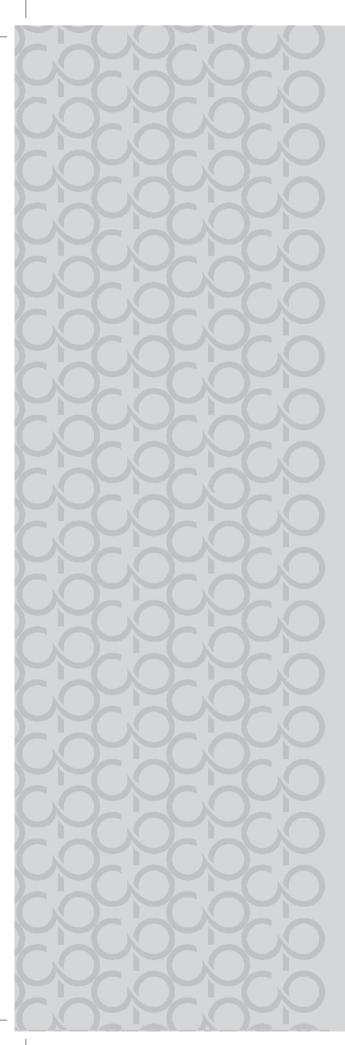


00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 118 29/12/2020 16:06:16



Matemática

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 119 29/12/2020 16:06:16



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 120 29/12/2020 16:06:17

MATEMÁTICA

Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 1 do material de apoio ao Currículo Paulista de Matemática.

Neste volume apresentaremos seis Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir com o desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo Paulista para este bimestre.

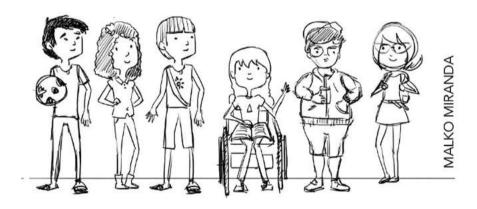
Na Situação de Aprendizagem 1, vamos resolver e elaborar situações-problema com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum.

Na Situação de Aprendizagem 2, iremos ler, interpretar e resolver problemas envolvendo frações e os diferentes significados da fração, como razão e porcentagem, será o tema da Situação de Aprendizagem 3.

Na Situação de Aprendizagem 4, iremos compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.

Na situação de aprendizagens 5, iremos construir circunferências e triângulos, utilizando régua e compasso, verificando suas propriedades e resolvendo situações-problemas.

Por fim, na situação de aprendizagens 6, iremos resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada





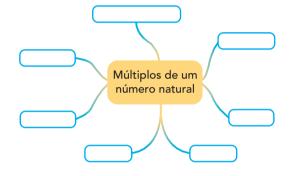
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ATIVIDADE 1: GERAÇÃO DE IDEIAS - PARA QUE SERVEM OS MÚLTIPLOS

1.1 Já conversamos em outros momentos sobre múltiplos e divisores. Faça em seu caderno o mapa conceitual, como no modelo, e registre o que você aprendeu sobre esse assunto, começando pelos múltiplos. Em seguida seu professor fará uma síntese sobre o assunto.



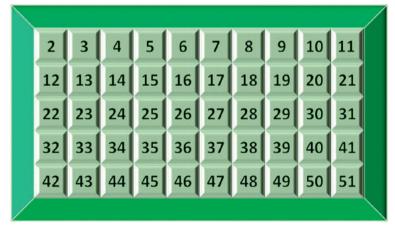
Um mapa conceitual é uma ferramenta que pode ajudá-lo a organizar ideias, conceitos e informações para seus estudos.



1.2 Elabore um mapa com as ideias de divisores de um número natural.

ATIVIDADE 2: PAINEL LUMINOSO - MÚLTIPLOS NA PRÁTICA

2.1 Um painel luminoso de uma loja foi construído sobre uma placa semelhante ao quadro abaixo, de modo que cada um dos quadradinhos foi marcado com um número para identificar a lâmpada no painel. Assim, o painel foi programado para que as luzes que ocupavam as posições dos números múltiplos de 2 ficassem acesas permanentemente, ao mesmo tempo em que as luzes na posição dos múltiplos de 3 piscassem incessantemente. As demais lâmpadas, ficariam apagadas.



Fonte: elaborado pelos autores

Ao ligar o painel, as luzes acenderam, porém não como o esperado.

- a) Qual foi a razão de o painel não ter funcionado como o esperado?
- b) Como poderia ser uma programação do painel que funcionasse conforme o planejado, utilizando a ideia dos múltiplos de dois números?
- c) Como poderia ser uma programação do painel que funcionasse conforme o planejado, utilizando a ideia dos divisores de dois números?

ATIVIDADE 3: SEGUINDO A SEQUÊNCIA

3.1 Para organizar uma sequência com padrão, é possível utilizar os múltiplos. Observe as figuras abaixo:



- a) Considerando a ordem das figuras, podemos afirmar que formam uma sequência com padrão? Por quê? Quais seriam as próximas figuras?
- b) Qual figura ocupa as posições dos múltiplos de quatro?
- c) Considerando a regularidade identificada, indique a figura que ocupará a 154ª posição. Justifique sua resposta.
- 3.2 Elabore uma sequência a partir da ideia de múltiplos. Escreva a regra de formação. Troque a sequência com seu colega. Resolva a sequência que ele construiu e depois conversem sobre a resolução de cada um.

ATIVIDADE 4: MÚLTIPLOS E DIVISORES

4.1 Um fabricante de sabão em pó planejou oferecer um prêmio, em dinheiro, a quem encontrasse um cartão premiado na caixa desse produto. Preocupado em não perder de vista as embalagens premiadas, programou sua máquina para que incluísse o cartão premiado apenas nas caixas que, pela ordem de fabricação, a partir da caixa 1, coincidissem com os múltiplos de 250. A distribuição para as vendas foi feita seguindo a ordem de fabricação, a fim de evitar que os prêmios saíssem para uma mesma região.

Considerando a situação acima, responda:

- a) Um comerciante comprou as primeiras 1000 caixas fabricadas. Quantas caixas premiadas ele adquiriu? Explique o seu raciocínio.
- b) É possível calcular quantas caixas premiadas levará o comerciante que comprar as 1600 caixas seguintes? Explique o seu raciocínio.
- c) É possível calcular exatamente quantas caixas premiadas levou um comerciante que comprou uma sequência de 300 caixas de sabão, na ordem de fabricação? Explique o seu raciocínio.

4.2 Podemos indicar os múltiplos e divisores de um número por meio de um conjunto.

Veja: M (5) = {0, 5, 10, 15, 20, 25, ...} ou ainda D (125) = {1, 5, 25, 125}. Os múltiplos de um número formam um conjunto infinito. Já o conjunto dos divisores é um conjunto finito. Considerando a ideia de múltiplo e divisores, determine:

- a) Os múltiplos de 4, por meio de um conjunto.
- b) Os divisores de 36, por meio de um conjunto.
- 4.3 Encontre os divisores de 144. Descreva as estratégias que você utilizou para encontrá-los.
- 4.4 Agora, é o momento de você escrever o que entendeu sobre o significado de um múltiplo e um divisor de um número. Dê alguns exemplos.

ATIVIDADE 5: ORGANIZANDO AS VENDAS - MÚLTIPLOS E DIVISORES

- 5.1 Bruno e Sandra compraram 240 tabletes de chocolate em uma fábrica para revendê-los na feira. Eles decidiram embalar os tabletes de chocolate em saquinhos de papel, de forma que todos tivessem a mesma quantidade, sem sobrar tablete algum e utilizando todos os saquinhos comprados. Bruno sugeriu comprar 60 saguinhos e Sandra disse que 50 era melhor.
 - a) Qual seria a correta opção em relação à quantidade de saquinhos para embalar os tabletes de chocolate? Registre sua conclusão e compare com a solução de seu colega.
 - b) Existem outras quantidades possíveis de saquinhos que Bruno e Sandra poderiam comprar para atender às condições iniciais? Escolha 5 possibilidades diferentes que poderiam ser sugeridas para os dois comprarem os saquinhos. Você encontrou alguma quantidade de saquinhos que não indicaria? Por quê?

ATIVIDADE 6: DESCOBRINDO OS MÚLTIPLOS E DIVISORES

- 6.1 Encontre os primeiros dez múltiplos de 3. Descreva a estratégia que você utilizou para encontrá-
- 6.2 Escreva os múltiplos de 18 e 24. Qual é o menor múltiplo comum entre 18 e 24?
- 6.3 De acordo com seu conhecimento sobre múltiplos, responda os itens a seguir:
 - a) Um médico receitou a um paciente que tomasse três medicamentos. Um dos remédios deveria ser tomado de 6 em 6 horas, um outro remédio de 8 em 8 horas e o terceiro remédio de 12 em 12 horas. Supondo que o paciente tenha iniciado agora o tratamento tomando os três remédios juntos, daqui a quantas horas tomará os três remédios juntos novamente?
 - b) A iluminação pública de uma cidade, faz parte do seu plano de urbanização. Para garantir a luminosidade do ambiente de forma eficiente, segura e que não afete a mobilidade dos pedestres, a distância indicada entre os postes de iluminação é de 35 m. Nessa cidade, será construída uma avenida nova. Além dos postes, haverá uma marcação indicando a distância percorrida a cada 25 m. Considerando o ponto zero o início da avenida, qual será o primeiro ponto onde haverá poste de iluminação e a marcação da distância percorrida?



- c) Uma fonte luminosa, geralmente instalada nas praças das cidades, jorra água constantemente para o alto enquanto toca música e acende luzes coloridas. As luzes são programadas para "piscarem" em tempos diferentes. Supondo que a luz rosa "pisca" a cada 15 segundos e a amarela "pisca" a cada 10 segundos, se, num certo instante, elas "piscam" ao mesmo tempo, após quantos segundos elas voltarão a "piscar" simultaneamente?
- 6.4 No quadro a seguir, pinte em cada linha os divisores, conforme indicado:

Divisores de 4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divisores de 6	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divisores de 12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divisores comuns de 4, 6 e 12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Maior Divisor Comum entre 4, 6 e 12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

- 6.5 Faça uma análise do quadro em relação aos números que você pintou. Registre suas observações.
- 6.6 Realize, agora, o mesmo procedimento com os quadros a seguir:

a)

Divisores de 10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Divisores de 16	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Divisores comuns de 10 e 16	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Máximo Divisor Comum entre 10 e 16 (MDC (10, 16))	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

b)

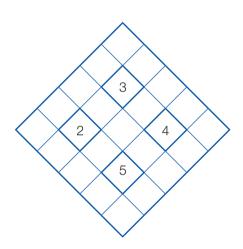
Divisores de 9	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Divisores de 18	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Divisores comuns de 9 e 18	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Máximo Divisor Comum entre 9 e 18 (MDC (9, 18))	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18

6.7 Em uma escola, há 240 alunos no 7º ano, 288 no 8º ano e 120 no 9º ano. Haverá uma semana cultural, em que todos os alunos serão distribuídos em equipes com a mesma quantidade de alunos, sem que se misturem alunos de anos diferentes. Qual será o número máximo de alunos que pode haver em cada equipe nessas condições?

- 6.8 Numa fábrica de tecidos sobraram algumas tiras de 90 cm de comprimento e outras de 75 cm de comprimento. O patrão solicitou a um funcionário que cortasse as tiras de tecido em partes iguais e de maior comprimento possível. Como ele poderá resolver essa situação?
- 6.9 Identifique as sentenças verdadeiras e falsas e justifique suas respostas:
 - a) 50 é múltiplo de 5.
 - b) 79 é divisível por 5.
 - c) 4 é divisor de 25.
 - d) 105 não é divisível por 8.
 - e) 144 não é múltiplo de 3.

ATIVIDADE 7: DESAFIO DOS MÚLTIPLOS

Ao redor de cada quadrado numerado existem oito quadrados. Preencha cada um deles com um múltiplo (menor que 100) do número que está no centro. É proibido repetir números.





SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

ATIVIDADE 1: FRAÇÕES E SEUS SEGREDOS

Você já deve ter aprendido o que é um número fracionário. Então, escreva um exemplo desse número e explique com suas palavras, ou desenhe, o que o número que você escreveu pode representar.

1.1 No mapa a seguir, escreva o que você lembra sobre os números racionais na forma de fração.



A partir das ideias registradas, formule um parágrafo sobre os números racionais na forma de frações.

- 1.2 Fábio viu que seu pai comprou uma caixa com 24 maçãs e foi ajudar na preparação da comida para o aniversário da sua irmã mais nova. Seu pai lhe pediu que separasse e descascasse ⁷/₁₂ da quantidade das maçãs para ele fazer o suco e ³/₈ para sua mãe colocar nas saladas. Fábio fez tudo o que foi pedido e comentou que tinha sobrado uma maçã. "É isso mesmo!", disse sua mãe. "Essa é para enfeitar o bolo".
 - a) Quantas maçãs foram utilizadas para fazer o suco?
 - b) Quantas maçãs foram utilizadas para o preparo da salada?
- 1.3 Júlia saiu para comprar uma coleira para o seu cachorro, mas logo percebeu que não sabia que tamanho comprar. Ao ver as coleiras expostas, teve a ideia de comparar o comprimento delas com o comprimento de sua pulseira que estava usando. Abriu a pulseira, tirou-a do pulso, comparou-a com a medida da coleira e obteve exatamente 1 pulseira e meia. Foi para casa, comparou a medida com o pescoço do cachorro e voltou para comprar a coleira.



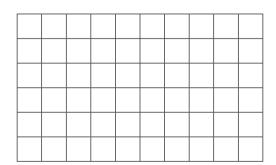
 $\label{lem:compt} \textit{Fonte: } \textbf{https://pixabay.com/pt/illustrations/pulseira-mi\%C3\%A7 ang a-cade ia-de-cristal-5003799/.} \\$

Acesso em: 24/09/2020

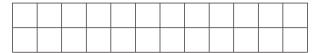
Como Júlia poderia expressar com um número na forma mista o comprimento da coleira em relação ao comprimento da pulseira?

ATIVIDADE 2: OS LADRILHOS DA COZINHA – FRAÇÃO E RAZÃO

- 2.1 Helena pretende revestir o chão de sua cozinha com ladrilhos. Seu arquiteto orientou que, dos 144 ladrilhos, apenas $\frac{1}{3}$ fossem decorados. Quantos ladrilhos serão decorados?
- 2.2 Supondo que os desenhos abaixo fossem as representações do chão de uma cozinha, decore os ladrilhos conforme a quantidade indicada a seguir:
 - a) $\frac{1}{3}$ de 60 ladrilhos



b) $\frac{1}{3}$ de 24 ladrilhos



c) $\frac{1}{3}$ de 9 ladrilhos





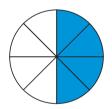


e) Como você fez para encontrar a quantidade de ladrilhos para decorar?

A fração $\frac{1}{3}$ também pode ter o seguinte significado: 1 ladrilho decorado para cada 3 ladrilhos da cozinha. Quando comparamos os valores de duas grandezas e as colocamos em forma de fração, dizemos que ela expressa uma razão entre essas grandezas.

ATIVIDADE 3: FRAÇÕES EQUIVALENTES

3.1 A professora entregou aos alunos uma figura e solicitou que todos pintassem 1/2 da figura. Três alunos pintaram conforme as figuras abaixo. Escreva a fração que representa cada parte pintada de azul.



Aluno 1:

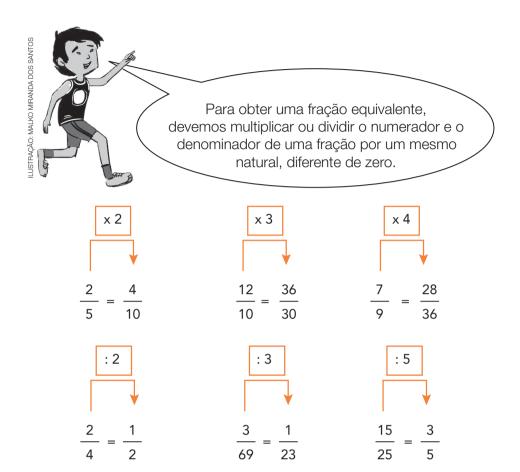




Aluno 3:

- 3.2 Analise as respostas de cada um dos alunos. Eles fizeram o que foi solicitado pela professora corretamente? Explique.
- 3.3 Considere as frações $\frac{1}{4}$, $\frac{6}{18}$, $\frac{2}{10}$, $\frac{3}{12}$, $\frac{9}{18}$ e $\frac{2}{8}$. Identifique quais frações são equivalentes e, utilizando uma folha de papel quadriculado, faça a representação geométrica de cada uma delas.

As frações equivalentes representam a mesma parte das figuras, e podemos obtê-las assim:



3.4 Determine três frações equivalentes às frações dadas:

a)
$$\frac{4}{5}$$
 =

b)
$$\frac{28}{72} =$$

a)
$$\frac{4}{5} =$$
 b) $\frac{28}{72} =$ c) $\frac{144}{24} =$

Para simplificar uma fração, dividimos o numerador e o denominar por um mesmo número natural maior que 1 e diferente de zero. Quando a fração não pode ser mais simplificada, dizemos que está em sua forma irredutível.

3.5 Obtenha a fração irredutível:

a)
$$\frac{28}{64}$$
 =

a)
$$\frac{28}{64} =$$
 b) $\frac{155}{30} =$ c) $\frac{45}{35} =$

c)
$$\frac{45}{35} =$$



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

ATIVIDADE 1: RAZÃO POR TODA PARTE

1.1 Veja abaixo, um mapa político do Brasil e atente para a escala na qual ele foi construído. A escala mostra a relação entre o que está representado no mapa e o seu tamanho real, podendo ser gráfica ou numérica.



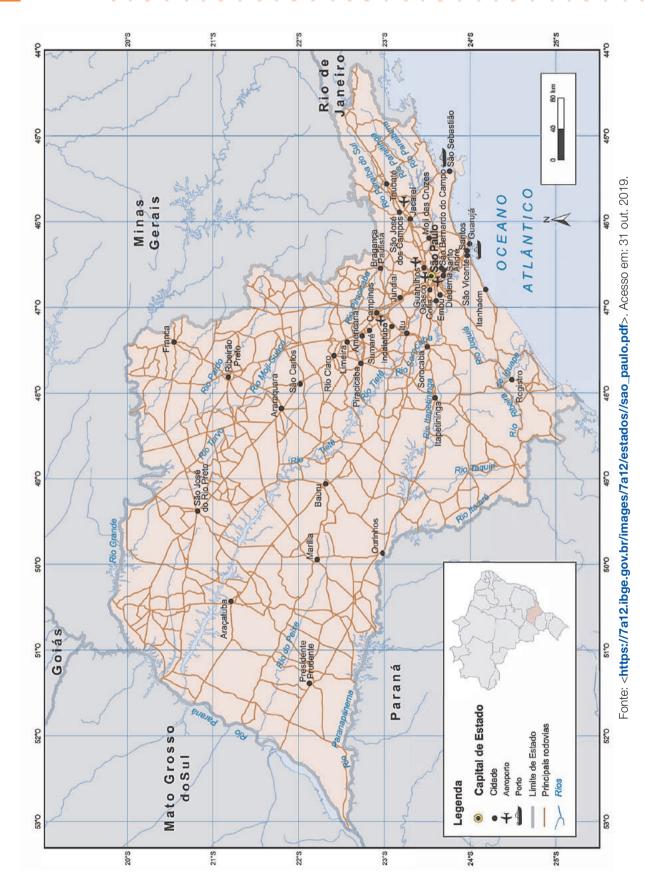
Fonte: https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil>. Acesso em: 21 set. 2019.

A escala gráfica indica que 1 cm no mapa equivale a 250 km no tamanho real. A escala numérica **1: 25 000 000** expressa a **razão** entre a distância obtida no mapa (1 cm) e a distância real (25 000 000 cm). Assim, o 1 é o numerador e o 25 000 000 o denominador da razão. Na

representação fracionária, podemos representar: $\frac{1}{25000000}$.

Como o Brasil é um país muito extenso e este mapa pretende apenas mostrar os Estados do Brasil, sem muitos detalhes, a escala utilizada foi pequena, isto é, utilizou-se no denominador um número muito grande.

a) Observe o mapa de São Paulo e indique qual foi a razão da escala utilizada neste mapa.



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 132 29/12/2020 16:06:21



- b) Com o auxílio de uma régua, meça a distância entre Araçatuba e Bauru e calcule por meio da escala apresentada, sua distância real.
- c) Com o auxílio de uma régua, meça a distância entre Ourinhos e São José do Rio Preto e calcule por meio da escala apresentada, sua distância real.
- d) Com o auxílio de uma régua, meça a distância entre Presidente Prudente e Itanhaém e calcule por meio da escala apresentada, sua distância real.

ATIVIDADE 2: FRAÇÃO COMO OPERADOR MULTIPLICATIVO

- 2.1 A operação matemática que fundamenta a utilização de uma fração como operador é a multiplicação. Resolva os problemas a seguir:
 - a) Juliana tinha 230 amigos no Facebook e percebeu que $\frac{2}{5}$ deles saíram por receio de terem os seus dados divulgados. Calcule quantos amigos de Juliana saíram do Facebook e responda se você também tem receio que seus dados sejam divulgados.
 - b) Fábio e Carlos têm juntos 36 bolinhas de gude. Fábio tem uma quantidade de bolinhas que corresponde a $\frac{1}{3}$ do total de bolinhas e Carlos tem uma quantidade de bolinhas que corresponde a $\frac{2}{3}$ do total de bolinhas. Quantas bolinhas tem cada um?
 - c) De um pacote de 60 balas, $\frac{3}{4}$ foram distribuídas. Quantas balas restaram no pacote?
 - d) Para dar início à votação de um projeto na Câmara de Deputados há a necessidade da presença de ¹/₃ dos deputados federais. Sabendo-se que o total de deputados federais é 513, quantos devem estar presentes no início da votação de um projeto?
 - e) Uma sala de aula tem 33 estudantes. Um terço desses estudantes compram lanche na cantina e o restante trazem lanche de casa. Sabendo-se disto, determine o número de estudantes que trazem lanche de casa.
 - f) Uma caixa tem 12 dúzias de laranjas. Se um quarto do total do número de laranjas estão estragadas, quantas laranjas estão boas para o consumo?

ATIVIDADE 3: REESCREVENDO UMA INFORMAÇÃO - PORCENTAGEM

- 3.1 Leia uma mesma informação publicada em dois jornais diferentes, analise as duas formas de escrever e anote suas conclusões.
 - A: Numa cidade, 40 entre 100 pessoas participam de atividades recreativas.
 - B: Numa cidade, 40% das pessoas participam de atividades recreativas.

- 3.2 Escreva as informações a seguir em forma de porcentagem.
 - a) Dos 30 amigos com quem Gustavo conversa nas redes sociais, 15 são meninas.
 - b) Há 5 candidatos por vaga para um emprego de digitador.
- 3.3 (OBMEP 2007) Em um teste com 84 questões se você acerta $\frac{58}{84}$ das questões, então qual é o seu percentual de acertos?

ATIVIDADE 4: DESCONTOS E JUROS

- 4.1 Ana comprou uma camiseta por R\$ 50,00 e teve um desconto de 30% porque era a última do estoque. Quanto ela pagou por essa camiseta?
- 4.2 Na compra de uma mochila, três lojas ofereciam os descontos a seguir.

LOJA A	LOJA B	LOJA C
Preço: R\$ 82,00	Preço: R\$ 90,00	Preço: R\$ 85,00
5% de desconto à vista	8% de desconto à vista	10% de desconto à vista

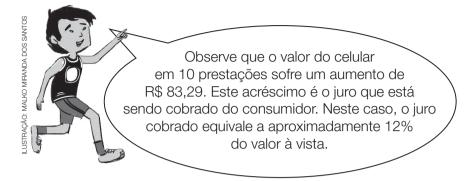
Em que loja será mais vantajoso financeiramente comprar a mochila? Justifique sua resposta.

4.3 Agora, elabore um problema sobre compras que oferecem desconto.

Quando contraímos uma dívida de empréstimo ou compramos um produto a prestação pelo cartão de crédito, em bancos ou lojas, estamos pedindo emprestado um dinheiro que não temos, por isso devemos pagar para a instituição um "aluguel" desse empréstimo chamado juro, isto é, levamos o produto adquirido para casa, mas, em algum momento posterior, devemos devolver esse empréstimo. Ao devolver, tudo de uma vez ou em prestações, o valor do juro vem embutido, acrescentando um valor extra ao preço inicial à vista.



 $00_49734013_SPFE\ 7\ ano\ EF\ MIOLO.indb\quad 134$



- 4.4 Rafael foi comprar um notebook e leu na etiqueta o preço de R\$ 1.812,00. Perguntou se aquele preço poderia ser pago em 5 prestações, e o vendedor lhe informou que para comprar a prestação acrescentaria 7,5% sobre aquele valor. Ajude o Rafael e calcule o valor final do *notebook* em 5 prestações. Será que vale à pena comprar à prestação?
- 4.5 O cartão de crédito é uma modalidade de empréstimo muito cara que chega a 15% de juros ao mês. Quando recebeu sua fatura, Maria verificou que gastou R\$ 450,00, mas decidiu pagar apenas no mês seguinte sem efetuar compra alguma a mais. Considerando essa taxa de juros, que valor virá na próxima fatura do cartão de crédito de Maria?
- 4.6 Pesquise e elabore um problema que envolva preços de produtos comprados à vista e à prestação.
- 4.7 Discuta o texto com os colegas e o(a) professor(a). Calcular 10% de um número é bem simples. Veja como Marina calculou 10% de R\$ 500,00:

10% de R\$ 500,00 são R\$ 50,00, pois 10% é a mesma coisa que 10/100, ou a décima parte, ou seja, 0,1. Então, para calcular 10% de R\$ 500,00 devemos dividir R\$ 500,00 por 10.

E para calcular 20%? Veja como Marina calculou 20% de R\$ 500,00:

Já sei que 10% de R\$ 500,00 são R\$ 50,00; logo, basta multiplicar R\$ 50,00 por 2 para calcular os 20%. O resultado será R\$ 100,00.

4.8 A tabela a seguir, apresenta outras informações que auxiliam para o cálculo mental de uma porcentagem sobre determinado valor numérico:

Porcentagem	Cálculo mental
100%	Total
50%	Metade
25%	Metade da metade
10%	Décima parte
1%	Centésima parte



Agora, calcule as porcentagens a seguir mentalmente e registre os resultados:

- a) 100% de 750 =
- b) 50% de 300 =
- c) 25% de 1200 =
- d) 10% de 4000 =
- e) 1% de 320 =
- f) 12,5% de 500 =

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

ATIVIDADE 1: ÁLGEBRA - EXPRESSÃO EFICIENTE

- 1.1 A professora Adriana corrigirá as provas dos estudantes do 7º ano e combinou com eles que a todos os que acertassem o desafio que ela propôs na semana anterior, acrescentaria 1 ponto à nota da prova. Com relação aos desafios, já corrigidos, todos os estudantes acertaram e ganharam esse 1 ponto combinado. Para não esquecer, a professora Adriana anotou a seguinte informação em seu celular: Nota final 7º ano, n + 1.
 - a) Explique o que entendeu sobre a anotação da professora Adriana.
 - b) Ao anotar n + 1, ela "misturou" letras com números. Você acha que ela poderá somar letra com número?
 - c) A expressão que a professora Adriana utilizou é denominada expressão algébrica. Você acha que foi uma boa anotação? Justifique sua resposta.
- 1.2 A família de Tina vai viajar para o Estado do Acre. Eles moram no Estado de São Paulo e iniciarão a viagem bem cedinho. Tina sabe que o horário marcado pela família para o início da viagem segue a hora oficial de Brasília. Consultou no celular e viu que a cidade de destino da viagem, no Estado do Acre, apresenta o fuso horário de menos 2 horas em relação ao horário oficial de Brasília. Além disso, eles passarão pelo Estado de Mato Grosso, onde o fuso horário é de menos 1 hora em relação ao horário oficial. Auxilie Tina a anotar essas informações elaborando expressões algébricas simples:
 - a) Que represente a situação do horário oficial em relação ao fuso horário do Estado do Acre.
 - b) Que represente a situação do horário oficial em relação ao fuso horário do Estado de Mato Grosso.



ATIVIDADE 2: PROCURANDO NÚMEROS OCULTOS - EQUAÇÃO

2.1 Observe os cálculos abaixo para responder às questões:

	1	2	8		6	0		2	7	
+				-			х			
	1	6	0		3	4	1	0	8	

- a) Que número devo adicionar ao 128 para obter 160?
- b) A diferença entre dois números é 34. Se o maior deles é 60, qual é o outro número?
- c) O produto de dois números é 108. Um deles é 27. Qual é o outro número? 4
- 2.2 Vamos aprender fazer a transposição da situação-problema abaixo para a linguagem matemática:
 - a) Analise as situações apresentadas e traduza cada uma delas para a linguagem matemática, utilizando a incógnita x para representar o salário de Marina.

SITUAÇÕES	LINGUAGEM MATEMÁTIICA
1/5 do salário gastou em roupas.	
1/10 do salário em material escolar.	
R\$ 500,00 em despesas do mês.	
R\$ 40,00 comprou presente.	
Salário de Marina	

- b) Escreva uma expressão algébrica que represente os gastos de Marina.
- 2.3 Nos itens abaixo, são feitas algumas perguntas ou afirmações na linguagem materna. Como poderiam ser traduzidas essas perguntas ou afirmações na linguagem matemática? (Você não precisa necessariamente responder às perguntas, mas apenas traduzi-las para a linguagem matemática)



- a) Que número preciso adicionar a 345 para obter 729?
- b) O dobro de um número é 68. Que número é esse?
- c) A metade de um número é igual a 18. Que número é esse?
- d) O triplo de um número menos 7 é igual a 20.
- e) O dobro de um número menos 10 unidades é igual a metade desse número.
- f) O triplo de um número menos 9 é igual a esse número mais 6.
- g) O quadrado de um número adicionado a 12 é igual a 144.
- 2.4 Complete o quadro de acordo com as informações:

Linguagem materna	Linguagem matemática
	n + 5 = 32
O dobro de um número adicionado com 3 unidades é igual a 24	
	$\frac{1}{2}$ x - 2 = 10
Que número devo adicionar a 128 para obter 160?	

- 2.5 Resolva as equações da última coluna do exercício anterior.
- 2.6 O que representa a letra em uma expressão algébrica? E em uma equação?

ATIVIDADE 3: EXPRESSÃO ALGÉBRICA NA PRÁTICA

3.1 Uma mãe consultou um farmacêutico sobre o número de gotas de um remédio recomendado para crianças. Antes de responder, ele leu as seguintes instruções na bula:

Idade da criança	Número de gotas
1 ano	2p*
2 anos	2p – 5
3 anos	2p – 8
4 anos	2p – 10
p* = peso da criança	

A mãe informou que a criança tinha 2 anos e pesava aproximadamente 11 kg. Ele informou, então, que ela deveria dar 17 gotas. Como o farmacêutico calculou esse valor? Justifique sua resposta.

- 3.2 O peso das pessoas é muito variável, por isso uma criança de 2 anos pode ter pesos diferentes, variando de 10 a 13 kg aproximadamente, por exemplo. Calcule o número de gotas indicadas para crianças com as seguintes idades:
 - a) 1 ano com 8 kg
 - b) 3 anos com 12 kg
 - c) 4 anos com 16 kg

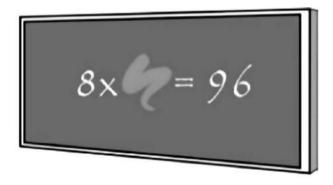


ATIVIDADE 4: RESOLVENDO EXPRESSÕES ALGÉBRICAS

- 4.1 Na Pizzaria Nona Rosa é cobrada uma taxa para entrega em domicílio. A taxa é calculada com um valor fixo de R\$ 2,00 mais R\$ 1,50 por quilômetro de deslocamento. Lúcia solicitou a entrega de uma pizza. Escreva uma expressão algébrica que represente o preço a pagar pela entrega da pizza.
- 4.2 Agora, considerando a taxa de entrega da Pizzaria Nona Rosa, calcule o valor a ser pago em cada deslocamento abaixo:
 - a) 8 km
 - b) 11 km
 - c) 15 km
- 4.3 Você sabia que podemos estimar o número do calçado de uma pessoa conhecendo o comprimento do seu pé? Para isso usaremos a seguinte expressão algébrica:

$$S = \frac{5p + 28}{4}$$
, onde: S representa o número do calçado e p representa o comprimento do pé em cm.

- a) O pé de Eduardo mede 20 cm. Qual é a estimativa do número do seu calçado?
- b) Usando a mesma fórmula, estime o número do calçado das pessoas cujos pés medem 23 cm, 28 cm e 30 cm.
- c) Utilize uma régua, meça o comprimento do seu pé e use a fórmula acima para verificar se confere com o número de seu calçado.
- 4.4 A idade do meu pai é o triplo da minha idade. Dez anos atrás a idade do meu pai era o quíntuplo da minha idade. Daqui a 5 anos, qual será a minha idade?
- 4.5 (OBMEP 2006) Quando Joana entrou em sua sala de aula, a professora estava apagando o quadro negro, mas ela ainda pôde ver algo escrito, conforme mostra a figura a seguir. Qual é o número que foi apagado?



4.6 Rafael todo dia vai à padaria comprar leite e pães para o café da manhã. Numa semana especificamente, sua família recebeu visita de parentes. Na padaria que frequenta, o leite custa R\$ 4,00 e o quilo do pão a R\$ 12,00. De acordo com as informações, resolva os itens a seguir:



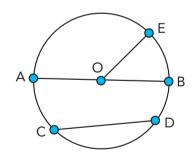
- a) Determine uma expressão algébrica que represente o valor total a pagar, dependendo das quantidades de litros de leite e de quilogramas de pães que Rafael for comprar.
- b) Utilizando a expressão determinada no item anterior, complete a tabela a seguir:

Dias da semana	Quantidade de litros de Leite	Valor pago no Leite R\$	Quantidade de quilogramas de Pães	Valor pago nos Pães (R\$)	Total a pagar R\$
Segunda-feira	1	4,00	0,5		
Terça-feira			0,75	9,00	21,00
Quarta-feira	1		1	12,00	16,00
Quinta-feira	2		0,75		
Sexta-feira	1	4,00	0,5		
Sábado	2		0,6		
Domingo	1		0,4		
Total de gasto na semana (R\$)					

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

ATIVIDADE 1: CONSTRUINDO CIRCUNFERÊNCIAS

1.1 Observe a circunferência a seguir e complete a tabela com seus elementos.



Ponto O	
Medida do segmento OE	
Medida do segmento AB	
Medida do segmento CD	

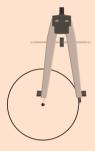
1.2 Utilizando régua e compasso, vamos construir algumas circunferências, mas antes observe os passos:



1º passo: Para construir uma circunferência de raio 3 cm, é necessário pegar o compasso e colocar uma ponta no zero da régua e a outra no número 3, o que indicará 3 cm (como mostra a figura abaixo).



2º passo: Marque um ponto central C em uma folha de papel, coloque a ponta seca do compasso no ponto C e gire o compasso. Isso irá formar a circunferência.



Fonte: https://pixabay.com/pt/vectors/compasso-divisores-c%C3%ADrculo-b%C3%BAssolas-154075/.

Acesso em: 24/09/2020

Construa separadamente cada uma das circunferências com as seguintes medidas para o raio:

- a) 3 cm
- b) 4 cm
- c) 6,5 cm
- 1.3 Usando o compasso, construa duas circunferências de mesmo centro (chamadas circunferências concêntricas) com raios medindo 2,5 cm e 3,5 cm. Faça uma decoração a seu gosto na região entre as duas circunferências.

ATIVIDADE 2: DIFERENCIANDO OS CONCEITOS DE CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO

- 2.1 Pesquise a diferença entre círculo e circunferência. Sintetize sua pesquisa em um parágrafo.
- 2.2 Com o auxílio de um compasso, faça uma composição artística usando no mínimo três círculos de raios diferentes. Descreva como foi sua construção.

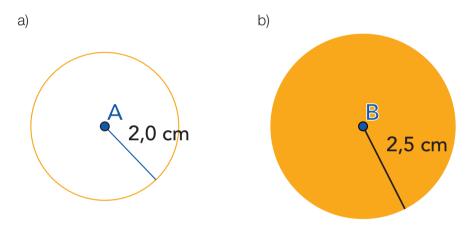
142



Como inspiração para esta atividade, observe algumas composições artísticas.

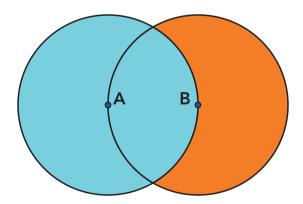


2.3 Observe as figuras a seguir.



Descreva o lugar geométrico representado em cada uma delas.

2.4 Na figura a seguir estão representados dois círculos de centros A e B respectivamente.

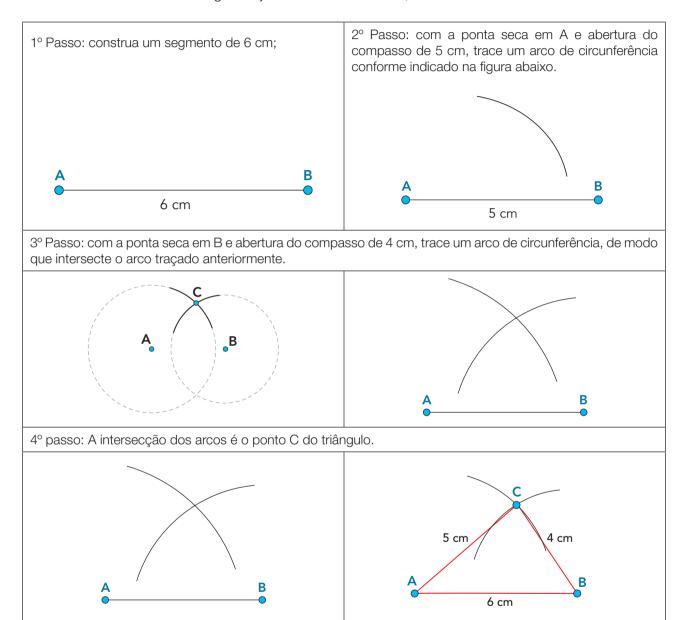


- a) Qual é o centro do círculo de cor laranja?
- b) Caracterize o lugar geométrico que está visível e colorido em laranja.



ATIVIDADE 3: CONSTRUINDO TRIÂNGULOS

3.1 Vamos construir um triângulo cujos lados medem 4 cm, 5 cm e 6 cm:



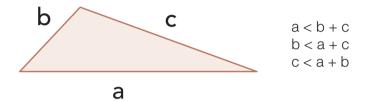
- 3.2 Com a régua e o compasso, tente construir triângulos utilizando as medidas abaixo. Descreva se conseguiu ou não e explique por quê.
 - a) 3 cm, 4 cm e 5 cm
 - b) 3 cm, 5 cm e 7 cm
 - c) 2 cm, 4 cm e 6 cm



3.3 Condição de existência dos triângulos.

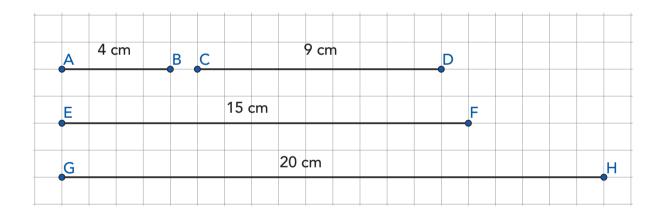
Um triângulo existe se, e somente se, a medida de cada um de seus lados for menor que a soma dos outros dois.

Em outras palavras, em um triângulo de lados medindo "a", "b" e "c", sempre teremos as seguintes relações:

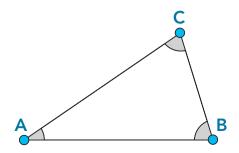


Vamos verificar se você entendeu!

A seguir, apresentamos 4 segmentos de retas e suas medidas.

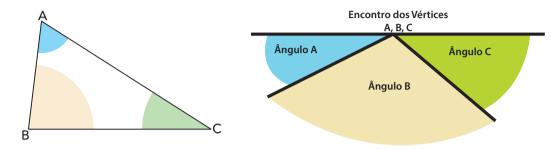


- a) Com os segmentos AB, CD e EF é possível formar um triângulo? Justifique sua resposta.
- b) Com quais dos segmentos apresentados é possível formar um triângulo?
- 3.4 Joana quer construir um triângulo com palitos, porém ela possui quatro palitos de tamanhos diferentes: um palito de 4 cm, outro de 8 cm, outro de 10 cm e o último de 15 cm. Quais palitos ela poderia utilizar para construir um triângulo?
- 3.5 Veja os ângulos internos do triângulo como mostra a figura.





- a) Construa três triângulos diferentes, meça os ângulos internos com o auxílio do transferidor e adicione os valores obtidos.
- b O que se pode concluir com relação à soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

ATIVIDADE 1: UM POUCO DE HISTÓRIA

A cerca de 2000 a.C, os egípcios criaram um dos primeiros sistemas de medida padrão, chamado de *Cúbito*. A medida de um *Cúbito* era a medida do braço do Faraó até a ponta do seu dedo médio. Esta unidade de medida servia para medir comprimentos, alturas e cálculo de áreas.



Fonte: https://pixabay.com/pt/illustrations/eg%C3%ADpcio-design-homem-mulher-padre-1822015/.

Acesso em 14/12/2020.

Outras unidades de medidas surgiram no decorrer da história, vindas de partes do corpo humano como polegadas e pés.

1.1 Realize uma pesquisa sobre essas e outras unidades de medida compartilhando suas descobertas com os colegas e professor(a) da sua turma!!!!



ATIVIDADE 2: EXPLORANDO MEDIDAS

- 2.1 A professora de Matemática organizou uma gincana para as turmas do 7º ano A e B. Entre as várias atividades propostas, solicitou que os alunos determinassem a largura e o comprimento aproximado da carteira escolar utilizando os seguintes objetos: caneta, lápis e borracha. Meça esses objetos e anote o comprimento de cada um no seu caderno.
- 2.2 Compare as medidas com a do seu colega. O que vocês concluem?
- 2.3 Agora é o momento de verificar os resultados obtidos pela turma. Todos chegaram ao mesmo resultado? Por quê?
- 2.4 Se utilizar seu palmo para medir a carteira escolar, obterá o mesmo valor dos colegas da turma? Faça a medição, compare com os resultados da turma e registre suas conclusões.
- 2.5 Existe algum objeto mais adequado para medir uma carteira escolar? Qual (ais)?

ATIVIDADE 3: CALCULANDO PERÍMETRO E ÁREA

- 3.1 Continuando a gincana do 7º ano, a professora mostrou vários objetos disponíveis na sala de aula e solicitou aos estudantes que medissem o perímetro do seu caderno utilizando uma régua.
 - a) É possível calcular o perímetro e a área da capa do seu caderno? Como? Justifique sua resposta.
 - b) Qual é a unidade de medida que você pode utilizar para indicar a área e o perímetro da capa do seu caderno? Justifique sua resposta.

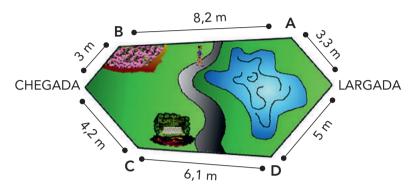
ATIVIDADE 4: FAZENDO CÁLCULOS NO DIA A DIA

Na terceira etapa da gincana, os alunos foram levados ao pátio da escola para pensarem a solução de alguns desafios matemáticos. Agora você e seu colega foram desafiados e deverão resolver os exercícios propostos na gincana de matemática.

- 4.1 Carlos vai a pé para a escola. Seu trajeto de casa para a escola tem aproximadamente 650 m. Sabendo que o passo de Carlos mede 40 cm, calcule quantos passos Carlos dá para ir de casa até a escola.
- 4.2 Sabendo que a altura de Carolina é $\frac{3}{4}$ da altura de Luiza e que a diferença entre a altura das duas é de 0,35 m, qual é a altura de Carolina e a altura de Luiza?
- 4.3 Diego corre diariamente 8 km, mas na segunda-feira só conseguiu correr 4 dessa distância. Quantos metros ele correu?
- 4.4 Pedro vai cercar seu terreno com 3 voltas de arame. Sabendo que o terreno é retangular e mede 10 m de comprimento e 25 m de largura, quantos metros de arame ele precisará comprar, no mínimo? Explique sua resposta.

Eduardo e Henrique resolveram disputar uma corrida em torno da praça do bairro. Os dois saíram do ponto de largada: Henrique partiu no sentido do ponto A, passando pelo ponto B, até o ponto de chegada, e Eduardo partiu no sentido do ponto D, passando pelo ponto C, até o ponto de

chegada. Quem fez o percurso mais curto? Quantos metros a menos?



Fonte: elaborado pelos autores

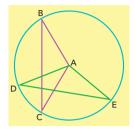
- 4.6 Um depósito de materiais para construção ensaca areia em embalagens de dois tamanhos: o de 15 kg custa R\$ 2,00 e o de 40 kg custa R\$ 5,00. Para fazer o acabamento do meu banheiro, vou precisar de 150 kg. Quantos sacos de areia, de cada tamanho, devo comprar pagando o menor valor possível?
- Durante a prática da natação os atletas têm um gasto calórico de 7 quilocalorias por minuto. Natalia treina 2 horas diárias na semana e descansa no domingo. Quantos quilocalorias ela gasta por semana?

TESTE SEU CONHECIMENTO

- (SARESP 2008) Luís pagou uma conta após o vencimento e teve uma multa de 25%. O valor total a ser pago sem multa era de R\$ 160,00. Sendo assim, Luís pagou:
 - (A) R\$ 225,00
 - (B) R\$ 200.00
 - (C) R\$ 185,00
 - (D) R\$ 160,25
- (SARESP 2009) A expressão pode ser escrita como:
 - (A) a soma de um número com seu quádruplo.
 - (B) a soma de um número com seu dobro.
 - (C) a soma de um número com a sua quarta parte.
 - (D) a soma de um número com a sua metade.



3. (SARESP 2015) Sobre uma circunferência de centro A, dispõem-se os pontos B, C, D, e E.



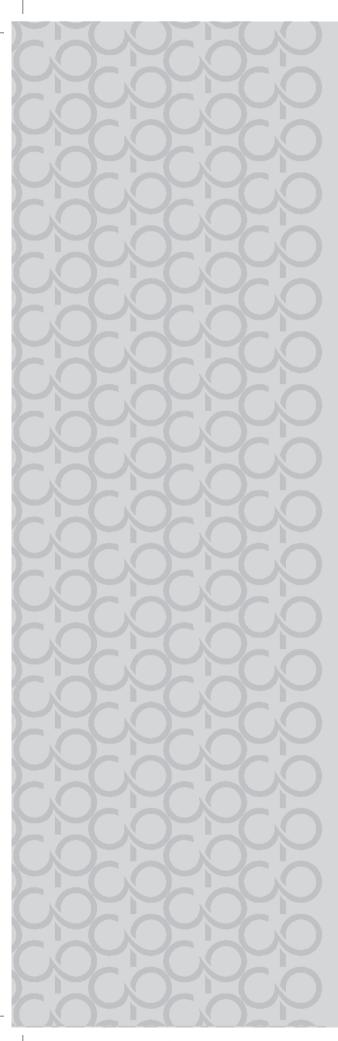
É correto afirmar que o segmento:

- (A) AD é maior do que o segmento BC.
- (B) DE possui comprimento igual ao comprimento do segmento AE.
- (C) AB é menor do que o segmento AC.
- (D) AD possui o mesmo comprimento do segmento AB.
- 4. (SARESP 2011) Juliana queria comprar um pedaço de tecido para fazer um vestido. Como não tinha fita métrica, fez a medida da quantidade de tecido que precisava usando o seu palmo e obteve 7 palmos. Se o palmo de Juliana tem 18 cm, a medida do tecido de que ela precisava é:
 - (A) 25 cm
 - (B) 76 cm
 - (C) 106 cm
 - (D) 126 cm
- 5. (Adaptado-OBMEP 2010) Uma farmácia dá desconto de 30% sobre o preço de tabela de todos os medicamentos que vende. Ao adquirir um remédio cujo preço de tabela é R\$ 120,00, quantos reais uma pessoa irá pagar?
 - (A) 36
 - (B) 84
 - (C) 64
 - (D) 90
 - (E) 94

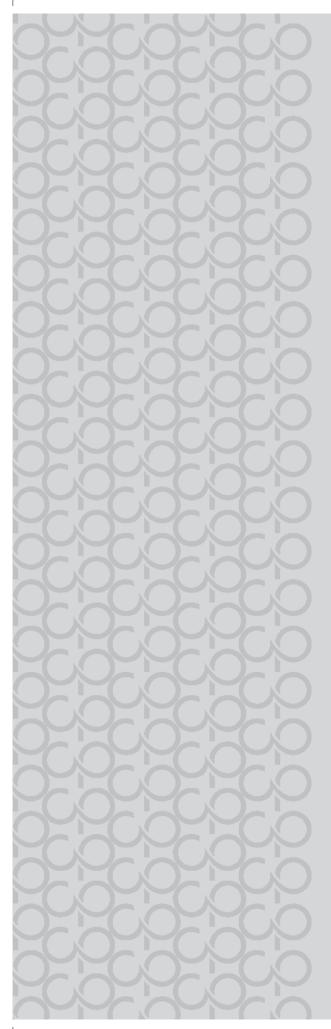


ANOTAÇÕES



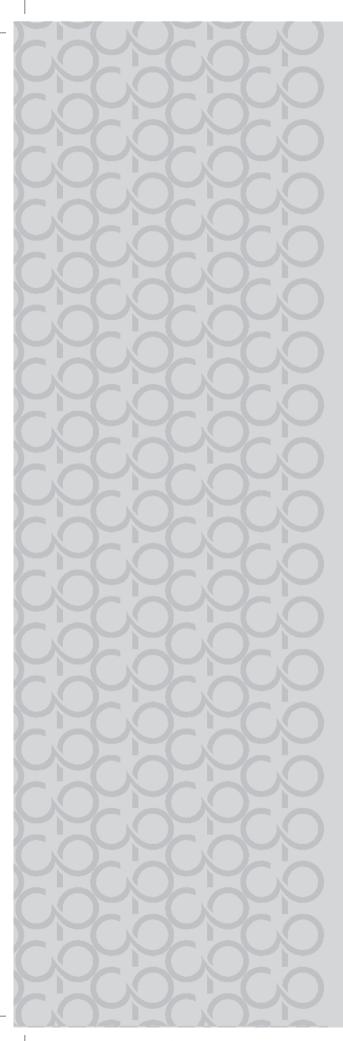


00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 152 29/12/2020 16:06:28



Ciências

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 153 29/12/2020 16:06:28



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 154 29/12/2020 16:06:28



CIÊNCIAS

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 — MÁQUINAS: HISTÓRICO E FUNCIONALIDADES

Caro aluno, para a Situação de Aprendizagem "Máquinas: histórico e funcionalidades" desenvolveremos diferentes atividades nas quais você poderá investigar sobre a funcionalidade de objetos e instrumentos utilizados no cotidiano, identificados como máquinas simples. Você vai investigar como essas máquinas fizeram parte do cotidiano humano em diferentes períodos históricos e que resultados trouxeram para a época.

Poderá, ainda, realizar a construção de modelos e/ou experimentos propondo o uso das máquinas simples para resolver problemas do cotidiano.

ATIVIDADE 1: O SURGIMENTO DAS MÁQUINAS

No dia a dia, realizamos diversas tarefas que muitas vezes exigem determinados objetos ou ferramentas para sua execução: quando cortamos um pedaço de papel ou tecido, utilizamos uma tesoura; para abrirmos uma garrafa, precisamos de um abridor; para inserir um prego na madeira, utilizamos um martelo; se precisamos transportar algo muito pesado, como uma caixa muito grande, podemos utilizar um carrinho de mão.

Entre esses e outros exemplos de atividades de nosso cotidiano, frequentemente precisamos de instrumentos ou ferramentas específicas para a execução de determinadas tarefas.

Você já parou para pensar como é o funcionamento de uma tesoura? E do abridor de garrafas? Por que o martelo precisa de um cabo comprido? Não pode ser curto?

Desafiamos, você, a pensar e a escrever suas ideias prévias em seu caderno. Espere pelas orientações de seu(sua) professor(a) para a socialização de seus registros.

Para esclarecer suas dúvidas e discutirmos sobre o funcionamento das máquinas simples, você assistirá agora ao vídeo "O surgimento das máquinas", que o ajudará a compreender a importância de estudarmos sobre o assunto e a entender como muitas atividades são desempenhadas no dia a dia.

Não se esqueça de registrar suas observações ao longo da exibição do filme. Esses registros servirão para as discussões e dúvidas que poderão acontecer.

O vídeo "O surgimento das máquinas" mostra que a maquinaria contribuiu para facilitar o trabalho humano. Mas seria ela, também, a razão para deixar o ritmo de trabalho mais rápido? O vídeo apresenta as mudanças na sociedade a partir da industrialização, que levou à aceleração dos tempos na produção.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). EJA Mundo do Trabalho. O surgimento das máquinas. 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6zLHyZo-m64>. Acesso em: 17/08/2020

Após ter assistido ao vídeo, leia as situações a seguir e responda-as de acordo com o seu entendimento e com os registros de suas observações realizadas no caderno:

Qual é a relação dos trabalhadores com o uso de máquinas para execução de tarefas? Utilizamos máquinas para executar que tarefas do dia a dia? O que possibilita o funcionamento das máquinas?

Registre em seu caderno as principais considerações que sua turma realizou junto ao(à) seu(sua) professor(a).

ATIVIDADE 2 — CONHECENDO AS MÁQUINAS SIMPLES E SUAS FUNCIONALIDADES

As máquinas simples possuem dispositivos capazes de alterar forças, permitindo ao homem realizar tarefas com menos esforço físico ou simplesmente mudá-las de direção e sentido.

1. A partir da orientação de seu(sua) professor(a), organize-se individualmente ou em pequenos grupos para fazer uma pesquisa sobre a as máquinas simples apresentadas nas imagens a seguir. Após sua pesquisa, faça a identificação, bem como a **definição e uso no cotidiano** dos principais tipos de máquinas simples das imagens.





¹ Disponível em: https://www.maxpixel.net/Sunset-Skater-Ramp-Silhouette-Skateboard-Sun-1513688>. Acesso em: 14 dez. 2020.





Imagem de torneiras. Fonte: Pxhere.



Imagem de rodas. Fonte: Pixabay.



7.

Imagem de poço. Fonte: Pixabay.



9.

Imagem de mola. Fonte: Pixabay.













Diante da pesquisa realizada sobre os tipos de máquinas simples e depois de ter assistido ao vídeo "O surgimento das máquinas", desafiamos você a explicar se houve mudanças nos modelos das máquinas com o passar do tempo.

Realize novamente uma leitura sobre o texto e verifique se ainda há dúvidas sobre o assunto. Caso ainda haja, peça ajuda ao(à) professor(a) para saná-las.

É importante que compreenda bem o conceito de máquinas simples e sua funcionalidade, pois, a seguir, realizaremos atividades práticas com o intuito de complementar nossos estudos.



ATIVIDADE 3 - O SER HUMANO, A MÁQUINA E A TECNOLOGIA

As máquinas são invenções humanas que podem variar das mais simples às mais complexas, podendo ter uma ou mais funções. Neste momento, iremos aprender que por meio de diversos dispositivos simples, as máquinas, trouxeram grandes avanços para a humanidade e tornaram-se a base para todas as demais máquinas desenvolvidas e criadas ao longo de nossa história pelo ser humano.





Fonte: Wikipedia.2

Fonte: Pixabay.

A partir das imagens mostradas anteriormente sobre o funcionamento de dois tipos de teares e das observações que você realizou ao assistir o vídeo "O surgimento das máquinas", responda à seguinte questão: Nos dias atuais, o ser humano domina a Máquina e a Tecnologia ou a Tecnologia e a Máquina dominam o ser humano?

ATIVIDADE 4 – AS MÁQUINAS E O COTIDIANO

O texto, a seguir, refere-se à importância do uso das máquinas no nosso cotidiano. A partir das orientações do(a) seu(sua) professor(a), realize a leitura do texto "Máquinas simples e o cotidiano", registrando suas dúvidas e observações que achar pertinentes para que você possa comentar posteriormente, no momento em que forem discutir e socializar o que compreenderam do assunto.

As Máquinas e o Cotidiano



Fonte: Wikipedia.3

 $^{2 \}quad \text{Disponível em: } < \textbf{https://pt.wikipedia.org/wiki/Ind\%C3\%BAstria_no_Brasil} > . \text{Acesso em: } 16 \text{ dez. } 2020.$

³ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecelagem#/media/Ficheiro:Zettelmaschine_05.jpg. Acesso em: 14 dez. 2020.

Em geral, o conceito de máquina é direcionado a equipamentos imensos utilizados para efetuar as mais diversas atividades como as máquinas existentes em fábricas de tecelagem, as máquinas de lavar roupas e até mesmo as máquinas de costura.

Na Física, entretanto, o termo "máquinas simples" é usado em referência a pequenos objetos ou instrumentos que promovam a execução de diferentes tarefas do dia a dia como um martelo, uma tesoura, uma alavanca, uma roldana, ou um plano inclinado. O uso das máquinas simples está completamente incorporado ao nosso cotidiano. Por exemplo, para inserir um prego na madeira, usa-se um martelo; para levantar um peso como o de um automóvel, é necessário um macaco ou um guincho, pois este é dotado de uma roldana; para facilitar subir escadas com caixas pesadas, utiliza-se o plano inclinado. A própria construção de rodovias através de regiões de serra, onde grandes altitudes devem ser vencidas, segue em ziguezague, que nada mais é que a sucessão de vários planos inclinados.

Assim, podemos enumerar muitas outras máquinas simples utilizadas no cotidiano. As máquinas simples possibilitam a execução de uma tarefa com menos força ou menos desgaste físico.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

A partir da leitura do texto, em roda de conversa mediada pelo(a) professor(a), dê outros exemplos de situações do cotidiano que você conhece em que são utilizados sistemas que se caracterizam como máquinas simples.

ATIVIDADE 5: CONSTRUÇÃO DE MODELOS DE MÁQUINAS SIMPLES

Polias e Gangorras

A proposta das atividades, a seguir, será de construção de modelos de máquinas simples, para que vocês observem e testem as funcionalidades dos sistemas que envolvem as polias e gangorras/alavancas para posteriormente realizar "desafios".

Para isso, leiam os procedimentos e sigam as instruções de seu(sua) professor(a). É importante organizarem-se em grupos para estabelecer o planejamento das ações. Será necessário registrar todas as etapas, seja por meio de descrições ou com desenhos/esquemas.

Ao final da atividade, vocês deverão avaliar as vantagens e/ou desvantagens do sistema construído e propor inovações e projetos de uso do sistema em nosso dia a dia.

EXPERIMENTO 1 - POLIAS

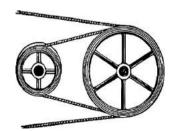


Imagem elaborada para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Objetivo do experimento: Esse experimento tem como contexto o fato de que as máquinas simples são utilizadas desde os primórdios da humanidade com o intuito de diminuir o esforço físico empregado na realização de uma determinada tarefa.

Desafio: Mostrar de que modo as polias podem ser utilizadas no dia a dia, minimizando o esforço físico. Pense em algum projeto que possa auxiliar em uma ação na sua escola ou residência, justifique em seu caderno.

Materiais para a realização da atividade prática:

Materiais	Observações
Dois lápis	Caso a espessura do lápis seja menor do que a do orifício do carretel, pode-se usar um tubo de caneta (por ser cilíndrica e leve).
Carretel	Carretel do Tipo Linha 10 usada para empinar pipa.
Linha	Linha do tipo 10.
Vinte moedas de mesma massa	Ou vinte peças pequenas de mesma massa.
Dois copinhos descartáveis pequenos	
Fita adesiva	

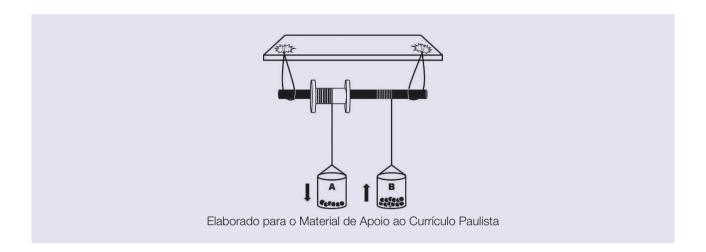
Procedimento

- Encaixe os dois lápis no carretel, de forma a se encontrarem no centro.
- Corte dois pedaços de linha com aproximadamente 60 cm.
- Amarre uma das extremidades de uma das linhas no carretel; amarre uma das extremidades da outra linha.
- Nas extremidades livres de cada linha, suspenda um copinho de plástico descartável.
- Faça dois laços de mesmo tamanho com dois outros pedaços da linha e prenda-os na borda de uma mesa com fita adesiva, para servirem de sustentação para a "máquina".
- Enrole a linha do carretel, deixando a do lápis sem enrolar
- No copinho da linha do lápis coloque dez moedas.
- No copinho da linha do carretel, vá colocando moedas de mesma massa uma a uma, até que comece o movimento.

Observação:

Caso o lápis tenha espessura inferior à do diâmetro do carretel, tente com outro objeto cilíndrico leve que possa se encaixar bem no furo do carretel, como uma caneta cilíndrica sem carga (o fato de estar sem carga é para diminuir a massa). As moedas devem ser idênticas para que se possa deduzir facilmente a massa que está sendo inserida em cada copo.

Esquema Geral de Montagem



Em seu caderno, registre as principais considerações e observações realizadas durante a construção do modelo "Polias" e o registro do projeto para o desafio proposto.

A partir dos registros feitos no caderno e do que você aprendeu com a elaboração e desenvolvimento da atividade sobre Polias, responda às seguintes questões:

- 1. Que função é desempenhada pela polia? Comente.
- 2. Que resultados poderão ocorrer quando se aumenta o número de polias utilizadas para desempenhar uma determinada função?





Fonte: Pixabay.

Objetivo: Esta atividade prática tem como intuito demonstrar a ação da força e das distâncias que se combinam para produzir ou evitar rotações.

Desafio: Mostrar de que modo a gangorra pode ser utilizada no dia a dia minimizando o esforço físico. Pense em algum projeto que auxilie em uma ação na sua escola ou residência, justificando-a.

Materiais para a realização da atividade prática:

Materiais	Observações
Uma régua	Não deve ser muito maleável, pois as moedas a encurvarão e cairão constantemente. Dê preferência a uma de 30 cm transparente, pois os efeitos serão mais visíveis. Uma régua como esta facilitará o reconhecimento do eixo de rotação por ser transparente.
Uma borracha	Aconselhamos usar uma com maior peso, para dar maior estabilidade à gangorra.
Três ou quatro moedas	Utilizar moedas de mesmo tamanho.

Procedimento:

- Coloque a borracha em cima de uma superfície reta, como uma mesa.
- Apoie a régua em cima da borracha e ajeite-a até que ela fique na horizontal.
- Coloque uma moeda numa ponta da régua e observe o que acontece.
- Coloque uma moeda na outra ponta da régua, à mesma distância da borracha que a primeira, e observe o que acontece.
- Apoie uma ou mais moedas em cima de uma das moedas sobre a régua.
- Empurre as duas ou três moedas na direção da borracha até a régua entrar em equilíbrio.

Após a realização do experimento e o registro das observações, o grupo irá discutir e responder às seguintes questões:

- Se colocarmos duas moedas em uma ponta da régua e uma moeda na outra ponta, sabendo-se que as distâncias são as mesmas, mas o peso é maior do lado em que estão as duas moedas, o que acontecerá com a réqua? Explique.
- O que é preciso para colocar a gangorra em equilíbrio? Como fazer isso?
- O que concluíram sobre a funcionalidade da alavanca?
- Qual é a relação do experimento da gangorra com o que acontece na porta em relação à distância da dobradiça à maçaneta?

Desafiamos você a pensar sobre a seguinte questão: Ao depararmos com uma porta sem maçaneta, em qual local da porta é recomendável aplicarmos a força de nossas mãos para abri-la ou fechá-la? Justifique sua resposta relacionando ao que você aprendeu sobre o experimento.

ATIVIDADE 6 – DESENVOLVENDO UM PROJETO INOVADOR

Agora que você já sabe o que são máquinas simples, desafiamos você a observar o ambiente escolar e verificar como podemos melhorá-lo utilizando-se das diversas ferramentas e instrumentos estudados até então. Peça ajuda ao seu professor na condução dessa atividade prática. Você poderá reutilizar os materiais que estão em desuso, colaborando assim com o meio ambiente.

Não esqueça de registrar em seu caderno o que pretende realizar.

CADERNO DO ALUNO

ATIVIDADE 7 — MOMENTOS HISTÓRICOS X AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DAS MÁQUINAS

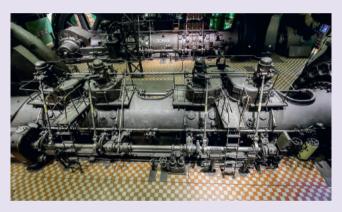
Para essa atividade, abordaremos como as máquinas impactaram de alguma forma na sociedade durante os períodos das Revoluções Industriais e de que maneira se refletem nos dias atuais.

Pesquise em livros didáticos, sites ou outras fontes recomendadas por seu(sua) professor(a) sobre as Revoluções Industriais e avalie os principais marcos dos avanços científicos e tecnológicos que ocorreram.

Registre suas considerações comentando sobre os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento das máquinas e da tecnologia e se contribuem ou não com a humanidade e o meio ambiente.

O quadro abaixo é apenas uma síntese das Revoluções Industriais que aconteceram ao longo da história. Caso precise, você poderá pedir aos professores da área de Ciências Humanas que auxiliem na resolução das questões propostas.

Revoluções Industriais: principais marcos históricos



Fonte: Pixabay.

1ª Revolução Industrial

Ampliação da indústria têxtil e desenvolvimento de equipamentos mecânicos, como máquinas a vapor.

2ª Revolução Industrial

Aumento da indústria química, desenvolvimento do motor à combustão, da eletricidade e da comunicação (telefone, rádio e televisão).

3ª Revolução Industrial

Automatização das linhas de produção e desenvolvimento da robótica.

4ª Revolução Industrial

Ampliação da internet como meio de interligar setores, produtos, indústrias e comércio. É a Revolução atual, ainda em desenvolvimento, iniciada por volta do ano 2000.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Responda às questões em seu caderno:

- 1. Como as tecnologias distinguiram cada revolução industrial?
- Como as tecnologias revolucionaram e impactaram a sociedade ao serem inseridas no cotidiano? 2.
- 3. Comente sobre as mudanças que algumas máquinas provocaram na sociedade.
- Observe com atenção a imagem abaixo, que representa uma época distinta da História das Tecnologias, que, por sua vez, está dividida em Revoluções Industriais. Pesquise em livros didáticos, páginas confiáveis da internet ou outras fontes disponíveis na escola e responda às seguintes questões:



Disponível em: Pixabay.

- a) Quais mudanças aconteceram na sociedade com a invenção do trem a vapor?
- b) Depois do aparecimento do motor a combustão, quais máquinas foram fabricadas?
- 5. Observe as imagens abaixo, que retratam um avião e robôs de automação. Que mudanças ocorreram na sociedade por causa dessas máquinas?



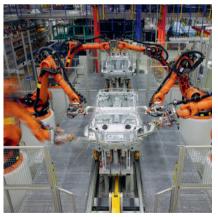


Figura 1 – Avião. Fonte Pixabay. Figura 2 - Automação. Fonte: Wikimedia.4

Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Application_field_automotive.jpg>. Acesso em: 14 dez. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 — FORMAS DE PROPAGAÇÃO DE CALOR

A Situação de Aprendizagem "Formas de propagação do calor" tem o objetivo de fomentar uma discussão sobre o uso dos termos "calor" e "frio" e sobre os processos que envolvem aquecimento e resfriamento, tais como os que mantém o equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra.

ATIVIDADE 1: CADÊ O CALOR?



Fonte: Pexels.

Na maioria das vezes, quando falamos algo relacionado ao calor ou ao frio, usamos frases do tipo:

Estou com um calor danado! Este cobertor é quentinho! Hoje está muito frio.

A fim de entender melhor os conceitos e processos que envolvem **transferência de calor e equilíbrio térmico**, é importante utilizar as fontes de pesquisas indicadas pelo(a) professor(a) para aprofundar seus estudos.

Realize com atenção a leitura do texto a seguir:

Quando falamos sobre questões ligadas a calor e temperatura, como clima, diferentes tipos de roupa etc., tudo que nos leve a pensar sobre a importância e a presença do calor no dia a dia, podemos também investigar as propriedades térmicas de diferentes materiais. Por exemplo, no caso de uma noite fria, podemos nos perguntar: "Um cobertor esquenta mais que um lençol?".

O frio, materializado no senso comum como um "ente" oposto ao calor, deverá ser entendido como o resultado de uma troca de energia, de uma perda de calor. A sensação térmica correspondente a sentir frio está relacionada à queda da temperatura do corpo ao ceder calor para outro corpo (ou para o ambiente) que apresente temperatura mais baixa. Quanto aos materiais, é

possível contrapor, por exemplo, roupas de inverno e de verão, levando a entender que o cobertor não esquenta, pois não é uma fonte de calor. O que ele faz é isolar melhor o corpo, diminuindo os processos de troca de calor e, consequentemente, mantendo o corpo quente por mais tempo.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Registre, em seu caderno, sua compreensão inicial sobre o que significa calor e o que significa temperatura. Cite exemplos.

ATIVIDADE 2: CALOR, TEMPERATURA E SENSAÇÃO TÉRMICA

Faça a leitura do texto e realize as atividades a seguir.

Calor, Temperatura e Sensação Térmica



Font: Freepik.5

Como está o dia hoje? Está calor? Está frio? E a roupa que você está usando? É um agasalho pesado, quentinho, ou uma camiseta fresquinha, leve? Você certamente utiliza os termos "quente", "frio", "calor" e "temperatura" em diversas situações de seu dia a dia. Eles surgem quando queremos nos referir a roupas, clima, comidas etc. Acontece que não fazemos uma distinção clara dos significados desses termos; na maioria das vezes, usamos as palavras "calor" e "temperatura" como se tivessem o mesmo sentido. Será que elas têm o mesmo significado? Será que eles se referem às mesmas coisas, aos mesmos fenômenos? Para responder a essas perguntas, é preciso que você entenda o que é o calor. O calor está profundamente ligado a todos os processos naturais e artificiais presentes em nossa vida e, de maneira direta ou indireta, você sempre o encontra. Entendê-lo permite que você compreenda como esse conceito tem a ver com o que se passa em sua casa, nas indústrias e na própria natureza.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

⁵ Disponível em: https://image.freepik.com/fotos-gratis/cozinhar-a-xicara-de-cafe-e-graos-de-cafe-sobre-fundo-escu-ro_39810-62.jpg>. Acesso em: 14 dez. 2020.

CADERNO DO ALUNO

Responda em seu caderno:

- Liste alguns processos ou situações que tenham alguma relação com calor ou com temperatura.
- Quais características dos elementos que você listou se associam a processos térmicos (algo que esquenta ou esfria)? Por exemplo, nossas mãos se esquentam quando as esfregamos, ou nossa pele molhada com álcool se resfria quando assopramos.

Seu(sua) professor(a) abrirá uma roda de conversa para discutir as considerações da turma.

ATIVIDADE 3 – PREVISÃO DO TEMPO

Observe a imagem de previsão do tempo para responder aos questionamentos a seguir.



Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

- Que dados estão registrados na imagem acima? 1.
- 2. Que diferença há entre temperatura e sensação térmica? Explique.
- 3. Por que a sensação térmica, na imagem, é diferente da temperatura real?
- 4. Que fatores influenciam a sensação térmica do ambiente, tanto no verão quanto no inverno?
- Por que o ventilador deixa o ambiente mais fresco? Por que costumamos nos abanar no verão? 5.
- 6. Por que alguns cômodos de uma casa aparentam ser mais frescos ou mais abafados? Qual é a diferença entre eles?
- 7. Por que sentimos frio?
- O que nos indica que algo está quente ou frio? 8.
- 9. Qual será a temperatura de um copo de café bem quente? E de um refrigerante bem gelado?
- 10. Pesquise as escalas termométricas mais usadas no mundo e a origem de cada uma delas. Represente-as também em desenhos.

ATIVIDADE 4 – QUEM LIBERA MAIS CALOR?

Diferença entre Temperatura e Calor

No dia a dia estamos constantemente em contato com objetos ou ambientes que nos provocam a sensação de quente ou frio, percebendo diferentes temperaturas. E é comum usarmos as palavras "calor" e "temperatura" sem deixar claro a diferença existente entre as duas. Algumas expressões podem até apresentar as palavras com seus conceitos trocados, como no caso da expressão "Como está calor hoje!", em que se usa a palavra "calor" para expressar a temperatura do ambiente. A partir disso se deduz que as sensações de quente e frio que temos também não são sensações de calor e sim de temperatura.

Texto elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Seguindo a orientação do(a) seu(sua) professor(a), organizem-se em pequenos grupos para a realização do experimento abaixo. Inicie com a leitura das informações a seguir:

EXPERIMENTO: CALOR X TEMPERATURA

Objetivo:

Introduzir os conceitos de calor e temperatura, mostrando a diferença entre ambos.

Materiais necessários:

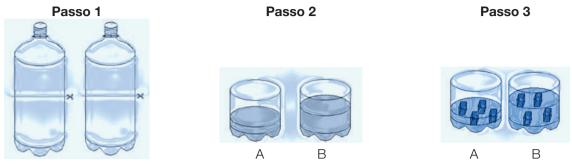
- 2 recipientes Podem ser garrafas de plástico de 2 litros usadas para engarrafar refrigerante;
- 1 copo de tamanho médio;
- 3 copos de água;
- 8 cubos de gelo;
- 1 colher de sopa:
- 1 tesoura.

Procedimento:

 A ideia é colocar a mesma quantidade de gelo em 2 recipientes com quantidades diferentes de água na mesma temperatura; chamamos de A o recipiente com menos água e de B aquele com mais água.

Montagem do experimento:

- Corte duas garrafas de refrigerante em uma altura acima do meio.
- Coloque um copo de água em um recipiente e dois copos de água no outro.
- Coloque quatro cubos de gelo dentro de cada recipiente.
- Espere cerca de dois minutos e retire com a colher o gelo que ainda sobrar.
- Coloque uma mão dentro de cada recipiente.



Imagens elaboradas especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Observação:

 Se trocarmos as mãos de vasilha constantemente, sentiremos melhor a diferença de temperatura entre ambas.

Após a realização do experimento, responda aos seguintes questionamentos:

- 1. Após algum tempo, o que poderá ser observado nos recipientes A e B em relação à temperatura?
- Supondo que o gelo absorve a mesma quantidade de calor nos dois recipientes, deduz-se que a água do recipiente A perde a mesma quantidade de calor que a água do recipiente B. Sendo assim, explique o fato de a temperatura ser menor no recipiente A.
- 3. Faça a leitura do texto abaixo e realize a atividade proposta.

Calor e Temperatura

A temperatura é uma grandeza física que informa o quanto um objeto está frio ou quente, ou seja, quanto maior a temperatura, mais quente está o objeto. Considerando que a matéria é formada por moléculas, que diferem umas das outras pelos átomos que as constituem, a temperatura é, então, a grandeza que reflete em média o movimento aleatório das moléculas que formam um corpo qualquer. Quanto mais "agitadas" estão as moléculas e os átomos de uma substância, maior é a sua temperatura. Cada substância é formada por moléculas diferentes, que, por sua vez, são constituídas por diferentes átomos que as caracterizam. Essas moléculas não ficam paradas, elas se movimentam continuamente, de forma desordenada, sempre interagindo ou colidindo quando estão muito próximas umas das outras. Portanto, a temperatura de um objeto ou meio é a medida do nível de agitação de seus átomos e moléculas, enquanto calor, ou energia térmica, é a quantidade de energia envolvida nessa agitação molecular. Logo, calor é a energia térmica em movimento, passando de um corpo para o outro.

Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Yasmin estava esquentando água para fazer chá. Quando a água ferveu, ela desligou o fogão e, logo em seguida, despejou a água numa caneca. Após 4 (quatro) minutos, foi pegar a caneca e verificou que ela continuava quente.

- a) Relacione o fato descrito acima a uma frase do texto que se refira à temperatura da água, justificando a sua resposta.
- b) Agora relacione a história de Yasmim a uma frase do texto que se refere ao calor e explique sua resposta.

ATIVIDADE 5 — CONDUÇÃO, CONVECÇÃO E IRRADIAÇÃO: PRÁTICAS EXPERIMENTAIS

Propagação de Calor

Vimos que o calor é a energia térmica em movimento, que se propaga espontaneamente de locais de maior temperatura para outros de menor temperatura. A transferência de calor pode se dar de três maneiras: condução, convecção e radiação. Se você já entendeu o conceito de temperatura como agitação das moléculas e dos átomos que constituem uma substância, poderá compreender que, quando um corpo "recebe calor" por diferença de temperatura, a energia cinética de suas moléculas e de seus átomos aumenta, elevando, consequentemente, sua temperatura. No sentido oposto, um corpo, ao "ceder calor", perde energia, reduzindo a energia de movimento das moléculas, o que diminui sua temperatura. Ou seja, nos processos de troca de calor, os sistemas mais quentes (maior temperatura) cedem energia (calor) aos mais frios (menor temperatura), de forma que o grau de aquecimento de um objeto é caracterizado quantitativamente por sua temperatura. Assim, o calor deve ser compreendido como uma forma de transferência de energia entre sistemas por conta das diferenças de temperatura. Para tornar mais clara a diferença entre calor e temperatura, imagine o que ocorre ao colocarmos gelo em uma bebida quente. Por estar a uma temperatura maior, a bebida quente cede calor para o gelo, de modo que, enquanto sua temperatura diminui, a do gelo aumenta. Isso ocorre até que haja equilíbrio entre suas temperaturas. Podemos perceber então que não é o frio que sai do gelo! Pelo fato de estar a uma temperatura mais baixa que a da bebida, o gelo recebe calor desse líquido, que resfria! Assim, no inverno, ao estar diante de uma corrente de ar, fisicamente não poderíamos dizer: "Nossa, está entrando um frio danado aqui!" Na verdade, é o nosso corpo que, por apresentar uma temperatura mais elevada que a do ambiente, cede calor ao ar, diminuindo nossa temperatura.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Observação: Para a realização dos experimentos propostos, siga as instruções de seu(sua) professor(a). Reúna-se com sua equipe para planejar as etapas e distribuir as tarefas de modo que cada participante tenha uma função a exercer, como adquirir os materiais necessários para a atividade. O experimento deverá ser realizado em dia previamente combinado com seu(sua) professor(a).

EXPERIMENTO 1: "CONDUÇÃO"

Nesta atividade, você compreenderá alguns processos de troca térmica que ocorrem cotidianamente. São experimentos fáceis de serem realizados e que possibilitarão o entendimento de inúmeros eventos que ocorrem no dia a dia.

Materiais necessários para o experimento:

Velas:

172

- Um pedaço de arame de aproximadamente 30 cm;
- Alicate.

Procedimentos:

- Corte uma vela em pequenos pedaços. Acenda outra e use a parafina derretida como uma "cola" para fixar os pedacinhos de vela no arame em intervalos regulares;
- Segure uma das extremidades do arame com um alicate e coloque a chama da vela na outra extremidade. Mantenha a vela aquecendo o arame por algum tempo e observe o que acontece.

Responda em seu caderno aos seguintes questionamentos:

- 1. Antes de realizar o experimento, formule hipóteses a respeito do que acontecerá com os pedaços de vela sobre o arame.
- 2. Use argumentos para sustentar sua hipótese.
- 3. O que aconteceu com a parafina? Sua hipótese foi confirmada? Explique.
- 4. Tente relacionar o que aconteceu nesse experimento com outras situações do seu dia a dia.

EXPERIMENTO 2: "CONVECÇÃO"

Materiais necessários para o experimento:

- Velas;
- Linha:
- Folha de papel;
- Tesoura;
- Suporte com cerca de 1,20 m.

Procedimentos:

- a) Desenhe na folha uma espiral que utilize a maior parte do papel.
- b) Corte-a de modo a formar uma espécie de "cobra".
- c) Amarre a linha no início da espiral e pendure-a a cerca de 50 cm do chão, de forma que ela possa girar livremente.
- d) Coloque a vela acesa sob seu "móbile", mantendo uma distância segura para não o queimar. Observe o que acontece.

Responda em seu caderno aos seguintes questionamentos:

- 1. Antes de realizar o experimento, formule uma hipótese sobre o que acontecerá com a espiral.
- 2. A espiral vai balançar e depois parar? Ou vai virar para outro lado? Ou, ainda, vai subir como um balão?
- 3. Use argumentos para sustentar sua hipótese.
- 4. O que aconteceu com a espiral? Sua hipótese foi confirmada? Explique.
- 5. Tente relacionar o que aconteceu nesse experimento com outras situações do seu dia a dia.

EXPERIMENTO 3: "IRRADIAÇÃO"

Materiais necessários par o experimento:

- Velas:
- Cartolina preta e cartolina branca;
- Palitos de sorvete:
- Massinha de modelar.

Procedimentos:

- a) Acenda a vela e aproxime suas mãos, sem tocar na chama. Observe o que acontece.
- b) Em seguida, recorte dois pedaços de mesmo tamanho de cartolina preta e de cartolina branca (10 cm x 10 cm).
- c) Cole os pedaços da cartolina nos palitos de sorvete e fixe cada um deles na massinha de modelar, de modo que figuem em pé.
- d) Coloque cada um deles de um lado da vela, a cerca de 5 cm de distância. Espere 5 minutos e sinta a temperatura de cada um.

Responda em seu caderno aos seguintes questionamentos:

- 1. Antes de realizar o experimento, formule uma hipótese sobre o que acontecerá com cada pedaço da cartolina.
- 2. A cartolina preta estará muito quente, a cartolina branca estará muito quente ou ambas estarão quentes?
- 3. Use argumentos para sustentar sua hipótese.
- 4. O que aconteceu? Sua hipótese foi confirmada? Explique.
- 5. Tente relacionar o que aconteceu nesse experimento com outras situações do seu dia a dia.

ATIVIDADE 6 - CONDUÇÃO, CONVECÇÃO E IRRADIAÇÃO: LEITURA DE TEXTOS

Realize atentamente a leitura dos seguintes textos:

- a) Texto 1: Condução
- b) Texto 2: Convecção
- c) Texto 3: Irradiação

Estes textos serão referenciais para que respondam às questões a seguir.



Texto 1



CONDUÇÃO

A panela é feita de condutores (ferro) e de isolantes de calor (cabo de madeira). Imagem cedida para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

A condução térmica ocorre principalmente nos sólidos. Nesse processo, a energia térmica de uma partícula é transmitida para uma partícula próxima. Conforme recebe energia, a partícula vibra mais intensamente e transmite parte dessa vibração para as partículas vizinhas. A grandeza física que indica a eficiência na propagação do calor em materiais é chamada **condutividade térmica**. A capacidade de conduzir rapidamente o calor varia entre os materiais, e essa capacidade permite classificá-los em condutores ou isolantes térmicos.

Os materiais condutores têm alta condutividade térmica, e os isolantes, baixa. Como exemplo podemos citar os metais que são ótimos condutores de calor; já a lã, o vidro e a madeira são maus condutores de calor.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Texto 2

CONVECÇÃO

Nos líquidos e nos gases, o calor propaga-se por convecção, que é a transferência de calor pela matéria em movimento. Portanto, assim como a condução, ela não pode ocorrer no vácuo. A rigor, sabemos que a convecção não é bem um processo de transferência de calor, visto que não há transferência de energia de um corpo para o outro, mas apenas trocas de posição das massas; entretanto, de forma geral a definiremos assim neste contexto.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.



Ar condicionado e aquecedor como exemplos de convecção.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.



Correntes de convecção criadas na água de uma panela no fogão. Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

IRRADIAÇÃO



Fonte: space.nasa.6

A terceira forma de transferência de calor é a irradiação térmica. Quando nos aproximamos de uma fogueira, sentimos calor. Nesse caso, o calor chega até nós por um processo diferente da convecção e da condução. Esse processo denomina-se irradiação. A transferência de calor se dá por meio de ondas eletromagnéticas que se propagam em todas as direções ao redor dela, sendo assim não é necessário qualquer meio material para que a propagação ocorra. Dessa forma, a irradiação de calor também ocorre no vácuo, como a radiação solar. Como não existe corpo na temperatura zero absoluto, todo corpo emite radiação, mesmo que imperceptível, predominando a radiação infravermelha na transmissão de calor. Conhecendo como ocorrem as trocas de calor entre os corpos, o ser humano desenvolveu objetos que diminuem essas trocas de calor com o ambiente, conservando a temperatura de seu interior. Um exemplo é a garrafa térmica, conforme esquema abaixo.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.



Tampa isolante - É uma tampa revestida com camadas isolantes para impedir a troca de calor com o ambiente.

Revestimento externo - São as camadas isolantes que revestem a parte de vidro da garrafa (interior). Geralmente esses materiais são a base de plásticos, vidros ou cerâmicas.

Superfícies espelhadas – Fazem parte da primeira camada da garrafa, sendo necessária para refletir o calor de volta para a garra.

Vácuo - No processo de fabricação de garrafas térmicas, o ar é retirado para dificultar a troca de calor entre as camadas que revestem a garrafa. Em alguns casos, pode haver vácuo entre uma ou mais camadas que revestem a garrafa.

Fonte: SANTOS, J.P.T. Garrafa Térmica Caseira. Portal Nova Escola.

⁶ Disponível em: https://spaceplace.nasa.gov/review/comet-ocean/face3-lrg.en.jpg>. Acesso em 14 dez. 2020.

Responda em seu caderno às questões abaixo:

- 1. Cite exemplos de materiais condutores e isolantes térmicos e as situações em que são usados.
- Animais que vivem em regiões polares, como a morsa, possuem uma espessa camada de gordura sob a pele. Pesquise a função dessa camada de gordura e cite outros animais que vivem em ambientes frios e que também apresentam camada de gordura.
- 3. Observe a imagem abaixo e preencha as lacunas com as formas de propagação de calor que constam no quadro a seguir:



Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- Uma forma de explorar a condução térmica é por meio do exemplo do *iglu*, que é uma estrutura feita de gelo que tem como objetivo manter aquecidas as pessoas em seu interior. Faça uma pesquisa e responda aos seguintes itens:
 - a) Como é construído um iglu?
 - b) Como é possível uma estrutura feita de gelo nos proteger do frio?

ATIVIDADE 7: EQUILÍBRIO TÉRMICO NO DIA A DIA

Imagine a seguinte situação e proponha hipóteses para explicá-la.

- Há dois copos sobre uma mesa. Em um deles há leite quente, e no outro, suco gelado. O que acontecerá com a temperatura de ambos os líquidos após algum tempo?
- Se deixarmos uma xícara com café quente em temperatura ambiente por um tempo sobre uma mesa, o que acontecerá com o café? Explique.

Realize a leitura e análise dos textos:

Equilíbrio térmico

Quando um corpo encosta em outro corpo com temperatura mais baixa, ele esfria. Quando isso acontece, dizemos que os dois corpos atingiram o equilíbrio térmico. A transferência de energia térmica do corpo com temperatura maior para o outro com temperatura menor ocorre espontaneamente. Na figura a seguir temos uma representação esquemática do que acontece com uma xícara com café quente deixada em temperatura ambiente por um intervalo de tempo.



Imagem elaborada para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- (A) O café quente cede calor para o ambiente. A quantidade de calor cedida pelo café é igual à quantidade de calor cedida pelo ambiente.
- (B) Após o equilíbrio térmico ser estabelecido, a transferência de energia é interrompida.

Controle de temperatura

Em nosso cotidiano, o controle da temperatura é algo fundamental. No chuveiro elétrico, ao controlarmos a temperatura do banho abrindo mais ou menos a torneira, regulamos a quantidade de água e, consequentemente, sua temperatura. Também é necessário o controle da temperatura corporal. Isso é feito pelo próprio corpo, por meio da transpiração e da circulação sanguínea, quando em situações normais, ou com a ajuda de medicamentos, quando temos febre.

O que é o suor e por que o produzimos?

O suor é a forma pela qual o corpo humano dissipa o excesso de calor produzido pelo esforço muscular ou pelo metabolismo. Isso significa que transpiramos quando realizamos uma atividade física, quando a temperatura do ar aumenta ou quando nosso corpo responde a um estímulo nervoso. Assim, o estado físico e emocional de uma pessoa influencia no quanto ela vai suar.

Como a transpiração nos refresca?

O excesso de calor é removido quando o suor evapora da superfície da pele, já que para evaporar ele precisa de determinada quantidade de calor, que é retirada do corpo, diminuindo assim sua temperatura. Processo semelhante ocorre quando as pessoas estão nervosas ou com medo. Isso ocorre porque o aumento da atividade do sistema nervoso aumenta a secreção de uma substância chamada epinefrina, que atua em nossas glândulas sudoríparas, principalmente as existentes nas palmas das mãos e nas axilas, produzindo suor.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Após a leitura dos textos, responda às questões em seu caderno:

- 1. Como o ser humano mantém sua temperatura corporal?
- 2. Por que é importante o controle da temperatura?
- 3. Dê exemplos de três circunstâncias em que a temperatura deve ser controlada.

4. Pesquise na internet ou em livros, qual é a maior e a menor temperatura que o corpo humano consegue suportar. Pesquise, ainda, o que ocorre quando esses limites são ultrapassados.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 — EQUILÍBRIO TERMODINÂMICO E A VIDA NA TERRA

A Situação de Aprendizagem "Equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra" irá propor atividades que permitirão a você identificar, analisar e avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra e conhecer o processo de funcionamento de máquinas térmicas em situações cotidianas.

ATIVIDADE 1 – EQUILÍBRIO TERMODINÂMICO E A VIDA NA TERRA

Realize com atenção a leitura do texto abaixo. Em seguida, responda às questões propostas. Conforme orientações de seu(sua) professor(a), utilize fontes de pesquisas confiáveis.

Equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra

Os seres vivos são identificados como sistemas abertos na natureza, na condição de equilíbrio termodinâmico. Nesse tipo de sistema ocorre troca de energia e de massa com o ambiente. Uma cadeia alimentar, por exemplo, é um **sistema aberto**, em que a energia solar é convertida em energia química passada de um ser vivo para outro, e assim sucessivamente. A transformação de uma forma de energia em outra resulta em um fluxo de energia. A energia dos seres vivos é liberada para a atmosfera na forma de energia térmica. Os seres vivos trocam gases com a atmosfera durante o processo de respiração, principalmente gás oxigênio e gás carbônico. É possível dizer que a atmosfera terrestre está em desequilíbrio termodinâmico, contribuindo para a vida no planeta Terra. Em um **sistema fechado**, acontece a troca de energia, mas não de massa – por exemplo, uma seringa com a abertura lacrada em que o ar no seu interior fica aprisionado.



Fonte: Pixabay.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

1. Se houvesse equilíbrio termodinâmico entre os seres vivos e o ambiente, não seria possível a manutenção de vida no planeta Terra. Por que isso aconteceria?

2. Observe a imagem a seguir:

Folhas das plantas + muro de pedras + ambiente.



Fonte: Pixabay.

A temperatura no muro de pedras encontra-se a 30° C; nas folhas das plantas, a 23° C; e no ambiente, a 20° C. A partir desses dados, responda aos seguintes questionamentos:

- a) O sistema "folha das plantas + muro de pedras + ambiente" é um sistema aberto ou fechado? Justifique sua resposta.
- b) Qual é a relação entre o equilíbrio termodinâmico e o ciclo de vida de um ser vivo?
- 3. Por meio de uma pesquisa, relacione o efeito estufa à possibilidade de vida como a conhecemos no planeta Terra. O que aconteceria à Terra se não houvesse o efeito estufa?

ATIVIDADE 2 — MANUTENÇÃO DA VIDA NA TERRA — TEMPERATURA CORPÓREA

Leia com atenção o texto abaixo. Em seguida, responda aos questionamentos abaixo. Conforme orientações de seu (sua) professor (a), utilize fontes de pesquisas confiáveis.

Regulação da temperatura corpórea

Como as taxas de vários processos biológicos são desestabilizadas pela temperatura, seria benéfica para os animais a capacidade de controlarem a temperatura corpórea. Todavia, a alta capacidade calórica e a alta condutividade da água dificultam o processo biológico para a maioria das espécies de peixes e de anfíbios de ambientes aquáticos, que não conseguem manter a diferença de temperatura entre o organismo e o ambiente. O ambiente terrestre possui uma baixa capacidade calórica e de condutividade em relação ao ambiente aquático e as temperaturas corpóreas da maioria dos animais vertebrados terrestres são, ao menos parcialmente, autônomas em relação à temperatura do ar. Determinados vertebrados do ambiente aquático possuem temperaturas corpóreas mais altas que a da água do local onde vivem. A manutenção das diferentes temperaturas promove mecanismos termorreguladores, desenvolvidos entre os vertebrados.

Os vertebrados são classificados conforme a capacidade reguladora da temperatura corpórea.

Pecilotermos (do grego: *poikilo* = variável e *therm* = calor)

Homeotermos (do grego: *homeo* = a mesma e *them* = calor) Na Biologia, na regulação da temperatura utilizam-se os termos:

Ectotermos (do grego: ecto = de fora e therm = calor) Endotermos (do grego: endo = de dentro e therm = calor)

Esses termos referem-se às fontes de energia utilizadas na termorregulação.

Os **ectotermos** conseguem calor principalmente de fontes externas, como exposição ao Sol ou sobre um ambiente aquecido, podendo ser uma rocha ou outro ambiente. Exemplos: lagartos e tartarugas.

Os **endotermos** dependem do processo metabólico de calor do seu organismo para aumentar sua temperatura corpórea. Exemplos: aves e mamíferos (possuem temperaturas de atividade que variam de 30 a 40 °C). A endotermia e a ectotermia não são mecanismos mutualmente exclusivos, já que vários organismos utilizam os dois processos de regulação de temperatura.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

1. Observe a imagem de uma tartaruga de água doce que sai da água constantemente, ficando em rochas e exposta ao Sol para se aquecer.

Pesquise como ocorrem as formas de transferência de calor entre a tartaruga e o ambiente.



Fonte: publicdomainpictures.7

- 2. Os termos "endotérmicos" e "ectotérmicos" são utilizados com mais frequência pelos pesquisadores no estudo do controle da temperatura corporal dos animais. Pesquise uma vantagem e uma desvantagem da endotermia e da ectotermia para os animais.
- 3. Analisando as necessidades energéticas de um animal endotérmico e o fato de esses animais perderem calor para o ambiente por irradiação, em que estação do ano eles precisam ingerir maior abundância de alimentos para conseguir conservar sua temperatura corporal? Pesquise um animal que necessita realizar esse processo biológico.
- 4. **Desafio:**

As serpentes peçonhentas geralmente possuem hábitos noturnos e baixa visão. Para localizarem suas presas, percebem o calor dos seus corpos. Num local escuro, são colocados os seguintes ani-

⁷ Disponível em: https://www.publicdomainpictures.net/pt/view-image.php?image=67463&picture=slider-orelhudo-verme-lho-tartaruga-de-ag. Acesso em: 14 dez. 2020.

mais: 1 serpente peçonhenta, 1 rato e 1 sapo. Qual dos animais tem mais risco de ser presa da serpente peçonhenta? Pesquise.

Uma serpente peçonhenta Um rato Um sapo Fonte: Flickr.8 Fonte: Pxhere. Fonte: Pexels.

- 5. Realize uma pesquisa com alguns animais endotérmicos e ectotérmicos, explicando que tipo de estratégias eles utilizam para regular sua temperatura corporal.
- 6. Observe a imagem e, na sequência, pesquise e responda ao que se pede.

 Como serpentes fêmeas de diversas espécies de píton, sendo ectotérmicas, conseguem aquecer seus ovos? Pesquise.



Fonte: Wikimedia.9

Disponível em: https://www.flickr.com/photos/giumaiolini/896866863. Acesso em: 16 dez. 2020.

⁹ Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Female_Python_sebae_brooding_eggs_Tropicario,_FIN.jpg. Acesso em 14 dez. 2020.

CADERNO DO ALUNO

ATIVIDADE 3 – SUPERCONDUTORES DE ELETRICIDADE

Leia com atenção o texto abaixo e realize as atividades a seguir por meio de pesquisas.

Supercondutores de Eletricidade



Fonte: Pixabay.

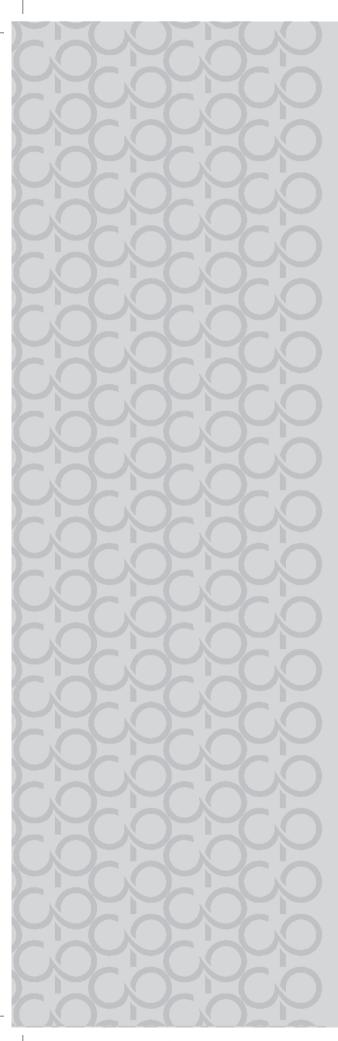
A descoberta de um novo material supercondutor de eletricidade poderá facilitar a geração de energia elétrica. Normalmente, parte da corrente elétrica é perdida pelo caminho, devido ao aquecimento do material condutor. Supercondutividade é a capacidade de alguns materiais de conduzirem corrente elétrica sem resistência e, portanto, sem a perda em forma de calor. O principal problema é a maneira como os supercondutores conseguem essa façanha: resfriados a temperaturas baixíssimas. Isso inviabilizou até agora a construção de redes de transmissão supercondutoras. Mesmo assim, já existem aplicações economicamente viáveis. Supercondutores do tipo proporcionado pelas descobertas dos anos 1980 são usados para melhorar a recepção dos sinais nas antenas que servem aos telefones celulares.

Adaptado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

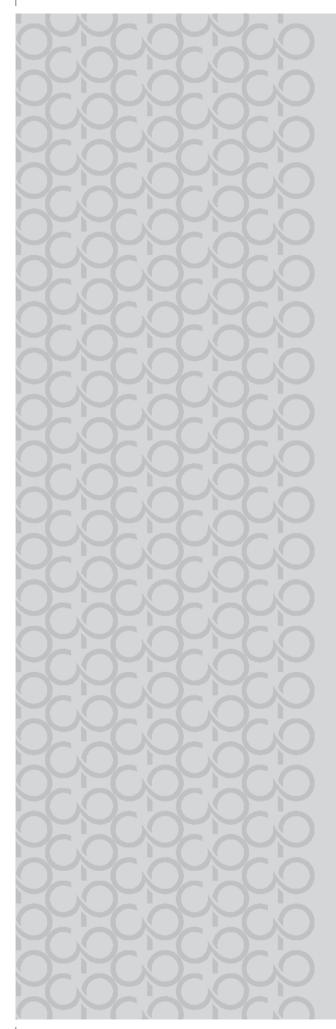
- Realize uma pesquisa sobre os supercondutores. 1.
- Segundo o texto, como a energia é perdida durante a transmissão?
- 3. O texto apresenta um fator limitante para o uso de supercondutores. Identifique qual é esse fator.
- Pesquise, também, como o supercondutor pode resolver o problema de perda de energia. 4.



ANOTAÇÕES



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 186 29/12/2020 16:06:48

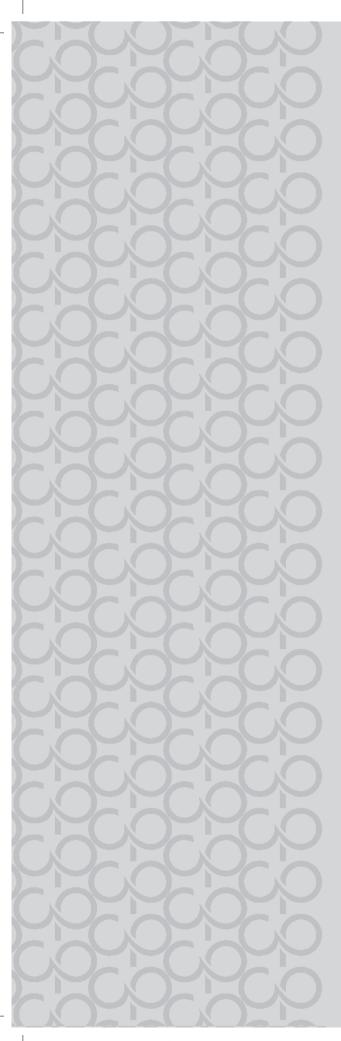


Ciências Humanas

Geografia

História

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 187 29/12/2020 16:06:48



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 188 29/12/2020 16:06:48

GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O Material de Apoio ao Currículo Paulista do Ensino Fundamental Anos Finais – 7º ano tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade e o aprofundamento dos seus estudos em Geografia, ampliando sua leitura de mundo e desenvolvendo o raciocínio geográfico e o pensamento espacial a partir do seu lugar de vivência.

Encaminhamos neste volume quatro Situações de Aprendizagem, que visam contribuir com esse processo: SA 1 – Formação do território brasileiro: limites, fronteiras e regionalização; SA 2 – Paisagens, estereótipos e indicadores socioeconômicos do Brasil; SA 3 – Domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros; e SA 4 – As tecnologias digitais e os mapas temáticos. As unidades temáticas "O sujeito e seu lugar no mundo", "Formas de representação e pensamento espacial" e "Natureza, ambientes e qualidade de vida" contemplam os objetos de conhecimento relacionados a ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil, mapas temáticos do Brasil, biodiversidade e ciclo hidrológico, entre outros.

Essas Situações de Aprendizagem apresentam alinhamento com outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, outras áreas do conhecimento, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

Mapas de referência

Para contribuir com a sua aprendizagem, apresentamos a seguir alguns mapas que funcionarão como materiais de apoio, aos quais você poderá recorrer ao longo das aulas sempre que sentir necessidade:

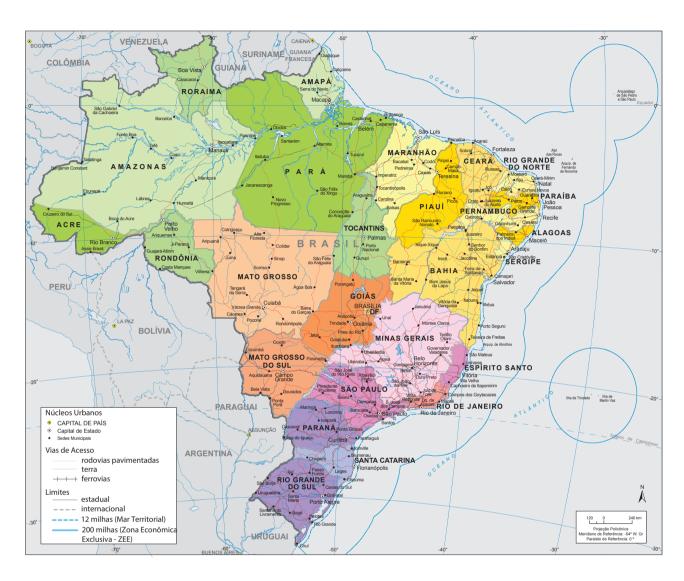
Mapa 1. Estado de São Paulo¹	Mapa 2. América do Sul ²	Mapa 3. Planisfério político ³

¹ **Estado de São Paulo – Mapa político**. Fonte: Governo do Estado de São Paulo e Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC). Disponível em: http://www.mapas-sp.com/mapas/mapa-politico-sp.jpg. Acesso em: 12 ago. 2020.

² América do Sul. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacio-nais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/america_sul_pol.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.

Planisfério Político. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://7a12.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/mundo/planisferio_pol.pdf. Acesso em: 12 ago. 2020.

Mapa 4. Brasil político⁴



Grandes regiões:



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 190 29/12/2020 16:06:52

⁴ Brasil – Político. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_politico.pdf. Acesso em: 16 ago. 2020.

Se possível, com o apoio do(a) professor(a), acesse também o **Atlas Geográfico Escolar** elaborado pelo IBGE⁵. Destacamos que o *download* pode demorar algum tempo, dependendo da conexão e velocidade da *internet*.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 — FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO: LIMITES, FRONTEIRAS E REGIONALIZAÇÃO

A Situação de Aprendizagem 1 propõe o estudo da formação do território brasileiro, bem como de seus limites, fronteiras e regionalização, com destaque para as questões histórico-geográficas, de modo a contribuir para a compreensão do processo histórico de divisão regional e das diversas formas de regionalização do Brasil.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Muitas vezes, a vasta dimensão do território brasileiro é vista como um indicativo de potenciais riquezas ainda pouco exploradas. A definição do território brasileiro ocorreu ao longo de muitos anos e envolveu diversos processos. Nesta primeira atividade, dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre as seguintes questões: O que é o território? É possível afirmar que o Brasil sempre teve a mesma formação territorial? Quais fatores influenciaram a formação territorial do Brasil? Você já ouviu dizer que o Brasil tem o tamanho de um continente? O que isso significa? Registre conhecimentos, percepções e aprendizados no seu caderno.

1.1 O território brasileiro

Leia o texto a seguir, selecionando as palavras e/ou termos desconhecidos para procurar o seu significado no dicionário:

Texto 16

A conformação territorial brasileira que hoje conhecemos foi antes uma lenta, longa e difícil construção, tecida ao longo de cinco séculos de história. Essa construção deu-se, fundamentalmente, através de duas estratégias diferentes, mas complementares: a **conquista territorial** e as **negociações diplomáticas**. Esses dois aspectos da tomada de posse e ocupação do território do que viria a ser o Brasil podem ser observados desde o momento inaugural da chegada dos portugueses a nossa costa, no século XVI.

⁵ **Atlas Geográfico Escolar.** Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2018. 8ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf. Acesso em: 24 ago. 2020.

Texto 1. Texto adaptado. Fonte: Brasil: 500 anos de povoamento – Biblioteca IBGE. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv6687.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

A partir das ideias apresentadas no texto, dialogue com os(as) colegas sobre as seguintes questões: Como podemos definir o território brasileiro? Qual é a diferença entre as duas estratégias adotadas para a construção territorial do Brasil, destacadas no texto? Quando começou a construção do território brasileiro? O que são **limites** e **fronteiras**? Fique atento(a) às explicações do(a) professor(a) e registre seus aprendizados no caderno.



Se possível, acesse o **Atlas Histórico do Brasil**⁷ por meio do *QR Code* ao lado e, seguindo as orientações do(a) professor(a), descubra informações sobre o processo de formação do território brasileiro. Além disso, consulte materiais didáticos disponíveis na escola que tratem do tema. A partir das informações encontradas, elabore um comentário escrito, em folha avulsa e/ou no caderno, sobre a formação do território brasileiro, utilizando os conceitos de *limites*, *fronteiras e território*.

ATIVIDADE 2 — CONTEXTUALIZANDO: FORMAÇÃO TERRITORIAL E REGIONALIZAÇÃO

2.1 Formação do território brasileiro

Como você pôde verificar, o processo de formação do território brasileiro foi longo e envolveu várias etapas. Leia os **textos 2**, **3** e **4** a seguir e indique qual imagem (**1**, **2** ou **3**) é representativa de cada momento descrito.

Texto 2⁸. Imagem: _____

O Tratado de Tordesilhas definiu as áreas de domínio do mundo extra-europeu. Demarcando os dois hemisférios, de polo a polo, deu a Portugal o direito de posse sobre a faixa de terra onde se encontrava o Brasil: ficou Portugal com as terras localizadas a leste da linha de 370 léguas traçadas a partir de Açores e Cabo Verde, e a Espanha com as terras que ficassem do lado ocidental desta linha.

Texto 3º. Imagem: _____

A ocupação portuguesa do litoral brasileiro só teve início com a criação do regime de capitanias hereditárias por D. João III, em 1532, e sua implantação a partir de 1534. Até então, a exploração do novo território era esparsa e basicamente individual. Foi através desse sistema de capitanias que os primeiros núcleos de ocupação e colonização portuguesa do Brasil foram estabelecidos, a exemplo de São Vicente, concedida a Martim Afonso de Sousa, em 1532, e de Pernambuco, concedida a Duarte Coelho, em 1534.

⁷ Fonte: FGV CPDOC. Atlas Histórico do Brasil. Disponível em: https://atlas.fgv.br/apresentacao. Acesso em: 17 ago. 2020.

⁸ **Texto 2.** Texto adaptado. Fonte: Brasil 500 anos – IBGE. Disponível em: https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povo-amento/construcao-do-territorio/tratado-de-tordesilhas. Acesso em: 25 ago. 2020.

⁹ **Texto 3.** Texto adaptado. Fonte: Brasil 500 anos – IBGE. Disponível em: https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povo-amento/construcao-do-territorio/capitanias-hereditarias.html. Acesso em: 25 ago. 2020.

Texto 4¹⁰. Imagem:

Portugal enfrentou revoltas no Brasil, visando à separação da metrópole. Esses movimentos desembocaram na independência do Brasil, em 1822, sem afetar muito a configuração do território brasileiro. A região do Acre só foi incorporada ao Brasil após a proclamação da república, em 1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, negociado pelo Barão do Rio Branco.

Imagem 1¹¹



Imagem 2¹²



Imagem 3¹³



2.2 O território brasileiro hoje

Agora você irá construir um mapa indicando a atual configuração do território brasileiro, que está localizado na América do Sul. Fique atento(a) às explicações do(a) professor(a) e siga o passo a passo indicado:

- 1) Destaque a linha que demarca a fronteira do Brasil com outros países do continente.
- 2) Nomeie os países localizados nesse continente. Você pode consultar os **Mapas de referência**, que estão no início deste Caderno de Geografia.
- 3) Identifique com uma cor da sua escolha os países que não fazem fronteira com o Brasil.
- 4) Complete o mapa colocando título, legenda e rosa dos ventos.

¹⁰ **Texto 4.** Texto adaptado. Fonte: Brasil 500 anos – IBGE. Disponível em: https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoa-mento/construcao-do-territorio/extensao-territorial-atual.html. Acesso em: 25 ago. 2020.

¹¹ Imagem 1. Império do Brazil, 1822. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/construcao-do-territorio/novos-tempos-na-construcao-da-territorialidade.html Acesso em: 22 dez. 2020.

¹² Imagem 2. Detalhe do Planisfério de Cantino, 1502. Fonte: Wikimedia Commons (CCO). Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Cantino_planisphere_(1502).jpg. Acesso em: 17 ago. 2020.

¹³ **Imagem 3.** Evolução da divisão político-administrativa. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://atlasescolar. ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_evolucao_da_divisao_politico_administrativa.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.



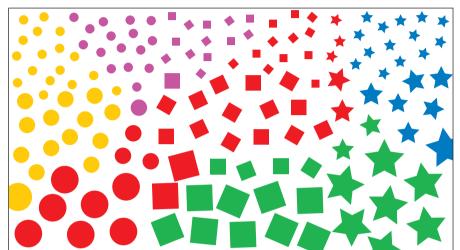
Mapa 1 - América do Sul - Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Agora observe o mapa político do Brasil no início deste material (pág. 190). Localize e identifique o estado onde você mora e registre no caderno os estados limítrofes. Depois, seguindo as indicações do(a) professor(a), pesquise o que é a Zona Econômica Exclusiva (ZEE), indicada por uma linha azul contínua no mapa, e registre suas descobertas no caderno.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 194 29/12/2020 16:06:55

2.3 Regionalização: entendendo o conceito

Agora que você já conhece um pouco mais o território brasileiro é hora de aprender sobre o processo de *regionalização* desse território. Considere a **imagem 4**¹⁴ a seguir. Ela representa um território fictício, com seus vários elementos. Com um lápis, divida esse território em regiões a partir de **um** critério (como cor, tamanho ou forma) da sua escolha, e responda às questões indicadas:



Qual critério você adotou?

Quantas regiões foram formadas?

Quais outros critérios você poderia utilizar para dividir esse território?

Feito isso, siga as orientações do(a) professor(a) e compare a sua divisão com as divisões dos(as) colegas. Alguém usou um critério diferente do seu? Qual(is)? Quantos tipos de divisão territorial você encontrou entre os seus(suas) colegas? É possível dividir um mesmo espaço de diferentes maneiras? Explique sua resposta.

Você deve ter percebido que há várias maneiras de dividir o quadro acima. Isso também acontece com o território de estados, países e até continentes. Usando critérios como economia, cultura, política, vegetação etc., podemos agrupar municípios, estados e países de diferentes formas, o que nos permite estudar e compreender melhor o espaço geográfico. Esse processo é chamado de **regionalização**.

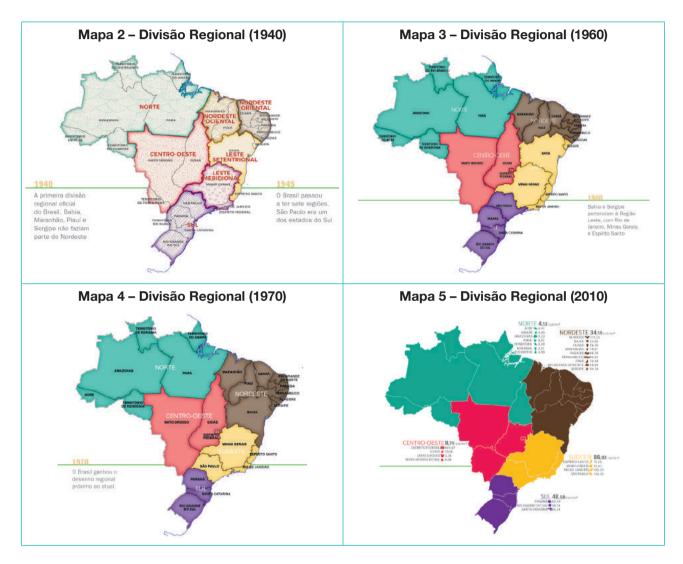
Como você verá a seguir, o território brasileiro é dividido em cinco grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Você já tinha ouvido falar nessas regiões? Você sabe em qual delas você está? Quais foram os critérios utilizados na definição dessas regiões? Dialogue com a turma sobre essas questões e tire suas dúvidas com o(a) professor(a) sobre o tema. Lembre-se de registrar seus aprendizados no caderno.

¹⁴ Imagem 4. Elaborada especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista



2.4 Regionalização do território brasileiro

Agora você terá a oportunidade de conhecer diferentes regionalizações feitas no território brasileiro ao longo dos anos. Observe e analise o **conjunto de mapas**¹⁵ a seguir. Compare cada um e identifique as alterações que ocorreram na divisão territorial do Brasil entre 1940 e 2010. Registre suas descobertas no caderno.



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 196 29/12/2020 16:06:57

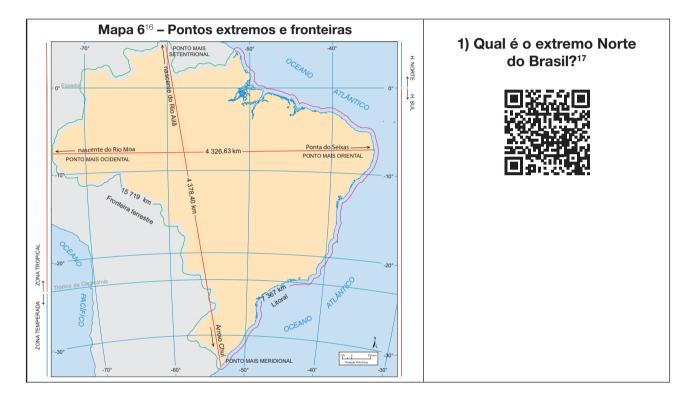
¹⁵ Mapas 2, 3, 4 e 5. Divisão Regional – Fonte: Retratos – A revista do IBGE (nº 6/ dez 2017) – As cinco faces do Brasil. Disponível em: https://agencia-denoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/3ee63778c4cfdcbbe4684937273d15e2.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.



ATIVIDADE 3 — PROBLEMATIZANDO: PONTOS EXTREMOS, FAIXA DE FRONTEIRA E REGIÕES GEOECONÔMICAS

3.1 Pontos extremos do território brasileiro

Com base nas orientações do(a) professor(a), reúna-se com os(as) colegas e, em grupos, leiam o **mapa 6** e assistam ao **vídeo 1** indicado.



Considerando as informações extraídas do **mapa 6** e do **vídeo 1**, vocês produzirão um *podcast* sobre os pontos extremos e as fronteiras do Brasil. Explorem as características sociais, naturais, econômicas e/ou culturais dos municípios onde estão localizados os marcos dos pontos extremos do país.

Para isso, sigam o passo a passo: **1.** Escolham um tema para o grupo; **2.** Elaborem o roteiro para tratar do tema; **3.** Façam o ensaio para a gravação; **4.** Realizem a gravação; **5.** Editem seu *podcast*; **6.** Publiquem seu *podcast* nas plataformas indicadas pelo(a) professor(a). Se possível, compartilhem nas redes sociais usando as *hashtags*:

#TerritorioBrasileiro e #GeoNaEscolaSP

¹⁶ Mapa 6. Pontos extremos e fronteiras. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/Brasil/mapa_pontos-extremosfronteiras.pdf. Acesso em: 17 ago. 2020.

¹⁷ Fonte: IBGE. Qual é o extremo Norte do Brasil? IBGE Explica. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EyPzFjolJGg. Acesso em: 17 ago. 2020.

3.2 Faixa de fronteira e cidades-gêmeas

O Brasil possui uma área denominada "faixa de fronteira", que possui 150 km de largura e fica localizada ao longo da fronteira do território brasileiro. Há municípios brasileiros localizados nessa faixa, como você pode verificar na **imagem 5** a seguir. Alguns desses municípios ficam muito próximos a municípios de outros países, apresentando integração econômica e cultural – são as chamadas **cidades-gêmeas**. Para saber um pouco mais sobre o tema, leia o **texto 5**:

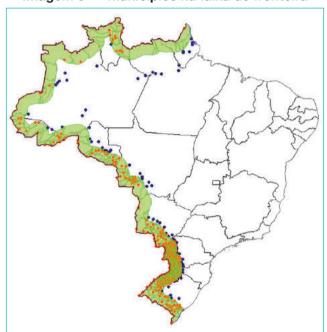


Imagem 5¹⁸ – municípios na faixa de fronteira

Texto 5¹⁹ - Cidades-gêmeas

Segundo o Ministério da Integração Nacional, são considerados cidades-gêmeas os municípios cortados pela linha de fronteira, seja essa seca ou fluvial, integrada ou não por obra de infraestrutura, que apresentam grande potencial de integração econômica e cultural, podendo ou não apresentar a unificação da malha urbana com cidade do país vizinho. Não são consideradas cidades-gêmeas aquelas com população inferior a 2 mil habitantes.

Com base na **imagem 5**, no **texto 5** e em pesquisas realizadas em livros didáticos, *sites* e/ou outros materiais disponíveis, responda no caderno às questões a seguir:

¹⁸ Imagem 5 – municípios na faixa de fronteira. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Agências IBGE notícias. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/24071-ibge-divulga-a-relacao-dos-municipios-na-faixa-de-fronteira. Acesso em: 17 ago. 2020.

¹⁹ Texto adaptado. Fonte: Agência Brasil. Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-03/portaria-do-ministerio-da-integracao-define-conceito-de-cidades-gemeas. Acesso em: 25 ago. 2020.

- a) O que são cidades-gêmeas?
- b) As cidades-gêmeas estão localizadas em quais estados brasileiros?
- c) Quais estados concentram a maior quantidade de municípios na faixa de fronteira? Eles estão localizados em qual região do Brasil?
- d) Aponte três exemplos de cidades-gêmeas no Brasil.
- e) Explique as potencialidades e vulnerabilidades das cidades-gêmeas.
- f) Pesquise informações e dados sobre a tríplice fronteira que envolve os países Brasil, Argentina e Paraguai.
- g) Diante dos limites territoriais do Brasil e do número de países vizinhos, quais são os possíveis problemas encontrados na defesa e segurança das fronteiras brasileiras?

3.3 Regiões geoeconômicas

Além da divisão regional do Brasil elaborada pelo IBGE em 1970, que permanece em vigor até o momento, existem outras formas de regionalizar o território brasileiro. Em 1967, o geógrafo Pedro Pinchas Geiger apresentou uma proposta de divisão regional, que ficou conhecida como Regiões Geoeconômicas ou Complexos Regionais (1 – Amazônia, 2 – Centro-Sul e 3 – Nordeste):

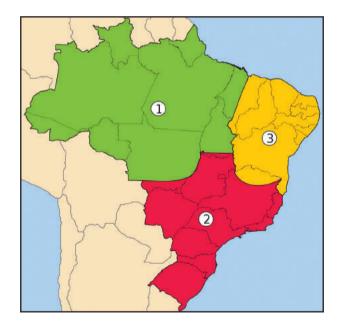


Imagem 6²⁰ – Regiões Geoeconômicas do Brasil

Pesquise em livros didáticos, sites e/ou outros materiais disponíveis os critérios considerados na elaboração da proposta de regionalização de Pedro Pinchas Geiger. Quais são as características de cada uma das três regiões geoeconômicas do Brasil? Em seguida, compare essa regionalização com a proposta pelo IBGE em 1970, indicada no **mapa 4**, na seção **Mapas de referência**, no início deste Caderno de Geografia. Quais são as potencialidades de cada regionalização? Registre os seus aprendizados e os conhecimentos no seu caderno.

²⁰ Imagem 6 – Regiões geoeconômicas do Brasil. Fonte: Raphael Lorenzeto de Abreu por Wikimedia Commons (CC BY-SA 3.0). Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazil Geoecons.svg. Acesso em: 25 ago. 2020.



ATIVIDADE 4 — ORGANIZANDO IDEIAS: REGIONALIZAÇÕES DO TERRITÓRIO BRASILEIRO E O ESTADO DE SÃO PAULO

4.1 Regionalização

Como você viu nas atividades anteriores, há várias maneiras de dividir um mesmo território, e essa regionalização depende dos critérios adotados. Leia o **texto 6** a seguir e responda às questões no caderno:

Texto 6²¹ - Cinco faces do Brasil

A primeira regionalização oficial do Brasil aconteceu no início da década de 1940 e foi proposta pelo então recém-criado IBGE. A atual divisão do Brasil apresenta cinco Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), que levam em conta os limites estaduais e foram divididas a partir de características comuns, considerando aspectos físicos, humanos, econômicos e também culturais. O Norte é visivelmente o bioma amazônico, de domínio florestal. O Nordeste é o semiárido. O Sudeste tem o peso econômico. O Centro-Oeste é a fronteira agropecuária. O Sul tem o Pampa, mas sua densidade está relacionada à posição geográfica de fronteira e aos imigrantes europeus.

- a) Quais foram os critérios utilizados para a divisão regional atualmente adotada no Brasil?
- b) Pesquise em livros didáticos e/ou em sites imagens e as principais características culturais, econômicas, naturais, políticas e sociais de cada região brasileira.
- c) Amplie a pesquisa sobre a região Sudeste e os estados que a compõem e, em seguida, registre as principais características culturais, econômicas, naturais, políticas e sociais desses estados.

4.2 Formação territorial: o caso do Estado de São Paulo

Para conhecer um pouco mais sobre as origens da região Sudeste, em especial da formação territorial do Estado de São Paulo, leia os **textos 7** e **8**. A partir deles, responda às questões no caderno:

Texto 7²²

Na região Sudeste a primeira vila brasileira, São Vicente, localizada no Estado de São Paulo, foi criada em 1532. Segundo o IBGE, a pequena povoação se organizou e começou a ser reconhecida na Europa como ponto de parada para reabastecimento e tráfico de indígenas escravizados. Tanto isso é verdade que o porto que aqui existia já constava em um mapa feito em 1501 e trazido por Américo Vespúcio na expedição de Gaspar de Lemos, de 1502, e batizou o local como São Vicente.

²¹ **Texto 6.** Texto adaptado. Fonte: Retratos – A revista do IBGE (nº 6/ dez 2017) – As cinco faces do Brasil. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/3ee63778c4cfdcbbe4684937273d15e2.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

²² **Texto 7.** Texto adaptado. Fonte: IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-vicente/historico. Acesso em: 25 ago. 2020.

Texto 8²³

No início, São Paulo vivia da agricultura de subsistência, da tentativa de implantação em escala da lavoura de cana-de-açúcar e com o sonho da descoberta do ouro e dos metais preciosos. Começaram as viagens ao interior do país, as "bandeiras", expedições organizadas para aprisionar indígenas e procurar pedras e metais preciosos nos sertões distantes. A virada na economia aconteceu na passagem do século XVIII para o XIX, quando as plantacões de café substituíram as de cana-deacúcar para ocupar o primeiro plano na economia nacional, especialmente depois da Independência do Brasil, em 1822. São Paulo destacou-se no cenário nacional. A expansão da cultura do café exigiu a multiplicação das estradas de ferro. Foi um período de grandes transformações, marcado pela crise do sistema escravocrata, que levaria à Abolição em 1888 e que daria lugar, entre outros fatos, à chegada em massa de imigrantes. O Estado prosperou e a capital da província passou por uma revolução urbanística e cultural. A chegada de milhares de imigrantes permitiu a ocupação do interior. Criaram-se as condições para pequenas fábricas darem início à industrialização e novas estradas foram construídas. A ferrovia puxou a expansão da cafeicultura, atraiu imigrantes e permitiu a colonização de novas áreas. A industrialização avançava, criava novos contornos urbanos. Mais próspero do que nunca, São Paulo via surgir a cada dia uma novidade diferente: a eletricidade, os primeiros carros; o crescimento das linhas de bondes elétricos e de grandes obras urbanas. Tudo se multiplicava e diversas vilas passaram a conviver com o apito das fábricas e com uma nova classe operária. Nesta época os trilhos das ferrovias paulistas chegavam às proximidades do rio Paraná, e a colonização ocupava mais de um terço do Estado. As cidades se multiplicavam. Socialmente, o Estado foi profundamente marcado pelas diferentes culturas trazidas de mais de 60 países. No plano econômico, o café superou a crise do início da década de 1930, favorecendo a recuperação de São Paulo. Outro grande salto foi dado com a chegada da indústria automobilística em São Paulo, carro-chefe da economia nacional a partir da década de 1950. O Estado paulista se transformou no maior parque industrial do país, posição que continuou a manter, apesar das transformações econômicas e políticas vividas pelo Brasil.

- a) Liste as principais fases da história do Estado de São Paulo.
- b) Quais foram as bases da economia do Estado de São Paulo no período descrito?
- c) Quais foram as principais transformações que ocorreram no território paulista ao longo do tempo?
- d) Pesquise sobre o seu município em sites e/ou outros materiais disponíveis. Verifique quando ele foi criado e se algum dos aspectos descritos nos **textos 7** e **8** impactaram a sua formação. Registre no caderno suas descobertas e verifique com o(a) professor(a) como compartilhar os resultados da sua pesquisa com os(as) colegas.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS

Esta atividade tem como objetivo retomar os aprendizados das atividades anteriores e propiciar o diálogo com os(as) colegas e com o(a) professor(a) de Geografia da turma. Em uma roda de diálogo, compartilhe as suas percepções e conhecimentos a partir das questões abaixo. Registre as principais ideias e aprendizados no caderno.

• O que é território?

²³ Texto 8. Texto adaptado. Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/historia/. Acesso em: 25 ago. 2020.



- Qual é a diferença entre os conceitos de limite e fronteira?
- Quais foram as principais alterações que ocorreram na divisão regional do Brasil?
- O que define uma região? O que envolve a regionalização?
- Se você pudesse propor uma nova regionalização do Brasil, qual critério adotaria?
- Quais fatores estão relacionados à formação territorial do Estado de São Paulo?

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

SAIRA MAIS



Cidades e Estados do Brasil - IBGE. O Cidades@ é o sistema agregador de informações do IBGE sobre os municípios e estados do Brasil. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/**. Acesso em: 25 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 — PAISAGENS, ESTEREÓTIPOS E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS DAS REGIÕES BRASILEIRAS

A Situação de Aprendizagem 2 propõe o estudo acerca das paisagens, estereótipos e indicadores socioeconômicos das regiões brasileiras, com destaque para a análise das manifestações culturais, especialmente da região Sudeste, e dos estereótipos construídos ao longo da história do Brasil. Em relação aos indicadores socioeconômicos, destacamos a leitura de gráficos e tabelas a partir de informações e dados das regiões brasileiras, de forma a possibilitar a interpretação desses indicadores e da correlação com a vida da população.

ATIVIDADE 1 - VAMOS DIALOGAR?

Nas aulas anteriores, você ampliou os seus conhecimentos sobre a formação territorial e a divisão regional do Brasil, além de outros aspectos importantes para compreender a dinâmica do território. De acordo com o IBGE, o Brasil está dividido em cinco regiões (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste). Cada região é complexa e possui especificidades naturais, culturais, econômicas, sociais e políticas. Muitas vezes, as pessoas têm um conhecimento apenas superficial dessas características, o que contribui para um entendimento limitado de cada região. Essa ideia superficial da realidade é chamada de **estereótipo**. *Você já conhecia esse termo*? Dialogue com a turma e o(a) professor(a) sobre o que é um estereótipo e, depois, analise as **imagens 1, 2, 3, 4** e **5**.



Imagem 1²⁴ – Região Norte



Imagem 2²⁵ – Região Nordeste



Imagem 3²⁶ – Região Centro-Oeste



Imagem 4²⁷ – Região Sudeste



Imagem 5²⁸ – Região Sul

²⁴ Imagem 1 – Região Norte. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/barcos-transporte-manaus-amazo-nas-2522966/. Acesso em: 25 ago. 2020.

²⁵ Imagem 2 – Região Nordeste. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/macei%C3%B3-praias-brasileiras-ala-goas-2072573/. Acesso em: 25 ago. 2020.

²⁶ Imagem 3 - Região Centro-Oeste. Fonte: Pxhere. Disponível em: https://pxhere.com/pt/photo/1595604. Acesso em: 22 out. 2020.

²⁷ **Imagem 4** – Região Sudeste. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Desafio_50_2013.jpg. Acesso em: 25 ago. 2020.

²⁸ Imagem 5 – Região Sul. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Neve_em_caxias_do_sul_26-27_agosto_2013.jpg. Acesso em: 25 ago. 2020.



As imagens anteriores são registros de paisagens das cinco regiões brasileiras. Dialogue com os(as) colegas e com o(a) professor(a) sobre essa diversidade paisagística e os estereótipos expressos nas imagens. Aproveite e amplie a sua pesquisa, consultando em livros didáticos disponíveis na escola, sites e/ou outros materiais de apoio mais exemplos de paisagens das cinco regiões brasileiras. Nessa etapa do processo de aprendizagem é importante reconhecer a diversidade paisagística e, sobretudo, identificar os contrastes econômicos, ambientais, sociais e culturais evidentes nessas paisagens.

Para finalizar, escolha uma paisagem de cada região para fazer uma atividade de análise. Registre no caderno os elementos naturais e os elementos culturais ou sociais que é possível identificar em cada uma dessas paisagens. Depois, responda: a partir das paisagens que você analisou, o que é possível saber sobre os aspectos naturais, culturais e socioeconômicos de cada região? Seguindo as orientações do(a) professor(a), compare os seus registros com os dos(as) colegas.

ATIVIDADE 2 — CONTEXTUALIZANDO: REGIÕES BRASILEIRAS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

2.1 Características das regiões brasileiras

Seguindo as indicações do(a) professor(a) a turma será dividida em grupos. Cada grupo ficará responsável por pesquisar características naturais ou sociais/culturais de cada região brasileira (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). Depois, você e o seu grupo deverão compartilhar os resultados da sua pesquisa com a turma, em formato de seminário, cartazes, ou outra proposta definida em conjunto com a turma e o(a) professor(a). A partir da pesquisa do seu grupo e dos(as) colegas, registre no seu caderno as seguintes características de cada região:

Vegetação;

Clima;

Hidrografia;Economia;

Relevo;

População;

• Cultura:

• Principais cidades;

29/12/2020 16:07:05

• Curiosidades.

2.2 Manifestações culturais no Brasil

No Brasil, a cultura adquire grande relevância em razão da própria composição da população, resultado das influências das suas três principais matrizes étnico-raciais: indígena, europeia e africana. Essas características estão presentes nos diferentes costumes da sociedade brasileira, dentre os quais destacamos: culinária, vestimentas, tradições, manifestações religiosas, músicas, danças etc. *O que você sabe sobre esse assunto? Como podemos caracterizar cada matriz étnico-racial?*

Agora, analise e compare os **mapas 1**, **2** e **3**²⁹, que tratam das manifestações culturais no território brasileiro, para responder às questões no seu caderno.

²⁹ Mapas 1, 2 e 3. Fonte: Sociedade e Economia – Biblioteca – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), p. 147. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv47603_cap5_pt2.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

Manifestações Culturais

Mapa 1 – Grupo Artístico: grupo de capoeira



Mapa 2 – Grupo Artístico: bandas musicais



Mapa 3 – Grupo Artístico: escolas de samba



- a) Identifique em quais regiões e estados brasileiros há concentração de grupos de capoeira, bandas musicais e escolas de samba. Quais fatores estão relacionados com essa concentração?
- b) Pesquise, em livros didáticos disponíveis na escola e/ou sites outros exemplos de manifestações culturais presentes nas diferentes regiões brasileiras e destaque as suas principais características.
- c) Essas manifestações culturais estão presentes no seu lugar de vivência, ou seja, no bairro e/ ou cidade? Justifique sua resposta.
- d) Elabore um comentário a respeito da diversidade cultural presente no seu espaço de vivência. Você pode considerar as seguintes formas de expressão cultural: culinária, vestimentas, tradições, manifestações religiosas, músicas, danças, entre outras. Verifique com o(a) professor(a) um formato para compartilhar o seu comentário com os(as) colegas.

2.3 Indicadores socioeconômicos

Uma das maneiras de compreendermos um pouco mais as características sociais e culturais de um município, estado, região ou país é através dos indicadores socioeconômicos. Mas, afinal, você sabe o que é um indicador? Como podemos definir um indicador socioeconômico? Quais tipos de informações e dados sobre a população brasileira os indicadores podem revelar? Como os indicadores são criados? Qual é a relação entre os indicadores socioeconômicos e a qualidade de vida?

Para saber melhor sobre os indicadores, pesquise em sites, livros didáticos e/ou outros materiais os indicadores a seguir, buscando descobrir como são calculados e quais informações podemos obter a partir deles. Lembre-se de registrar no caderno as suas descobertas:

- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
- Índice de Pobreza Multidimensional (IPM);
- Índice de Desigualdade de Gênero (IDG);
- Coeficiente de Gini.



ATIVIDADE 3 — PROBLEMATIZANDO: ESTEREÓTIPOS SOBRE O BRASIL E SUAS REGIÕES

Para aprofundar seus estudos, reflita e analise, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos sobre o Brasil e suas regiões. Depois, siga as orientações do(a) professor(a) e participe de uma roda de diálogo sobre os estereótipos construídos ao longo da história do Brasil e a sua relação com as diversas manifestações culturais, linguísticas, paisagísticas etc. Alguns estereótipos estão relacionados a etnias, nacionalidades e/ou localidades. Na roda de diálogo, considerem as questões a seguir:

- Quais estereótipos sobre o Brasil você conhece?
- Cite um exemplo de estereótipo propagado pelos meios de comunicação relacionado às regiões brasileiras.
- Qual é a relação entre **estereótipos** e **preconceitos**?
- Os meios de comunicação e informação reforçam e/ou desconstroem os estereótipos? Justifique sua resposta.

Para realizar a roda de diálogo, fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) e às opiniões apresentadas pelos(as) colegas.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: INDICADORES

Retome a pesquisa que você fez sobre indicadores socioeconômicos (item **2.3**) e complete as lacunas abaixo:

O gênero em três dimensões – saúde reprodutiva, autonomia e atividade ed	reflete desigualdades com base no conômica.
O a partir de três dimensões: renda, saúde e educação. É um indicador o próximo de um, maior o desenvolvimento humano.	mede o progresso de uma nação que vai de zero a um. Quanto mais
O de concentração de renda em determinado grupo e aponta a diferenç pobres e dos mais ricos.	é o instrumento que mede o grau ça entre os rendimentos dos mais
Oeducação, saúde e padrão de vida nos mesmos domicílios.	_ identifica privações múltiplas em

Agora, analise o **gráfico 1** e a **tabela 1** a seguir. Depois, a partir das informações apresentadas, responda no caderno às questões propostas:

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 206 29/12/2020 16:07:09

Gráfico 130

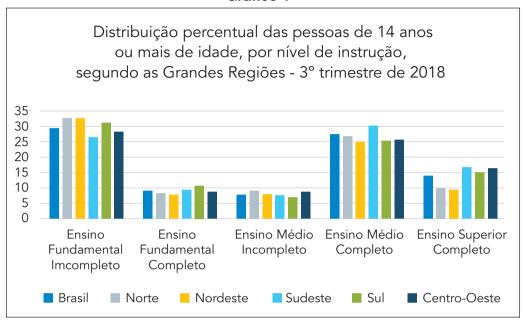


	Tabela 1 – IDHM por estado, 2017 ³¹							
1°	Distrito Federal	0,850	11°			21°		
2°	São Paulo	0,826	12°			22°		
3°	Santa Catarina	0,808	13°			23°	Sergipe	0,702
4°	Rio de Janeiro	0,796	14°			24°	Pará	0,698
5°	Paraná	0,792	15°			25°	Piauí	0,697
6°			16°			26°	Maranhão	0,687
7°			17°			27°	Alagoas	0,683
8°			18°					
9°			19°					
10°			20°					

* IDHM: O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) brasileiro considera as mesmas três dimensões do IDH Global: longevidade, educação e renda. Mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais³².

³⁰ **Gráfico 1.** Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Terceiro Trimestre de 2018. Fonte: IBGE – Disponível em: http://ftp. ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Fasciculos_Indicadores_IBGE/2018/pnadc_201803_trimestre_caderno.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020.

³¹ Tabela 1. Fonte: Radar IDHM: evolução do IDHM e de seus índices componentes no período de 2012 a 2017 (p. 25) lpea. Disponível em: http://atlas-brasil.org.br/2013/data/rawData/Radar%20IDHM%20PNADC_2019_Book.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020.

³² Texto adaptado. Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em: https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idhm.html. Acesso em: 25 ago. 2020.



- a) Relacione os dados do gráfico 1 com os dados dos estados das regiões Nordeste e Sudeste apresentados na tabela 1. Em seguida, comente as relações existentes entre o IDHM e o nível de instrução das pessoas.
- b) Pesquise o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) dos estados que não constam na tabela (6º até o 22º).
- c) Qual é o estado da região Nordeste com o menor IDHM?
- d) Qual é o estado brasileiro com maior IDHM e em que região está localizado?
- e) Qual estado da região Sul apresenta maior IDHM?
- f) Em qual região se encontra o maior percentual das pessoas de 14 anos ou mais com ensino médio completo?
- g) Em qual região se encontra o menor percentual das pessoas de 14 anos ou mais com ensino médio incompleto?
- h) Podemos afirmar que há uma correlação entre o IDHM dos estados e o nível de instrução de pessoas de 14 anos ou mais de idade? Explique sua resposta.
- i) Elabore um gráfico para representar os 10 estados brasileiros com maior IDHM e os 10 estados com menor IDHM.

Agora, propomos que você conheça o IDHM do seu município. Acesse o site **Atlas Brasil**³³ por meio do *QR Code* ao lado e/ou busque informações na Prefeitura, nos meios de comunicação regional, entre outros, e responda às questões seguintes no seu caderno.



- j) Qual é o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) do seu município?
- k) Aponte as características principais que justificam o IDHM do seu município.
- l) Indique o IDHM de outros três municípios da sua região.
- m) Elabore um gráfico sobre a evolução do IDHM do seu município no período de 1991 e 2010 no seu caderno.

ATIVIDADE 5 — RETOMANDO CONCEITOS: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem a Agenda 2030 podem ser entendidos como indicadores globais. A Agenda 2030 foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para orientar governos, empresas, organizações sociais, escolas e pessoas a agirem de forma colaborativa com o objetivo de colocar o mundo em um caminho mais sustentável³⁴.



Como ponto de partida, conheça as ações e metas de cada ODS, acessando o site da **Agenda 2030**³⁵ por meio do *QR Code* ao lado.

³³ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Fonte: PNUD, Fundação João Pinheiro e Ipea. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/perfil. Acesso em 22 out. 2020.

³⁴ Fonte: Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – IBGE. Disponível em: https://ods.ibge.gov.br/. Acesso em: 25 ago. 2020.

³⁵ Plataforma Agenda 2030. Fonte: PNUD. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/. Acesso em: 22 out. 2020.



Em seguida, amplie a pesquisa sobre os **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)** e **6 (Água Potável)** a partir dos indicadores e metas do seu município. Selecione reportagens, imagens, informações e dados para compartilhar com os(as) colegas e com o(a) professor(a). A partir do que descobriu, responda no caderno: *quais metas dos ODS 6 e 3 podem contribuir para melhorar o IDHM de municípios brasileiros?* Explique sua resposta.

Para finalizar a atividade, siga as orientações do(a) professor(a). Lembre-se de registrar os conhecimentos e aprendizados no seu caderno.

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

Para complementar o seu registro, elabore uma frase contemplando o que você aprendeu sobre os seguintes termos: 1) manifestação cultural; 2) estereótipos; 3) indicadores socioeconômicos.

SAIBA MAIS



Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – O Atlas consiste em uma plataforma de consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 5.565 municípios brasileiros, 27 Unidades da Federação (UF) e 21 Regiões Metropolitanas (RM).

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano. Disponível em: http://atlas-brasil.org.br/. Acesso em: 21 dez. 2020.



Seade - Fundação vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo. É um centro de referência nacional na produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas.

Fonte: Seade. Disponível em: https://www.seade.gov.br/. Acesso em: 25 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 — DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS E BIOMAS BRASILEIROS

A Situação de Aprendizagem 3 propõe o estudo dos domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros e as principais alterações espaciais ao longo do tempo. As atividades propostas abordam as características de cada domínio e bioma, as diferenças e semelhanças e a distribuição de cada um, a partir dos seus componentes físico-naturais: clima, solo, fauna, flora, relevo, entre outros. É importante considerar as potencialidades de cada bioma e a relação entre as atividades econômicas e suas consequências na degradação socioambiental no território brasileiro.



ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Com o apoio do(a) professor(a), participe com os(as) colegas de uma roda de diálogo com o tema "Domínios Morfoclimáticos e Biomas Brasileiros". Afinal, o que significam esses conceitos presentes no ensino da Geografia e em outras áreas do conhecimento? Apresentamos algumas questões desafiadoras para apoiá-lo(a) nessa tarefa de retomada e, ao mesmo tempo, aprofundamento: *O que é um ecossistema? Você já ouviu falar em domínio morfoclimático? Como podemos definir um bioma? Quantos biomas temos no Brasil? Qual(is) bioma(s) localiza(m)-se no seu município?* Para ampliar os seus conhecimentos e enriquecer o diálogo, pesquise mapas, textos e imagens sobre o tema em materiais didáticos disponíveis na sua escola e/ou sites. Em seguida, registre as suas percepções e aprendizados no seu caderno.

ATIVIDADE 2 — CONTEXTUALIZANDO: DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS E BIOMAS

Leia os textos 1 e 2 e analise os mapas 1 e 2.

Texto 136 - Biomas

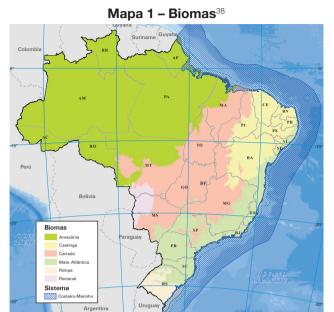
Considera-se que um bioma é uma área do espaço geográfico, com dimensões de até mais de um milhão de quilômetros quadrados, que tem por características a uniformidade de um macroclima definido, de uma determinada formação vegetal, de uma fauna e outros organismos vivos associados, e de outras condições ambientais, como a altitude, o solo, alagamentos, o fogo, a salinidade, entre outros. Estas características todas lhe conferem uma estrutura e uma funcionalidade peculiares, uma ecologia própria.

Texto 237 - Domínios morfoclimáticos

Podemos entender o domínio morfoclimático como um conjunto espacial de certa grandeza territorial – de centenas de milhares a milhões de quilômetros quadrados de área – onde haja um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solos, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas. Entre os domínios, há as faixas de transição ou áreas de contato.

³⁶ **Texto 1.** Texto adaptado. Fonte: COUTINHO, L. M. **O conceito de bioma**. Acta Botanica Brasilica, v. 20, n. 1, 2006. Disponível em: https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/Bioma_ConceitoID-M40xWuUZO1.pdf. Acesso em: 18 ago. 2020.

³⁷ Texto 2. Texto adaptado. Fonte: AB'SABER, A. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.



Mapa 2 – Domínios morfoclimáticos³⁹

OS DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS

Amazônico
Cerrado
Mares de Moros
Caalinga
Araucárias
Pradarias

Com base em seus conhecimentos, responda às seguintes questões no caderno.

Faixas de transição

- a) Selecione palavras, termos e/ou expressões desconhecidas nos textos e busque o significado em dicionários disponíveis na escola e/ou em sites.
- b) Destague as ideias principais dos textos.
- c) Quais são os biomas e os domínios morfoclimáticos presentes no Estado de São Paulo?
- d) Qual é a diferença entre domínio morfoclimático e bioma?
- e) Comparando os **mapas 1** e **2**, podemos dizer que há relação entre biomas e domínios morfoclimáticos? Explique sua resposta.
- Pesquise em sites e/ou livros didáticos qual é a diferença entre bioma e sistema costeiro-marinho. Registre no caderno as suas descobertas.
- g) Como os biomas estão distribuídos no território brasileiro?
- h) Indique o maior e o menor bioma brasileiro.
- Indique quais são os biomas presentes no Estado de São Paulo.
- i) Caracterize o Sistema Costeiro-Marinho.

³⁸ Mapa 1. Adaptado. Fonte: IBGE – Biomas e Sistema Costeiro-Marinho do Brasil. Plataforma Geográfica Interativa. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/biomas/. Acesso em: 25 ago. 2020.

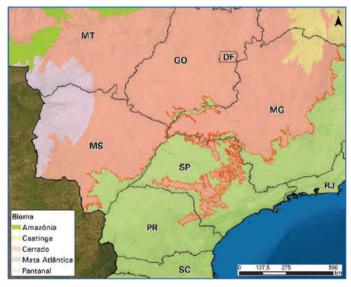
³⁹ Mapa 2. Adaptado. Fonte: Domínios morfoclimáticos Brasil, de Jeanjpac, por Wikimedia Commons (CC BY-SA 4.0). Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dominios_Moforclimaticos_Brasil.svg. Acesso em: 18 ago. 2020.

ATIVIDADE 3 — PROBLEMATIZANDO: FAIXAS DE TRANSIÇÃO (O CASO DE SÃO PAULO)

Leia o **texto 3** a seguir e analise o **mapa 3**. Em seguida, responda às questões propostas no seu caderno.

Texto 340

Na área correspondente à Bacia Sedimentar do Rio Paraná, onde o Bioma Cerrado atravessa o Estado de São Paulo até o Paraná, a vegetação natural, atualmente, encontra-se extremamente antropizada, fragmentada e degradada, em sua maior extensão [...] Observa-se a existência de extensas áreas de contato entre Florestas e Savanas, desde a região nordeste de São Paulo (Município de Franca) e seu entorno, em Minas Gerais (Municípios de Cássia e Passos), até a divisa, e adentrando o Estado do Paraná (Municípios de Itararé, em São Paulo, e Tibagi no Paraná). Esses contatos também ocorrem na região oeste do Estado de São Paulo, de forma mais fragmentada, em diversas regiões (Municípios de São José do Rio Preto, Votuporanga, Santo Antônio do Aracanguá, Assis e outros).



Mapa 3⁴¹ – Limites entre os biomas Mata-Atlântica e Cerrado

- a) Selecione palavras, termos e/ou expressões desconhecidas e busque o significado em dicionários disponíveis na escola e/ou *sites*.
- b) Explique o que são as faixas de transição ou áreas de contato.

⁴⁰ **Fonte:** IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Banco de Dados de Informações Ambientais — BDiA. Série Relatórios Metodológicos Número 45 — Biomas e Sistema Costeiro-Marinho do Brasil — Compatível com a escala 1:250 000, Plataforma Geográfica Interativa. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/apps/biomas/. Acesso em: 25 ago. 2020.

⁴¹ **Mapa 3 –** Limite entre os biomas Mata Atlântica e Cerrado. Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Banco de Dados de Informações Ambientais – BDiA. Série Relatórios Metodológicos Número 45 – Biomas e Sistema Costeiro-Marinho do Brasil – Compatível com a escala 1:250 000, Plataforma Geográfica Interativa. Disponível em: **https://www.ibge.gov.br/apps/biomas/**. Acesso em: 25 ago. 2020.



- c) Aponte um exemplo de faixa de transição ou área de contato existente no Estado de São Paulo.
- d) Pesquise em sites e/ou livros didáticos disponíveis as principais características do Cerrado e da Mata Atlântica. Considerando o que você descobriu e o que você já sabe sobre as faixas de transição, quais devem ser as características das áreas de contato entre esses dois biomas?

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: BIOMAS BRASILEIROS

Os biomas são extensos e recebem influências de diversos fatores. Por isso, é importante não generalizar as descrições e perceber as potencialidades e fragilidades de cada bioma. Nesta atividade, você terá a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre os biomas brasileiros por meio de uma atividade colaborativa.

Seguindo as indicações do(a) professor(a), a sala será dividida em grupos. Cada grupo pesquisará em livros didáticos, sites e/ou outros materiais disponíveis as características dos biomas brasileiros. Depois, o grupo será responsável por apresentar as características pesquisadas para a turma usando uma das formas de expressão a seguir:

- Música:
- Desenho;
- Texto escrito;
- Podcast:

- Vídeo:
- Maquete;
- Esquema;
- Teatro/dramatização.

Exemplo: caso o seu grupo fique com a forma de expressão *música*, vocês deverão apresentar as principais categorias dos biomas brasileiros por meio de uma produção musical feita por vocês. Outra possibilidade é fazer ou selecionar um conjunto de músicas que expressem características de cada bioma. Pensem quais são as possibilidades das formas de expressão propostas e conversem com o(a) professor(a) sobre os possíveis caminhos para realizar a atividade. Lembrem-se de definir as funções de cada integrante do grupo, para que todos(as) possam participar e contribuir no processo.

ATIVIDADE 5 - RETOMANDO CONCEITOS: CERRADO E MATA ATLÂNTICA

5.1 Cerrado

Agora você terá a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre o Cerrado. Primeiramente, assista ao vídeo **Cerrado é considerado um dos principais berços de águas do país**⁴², que pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado. A partir das informações do vídeo, dialogue com a turma e o(a) professor(a) sobre as seguintes questões: por que o Cerrado é considerado um "berço de águas"? Qual é a importância desse bioma para o Brasil? O que vem degradando esse bioma?



Feito isso, siga as orientações do(a) professor(a) para se organizar em grupos. Com os(as) colegas, siga o passo a passo:

a) Pesquisem em *sites* e/ou em outros materiais disponíveis a influência e/ou interferência do fogo no Cerrado em reportagens, textos, imagens, mapas, entre outros.

⁴² Cerrado é considerado um dos principais berços de águas do país. Fonte: TV Brasil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_L--PRWxmgMw&t=19s. Acesso em: 18 ago. 2020

- b) Pesquisem os recursos naturais, a biodiversidade, os povos e as comunidades tradicionais desse bioma.
- c) Verifiquem os impactos das atividades econômicas e as ameaças à manutenção das diversas formas de vida no Cerrado.

Depois de realizada a pesquisa, registrem os seus aprendizados no caderno.

5.2 Mata Atlântica

Até o momento, aprofundamos os estudos sobre os biomas brasileiros, em especial o Cerrado, por meio das bacias hidrográficas, a questão da influência do fogo e os impactos socioambientais. Agora, o objetivo é ampliar o repertório sobre o bioma da Mata Atlântica, em especial no território paulista. Para isso, pesquise em diferentes *sites* e nos materiais didáticos disponíveis na escola:

- a) As principais características, os recursos naturais, a biodiversidade, as potencialidades, os povos e comunidades tradicionais desse bioma.
- b) Os principais impactos socioambientais que ocorrem nesse bioma.
- c) O caso da biopirataria que ocorre no bioma Mata Atlântica, explorando as origens, o tráfico de plantas e animais, as espécies ameaçadas, as consequências e as formas de monitoramento para reduzir essa prática.

5.3 ODS 15

Considerando as diversas problemáticas socioambientais que você estudou relacionadas aos biomas Cerrado e Mata Atlântica, a turma agora será dividida em grupos para a elaboração de um interprograma sobre o ODS 15 e suas metas. O objetivo é informar a população sobre esses problemas e sobre o que é possível fazer para solucioná-los. Como ponto de partida, leia o texto a seguir.

Texto 443 - ODS 15

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 15 envolve "proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade". Os seres humanos e outros animais dependem da natureza para terem alimento, ar puro, água limpa e também como um meio de combate à mudança do clima. As florestas, que cobrem 30% da superfície da Terra, ajudam a manter o ar e a água limpa e o clima da Terra em equilíbrio – sem mencionar que são o lar de milhões de espécies. Promover o manejo sustentável das florestas, o combate à desertificação, parar e reverter a degradação da terra e interromper o processo de perda de biodiversidade são algumas das metas que o ODS 15 promove. Usar sustentavelmente os recursos naturais em cadeias produtivas e em atividades de subsistência de comunidades e integrá-los em políticas públicas é tarefa central para o atingimento destas metas e a promoção de todos os outros ODS.

⁴³ Fonte: Agenda 2030. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/15/. Acesso em: 16 set 2019.

E você, já sabe o que é um interprograma? É um vídeo curto, de até 3 minutos, que é exibido nos intervalos de programação, produzido de maneira sucinta e atraente para o público. E como produzir? A produção do interprograma contempla as seguintes etapas:

Argumento Roteiro Pré-Produção Produção Pós-Produção Exibição

- Argumento começa com uma ideia, concretizada a partir de um texto curto de quinze a vinte linhas:
- Roteiro contempla o trabalho de imaginar e descrever as cenas que contarão a história;
- Pré-produção produção de cenários, agendamento de entrevista, ensaio dos atores e escolha dos locais de gravação;
- Produção gravação das imagens previstas pelo roteiro;
- Pós-produção visualização de todo o material, com preparação para a edição;
- Edição importação das imagens para um programa de edição, seleção das cenas em uma timeline, aplicação de música de fundo, letreiros e créditos;
- Exibição socialização da produção a fim de discutir com toda a turma.

Para finalizar, apresentem o interprograma para a turma e a escola. Se possível, compartilhem nas redes sociais, com as *hashtags:*

#PreservandoBiomas e #GeoNaEscolaSP

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Registre seus principais aprendizados e indique aquilo que é necessário revisar. Você conseguiu realizar todas as atividades? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios?

SAIBA MAIS



Portal BDiAWeb. O portal BDiAWeb é uma plataforma de consulta aos dados do BDiA, que tem como objetivo principal compartilhar de forma interativa o acervo de informações ambientais.

Fonte: IBGE. Disponível em: https://bdiaweb.ibge.gov.br/. Acesso em: 25 ago. 2020.



Cerrado: berço das águas do Brasil - Vídeo produzido pelo WWF-Brasil que aponta a relação entre o Cerrado e a água, pois esse bioma pode ser considerado uma grande caixa d'água para o país.

Fonte: WWF-Brasil. Duração: 4'06". Disponível em: https://www.youtu-be.com/watch?time_continue=59&v=WH0vFpurSa0. Acesso em: 25 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E OS MAPAS TEMÁTICOS

A Situação de Aprendizagem 4 propõe a continuidade do processo de leitura e produção de mapas temáticos relacionados ao território, à população e à economia brasileira. As atividades propostas fortalecem a educação cartográfica com base nas tecnologias digitais.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Como ponto de partida, leia o texto a seguir.

Texto 144 - Cartografia

A palavra cartografia tem origem na língua portuguesa, tendo sido registrada pela primeira vez em 1839 numa correspondência, indicando a ideia de um traçado de mapas e cartas. Hoje entendemos cartografia como a representação geométrica plana, simplificada e convencional de toda a superfície terrestre ou de parte desta, apresentada através de mapas, cartas ou plantas. Por meio da cartografia, quaisquer levantamentos (ambientais, socioeconômicos, educacionais, de saúde etc.) podem ser representados espacialmente, retratando a dimensão territorial, facilitando e tornando mais eficaz a sua compreensão. Não se pode esquecer, no entanto, que os mapas, como meios de representação, traduzem os interesses e objetivos de quem os propõe, podendo se aproximar ou se afastar da realidade representada.[...] A cartografia temática tem como objetivo gerar a representação das informações geográficas referentes a um ou vários fenômenos (físicos ou sociais) de todo o planeta ou de uma parte dele. Como exemplo de mapas temáticos, podemos citar os geológicos, de vegetação, climáticos etc. A representação dos fenômenos ou temas é ajustada às referências físicas que figuram em uma base cartográfica.

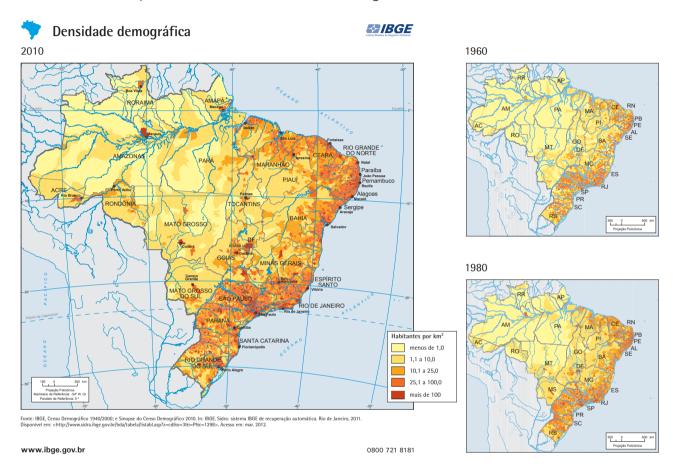
Para aprofundamento de conhecimentos relacionados à cartografia temática, propomos algumas questões para retomada de conceitos. Responda no seu caderno:

- a) O que é um mapa?
- b) Quais fenômenos do espaço geográfico podem ser representados por meio de um mapa?
- c) Você utiliza, ou já utilizou, algum recurso tecnológico que apresenta algum mapa temático? Se sim, indique qual(is).

⁴⁴ **Texto 1.** Trechos selecionados. Fonte: Biblioteca IBGE. Introdução à Cartografia. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv44152_cap2.pdf. Acesso em: 25 ago. 2020.

ATIVIDADE 2 — CONTEXTUALIZANDO: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE MAPA TEMÁTICO

Analise os mapas temáticos⁴⁵ de Densidade Demográfica.



Agora, responda no caderno às questões a seguir.

- a) Qual é o título de cada um dos mapas?
- b) Quais elementos são comuns a todos os mapas?
- c) O que está representado nos mapas?
- d) Como você identifica o fenômeno apresentado no mapa?
- e) Os fenômenos são representados por meio de qual simbologia?
- f) Compare a evolução do fenômeno entre 1960 a 2010 e descreva no seu caderno as principais mudanças que ocorreram no território brasileiro com relação à densidade demográfica.
- g) Compare as informações do mapa de densidade demográfica de 2010 com os **mapas 1** e **2** da Situação de Aprendizagem anterior (sobre biomas e domínios morfoclimáticos), na página

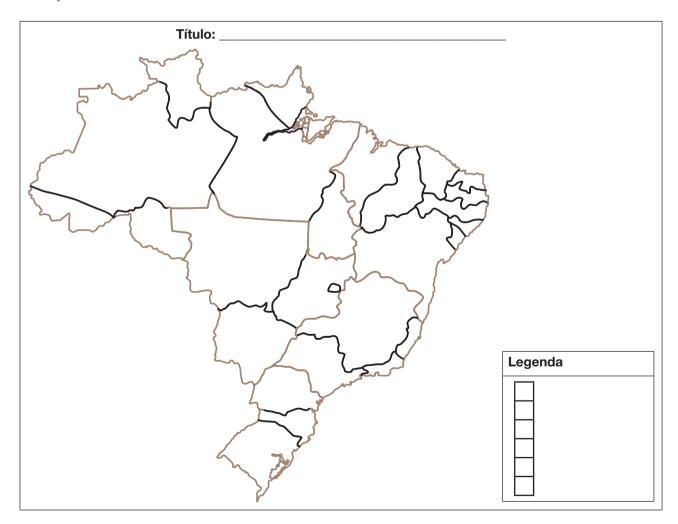
⁴⁵ Conjunto de mapas – Densidade Demográfica. Fonte: IBGE. Disponível em: https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_densidade_demografica.pdf. Acesso em: 26 ago. 2020.

210. A partir dessa comparação, responda: quais biomas e domínios morfoclimáticos foram mais afetados pela densidade demográfica?

ATIVIDADE 3 — PROBLEMATIZANDO: ELABORAÇÃO DE MAPA E ANÁLISE DE TABELA

3.1 Elaborando um mapa temático

Retome os dados tabela **IDHM por estado 2017**, utilizada na Situação de Aprendizagem 2 (pág. 207). Você elaborará um mapa temático a partir dessas informações e de uma base cartográfica do Brasil (mapa mudo abaixo⁴⁶). Com o apoio do(a) professor(a), serão definidas as classes da legenda como ponto de partida para a elaboração do mapa. Lembre-se de criar um título para o mapa e incluir a direção do norte e a escala.



⁴⁶ Mapa mudo – Brasil. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mapas escolares – mapas mudos. Disponível em: https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas-mudos.html. Acesso em: 26 ago. 2020.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 218 29/12/2020 16:07:17



3.2 Análise de tabela

Para ampliar o repertório sobre o tema, analise os indicadores socioeconômicos das regiões brasileiras, a taxa de mortalidade infantil e a taxa de analfabetismo de 2010.

	a de mortalidade infantil ⁴⁷ e Taxa de analfabetismo	
Unidades Federativas	Taxa de mortalidade infantil (número de óbitos infantis ⁴⁹ para cada 1000 nascidos vivos)	Taxa de analfabetismo (%)
Amapá	25,4	8,13
Maranhão	21,9	20,44
Pará	21,5	11,62
Bahia	21,0	16,21
Piauí	20,7	22,24
Amazonas	20,6	9,94
Tocantins	20,5	12,85
Acre	20,4	16,56
Mato Grosso	19,6	8,39
Rondônia	18,9	8,79
Alagoas	18,6	23,64
Sergipe	18,2	18,04
Paraíba	18,2	21,38
Roraima	18,0	10,28
Rio Grande do Norte	17,2	17,82
Pernambuco	17,0	17,43
Ceará	16,2	18,19
Minas Gerais	16,2	8,09
Goiás	15,9	7,60
Mato Grosso do Sul	15,4	7,41
Rio de Janeiro	14,3	4,16
Distrito Federal	12,2	3,59
Paraná	12,0	6,13
São Paulo	12,0	4,18
Espírito santo	11,9	7,96
Rio Grande do Sul	11,3	4,39
Santa Catarina	11,2	4,00

⁴⁷ Dados obtidos de: DATASUS. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2011/c01b.htm. Acesso em: 26 ago. 2020.

⁴⁸ Dados obtidos de: Portal da Saúde, Ministério da Saúde. Disponível em: http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0206. Acesso em: 26 ago. 2020.

⁴⁹ Até um ano de idade.

Com relação à taxa de mortalidade infantil, responda às questões no seu caderno.

- a) Por que a taxa de mortalidade infantil pode ser entendida como indicador de qualidade de vida da população? Comente sua resposta.
- b) Quais estados possuem taxa de mortalidade infantil maior ou igual a 20,0?
- c) Elabore um gráfico de barras para representar a taxa de mortalidade infantil de acordo com o agrupamento de unidades federativas das cinco regiões brasileiras. Utilize uma cor para cada região.
- d) Elabore um comentário sobre a situação do Brasil em relação à taxa de mortalidade infantil em 2010, destacando as unidades federativas e as regiões com as maiores e as menores taxas e as possíveis causas dessas diferenças.

Com relação à taxa de analfabetismo, responda às questões no seu caderno.

- e) Por que a taxa de analfabetismo pode ser entendida como indicador de qualidade de vida da população? Comente.
- f) Elabore um gráfico de barras para representar a taxa de analfabetismo de acordo com o agrupamento de unidades federativas das cinco regiões brasileiras. Utilize uma cor para cada região.
- g) Elabore um comentário sobre a situação do Brasil em relação à taxa de analfabetismo em 2010, destacando as unidades federativas e as regiões com as maiores e as menores taxas e as possíveis causas dessas diferenças.

ATIVIDADE 4 — ORGANIZANDO IDEIAS: OS MAPAS E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Nesta atividade propomos que aprofunde seus conhecimentos cartográficos a partir de tecnologias digitais. Sugerimos que você explore ferramentas digitais de busca que apresentem mapas em visão bidimensional e tridimensional de diferentes lugares do mundo. Utilize *sites* que oferecem essas ferramentas e/ou aplicativos de celular. Para apoiá-lo(a), recomendamos que siga o passo a passo:

- a) Abra o aplicativo no dispositivo móvel e/ou no navegador do seu computador.
- b) Insira na busca o endereço da sua escola e da sua casa.
- c) Utilize a opção de Rotas, compare o caminho que você faz para chegar à escola com um(a) colega da turma.
- d) Observe as distâncias. Reflita sobre quem caminha mais, você ou seu(sua) colega.
- e) Explore o seu bairro, mostre para seu(sua) colega os principais pontos de referência.
- f) Amplie a pesquisa e explore um pouco mais longe, diminuindo o zoom do mapa para ver os estados, o país e o mundo.
- g) Estimule sua curiosidade e navegue pelo mapa, escolhendo algumas cidades e estados brasileiros que gostaria de conhecer. Anote o que considerou interessante nos lugares visitados.
- h) Com o apoio das ferramentas do aplicativo, simule: se você fosse de carro de São Paulo a Santa Catarina, quanto tempo levaria? Quantos quilômetros viajaria?
- i) Crie um outro percurso e verifique as possibilidades de trajeto utilizando outro meio de transporte – ônibus, por exemplo. Comente sua resposta.

Para ampliar os seus conhecimentos sobre o tema, pesquise exemplos de aplicativos utilizados no seu município e/ou região que favorecem a interação da população e colaboram para a melhoria da vida comunitária. Registre no seu caderno os seus aprendizados.

4.1 Explorando mapas interativos

Na imagem a seguir verifica-se a cópia da tela de uma plataforma digital do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE⁵⁰ que permite a visualização de diversos mapas produzidos pelo próprio instituto, acompanhados de uma explicação sucinta sobre o assunto mapeado.





Com o apoio do(a) professor(a), acesse a plataforma por meio do *QR Code*, e navegue pelos diversos mapas físicos e ambientais do Brasil. Registre as principais descobertas no seu caderno.

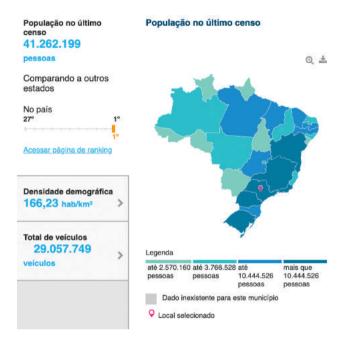
ATIVIDADE 5 — RETOMANDO CONCEITOS: INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E POPULACIONAIS

Nas Situações de Aprendizagem anteriores, você conheceu um pouco mais da história do Estado de São Paulo e os principais indicadores socioeconômicos e populacionais com base no último Censo do IBGE, realizado em 2010. Nesta atividade, analise a **imagem**⁵¹ a seguir e/ou utilize outras fontes de pesquisa disponíveis na sua escola para responder às questões no seu caderno.

⁵⁰ Brasil - Mapas Físicos e Ambientais. Fonte: IBGE. Disponível em: http://mapasinterativos.ibge.gov.br/sigibge/. Acesso em: 26 ago. 2020.

⁵¹ População no último censo. Fonte: IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama. Acesso em: 26 ago. 2020.





- b) Que posição o Estado de São Paulo ocupa, em comparação a outros estados, quanto ao tamanho da sua população?
- c) Se possível, acesse o portal do IBGE Cidades, por meio do QR Code disponibilizado na seção Mapas de referência, no início deste Caderno de Geografia. Navegue pelo site e compare os dados do Estado de São Paulo com os de outros estados de sua escolha.
- d) Verifique os dados referentes a população, educação, trabalho e rendimento, economia, território e ambiente.
- e) Escolha um dos indicadores citados acima.
- f) Elabore um texto contando a história do Estado de São Paulo, relacionando-a com os indicadores socioeconômicos. Lembre-se de comparar com os estados que você escolheu. Registre as suas impressões.

A lista a seguir apresenta as dez cidades paulistas com melhor IDH, ou seja, as mais bem colocadas no ranking de 100 municípios brasileiros⁵²:

- 1° São Caetano do Sul (0,862);
- 2º Águas de São Pedro (0,854);
- 6° Santos (0,840);
- 11° Jundiaí (0,822);
- 12° Valinhos (0,819);

- 13° Vinhedo (0,817);
- 14° Santo André (0,815);
- 14° Araraguara (0,815);
- 16° Santana de Parnaíba (0,814);

29/12/2020 16:07:18

• 18° - Ilha Solteira (0,812).

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 222

⁵² Dados de: Ranking IDHM Municípios 2010. PNUD Brasil. Disponível em: https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html. Acesso e: 26 ago. 2020.



Com base nessa informação, pesquise sobre uma das cidades citadas e selecione algumas de suas características, levando em conta as condições de vida da população. Para subsidiá-lo(a), sugerimos *sites* como o **IBGE Cidades – panorama São Paulo**, que pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado.

ATIVIDADE 6 - AUTOAVALIAÇÃO

Para esta autoavaliação você elaborará um *lapbook* ou um diário de bordo. Trata-se de um pequeno livro de bolso, ao qual podemos recorrer para revisar anotações importantes sobre o que aprendemos. Elabore um *lapbook* ou diário de bordo escrevendo, desenhando e/ou colando recortes referentes ao que você aprendeu nesta Situação de Aprendizagem. Antes de iniciar, procure exemplos de *lapbook*s e diários de bordo para você se inspirar e elaborar o seu. Use sua criatividade!

SAIBA MAIS



IBGE – Mapas. O portal da instituição disponibiliza mais de 20 mil mapas para o público em geral.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage. Acesso em: 21 dez, 2020.

ANOTAÇÕES

HISTÓRIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 — O "MODERNO" NAS SOCIEDADES AFRICANA, AMERICANA E EUROPEIA

Essa Situação de Aprendizagem pretende refletir sobre o significado da palavra "modernidade", esclarecendo que as características de cada sociedade são diferentes e devem ser definidas por suas próprias especificidades, já que no contexto das navegações dos séculos XV e XVI, com a chegada dos europeus, construiu-se a ideia de "ausência de modernidade" em alguns locais que foram colonizados à época.

ATIVIDADE 1



1.1. Quando pensamos na palavra "moderno", logo vem à mente algo atualizado, novo. Essa palavra também é utilizada para marcar a delimitação de um período histórico, a Idade Moderna, que se refere ao período entre os séculos XV e XVIII.

E para você, o que significa a palavra "moderno"?

1.2. Leia o texto abaixo:

A comunicação é um processo de interação entre duas ou mais pessoas na transmissão de mensagens. Os avanços tecnológicos em diferentes momentos da História possibilitaram a diminuição das barreiras de comunicação, como no caso das redes sociais, com o advento da internet. Diante de transformações tão aceleradas em nosso cotidiano, atrelamos o conceito de "moderno" à inovação e costumamos classificar determinados objetos como "ultrapassados", ou seja, "antigos". Se hoje utilizamos *apps* de mensagens, houve um tempo em que se comunicar dependia da "velha" carta – uma das formas de interlocução e contato mais antiga que conhecemos. No entanto, isso não quer dizer que essa forma de comunicação não era considerada moderna na época em que foi utilizada.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Após a leitura e a interpretação do texto, reflita sobre as palavras "antigo" e "moderno" e escreva os significados com suas próprias palavras em seu caderno.



2.1. Observe a imagem, leia o texto sobre ela e responda aos questionamentos em seu caderno.



Charrua feita de ferro e madeira, puxada por tração animal de cavalos.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:04-09-12-Schaupfl%C3%BCgen-Fahrenwalde-RalfR-IMG_1232.jpg>. Acesso em: 04 ago. 2020.

A imagem mostra duas tecnologias que começaram a ser utilizadas na passagem da Idade Média para a Idade Moderna: a charrua de tração animal, feita de madeira e ferro, e os arreios de tração para cavalos.

As charruas e os arreios hoje podem parecer "antigos" ou "atrasados", mas proporcionaram uma grande transformação agrícola quando foram criados. Essas tecnologias transformaram a lógica de produção agrícola medieval, aumentando a produtividade no campo e fazendo com que o comércio dos excedentes desta produção fosse crescentemente reabastecido. Hoje a indústria agrícola é automatizada e se utiliza de tecnologias muito mais sofisticadas do que essas. No entanto, tanto as charruas quanto os arreios não deixaram de ser utilizados até hoje.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) A imagem apresenta duas tecnologias agrícolas. Quais são elas?
- b) Em qual contexto essas tecnologias foram criadas?
- c) Qual é a importância histórica delas?
- 2.2. Para desenvolver esta atividade, reúna-se com um(a) colega de classe e, juntos, respondam no caderno os questionamentos propostos.
 - a) A tecnologia, da forma como conhecemos, está presente em todas as sociedades humanas? Justifique.
 - b) Podemos considerar "modernas" as sociedades que dependem da tecnologia em seu cotidiano?
 - c) Podemos considerar "antigas" ou "atrasadas" sociedades que não dependem dos mesmos recursos tecnológicos que a nossa?



2.3. Leia o texto, assista o vídeo abaixo e realize a atividade proposta.

Modernidade ou "Idade Moderna"

O período que ficou conhecido como "Idade Moderna" iniciou com a queda do Império Romano do Oriente, quando Constantinopla foi tomada pelos turco otomanos em 1453, e acabou em 1789 com a Revolução Francesa. De modo geral, o período pode ser entendido como uma etapa de transição entre o feudalismo e o capitalismo na Europa. Durante este ano letivo iremos estudar esse período, considerando não somente acontecimentos históricos que ocorreram na Europa, mas também os que ocorreram na África, América e Ásia.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.



Modernidade e a formação dos Estados modernos. Deixa que eu desenho. Fonte. Canal Gabriel Rocha. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dmzwsAmgOp8&t=131s>. Acesso em: 12 ago. 2020.

a) Com auxílio de seu(sua) professor(a), elabore uma linha do tempo com os acontecimentos mais importantes da "Idade Moderna". Esta linha ao decorrer do ano deverá ser ampliada em seu caderno.

SAIBA MAIS



Para saber mais sobre a Idade Moderna em outros continentes acesse: https://ipeafro.org.br/wp-content/uploads/2013/12/SUPLEMENTO-DIDATICO.pdf. Acesso em: 12 dez. 2020.



ATIVIDADE 3



3.1. O conceito de modernidade ou moderno costuma ser compreendido como parte de um imaginário, isto é, uma ideia ou, ainda, uma visão de mundo diretamente ligada a um projeto a ser realizado ou construído. Por esta razão, analisaremos algumas imagens que representam cidades em contextos históricos de ocupação diferentes.

IMAGEM 1 IMAGEM 2



Vista panorâmica da cidade de Machu Picchu, no Peru. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/ photos/machu-picchu-ru%C3%ADnas-montanhas-peru-1569324/>. Acesso em: 05 ago. 2020.



Vista panorâmica da Cidade do Cabo, África do Sul. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/cape-town-city-bowl-cidade-panorama-3545921/>. Acesso em: 05 ago. 2020.

IMAGEM 3



Vista aérea da cidade de Bogotá, Colômbia. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/ photos/cidade-arquitetura-urbanas-bogota-4457801/>. Acesso em: 05 ago. 2020.

IMAGEM 4



Mesquita de Djenné no Mali.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Great_Mosque_of_Djenn%C3%A9#/media/File:Djenn%C3%A9.jpg>. Acesso em: 05 ago. 2020.

AMÉRICA / ÁFRICA		
Imagem 1: Machu Picchu - Peru - Continente Americano	Imagem 2: Cidade do Cabo – África do Sul – Continente Africano	
Imagem 3: Bogotá - Colômbia - Continente Americano	Imagem 4: Djenné – Mali – Continente Africano	

- a) Aspectos arquitetônicos são aqueles relativos à arquitetura, às construções, ou tudo que é relativo à arte e às tecnologias das edificações. Faça uma pesquisa sobre os aspectos arquitetônicos das cidades acima e registre em seu caderno.
- b) Considerando a sua pesquisa, podemos afirmar que as quatro cidades representam a modernidade? Justifique em seu caderno.

Você sabia?

Tombuctu

Sem dúvida, a universidade mais célebre foi a de Tombuctu, que nos deu os dois *Tari'kh*; apesar de escritos no século XVII, constituem a obra histórica mais monumental já produzida no Sudão. A universidade, centro de aquisição e difusão de conhecimento, não era uma instituição organizada como na África setentrional; compreendia grande número de escolas autônomas, destacando-se a famosa mesquita de Sankoré, que ministrava o ensino superior. Tombuctu abrigava, no século XVI, cerca de 124 escolas corânicas frequentadas por milhares de estudantes de todas as regiões do Sudão e do Sahel, que moravam com os professores ou em alojamentos especiais. Os professores, apesar de não remunerados, não enfrentavam dificuldades materiais, dedicando todo o seu tempo aos estudos (...) a o ensino de humanidades, que comportava as ciências tradicionais – teologia (*tawhid*), exegese (*tafsir*), tradições (*hadith*), direito maliquita (*fikh*), gramática, retórica, lógica, astrologia, astronomia, história, geografia etc.

Fonte: História Geral da África, IV: África do século XII ao XV. Editado por Djibril Tamsir Niane. – 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010. p 234-235. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000321.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2020.

3.2. Leia o texto e responda às questões em seu caderno.

Aventureiros europeus

Narrativas de aventureiros europeus, como a de Hans Staden, do século XVI, apresentavam os continentes africano e americano como locais atrasados, povoados por selvagens, que, segundo eles, somente se modernizaram após o contato com a cultura europeia. No entanto, um estudo do passado nos permite conhecer e desmistificar ideias preestabelecidas. Em primeiro lugar, temos que, na África e na América, sempre houve uma grande diversidade de povos, com diferentes características culturais, sociais e políticas. A cerâmica e a metalurgia do ouro e da prata, por exemplo, eram conhecidas pelas antigas sociedades africanas e americanas, possibilitando a produção de utensílios, ferramentas e artefatos simbólicos. Exemplos de construções arquitetônicas, como Machu Picchu, na América, e a Grande Mesquita de Djenné, na África, ambas declaradas Patrimônios da Humanidade pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), são representações da complexidade tecnológica dessas sociedades. Essas e outras fontes históricas nos permitem conhecer as características desses povos.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) De acordo com o texto, como os aventureiros europeus, a partir do século XVI, costumavam apresentar os continentes africano e americano?
- b) Por que essa concepção é considerada equivocada atualmente?

ATIVIDADE 4



4.1. Observe as imagens e leia o fragmento a seguir:



Ilustração 1. "Tupinambás em Festa Canibal" do livro Duas Viagens ao Brasil de Hans Staden, 1557.

Fonte: Domínio Público. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/ic000013.jpg>. Acesso em: 05 ago. 2020.



Ilustração 2. "O Corpo é Despedaçado" do livro Duas Viagens ao Brasil de Hans Staden, 1557.

Fonte: Domínio Público. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/ic000008.gif>. Acesso em: 05 ago. 2020.

Viagem ao Brasil Capítulo XVIII

Como fui aprisionado pelos selvagens e como isso aconteceu

Tinha comigo um selvagem de uma tribo denominada Cariós, que era meu escravo. [...] No dia anterior tinha eu mandado o meu escravo para o mato a procurar caça, e queria ir buscála no dia seguinte, para ter alguma coisa que comer, pois naquele país não há muita coisa mais além do que há no mato.

Quando eu ia indo pelo mato, ouvi dos dois lados do caminho uma grande gritaria, como costumam fazer os selvagens, e avançando para o meu lado. Reconheci então que me tinham cercado e apontavam as flechas sobre mim e atiravam. Exclamei: *Valha-me Deus!* Mal tinha pronunciado estas palavras quando me estenderam por terra, atirando sobre mim e me furando com as lanças. Mas não me feriram mais (graças a Deus) do que em uma perna [...]. Chegando ao mar vi, à distância de um tiro de pedra, uma ou duas canoas [...]. Quando me avistaram, trazido pelos outros, correram ao nosso encontro, enfeitados com plumas, como era costume, [...]. Diante de mim, ia um rei com um bastão que serve para matar os prisioneiros. Fez um discurso e contou como me tinham capturado e feito o seu escravo *perot* (assim chamam os portugueses), querendo vingar em mim a morte de seus amigos. E ao levarem-me até as canoas, alguns me davam bofetadas. Apressaram-se então em arrastar as canoas para a água, medo de que em Brikioka(como era chamado o atual município de Bertioga) já estivessem alarmados, como de fato estavam.

Antes, porém, de arrastarem as canoas para a água, me amarraram e, como não eram todos do mesmo lugar, cada aldeia ficou zangada por voltar sem nada e disputavam com aqueles que me detinham. Uns diziam que tinham estado tão perto de mim como os outros, e queriam também ter a sua parte, propondo matar-me imediatamente.

Fonte: Adaptação livre do português arcaico feita especialmente para este Material a partir de STADEN, Hans. Viagem ao Brasil, 1557. Disponível em: http://purl.pt/151/1/index.html#/6. Acesso em: 05 ago. 2020.

a) O fragmento acima é do livro Viagem ao Brasil, escrito em 1557 por Hans Staden, que também traz as imagens acima. Os dois documentos retratam a visão dos europeus sobre os povos nativos americanos no século XVI. De acordo com a análise realizada das imagens e do fragmento acima, responda no seu caderno: quais foram as características atribuídas aos povos nativos pelos colonizadores?

ATIVIDADE 5



5.1. A partir das informações apresentadas na Situação de Aprendizagem, realize a análise da imagem e, em grupos, produza um mural virtual respondendo as questões abaixo:

- a) É possível identificar a convivência entre o "antigo" e o "novo" na imagem? Na sua cidade há locais onde é possível identificar esse tipo de convivência? Cite exemplos.
- b) Com a chegada do moderno ("novo") o antigo ("velho") é sempre substituído?

Bonde elétrico na Europa. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/carrinho-el%C3%A9ctrico-para-vias-f%C3%A9rreas-2203329/>. Acesso em: 11 ago. 2020.



bedraud DESAFIE

ATIVIDADE 6

6.1. Para realizar esta atividade você deverá se reunir em grupos e utilizar o seu caderno para criar uma charge, ou um "meme". Como tema, aborde uma das questões estudadas nesta Situação de Aprendizagem.

Concluída a atividade, apresente o resultado aos(às) colegas de sala. Em seguida, sigam as orientações do(a) professor(a) para organizar um painel com as produções realizadas.

ATIVIDADE 7



7.1. Com base na Situação de Aprendizagem 1, siga as orientações de seu(sua) professor(a) para formular em seu caderno, individualmente, um resumo sobre o tema principal. Neste resumo, você deverá relatar o que você aprendeu até o momento.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 — O HUMANISMO E SUA RELAÇÃO COM A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Esta Situação de Aprendizagem tem como objetivo identificar as principais características do Humanismo e do Renascimento na Europa, analisar seus significados, relacionando-os ao processo da Expansão Marítima por meio das tecnologias e estudos científicos do período.

ATIVIDADE 1



1.1. A pintura "A lição de anatomia do Dr. Tulp", feita por Rembrandt van Rijn em 1632, é considerada uma das obras mais famosas e revolucionárias da História da Arte. Observe a representação e responda às questões sobre ela em seu caderno.



A lição de anatomia do Dr. Tulp. Óleo sobre tela de Rembrandt, 1632. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Li%C3%A7%C3%A3o_de_Anatomia_do_Dr._Tulp#/media/Ficheiro:The_Anatomy_Lesson.jpg>. Acesso em:05 ago. 2020.

- a) Qual é o tema da obra? O que o autor quis representar?
- b) É possível identificar quem são os personagens representados na pintura? Como eles se portam? Explique.
- c) Percebe-se a existência de uma hierarquia entre os personagens da representação? Como ela aparece?
- d) Como se vestem os personagens na pintura? É possível identificar qual é a época em que foi feita essa representação? Há indícios que revelam o tempo histórico na pintura?
- e) A aula de anatomia representada na pintura poderia ocorrer na Idade Média? Justifique.



2.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações para realizar a atividade proposta.

Renascimento

Renascimento é um termo que costuma ser utilizado para identificar um período específico da história europeia. O termo se refere a um processo histórico que ocorreu de formas específicas em lugares diferentes em toda a Europa, mas que é caracterizado pelas transformações em relação às estruturas medievais, que marcou a transição do feudalismo para o capitalismo. Não existe um consenso em relação à cronologia deste processo, mas boa parte dos estudiosos sobre o tema situam que ele aconteceu entre meados do século XIV ao fim do século XVI.

O termo é comumente empregado para descrever os efeitos deste processo de transformações na arte; no entanto houve impactos na filosofia, nas ciências, na cultura, nas mentalidades, na sociedade, na economia, na política e na religião. Neste período houve uma revalorização das referências da Antiguidade Clássica Europeia e uma crescente valorização da ciência e da natureza. Os seres humanos passaram a se perceber enquanto a maior criação de Deus e a se utilizarem enquanto parâmetro de medida para todas as coisas, por isso foi dado o nome de humanismo à principal corrente de pensamento do período.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Vamos criar um *lapbook* sobre as invenções e os avanços tecnológicos da Renascença? Para a realização desta atividade siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

Relembrando: *Lapbook* é uma "pasta" que imita um livro, podendo ser confeccionada em cartolina ou papéis coloridos. É importante conter desenhos, figuras e/ou demais informações pesquisadas.

Passo a passo:

- 1º Forme um grupo ou duplas.
- 2º Escolha um dos temas a seguir e desenvolva sua pesquisa sobre as invenções e os avanços tecnológicos do Renascimento, com auxílio da internet ou de livros e utilizando sua atitude historiadora.

INVENÇÕES E AVANÇOS TECNOLÓGICOS	ANO DE CRIAÇÃO	INVENTOR
IMPRENSA	1454	Johannes Gutemberg
GLOBO TERRESTRE	1492	Martim Behaim
ATLAS DA ANATOMIA	1543	Andreas Vesalius
MOINHO DE VENTO	1589	Agostino Ramelli
LUNETA	1609	Galileu Galilei
ESTUDOS DE PROBABILIDADE	1654	Blaise Pascal
LEI DA GRAVITAÇÃO UNIVERSAL	1687	Isaac Newton
ÓRBITA DOS COMETAS	1705	Edmond Halley

- **3º** Socialize as pesquisas realizadas, organizando com seus(suas) colegas uma roda de conversa para apresentar o tema escolhido para o *lapbook*. Anote em seu caderno o que você aprendeu.
- 4º Monte o seu lapbook com o resultado da pesquisa e da interação com a turma.
- 5º Conforme a orientação do(a) seu(sua) professor(a), exponha o lapbook do grupo.

ATIVIDADE 3



3.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações para a realização da atividade.

O Renascimento (cultural, comercial e científico) na Europa

O Renascimento (cultural, comercial e científico) proporcionou o fortalecimento de grupos sociais, como a burguesia mercantil, a centralização do poder político nas mãos dos reis e o questionamento da autoridade papal sobre os Estados Nacionais em formação. Este processo socioeconômico modificou de forma profunda a cultura das sociedades europeias, desconstruindo sua estrutura medieval e consolidando a Idade Moderna.

Neste contexto, as Grandes Navegações modificaram completamente a lógica social e econômica na modernidade, transformando as relações que os europeus estabeleciam entre si e com o resto do mundo e impactando consequentemente nos processos de colonização da modernidade.

Graças a diversos fatores de ordem geográfica, tecnológica, política e econômica, Portugal foi o primeiro a se lançar aos mares neste momento, dando início às Grande Navegações. Para além de suas especificidades econômicas e domínio tecnológico, a iniciativa portuguesa se deveu principalmente à sua localização territorial estratégica entre o Mar Mediterrâneo e o Oceano Atlântico e ao fato de o país ter sido também o primeiro a realizar sua centralização política na figura do rei.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) O texto aponta algumas transformações de ordem política e social que se devem ao Renascimento. Quais são elas?
- b) O início dessas empreitadas marítimas pode ser considerado como uma das consequências do Renascimento? Justifique.
- c) Quais foram os fatores que mais impactaram no fato de Portugal ter dado início às Grandes Navegações?
- 3.2. Com auxílio do seu professor, faça um **mapa mental** com os avanços de ordem tecnológica, política e econômica desenvolvidos a partir do Renascimento em seu caderno.

ATIVIDADE 4



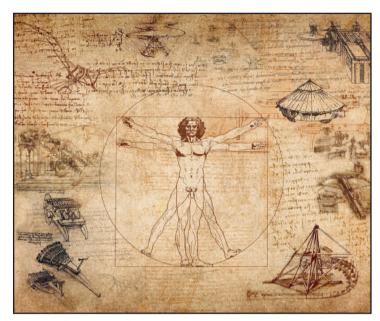
3.1. Leia o texto, observe a imagem abaixo e responda ao que se pede em seu caderno:

Renascimento cultural e artístico na Europa

A passagem da Idade Média para a Idade Moderna na Europa foi marcada por numerosas mudanças como a intensificação das atividades comerciais, o crescimento demográfico das cidades e o enriquecimento da burguesia, que se transformou em um grupo social muito poderoso. O clero e a nobreza, por sua vez, continuavam exercendo influência sobre a sociedade. Assim, as mudanças ocorridas trouxeram novas possibilidades e novas formas de pensar e viver o mundo.

O Renascimento cultural e artístico teve sua origem na Península Itálica, principalmente na cidade de Florença, que por conta de sua localização era considerada o centro do comércio mediterrâneo. Com grande movimento na economia, os excedentes eram investidos em obras de artes. Um dos principais artistas renascentistas foi **Leonardo da Vinci** (1452-1519), um italiano que se destacou no período como cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.



Montagem que inclui a obra de Leonardo da Vinci, Homem Vitruviano, de 1490 (ao centro) e algumas de suas invenções, como máquina voadora, "metralhadora", máquina de guerra etc. Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/illustrations/colagem-leonard-da-vinci-2231082/>. Acesso em: 06 ago. 2020.

- a) Quem é o autor da obra?
- b) Qual é o tema da obra? O que o autor quis representar? O que são as imagens em volta do Homem Vitruviano? Como se articulam os simbolismos do tema da obra?
- c) Em qual contexto histórico a obra foi criada?
- 4.2. Leia as palavras abaixo, escolha uma delas e tente desenhar o objeto que ela representa. Depois faça uma pesquisa sobre a origem desses inventos e sua relação com Leonardo da Vinci e o Renascimento. Registre o que você descobriu em seu caderno.

Paraquedas	Asa-delta	Helicóptero	Rolamento (rolimã)
------------	-----------	-------------	--------------------

ATIVIDADE 5



5.1. Leia o texto a seguir e realize a atividade proposta em seu caderno.

As inovações tecnológicas

O aumento do comércio e da produção artesanal estão diretamente ligados ao estímulo e ao desenvolvimento de novas tecnologias no período do Renascimento. As inovações tecnológicas partiam da exploração da natureza, da observação e de experiências cada vez mais criteriosas.

Os cientistas dessa época eram contratados tanto pela burguesia quanto pelos reis. Esses últimos buscavam a melhoria de seus equipamentos militares com o objetivo de transformar seus respectivos reinados em potências políticas. Novas máquinas foram introduzidas nas oficinas manufatureiras, além dos investimentos na indústria náutica, já que era por meio dos mares que o comércio europeu mais se expandia.

Outra novidade dessa época foi a utilização dos algarismos arábicos na cultura europeia. A introdução dessa "ferramenta" de cálculo facilitou a contabilidade e consequentemente favoreceu

o enriquecimento da burguesia e, também, possibilitou o desenvolvimento do pensamento abstrato entre os cientistas.

Entre os homens de espírito inventivo, destacamos: Nicolau Copérnico, Galileu Galilei, Leonardo da Vinci, Johannes Kepler e Andreas Vesalius.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Elabore uma pesquisa sobre os principais feitos realizados pelos personagens destacados no texto e com ela construa uma tabela em seu caderno de acordo com o seguinte modelo:

Pesquisadores	Realizações
Nicolau Copérnico (1473-1543)	
Galileu Galilei (1564 -1642)	
Leonardo da Vinci (1452-1519)	
Johannes Kepler (1571-1630)	
Andreas Vesalius (1514 – 1564)	

5.2. Leia o texto e realize a atividade proposta.

As mulheres artistas renascentistas

Muitas figuras femininas foram representadas em obras de arte renascentistas, mas pouco se fala sobre as artistas que viveram nesse momento. Em meio aos referenciados artistas do período, havia algumas representantes do sexo feminino que não ficaram tão conhecidas. Citamos aqui as pintoras **Sofonisba Anguissola** e **Lavinia Fontana**, cujos nomes e obras continuam pouco difundidos.

É importante demarcar que, nesse período histórico, o papel social da mulher era outro, e essas artistas tiveram dificuldades em suas carreiras apenas pelo fato de serem mulheres. No entanto, é importante colocar que os trabalhos de ambas as artistas aqui citadas chegaram a ter algum reconhecimento por parte dos artistas de sua época.

Fonte: Elaborado especialmente para este material.

Fonte da imagem: Auto-retrato no cavalete pintando um painel devocional,

Sofonisba Anguissola. Commons. Wikimedia. Disponivel em:https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Self-portrait_at_the_Easel_Painting_a_Devotional_Panel_by_Sofonisba_Anguissola.jpg. Acesso em: 12 ago. 2020.



- a) Pesquise as artistas renascentistas citadas no texto e escreva o que descobrir em seu caderno.
- b) Após a pesquisa, reflita e debata com seus(suas) colegas as razões que podem ter levado essas mulheres a ultrapassarem barreiras culturais da época para tornarem-se pintoras.
- 5.3. Leia o texto e acesse o *tour* virtual sugerido no QR Code. Após suas observações, realize a atividade proposta.

Outro artista que se destacou durante o Renascimento foi **Michelangelo Buonarroti**. As pinturas que adornam as paredes e o teto da Capela Sistina foram uma encomenda do Papa Júlio II a este artista Renascentista. Além de Michelangelo, outros pintores renascentistas, como **Rafael Sanzio** e **Sandro Boticelli**, também pintaram afrescos no local.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Acesse o Tour Virtual Capela Sistina, disponível na página oficial do Vaticano.



Após carregar a imagem, clique com o *mouse* e arraste-a para cima ou para baixo, para a esquerda ou para a direita. Os sinais + e – , no canto da tela, controlam o *zoom* que pode ampliar a imagem em até 400 vezes. Você também pode usar o *scroll* do *mouse* para realizar esta função. Tour Virtual Capela Sistina. **Fonte:** Museu do Vaticano. Disponível em:

http://www.museivaticani.va/content/museivaticani/en/collezioni/musei/cappella-sistina/tour-virtuale.html. Acesso em: 07 ago. 2020.

a) Conte de maneira resumida que lugar é esse e faça a descrição: característica físicas, arquitetônicas, o que mais chamou a sua atenção em seu *tour* virtual.

ATIVIDADE 6



6.1. Vamos criar um **Jornal Mural**?

Vamos realizar uma pesquisa em grupo para desmistificar a ideia de que o Renascimento só aconteceu na Península Itálica, pois esse movimento teve projeção em outras regiões do continente europeu. Assim, levaremos em conta essa informação e as características do Renascimento nestes locais, com foco nas obras literárias e em seus respectivos autores.

Faça uma pesquisa em grupo sobre o Renascimento em um dos países listados a seguir e siga as orientações do(a) professor(a) para desenvolver o seu **Jornal Mural**.



Lembre-se dos detalhes presentes em um jornal, como nome, formato, ilustrações, manchete e título, e elabore o *layout* do mural (ele será exposto). O Jornal Mural deve conter imagens que representem a época e notícias escritas pelo grupo.

ATIVIDADE 7



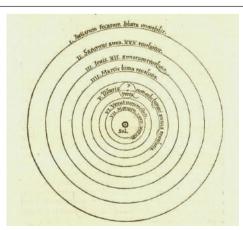
7.1. Leia o texto, observe as imagens e faça o que se pede em seu caderno.

O pensamento antropocentrista levou alguns estudiosos a questionarem a origem e os fenômenos da natureza. Foi nesse contexto que o geocentrismo, por exemplo, foi questionado por cientistas. Nicolau Copérnico (1473-1543) desenvolveu inicialmente a hipótese científica do heliocentrismo; e décadas depois Galileu Galilei (1564-1642) produziu estudos científicos com seu telescópio refrator que contribuíram na defesa da hipótese de Copérnico.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.



Modelo geocêntrico feito por Bartolomeu Velho em 1568. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Geocentrismo#/media/Ficheiro:Bartolomeu_Velho_1568.jpg>. Acesso em: 07 ago. 2020.



Modelo heliocêntrico desenvolvido por Nicolau Copérnico na obra *De revolutionibus orbium coelestium de 1543.* Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/5d/Copernican_heliocentrism_diagram.jpg>. Acesso em: 07 ago. 2020.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 238

- a) As imagens anteriores mostram as diferenças entre o modelo Geocêntrico e o modelo Heliocêntrico. Pesquise sobre Nicolau Copérnico (1473-1543) e Galileu Galilei (1564-1642). Em seguida, reflita sobre as consequências de suas ideias e teorias, no contexto das ações do Tribunal do Santo Ofício (instituição eclesiástica de caráter judicial, que tinha como função interrogar os que contrariassem a doutrina religiosa).
- b) Por que a teoria heliocêntrica questionava as explicações dos fenômenos astronômicos defendidas até então? O que representou, nessa época, discordar da teoria que existia até aquele momento? Justifique.
- 7.2. Ao longo dessa Situação de Aprendizagem, você conheceu uma série de conceitos novos. Separados em uma "nuvem de palavras", organize um glossário conceitual em seu caderno. Depois de ter pesquisado os conceitos e criado o glossário, construa no seu caderno uma imagem ilustrando cada um desses conceitos.

Geocentrismo Teocentrismo ANTROPOCENTRISMO Heliocentrismo

ATIVIDADE 8

8.1. Vamos construir uma narrativa sobre a época estudada?



Uma narrativa tem como objetivo apresentar uma história de forma que o leitor fique envolvido com os personagens, com as cenas de suspense, amor ou terror.

Agora vamos imaginar que você é um viajante do tempo. Ao adentrar em um portal, você chega ao século XV ou XVI e tem a oportunidade de conviver com personagens do Renascimento, como Rafael, Da Vinci, Michelangelo e Maquiavel. Ao retornar ao século XXI, resolve escrever sobre as produções científicas da época visitada e seu legado para o mundo contemporâneo em um *blog*.

Para compor essa narrativa, se houver dúvidas, recorra a livros didáticos e à *internet*. Você pode realmente colocar essa narrativa em um *blog* ou escrevê-la em seu caderno.

ATIVIDADE 9



9.1. Com base na Situação de Aprendizagem, escolha um dos temas que foram estudados e grave um podcast. Lembre-se: você deve falar sobre o tema de forma dinâmica e clara, por isso cuidado com o tempo. Para facilitar a construção do podcast, elabore um resumo sobre o tema escolhido, contando os principais fatos ou curiosidades. Esta atividade pode ser feita em trios ou grupos de acordo com a orientação de seu(sua) professor(a).



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 — AS REFORMAS RELIGIOSAS E OS PROCESSOS CULTURAIS E SOCIAIS

Nesta Situação de Aprendizagem, você, estudante, compreenderá que a Reforma Protestante e a Contrarreforma foram eventos amplos, que impactaram o mundo Moderno, já que ultrapassaram os aspectos religiosos, transformando as dinâmicas sociais, culturais e políticas do período.

ATIVIDADE 1



1.1. Observe as imagens abaixo para realizar as atividades propostas em seu caderno.



Vitral colorido, dividido em quatro partes, representando uma cena religiosa, a saber: o nascimento de Jesus Cristo, com os pais, José e Maria, cercados por dois anjos, um na direita e um na esquerda. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/janela-de-igreja-janela-igreja-2217785/>. Acesso em: 07 ago. 2020.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 240 29/12/2020 16:07:30



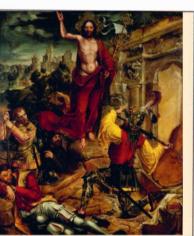












Retábulo representando a vida de Jesus Cristo. O Políptico de Santos-o-Novo, formado por seis painéis de carvalho pintados a óleo, por volta de 1539-1541, e atribuído ao artista renascentista português Gregório Lopes (1490-1550). Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/80/Ret%C3%A1bulo_de_Santos-o-Novo.jpg>. Acesso em: 07 ago. 2020.

- a) O que as imagens representam? Descreva-as.
- b) Você consegue criar uma narrativa apenas com a observação dessas imagens? Justifique.
- 1.2. Observe as imagens e leia o texto abaixo:



Foto da "Bíblia de Gutenberg", o primeiro livro impresso da história ocidental. A Bíblia que, até então só existia em latim e grego, foi traduzida para o alemão por Matinho Lutero. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/b/b0/Gutenberg_Bible.jpg>. Acesso em: 07 ago. 2020.



Uma das páginas da "Bíblia de Gutenberg". Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://hy.wikipedia.org/wiki/%D5%8A%D5%A1%D5%BF%D5%AF%D5%A5%D6%80:Gutenberg_Bible_B42_Genesis.JPG>. Acesso em: 07 ago. 2020.

A tradução da Bíblia e a imprensa

O idioma dos letrados na Europa do século XVI era o latim. Apenas uma pequena parcela da população europeia sabia ler e escrever, em sua maioria os religiosos. Por isso, o acesso aos textos religiosos, principalmente a Bíblia, ficava limitado ao clero e aos intelectuais.

A arte e a arquitetura eram uma maneira de difundir os dogmas e as narrativas bíblicas para a população analfabeta por meio de imagens expressas nas esculturas, relevos, pinturas e vitrais. Dessa forma, a construção de suntuosos edifícios, o mecenato para produção de obras de arte, como as observadas nos vitrais, retábulos, esculturas, afrescos, dentre outras, exigiu enormes despesas e levou a hierarquia católica a pressionar por contribuições feitas pelos fiéis. Foi assim que o comércio de objetos, relíquias sagradas e indulgências se expandiu, contribuindo para o movimento da Reforma Protestante.

Desde aproximadamente 1466, algumas traduções católicas da Bíblia já existiam em alemão. No entanto, foi Martinho Lutero o primeiro a realizar uma tradução do texto manuscrito do original grego. Sua versão do Novo Testamento para o alemão (sua língua natal) apresentou uma simplicidade, com qualidade linguística e poética. A primeira edição dessa tradução é de 1522. Lutero pontuou a necessidade de as pessoas conhecerem a Bíblia a partir de sua própria leitura e interpretação. Além da importância da tradução, a imprensa aperfeiçoada por Johannes Gensfleisch, conhecido como Johannes Gutenberg – foi fundamental para a propagação e popularização da leitura e de novas interpretações da Bíblia.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) Pesquise com seus(suas) colegas a importância da invenção da imprensa por Johannes Gutenberg e sua relação com a Reforma Protestante. Vocês podem produzir um resumo sobre essa invenção, com as principais informações sobre o assunto.
- b) Vamos construir uma prensa semelhante à de Johannes Gutenberg em grupo? Elabore uma maquete dessa invenção conforme a orientação do(a) professor(a) em relação a sua confecção e socialização.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 242 29/12/2020 16:07:37



1.1. Leia o texto abaixo e, em seguida, faça o que se pede no seu caderno.

Reforma Protestante

Os movimentos reformistas não surgiram no século XVI. Críticas em relação à Igreja já estavam presentes na Europa desde o século XII, contestando os dogmas católicos e propondo reformas. No século XVI, Martinho Lutero, João Calvino e Henrique VIII foram os líderes dos movimentos religiosos de maior destaque no contexto que ficou conhecido como Reforma Protestante, cujas críticas estavam relacionadas à **venda de indulgências**, à **riqueza do alto clero**, à **interferência da Igreja Católica na política**, à **venda de relíquias sagradas**, entre outras razões.

Nos territórios cujos governantes apoiaram a Reforma Protestante, houve um processo de ruptura com a Igreja Católica, levando inclusive ao confisco de bens e terras eclesiásticas, que passaram a fazer parte do patrimônio dos reinos, principados etc. No caso da Inglaterra, o rei Henrique VIII se tornou também o líder religioso do anglicanismo.

Em resposta, a Igreja Católica promoveu um movimento próprio, que ficou conhecido como Contrarreforma, que trouxe mudanças como a proibição da prática da venda de indulgências e **investiduras**, além de retomar a ação do **Tribunal do Santo Ofício**, ou **Inquisição**.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Com o auxílio de um livro didático, de um dicionário e das explicações do professor, produza um glossário definindo os termos/expressões destacados no texto.

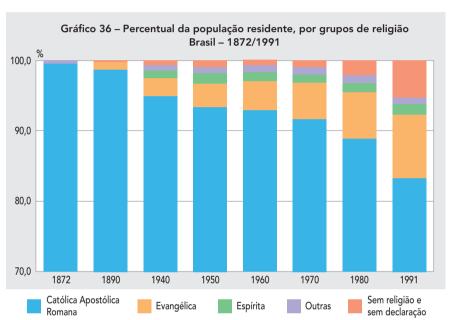
2.2. Observe a imagem:



Venda de indulgências: um banqueiro recebe o pagamento (à esquerda) enquanto é observado por autoridades religiosas (à direita). Xilogravura do século XVI de Jörg Breu, c. 1530. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/55/Jeorg_Breu_Elder_A_Question_to_a_Mintmaker_c1500.png>. Acesso em: 07 ago. 2020.

- a) A partir da imagem anterior, dos textos lidos e das explicações de seu professor sobre as críticas de Martinho Lutero em suas 95 teses, elabore um diálogo ou uma narrativa para a xilogravura de Jörg Breu, registrando-a no seu caderno.
- 2.3. O Brasil é um país laico, o que significa dizer que ele não adota nenhuma religião como oficial, mas defende a existência de todas. Essa condição está prevista na Constituição Federal, nos incisos VI, VII e VIII, do artigo 5°. A partir dessas informações, observe o gráfico abaixo e realize as atividades solicitadas no seu caderno.

Gráfico 1



Fontes: Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brazil 1872/1890; e IBGE, Censo Demográfico 1940/1991.

Fonte: Directoria Geral de Estatística, Recenseamento do Brazil 1872/ 1890, e IBGE, Censo Demográfico 1940/1991. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2020.

- a) Anote as diferentes religiões existentes no Brasil e a quantidade de adeptos ao longo do período compreendido entre 1872 e 1991.
- b) Quais religiões podem estar contidas na categoria "outras"?
- c) A partir da análise do gráfico, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as afirmações apresentadas abaixo. Lembre-se de justificar as afirmativas assinaladas no seu caderno:
 - I. () Entre 1872 e 1991 houve um aumento da quantidade de pessoas que professavam a religião católica.
 - II. () A quantidade de pessoas que professavam a religião espírita entre 1872 e 1991 era igual à quantidade de pessoas que professavam a religião católica.
 - III. () A quantidade de pessoas que professavam a religião evangélica teve um aumento entre 1872 e 1991.
 - IV. () A quantidade de pessoas que se declararam sem religião ou não declararam uma religião aumentou entre 1872 e 1991.

- d) Ao ser colonizado por Portugal, o Brasil teve em seus primeiros séculos o catolicismo como religião oficial. Entretanto, é preciso destacar que os povos nativos americanos possuíam crenças próprias e variadas, assim como os negros escravizados trazidos do continente africano. Pesquise uma religião de origem indígena e outra de origem africana e registre as suas características.
- e) Em grupo, realize uma pesquisa sobre a quantidade de templos das religiões anglicana, calvinista, católica, luterana e de matriz afro e/ou indígena no seu município. Em seguida, preencha os dados na tabela.

Denominações	Quantidade de templos
Anglicana	
Calvinista	
Católica	
Luterana	
Religiões de matriz afro e/ou indígena	

2.4. A partir das pesquisas realizadas e do que foi estudado até o momento, faça uma reflexão com os(as) seus(suas) colegas de classe e com o(a) professor(a) procurando justificar os números apresentados na atividade anterior. Registre suas conclusões no caderno e, na sequência, construa um gráfico com os dados preenchidos na tabela.

ATIVIDADE 3



3.1. Leia os textos abaixo e responda os questionamentos em seu caderno:

TEXTO I

Bruxas paulistas: pesquisa resgata história de mulheres acusadas de feitiçaria.

Documentos encontrados na Cúria Metropolitana revelam como agia o Santo Ofício no Brasil colonial no século 18.

O ano era 1754 e o local, a Justiça Eclesiástica, na cidade de Jundiaí, interior de São Paulo. As rés, Thereza Leyte e Escholástica Pinta da Silva, mãe e filha, estão no tribunal do Santo Ofício acusadas de (...) matar o primeiro marido de Escholástica, Manoel Garcia, utilizando feitiçarias. A Inquisição no Brasil – movimento da igreja católica criado para combater heresias e ameaças à doutrina cristã – teve início no período colonial, mas já vinha ocorrendo em países da Europa como França, Itália e Portugal desde o século XII. No Brasil, o movimento se consolidou por meio do Tribunal do Santo Ofício, que recebia visitas de inquisidores vindos de Portugal para investigar comportamentos e práticas diferentes dos estabelecidos pela igreja católica. (...)

Bruxas paulistas: pesquisa resgata história de mulheres acusadas de feitiçaria. Por: Ivanir Ferreira. **Fonte:** Jornal da USP. Disponível em: https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/bruxas-paulistas-pesquisa-resgata-historia-de-mulheres-acusadas-de-feiticaria/. Acesso em:08 ago. 2020.

TEXTO II

Contrarreforma

Entre 1545 e 1563 foi realizado o Concílio de Trento, uma resposta da Igreja Católica ao movimento da Reforma Protestante, reafirmando os dogmas e práticas da Igreja, além de estabelecer direcionamentos ao combate das heresias e do paganismo. Contudo, a venda de indulgências foi proibida e o perdão (indulgência) passou a ser gratuito.

Nesse contexto, foi restabelecido o Tribunal do Santo Ofício, com a função de investigar heresias, sendo exemplos da ação deste Tribunal o julgamento dos cientistas Nicolau Copérnico e Galileu Galilei. A Companhia de Jesus ganhou a missão de levar a fé católica àqueles que não a conheciam, tendo realizado ações de educação catequista na Europa, na Ásia e na América.

A cidade de São Paulo teve origem a partir de uma missão jesuítica estabelecida no local hoje conhecido como Pateo do Collegio. Além disso, o Tribunal do Santo Ofício também investigou denúncias no Brasil Colonial, havendo registros de várias pessoas que foram levadas do Brasil para serem julgadas em Portugal.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

ACESSE O LINK OU QR CODE PARA ASSISTIR O VÍDEO



Bruxas paulistas: mulheres acusadas de matar usando feitiçaria [1/2]. Documentos encontrados na Cúria Metropolina revelam como agia o Santo ofício no Brasil Colonial no século XVIII.

Fonte: Jornal da USP. Disponível em: https://www.youtube.com/ watch?time_continue=10&v=HDGtsc9ddHY&feature=emb_logo>. Acesso em: 12 ago.2020.

- a) A partir da leitura dos textos dessa atividade, podemos afirmar que o Brasil colonial era laico? Por quê?
- b) O texto 1 relata o caso de mulheres julgadas por um tribunal religioso. Atualmente, no Brasil, a capacidade de julgar alguém é do Poder Judiciário. Pesquise sobre esse poder e discuta suas atribuições em sala, registrando os resultados no seu caderno.
- c) Comparando as informações apresentadas nos dois textos, é possível afirmar que as ações da Contrarreforma se mantiveram ao longo do tempo? Justifique.

ATIVIDADE 4



4.1. Leia, pesquise e responda em seu caderno.

Na Contrarreforma, com o intuito de combater o avanço da Reforma Protestante, a Igreja Católica elaborou uma lista de livros proibidos (Index Librorum Prohibitorum) que incluía as obras de Martinho Lutero e João Calvino, entre outras. Essa lista foi adotada pela Igreja após o Concílio de Trento, pois

a Igreja imaginava que, dessa maneira, impediria a propagação das ideias defendidas pelos protestantes. Aqueles que fossem encontrados com posse desses livros eram submetidos ao Tribunal do Santo Ofício.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) Qual foi a resolução citada no texto que fora autorizada no Concílio de Trento? Pesquise como as resoluções do Concílio impactaram a difusão da Reforma protestante e contribuíram com a Contrarreforma católica.
- b) O Tribunal do Santo Ofício, ou Tribunal da Inquisição, foi criado para julgar os hereges, ou seja, todos aqueles que falassem ou agissem de forma contrária aos interesses da Igreja. Pesquise como era a ação desse Tribunal.

SAIBA MAIS:



Concílio de Trento. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Conc%C3%ADlio_de_Trento. Acesso em: 09 ago. 2020. Inquisição. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Inquisi%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 09 ago. 2020.

ATIVIDADE 5



5.1. Gregório de Matos foi um poeta barroco brasileiro. Leia o trecho de um poema dele e responda no seu caderno o que se pede:

"(...) Valha-nos Deus, o que custa que El-Rei nos dá de graça,
Que anda a justiça na praça
Bastarda, vendida, injusta.
Que vai pela cleresia? — Simonia.
E pelos membros da Igreja? — Inveja.
Cuidei que mais se lhe punha? — Unha.
Sazonada caramunha
Enfim, que na Santa Sé
que mais se pratica é
Simonia, inveja, unha (...)"

Gregório de Matos

 a) Pesquise o significado dos termos cleresia, simonia, unha, sazonada, caramunha e Santa Sé. Registre o resultado da pesquisa e indique o que o uso dessas palavras representava no contexto na Reforma Protestante e na Contrarreforma.

- b) Pesquise sobre o estilo artístico Barroco e registre suas características e a sua presença no Brasil.
- c) Qual é a crítica que Gregório de Matos fez em relação à Igreja católica? Justifique.
- 5.2. Vamos organizar um **SLAM**, ou seja, uma "batalha de versos"? Em dupla, produza um poema no caderno que retrate o que você aprendeu sobre a Reforma Protestante e a Contrarreforma. Após a produção, organize-se para socializá-lo com a turma.





6.1. A partir do conteúdo ministrado nesta Situação de Aprendizagem, com as orientações do(a) professor(a) e do que você já estudou, elabore um **Mapa Mental** em seu caderno.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – AS MONARQUIAS E O PROCESSO DE CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA EUROPEIA DO SÉCULO XV

A Situação de Aprendizagem 4 tem como objetivo compreender a relação entre a centralização do poder político e a formação das Monarquias Absolutistas europeias dos séculos XV e XVI. Dentro dessa Situação de Aprendizagem, trabalharemos também com os conceitos do mercantilismo e burguesia, bem como a comparação entre os sistemas de governos monárquicos e republicanos.

ATIVIDADE 1



1.1. Observe a imagem e responda as questões no seu caderno:



Princesa Elizabeth, Duquesa de Edinburgo, futura Rainha Elizabeth II e o Duque de Edinburgo em 1950.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ed/Elizabeth_II_and_Philip.jpg. Acesso em: 09 ago. 2020.

- a) Que forma de governo representa a coroa usada por Elizabeth II? Explique-a. Se necessário, faça uma pesquisa em livros didáticos ou na internet para auxiliar na elaboração da explicação.
- b) O que a coroa diz sobre a pessoa que a usa?
- c) Qual é a forma de governo adotada no Brasil atualmente? Se necessário, faça uma pesquisa em livros didáticos ou na internet para responder à questão.

ATIVIDADE 2



2.1. Como já vimos nas Situações de Aprendizagem anteriores, a Idade Moderna foi marcada por grandes mudanças na organização social, econômica e política. Entre as mudanças mais significativas está a centralização do poder nas mãos do rei e a construção dos **Estados Nacionais.** Leia o texto a seguir para realizar a atividade no caderno.

Com a crise do feudalismo, a centralização política se mostrou como alternativa para a segurança, tanto de conservação dos territórios como de expansão e fortalecimento do capitalismo. Essa convergência possibilitou aos comerciantes a oportunidade de não ficar mais a mercê das diferenças de cada feudo e das leis de cada senhor feudal, de modo que muitos se tornaram investidores financeiros do poder real.

Essa transformação na esfera política, através do fim de alguns entraves no comércio, bem como o movimento causado pelas **Cruzadas**, já a partir do século XII, começou com a retomada do crescimento das cidades e do desenvolvimento do comércio, que recebeu o nome de **Renascimento Comercial e Urbano** (séculos XII e XIV). Esse movimento favoreceu o grupo social que ficou conhecido como **burguesia** e, consequentemente, o seu poder monetário.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) Grife no texto as palavras desconhecidas e procure o seu significado em dicionários e/ou na *internet*.
- b) Qual é a transformação a que o texto se refere? Explique.
- c) Pesquise em livros didáticos ou na *internet* sobre as características da burguesia deste período e descreva-as em seu caderno.

3.1. Nesta atividade você irá aprofundar os seus conhecimentos sobre a burguesia no Estado Moderno.

Passo a Passo:

- 1º A atividade será realizada em grupos organizados pelo(a) professor(a);
- 2º Cada grupo desenvolverá a pesquisa sobre as questões propostas abaixo.
- Como viviam os grupos sociais na sociedade absolutista?
- Onde se desenvolveu esta nova classe social?
- Quais avanços alcançados por esta nova classe social? Eles favoreciam de algum modo aos reis absolutistas?
- 3º Você poderá pesquisar em diferentes suportes, como na internet, em livros e revistas, entre outros. Explore bastante o tema selecionado.
- **4º** Você deverá construir um esquema com os assuntos por meios digitais, se preferir, ou desenhá-los, para guiar sua pesquisa.
- 5º Na escola, durante a aula, tire as suas dúvidas com o(a) professor(a) sobre a pesquisa.
- 6º Faça a apresentação do resultado da pesquisa em grupo para a turma.
- 7º Anote as sugestões dos(as) seus(suas) colegas e complemente as informações da sua pesquisa.
- 3.2. Analise as imagens abaixo e responda às questões:

IMAGEM 1

O cambista e a sua mulher, Quentin Matsys, 1514. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://media/Ficheiro:Quentin_Massys_001.jpg. Acesso em: 09 ago. 2020.

IMAGEM 2



Um ourives em sua oficina, Petrus Christus, 1449. Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://wikipedia.org/wiki/Um_ourives_em_sua_oficina#/media/Ficheiro:A_Golds-%20mith_in_his_Shop_MET_DT711.jpg>. Acesso em: 09 ago. 2020.

- a) O que os personagens das imagens estão fazendo?
- b) A qual grupo social os personagens das imagens pertencem? Quais são os elementos das imagens que podem nos ajudar nessa definição?
- c) Como podemos associar as imagens ao processo do Renascimento comercial?



4.1. Leia o fragmento abaixo para fazer, no seu caderno, a atividade proposta.

A Idade Moderna foi palco de transformações que permearam os âmbitos sociais, políticos e econômicos na Europa nos séculos XV, XVI e XVII. Ao longo deste tempo os monarcas foram centralizando a cobrança de impostos, criaram uma moeda única e, dessa forma, facilitaram o comércio. A intervenção do absolutismo na economia foi se consolidando e passou a ser chamada de mercantilismo, caracterizado, entre outros elementos, pela balança comercial favorável (estimulando a exportação e desestimulando a importação) e pelo protecionismo alfandegário, além de desenvolver e impulsionar os setores que mais lhe interessavam.

O absolutismo foi mais forte sobretudo na Espanha, em Portugal, na Espanha, França e Inglaterra, que acabaram tendo vantagens em relação a outros lugares. Essa acumulação de capitais foi fundamental para o patrocínio de Portugal e da Espanha na Expansão Marítima, que, por sua vez, reverteu para esses Estados ainda mais recursos financeiros.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) Crie um glossário com os termos do texto cujo significado você não conhece.
- b) O mercantilismo foi a prática econômica adotada por grande parte dos Estados Nacionais europeus nos séculos XV, XVI e XVII. A partir dessa afirmação, busque no seu livro didático informações sobre o papel do mercantilismo no fortalecimento das monarquias absolutistas.

ATIVIDADE 5

5.1. A partir das orientações de seu(sua) professor(a), realize a Estação por Rotação sobre as Monarquias Absolutistas e os Estados Nacionais.

A centralização do poder nas mãos do rei e a construção dos Estados Nacionais tornaram-se marcas da Idade Moderna. Porém, esses acontecimentos históricos não aconteceram da mesma forma em todos as regiões da Europa. Vamos estudar essas particularidades?

As atividades estão relacionadas às Monarquias Absolutistas e à questão dos Estados Nacionais nos seguintes locais:

PORTUGAL ESPANHA FRANÇA INGLATERRA



6.1. Para finalizar esta Situação de Aprendizagem, a sala produzirá um **mapa conceitual coletivo** sobre os assuntos nela trabalhados. Siga as orientações do seu(sua) professora para a realização da atividade. Lembrando que um mapa conceitual é um esquema, com cores, desenhos e setas, que transforma o seu "resumo" em um esquema lógico.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 – AS NAVEGAÇÕES NOS SÉCULOS XV E XVI E OS SEUS ASPECTOS CIENTÍFICOS, COMERCIAIS E CULTURAIS

A Situação de Aprendizagem 5 aborda as descobertas científicas e a Expansão Marítima nos séculos XV e XVI, que contribuíram para que países europeus como Portugal e Espanha superassem a crise do século XIV e se tornassem grandes potências econômicas. Para muitos historiadores, esse foi o primeiro grande movimento que pode ser associado à globalização.

ATIVIDADE 1



1.1. Observe as imagens, leia o texto e depois responda o que se pede no seu caderno.



Imagem de um astronauta com roupas apropriadas no solo lunar.

Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/ pt/photos/pouso-na-lua-apollo-11-nasa-60582/>. Acesso em: 09 ago. 2020.



Imagem de uma embarcação semelhante às utilizadas no período das Grandes Navegações.

Fonte: Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/ photos/veleiro-navio-barco-mar-n%C3%A1utico-659758/>. Acesso em:09 ago. 2020.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 252

O legado da Lua: 50 anos depois

"Um pequeno passo para o homem; um salto gigantesco para a humanidade." Assim Neil Armstrong anunciou ao mundo o início de sua histórica caminhada lunar, em 20 de julho de 1969.

Meio século depois, as pegadas deixadas por ele e Buzz Aldrin permanecem visíveis não apenas na superfície da Lua — que não tem vento para apagá-las — como no "DNA" de inúmeras tecnologias que utilizamos hoje no nosso dia a dia, de aspiradores de pó e tênis de corrida a telefones celulares e máquinas de ressonância magnética.

No fim das contas, o esforço para conquistar a Lua gerou "uma pequena revolução industrial", semelhante à que aconteceu com as grandes navegações dos séculos XVI e XVII, segundo o

astrônomo Augusto Damineli, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP. "Foi, certamente, um dos grandes feitos da humanidade", diz o professor, de 72 anos, um dos muitos da sua geração que foram inspirados pelo Programa Apollo a entrar para a ciência e investigar o universo. (...)





- a) De acordo com o texto, além das pegadas dos astronautas, ainda visíveis no solo lunar, quais outros reflexos da viagem à Lua podemos apontar? Justifique.
- b) Segundo o astrônomo Augusto Damineli, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, o esforço para conquistar a Lua gerou "uma pequena Revolução Industrial", semelhante à que aconteceu com as Grandes Navegações dos séculos XVI e XVII. A partir do que você já estudou e discutiu com os(as) colegas sobre tecnologia, e relembrando os seus estudos sobre o Renascimento, responda: por quais motivos o astrônomo pode ter feito essa comparação?
- c) De que forma a tecnologia pode ter auxiliado as navegações dos séculos XVI e XVII, que levaram os europeus para a África, América e Ásia?

ATIVIDADE 2



2.1. Atualmente os aplicativos para acessar a *internet* são chamados, em português, de *navegado-res*. Essa expressão, no século XVI, tinha outro significado. Em grupo, realize uma pesquisa sobre alguns dos navegadores europeus no período das Grandes Navegações, como Américo Vespúcio, Vasco da Gama, Cristóvão Colombo, Pedro Álvares Cabral e Fernão de Magalhães, e reproduza, no mapa abaixo, as rotas marítimas realizadas por esses navegadores. Lembre-se de criar as legendas com as informações necessárias.



Mapa-múndi em branco (mapa mudo). **Fonte:** Pixabay. Disponível em: https://pixabay.com/pt/vectors/mundo-mapa-continente-pa%C3%ADs-117174/. Acesso em: 09 ago. 2020.

Legendas:

ATIVIDADE 3

3.1. Você já estudou, na Situação de Aprendizagem 2, as características do Humanismo. Agora vamos analisar como esse contexto auxiliou no desenvolvimento da ciência e das tecnologias utilizadas na Expansão Marítima europeia do século XV. O objetivo desta atividade é que você, estudante, relacione a concepção humanista do Renascimento europeu com as tecnologias empregadas na Expansão Marítima.

Para isso, e de acordo com as orientações do professor, **escolha** uma das tecnologias a seguir e faça uma pesquisa que permita esclarecer a sua importância nesse período histórico. Depois socialize suas conclusões com a sala no formato de uma "**aula invertida**". Em seguida foram disponibilizados QR Codes que serão a base inicial da sua pesquisa.

A. Bússola	Bússola. Fonte: Educa Brasil. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/fisica/bussola >. Acesso em: 09 ago. 2020.
B. Astrolábio	Astrolábio Náutico. Fonte: Instituto Camões. Disponível em: http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/d5.html . Acesso em: 09 ago. 2020.
C. Cartas Náuticas	Entenda como as cartas náuticas orientam a navegação marítima. Fonte: Globo Ciência.Disponível em: http://redeglobo.globo.com/globociencia/noticia/2011/10/entenda-como-cartas-nauticas-orientam-navegacao-maritima.html>. Acesso em: 09 ago. 2020.
D. Caravelas	Caravelas. Fonte: Jornal Estadão. Disponível em: https://marsemfim.com.br/caravelas/ >. Acesso em: 09 ago. 2020.

ATIVIDADE 4



4.1. Vamos criar um relato de uma viagem marítima?

Imagine que você é o capitão de uma viagem marítima. Para tal, elabore um **diário de bordo** relatando os acontecimentos dessa empreitada!

Lembre-se de estabelecer uma rota de partida e chegada, os recursos tecnológicos utilizados e o objetivo da navegação. Escreva também sobre as condições de vida dos tripulantes do seu navio, descrevendo o que você encontrou durante a viagem. Caso queira, crie ilustrações desse relato.

Combine com o(a) seu(sua) professor(a) se a atividade será entregue ou se deve ficar no caderno.

Cópia da primeira página do "Roteiro da Viagem de Vasco da Gama à Índia" de Álvaro Velho. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e6/Roteiro_Viagem_Vasco_Gama_%C3%8Dndia.jpg>. Acesso em: 12 ago. 2020.



ATIVIDADE 5



5.1. Analise a linha do tempo a seguir e faça o que se pede:



Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) A partir da linha do tempo, conforme a orientação do(a) seu(sua) professor(a), escolha um evento histórico e escreva uma matéria jornalística no seu caderno. Lembre-se dos detalhes de um jornal como: nome, formato, ilustração, manchete, título e *layout* (caso ele seja afixado na classe). O jornal deve conter imagens que representem a época e notícias escritas pelo grupo.

ATIVIDADE 6



6.1. Leia o poema:

Os Lusíadas - Luís de Camões Canto I



As armas e os Barões assinalados Que da Ocidental praia Lusitana Por mares nunca de antes navegados Passaram ainda além da Taprobana, Em perigos e guerras esforçados Mais do que prometia a força humana, E entre gente remota edificaram

Novo Reino, que tanto sublimaram; E também as memórias gloriosas Daqueles Reis que foram dilatando A Fé, o Império, e as terras viciosas De África e de Ásia andaram devastando, E aqueles que por obras valorosos Se vão da lei da Morte libertando, Cantando espalharei por toda parte, Se a tanto me ajudar o engenho e arte.



Os Lusíadas. Luís Vaz de Camões. Fonte: Domínio Público.

Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1870>. Acesso em: 12 ago. 2020.

Imagens: Capa da primeira edição d'Os Lusíadas, de 1572. Fonte: Wikipedia. Disponível em:https://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Lus%C3%ADadas#/media/Ficheiro:Os_Lus%C3%ADadas.jpg. Acesso em 11 dez. 2020. Retrato de Camões por Fernão Gomes, em cópia de Luís de Resende. Este é considerado o mais autêntico retrato do poeta, cujo original, que se perdeu, foi pintado ainda em sua vida. Fonte: Wikipedia. Disponível em:https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_de_Cam%C3%B5es#/media/Ficheiro:Cam%C3%B5es,_por_Fern%C3%A3o_Gomes.jpg. Acesso em: 11 dez. 2020.

PARA SABER MAIS ACESSE O LINK OU QR CODE PARA ASSISTIR O VÍDEO.



Os Lusíadas - História Desenhada. **Fonte:** Youtube. Canal Mikaéla Petronilho.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6hR7ZWy6xGQ>. Acesso em: 12 ago. 2020.

- a) Luís de Camões foi um poeta português nascido no século XVI. Na sua obra **Os Lusíadas**, uma epopeia sobre o povo português, ele escreve sobre as navegações. Identifique no trecho apresentado os versos que fazem essas menções às viagens marítimas.
- 6.2. Observe a imagem 1, leia o de texto e analise o "meme" (imagem 2) para responder as questões abaixo no seu caderno:

As especiarias

O termo **especiaria** vem do latim e significa "espécie". Designa os diversos produtos de origem vegetal, com aromas e sabores marcantes, diferindo-se das ervas aromáticas de folhas. Pimentado-reino, cravo, canela, gengibre, mostarda, tornavam os alimentos mais saborosos e permitiam, também, conservar melhor as carnes. As especiarias também eram utilizadas na produção de remédios e perfumes.

No século XIV, o comércio das especiarias era basicamente controlado por árabes e italianos. As mercadorias eram transportadas em caravanas vindas do Oriente e negociadas em cidades mediterrâneas como Cairo e Alexandria na África. Ali eram compradas pelos genoveses e venezianos, que as revendiam na Europa com elevados lucros.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.



Especiarias sendo vendidas em mercado na Índia, Cidade de Goa.

Fonte: Wikipedia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Especiaria#/media/Ficheiro:Spices_in_an_Indian_market.jpg>. Acesso em: 09 ago. 2020.



"Meme" que afirma: "Tantos conflitos por especiarias para você usar caldo de galinha?" **Fonte:** Elaborado especialmente para este Material pelo Professor Douglas Eduardo de Sousa.

Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Portuguese_Carracks_off_a_Rocky_Coast.jpg>. Acesso em: 28 set. 2020.

- a) O que eram as especiarias? Quais eram? Para que eram utilizadas?
- b) As especiarias ainda são utilizadas atualmente? Possuem o mesmo valor?
- c) Ao analisar o "meme", quais as considerações que podem ser realizadas? Explique a ironia.

ATIVIDADE 7



7.1. Leia o texto abaixo para realizar a atividade em seu caderno.

Entre as consequências das viagens marítimas temos o encontro entre sociedades que possuíam culturas e trajetórias diferentes. Para alcançar o objetivo e efetivar as transações comerciais, os europeus estabeleceram contato com os povos originários através de trocas ou da violência.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Em grupos, conforme orientação de seu(sua) professor(a), realize uma pesquisa sobre as características do encontro entre culturas ocasionado pelas Grandes Navegações, escolhendo um dos locais a seguir: **América**, **África** e **Ásia**. O resultado da pesquisa deverá ser apresentado para a sala e para isso você poderá realizar um seminário, criar e projetar um vídeo ou fazer uma dramatização.

ATIVIDADE 8



8.1, Leia e analise a fonte abaixo para realizar a atividade em seu caderno.

Grandes Navegações LISBOA Oceano Atlântico Canárias Norte Impostos Oceano Burguesia rica Índico Tecnologia Oceano Atlântico Monopólio de sul Veneza no Boa Esperança Viagem de Cabral ao Brasil e Calecute, 1500 comércio das Índias. Primeiros Estados Modernos Apoio da Igreja Católica queria novos fieis e recuperar a força que perdeu devido à Reforma Protestante

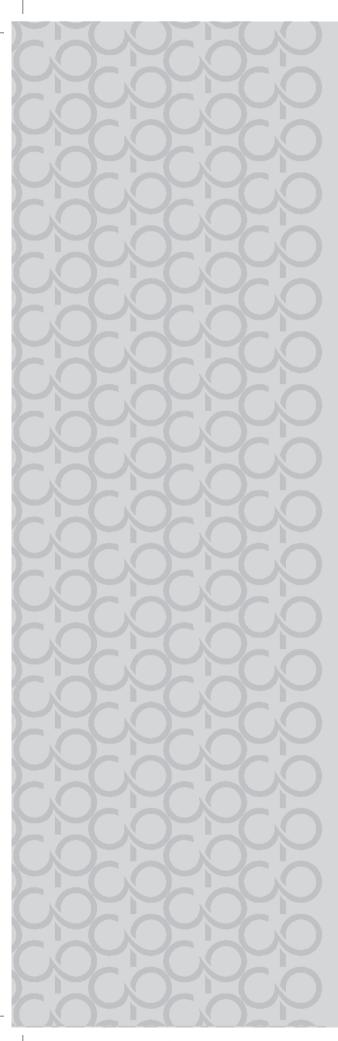
Fonte: Elaborado especialmente para este Material. Imagens Pixabay.

Reflita sobre o que você fez ao longo das Situações de Aprendizagens. Para auxiliar a análise da fonte acima, registre em seu caderno as principais ideias trabalhadas apresentadas neste volume e posteriormente destaque o que aprendeu através de um resumo.

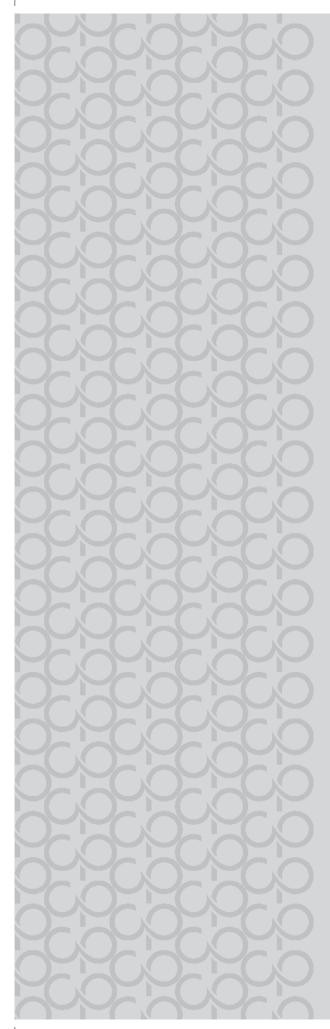
00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 260

TIISTORIA

ANOTAÇOES



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 262 29/12/2020 16:07:52

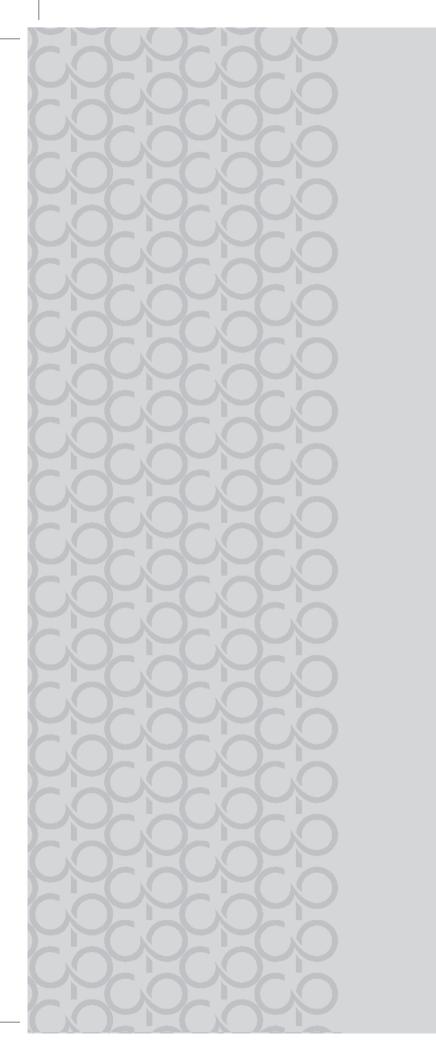


Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 263 29/12/2020 16:07:52



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 264 29/12/2020 16:07:52

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) estudante,

Meu conhecimento... minhas conquistas!

Neste espaço, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas a partir dos conhecimentos adquiridos, de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. As Situações de Aprendizagem apresentam um conjunto de atividades que tratam de um determinado assunto, contribuindo para sua formação, e por isso é tão importante sua interação e de seus colegas.

Fique atento(a), para participar e realizar as atividades e ter grandes conquistas, que dependem dos conhecimentos que irá consolidar a partir dos seus estudos e realizar as atividades com atenção e empenho.

Para suas grandes conquistas, algumas atividades serão identificadas, porém será necessário que você realize com empenho todas, sem deixar nenhuma de lado, pois, para avançar, esse conjunto de atividades será o percurso para suas conquistas.

Acompanhe seu percurso registrando aqui suas conquistas:



Fonte: Elaborado pelos autores.

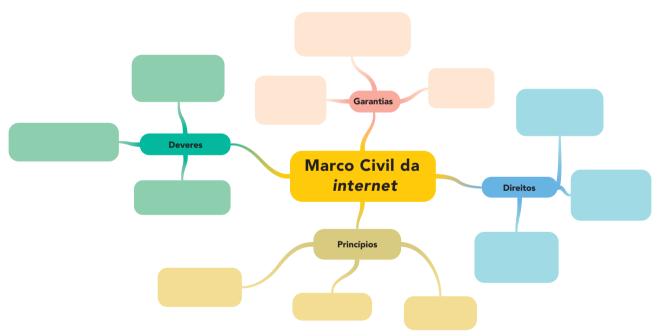
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 VIGILÂNCIA DIGITAL



Olá, eu sou o RoboTec! A partir de agora você está convidado(a) a participar de uma jornada que envolverá muitos conhecimentos. Vamos tratar da navegação na *internet* com segurança, compreender como funciona uma das nossas partes do corpo e reproduzi-la aplicando a cultura *maker* e ainda compreender a estrutura para contar histórias. Atenção às fases de cada Situação de Aprendizagem você poderá ganhar **TecCoin** e trocar por uma estrela, sua primeira patente, a de **Estudante Tec 1**.

ATIVIDADE 1 – INTERNET: DIREITOS E DEVERES

1.1 Em grupos, leiam sobre o Marco Civil da *Internet* e registrem a seguir o que compreenderam e o que lhes chamou a atenção nesse documento.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ler para conhecer!

Há tempos a *internet* deixou de ser um mundo à parte para integrar a vida de mais da metade da população mundial. Conectadas cada vez mais cedo e por mais tempo, todas as gerações encontram na rede inúmeros recursos para aprendizagem, entretenimento, comunicação, informação, trabalho ou expressão. E o melhor: além de consumidores, alguns



também passaram a ser produtores de conteúdo, a partir de recursos e ferramentas para exercer a criatividade e encontrar novas formas de expressão.

No entanto, o mundo *on-line* não oportuniza somente coisas positivas; também tem aspectos que precisam ser considerados para não cair em armadilhas e se colocar em risco. Por isso, é importante se conscientizar e explorar esse ambiente de forma segura, reflexiva e ética, garantindo o nosso bem-estar e o dos outros. É preciso aprender sobre nós mesmos e como devemos nos comportar por trás das telas.

Para orientar e direcionar o uso da *internet*, em 2014 foi aprovado o Marco Civil da *Internet*.

O Marco Civil "estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da *internet* no Brasil"¹, e você pode acessar o *link* https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/marco-civil-da-internet (acesso em: 29 jul. 2020) para se apropriar desse marco tão importante.

1.2 O grupo deverá produzir um vídeo sobre o que aprenderam em relação ao Marco Civil da *Internet*. O vídeo deverá ter no máximo 1 minuto. No dia combinado com seu(sua) professor(a), vocês farão a apresentação e terão a oportunidade de ver o que seus colegas produziram!

Nome dos integrantes do grupo		
		,

ATIVIDADE 2 - UMA SENHA SEGURA DE VERDADE

Ler para conhecer!



Para acessar a *internet*, *sites*, jogos ou lojas virtuais, além de realizar um cadastro, é preciso criar uma senha.

As senhas podem proteger seus acessos e de certa forma garantir que somente você possa acessar esses ambientes virtuais. Em alguns casos, ao escolher a senha, aparece um indicador de segurança:

123456

Muito fraca

26082011

Fraca

Forte

Fonte: Elaborado pelos autores.

^{1 &}quot;L12965 – Planalto", 23 abr. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 29 jul. 2020.



Senhas muito fracas: aumentam o risco de invasão digital. São aquelas óbvias, como números em sequência, ou sequências de números e letras: 123abc. Com esse tipo de senha, seus acessos podem estar em risco.

Senhas fracas: data de nascimento, número de telefone, ano de nascimento, nome de alguém próximo. Assim, com algum empenho, é possível descobrir esse tipo de senha.

Senhas fortes: são aquelas que não são óbvias e são complexas para alguém tentar fazer as combinações. Em geral usam-se números, letras, caracteres especiais, símbolos, letras maiúsculas e minúsculas.

Muitas pessoas têm receio de esquecer a senha e por isso acabam optando pelas senhas fracas. Mas existe uma maneira de escolher uma senha forte que faça sentido para você.

As senhas podem ser pensadas de diversas formas. Algumas pessoas pensam em uma frase que os façam lembrar de uma palavra específica, outros trocam símbolos por letras, e não há uma regra para essa criação, desde que sejam pensadas com muita cautela.

Trocas possíveis:

Α	E	I	0	U
@	*	!	#	?

Exemplo:

С	0	S	Т	E	L	Α
С	#	s	t	*	I	@

2.1 Agora é com você: vamos criar uma senha segura, conforme as orientações a seguir, mas lembre-se de que existem outras maneiras de se criar uma senha forte. Use sempre uma estratégia para não a esquecer.

Atenção: Esse é um exemplo, você não deve utilizá-lo como senha pessoal.

Para começar, pense em uma frase que seja fácil de memorizar e que faça parte de sua rotina, como no exemplo:

TODOS OS DIAS AO ACORDAR ESCOVO MEUS DENTES.

Agora vamos separar as primeiras letras dessa frase e já teremos uma senha segura:

T O D A A E M I	כ
-----------------	---

Mas, se quisermos deixá-la ainda mais segura, podemos trocar uma letra por um símbolo, como, por exemplo:

Т	0	D	@	@	Е	М	D	
_	•	_	•	•	_			

Organizem-se em grupo para os desafios que seu(sua) professor(a) irá propor. Com as dicas que serão dadas, vocês tentarão descobrir a senha! Registre-a.



** O grupo que descobrir a quantidade de senhas estabelecida pelo(a) professor(a), cada um ganha 1 TecCoin!

ATIVIDADE 3 – NAVEGAR NA *INTERNET* NÃO É SIMPLES...

Ao navegar na *internet*, alguns *sites* apresentam a política de privacidade e solicitam o aceite dos termos e condições de uso. Mas qual será a diferença entre os dois?



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ler para conhecer!

Em geral, os textos sobre política de privacidade e termos e condições de uso possuem uma linguagem específica que muitas vezes é quase incompreensível, além de serem longos. Consequentemente, a maioria das pessoas aceitam os termos sem realizar a leitura das condições de uso e privacidade.

Quando você se depara com um termo desse, você sabe o que está aceitando?

3.1 Responda a esse desafio agora mesmo²:

Para o conteúdo coberto pelas leis de direitos de propriedade intelectual, como fotos e vídeo (IP de conteúdo), você nos concede especificamente a permissão seguinte, dada às configurações de privacidade e aplicativos: você nos concede uma licença mundial não exclusiva, transferivel, sublicenciável, para usar qualquer conteúdo IP publicado por você ou associado ao Facebook (Licença IP). Essa licença IP termina quando você exclui seu conteúdo de IP ou sua conta, a menos que seu conteúdo tenha sido adicionado com outros e eles não têm excluido. Referência:.....

	De onde este texto foi retirado? Você aceitaria esses termos e condições? Justifique. No espaço abaixo, você consegue reescrever esse texto numa linguagem mais fácil de entender
3.2	Desafio ³ : pesquise os termos e condições de um <i>site</i> que utiliza regularmente. Resuma os pontos principais:

² Atividade adaptada, disponível em: http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf (acesso em: 10 set. 2020).

³ Atividade adaptada, disponível em: http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf (acesso em: 10 set. 2020).

3.3 Você sabia?



Fonte: http://new.netica.org.br/files/Handbook_WWW_PT_Web_2015.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 271

^{**} Ao finalizar essa etapa, você ganha 1 TecCoin!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 MÁQUINAS DE REAÇÃO EM CADEIA



"Dê-me uma alavanca que moverei o mundo" – essa frase foi dita por Arquimedes, um dos maiores cientistas da humanidade! Por que será que ele disse isso? Nessa Situação de Aprendizagem, vamos estudar sobre máquinas, claro que nem todas, mas sobre o princípio de sua estrutura. Uma das máquinas que conheceremos, trata de um tipo baseado nas Máquinas de Rube Goldberg. Elas têm esse nome em homenagem ao seu inventor Rube Goldeberg (1883-1970), norte-americano, que era cartunista, artista plástico, escultor e engenheiro. Suas máquinas apareceram pela primeira vez em tirinhas cômicas nos jornais da época. Rube criava máquinas complexas, em sua grande maioria divertidas, para executar tarefas simples por meio

de reações em cadeia. É isso, reações em cadeira! E quem sabe descobriremos por que Arquimedes disse essa famosa frase que ficou para a eternidade? Vamos conhecer mais o assunto?

ATIVIDADE 1 – CONSTRUINDO REAÇÕES EM CADEIA

1.1 Organizem-se em grupos para preencherem o mapa mental a seguir. Escrevam nos espaços as primeiras ideias sobre o que entendem por reacão em cadeia:



Fonte: https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-bolha-do-discurso-de-nuvem_3047347.htm.

Acesso em: 28 ago. 2020.



1.2 A partir do que discutiram, observem a imagem a seguir.



Fonte: https://pt.pngtree.com/freepng/vector-dominoes_1929449.html. Acesso em: 22 set. 2020. (Adaptado).

Descrevam o que acontecerá com os dominós, justificando suas conclusões:	

1.3 Vamos vivenciar essa reação em cadeia? Você vai precisar de 5 livros, um conjunto de 5 ou 6 lápis, elástico ou elástico de cabelo.

Prenda os lápis com o elástico de forma que fiquem firmes. Coloque os livros de pé, a uma distância de quatro dedos um do outro. Coloque o feixe de lápis em uma das extremidades dos livros. Em seguida, empurre o feixe do lápis e veja o que acontece.





Perceberam que essa é uma reação em cadeia? A partir de uma ação (empurrar o feixe de lápis) provoca-se uma reação em cadeia (um livro vai derrubando o outro). Essa reação em cadeia é conhecida como a Lei da Ação e Reação, descoberta por Isaac Newton.

ATIVIDADE 2 - MÁQUINAS SIMPLES

Ler para conhecer!

O que são máquinas?

Máquinas são objetos que facilitam a execução de tarefas em nosso do dia a dia. Elas tornam nosso trabalho mais seguro, rápido e eficaz. Dependendo do número de peças que elas contêm, são divididas em máquinas simples e máquinas compostas.

Máquinas Simples:

As máquinas simples são dispositivos capazes de alterar forças, ou simplesmente de mudá-las de direção e sentido. Comumente, o termo "máquina simples" refere-se às seis máquinas simples clássicas, que são:

- Alavanca;
- Rosca;
- Plano inclinado:
- Roldana (fixa e móvel);
- Roda e eixo.

Veja três exemplos de máquinas simples:

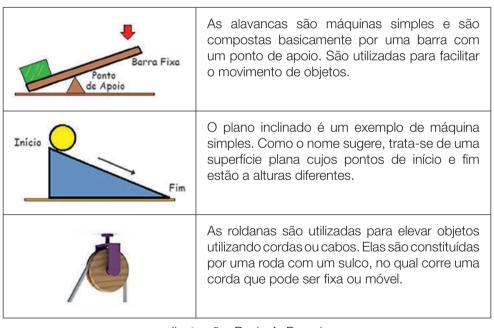


Ilustração: Paulo A. Ferrari



2.1 A seguir, apresentamos um modelo de uma máquina simples. Analise seu funcionamento e responda às perguntas a seguir:

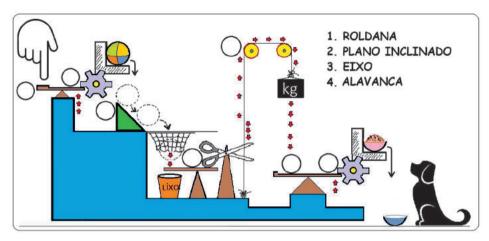


Ilustração: Paulo A. Ferrari

- a) Qual é o objetivo dessa máquina?
- b) Identifique os mecanismos de funcionamento, associando a legenda na lateral, preenchendo os círculos em branco.
- c) O que você achou deste mecanismo para realização da tarefa?

** Chegou até aqui? Vale 1 TecCoin!

ATIVIDADE 3 - CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS SIMPLES

3.1 Vocês devem construir três máquinas simples e observar seu funcionamento. Devem registrar todo o processo, considerando o que deu certo e o que não deu certo e qual foi a solução para o problema. Anote todos os registros e elabore um relatório. Para construir uma máquina, é preciso saber qual será sua finalidade para planejar as etapas de sua construção.

Materiais: Cola quente, 2 palitos de sorvete, 1 tubo de caneta, 1 palito de churrasco, um pedaço pequeno de papelão, cola branca.

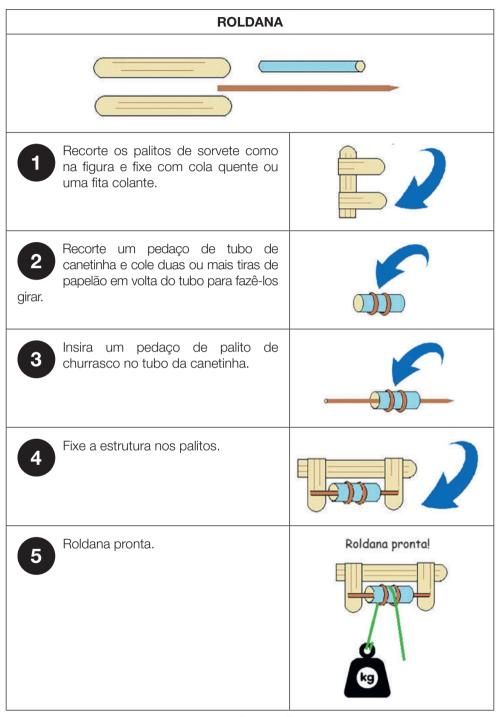


Ilustração: Paulo A. Ferrari

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 276 29/12/2020 16:07:58



PLANO INCLINADO Divida um tubo de rolo de papel higiênico em duas metades e cole uma folha entre elas para fazer uma pista para deslizar a bolinha.

Ilustração: Paulo A. Ferrari

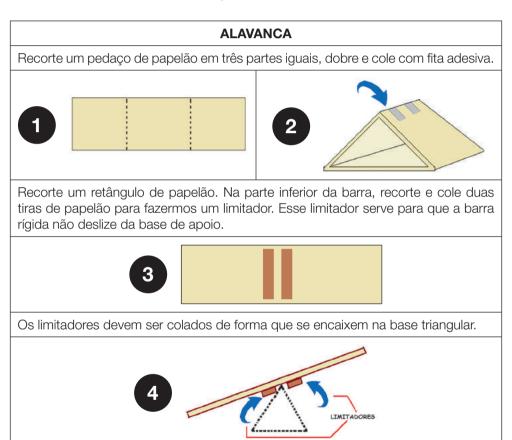


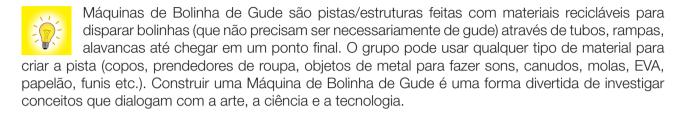
Ilustração: Paulo A. Ferrari

** Construiu todas as máquinas simples? Vale 1 TecCoin!



ATIVIDADE 4 - PROJETO: MÁQUINA DE BOLINHAS

4.1 A partir das descobertas sobre máquinas simples, em grupos, vocês devem organizar um projeto para construir uma máquina de bolinhas diferente da que foi apresentada neste caderno.



Materiais essenciais e outros materiais poderão ser utilizados:

Materiais básicos	Pedaços de papelãoBarbanteElásticoArame	- Blocos de dominó, de madeira ou outro material rígido - Rolinhos de papel
Ferramentas	– Tesoura – Fita adesiva	GrampeadorCola
Objetos que balançam ou que se movimentam	Bola de pingue-pongueBola de silicone ou plástico	– Bola de gude

- 1. Definam qual será a finalidade da máquina, ou seja, qual seu objetivo.
- 2. Definam os mecanismos que serão utilizados. Lembrem-se de que podem adicionar outros mecanismos além dos que já foram apresentados nesta Situação de Aprendizagem.
- 3. Façam um esboço da máquina que pretendem construir, listem os materiais que serão utilizados.
- 4. A máquina deve ser construída de forma que possa ser deslocada para outros espaços. Pensem numa base para dar suporte à máquina, assim ficará mais fácil mudá-la de lugar.
- 5. **IMPORTANTE:** para que a máquina funcione, só poderá ser dado "um toque humano" para iniciá-la.

Compartilhe:

Organizem uma exposição interativa na escola para que os outros estudantes possam brincar com as máquinas criadas por vocês.

Utilize as *hashtags* **#Teclnovasp** e **#RoundTheWorld_ChainReaction** (Reação em Cadeia ao Redor do Mundo) e compartilhe o projeto com pessoas do mundo todo.

** Chegou até aqui? Vale 1 TecCoin!

De volta à conversa inicial!

Ler para conhecer!

O princípio da alavanca de Arquimedes⁴

Segundo a lenda, Arquimedes disse aos seus conterrâneos gregos "Dê-me uma alavanca que moverei o mundo". Considerado um dos maiores cientistas da Antiguidade, Arquimedes de Siracusa (287–212 a.C.) foi um matemático, físico, engenheiro, inventor e astrônomo grego. Entre suas contribuições estão a lei do empuxo e a lei da alavanca. Arquimedes teve uma importância decisiva no surgimento da ciência moderna, tendo influenciado Galileu e Newton.

As alavancas são máquinas simples usadas pela humanidade há milhares de anos. Consistem basicamente em uma barra com um ponto de apoio facilitando o movimento de objetos. De fato, as alavancas, assim como todas as máquinas, têm como função principal facilitar o trabalho humano. Hoje presenciamos a aplicação da teoria das alavancas em vários objetos, como tesouras, gangorras, aparelhos de academia e outros.

Arquimedes realizou muitos estudos sobre alavancas e criou a teoria das alavancas. Ele percebeu que a força aplicada a uma das extremidades da alavanca, com o intuito de mover um objeto na outra extremidade, é inversamente proporcional à distância do ponto de apoio. Ou seja, quanto mais distante a extremidade estiver do ponto de apoio, menor será a força necessária para mover o objeto. Tente fechar uma porta aplicando a força próximo às dobradiças. Verá que é muito mais difícil que fechar pela maçaneta, pois a força será aplicada muito próximo ao ponto de apoio.

⁴ Adaptado. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem/2015/04/13/noticia-especial-enem,637166/o-principio-da-alavanca-de-arquimedes.shtml https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/uso-das-proporcoes-na-teoria-alavancas.htm. Acesso em: 14 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 CONTAR HISTÓRIAS



Olá, eu sou o RoboTec! Estamos aprendendo muita coisa não é mesmo? Para ampliar esse conhecimento, vamos conversar sobre nossas histórias, afinal as histórias são formas de mantermos registros de fatos que marcaram nossas vidas, uma passagem histórica de uma cidade, acontecimentos no mundo, e assim as gerações poderão compreender esse percurso histórico dos diferentes protagonistas.

ATIVIDADE 1 – MEMÓRIA E HISTÓRIA

Ler para conhecer!

Você já ouviu falar de "narrativas digitais?"

O ser humano é um ser comunicativo. Ao longo de sua existência, utilizou-se das mais diversas formas, com os mais diversos e criativos instrumentos para fazer dessa comunicação a mais eficiente possível. Na era digital, resolvemos diversas situações com um *click*. Temos disponíveis diferentes meios para nos expressarmos, seja em nossa vida pessoal, profissional ou educacional.

As narrativas digitais, conhecidas como "digital storytellings", são como chamamos histórias contadas ou narradas por meio de tecnologias digitais.



Deusa rainha faraônica⁵

Uma narrativa digital é constituída por duas ordens de elementos que se articulam de maneira harmoniosa e complementar:

- 1. um conjunto de imagens fixas (fotos, grafismos) banda visual;
- 2. um conjunto de sons (palavras, música, ruídos, silêncio) banda sonora.

As narrativas digitais estão presentes no nosso cotidiano, nos livros, na TV, no rádio, nos vídeos, nas redes sociais e em diversos outros ambientes. Você aprenderá a identificá-las e a produzir suas próprias histórias com narrativas digitais.

1.1 Nesse momento, você vai pensar em algo que tenha sido significativo para você e que vai compartilhar com um colega seu. Assim, escreva a história que irá compartilhar.

Pode ser uma coisa legal, mas também pode ser algo engraçado... Enfim, você escolhe!

⁵ Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/hier%C3%B3glifos-deusa-rainha-fara%C3%B4nica-67471/. Acesso em: 22 set. 2020.

Agora, registre sua história!

Memória e história	
Escreva a seguir qual história você pensou e irá contar para o seu colega.	
	_

ATIVIDADE 2 - VIVENDO A HISTÓRIA DO OUTRO BASEADO EM FATOS REAIS

- 2.1 Agora você terá 5 minutos para contar sua história para o(a) colega. Durante a contação da história, o(a) ouvinte não pode interferir, apenas ouvir atentamente, mesmo que tenha muita vontade de perguntar, certo?
 - Vá registrando no quadro "A História do outro" o máximo de informações possíveis trazidas pelo(a) colega.

⁶ llustração: https://pixabay.com/pt/illustrations/homem-mulher-ponto-de-interroga%C3%A7%C3%A3o-2814937/. Acesso em: 22 set. 2020.



A His	tória do outro

2.2 Após os cinco minutos, a função se inverte: você conta sua história ou vai ouvir seu(sua) colega. Ao final, cada um terá a história do(a) seu(sua) amigo(a).

** Compartilhou sua história? Vale 1 TecCoin!

ATIVIDADE 3 – DESSA HISTÓRIA CUIDO EU!

Ler para conhecer!

Contar história sempre esteve presente no comportamento humano. As histórias podem ter vários focos: histórias que tratam de um acontecimento da humanidade, histórias de ficção, histórias de vida... enfim, podemos contar várias histórias.

⁷ Ilustração: https://pixabay.com/pt/vectors/bate-papo-s%C3%ADmbolo-bolha-discuss%C3%A3o-309417/. Acesso em: 22 set. 2020.



Mas para contar uma história, é preciso pensar sobre o que vamos falar.

É possível contar história escolhendo diferentes estratégias e recursos. Por exemplo, você pode contar uma história escrevendo um texto, gravando um *podcast* (oral), por meio de imagens, encenando a história, sua criatividade será a chave para que sua história seja boa.

Mas, antes, é preciso levar em consideração alguns pontos: toda história precisa basicamente de três atos: começo, meio e fim.

Começo: quem são os personagens, quem será o herói (caso tenha), o personagem principal, o problema a ser resolvido.

Meio: trata do desenvolvimento da história. Para se tornar atrativa, aqui as complicações aumentam, criando uma expectativa no leitor.

Fim: é a crise final, é o auge da história, onde o personagem principal precisa tomar uma decisão e então se apresenta a resolução, que pode ter um final feliz, inesperado, ou deixar uma dúvida para o leitor.

3.1 Pense na história que seu(sua) colega contou e, a seguir, preencha um roteiro que poderá te orientar na organização de sua história:

Que h	nistória é essa?
Quem são os personagens principais?	
Qual é o enredo da história? (Sobre o que é?) Como a história começa? Onde acontece? O que está acontecendo?	
Quais conflitos você percebeu? Quais são os problemas enfrentados?	
Quais são os grandes desafios que os personagens têm que enfrentar?	
Como você acha que essa história vai terminar?	

ATIVIDADE 4 – QUANDO AS HISTÓRIAS GANHAM VIDA

Roteiro para produção da narrativa digital

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 283 29/12/2020 16:08:03

^{**} Conseguiu organizar a história do seu colega? Vale 1 TecCoin!

⁸ Ilustração – Disponível em: https://pixabay.com/pt/vectors/informa%C3%A7%C3%B5es-bibliotec%C3%A1rio-biblioteca-160948/. Acesso em: 22 set. 2020.



- 4.1 Agora é a hora de organizar as narrativas em ordem. Vamos contar a história do seu colega usando os recursos estudados para elaborar uma narrativa digital e a suas anotações. Ao escrever, seja claro e objetivo, pois vamos organizar essas histórias num livro!
 - Dê um título para sua história.
 - Os desenhos podem ser criados por você.
 - Você pode, por exemplo, inserir imagens e descrevê-las e então contar a história. Use sua criatividade!

Seu(sua)professor(a) irá organizar e orientará essa construção.

Título:
Cole ou desenhe aqui uma imagem
Escreva aqui a história que descreve a cena acima.





4.2 Na data agendada, apresente sua narrativa e explique como você escolheu os recursos para dar vida à história contada pelo(a) seu(sua) colega.

Conte a história do seu(sua) colega de forma que ela seja incrível!

** Chegou até aqui? Vale 1 TecCoin!

Depois de passar por esse aprendizado, você ganhou a estrela? Cole-a na sua página de conquistas, agora você é o Estudante Tec 1. Parabéns!

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.



https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8



ANEXO 1 - TECCOIN

Nome_____Turma____























Imagem bag: Disponível em: https://pixabay.com/pt/vectors/saco-dinheiro-riqueza-receitas-147782/ Acesso em 15 dez. 2020.

PROJETO DE VIDA

PARA COMEÇAR

Você acaba de chegar ao 7° ano. Isso quer dizer que você já conhece um pouco sobre os Anos Finais do Ensino Fundamental, certo? Durante o 6° ano, você vivenciou muitas novidades: conheceu mais professores, novos colegas e componentes curriculares. Junto com tudo isso, você deve ter feito descobertas e refletido sobre seus sonhos.

Uma das novidades para este ano são dois tempos por semana para falarmos sobre seu Projeto de Vida (PV). Fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. No Acolhimento você já deve ter descoberto um pouco, e nos próximos dias saberá muito mais. Mas em resumo, PV, neste ano, vai te ajudar a transformar suas ideias em projetos para que você desenvolva a capacidade de planejar, priorizar o que é mais importante e se organizar para alcançar seus objetivos e metas.

No primeiro bimestre, além de entender mais sobre PV, você vai viver atividades que te ajudarão a saber mais sobre a sua história, os seus talentos, como usá-los para fazer as suas ideias saírem do papel e com quem pode contar para isso. Você ainda irá fazer uma viagem no tempo e se encontrar com uma versão sua que habita a próxima década, acredita? A todo momento, a ideia é que você tome decisões a partir dos seus sonhos. Em breve, vamos falar mais sobre eles.

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de forma protagonista. Você conhece essa palavra? É um bom começo para falar de PV. Ser protagonista é ocupar o principal papel na sua vida! É quando você escuta as pessoas ao seu redor e, depois, consegue tomar a decisão do que fazer sozinho(a), reunindo tudo que aprendeu. Dá para ser protagonista na escola, em casa, no bairro, em uma partida de futebol etc.

E, por falar em escola, estudar é o principal caminho para a realização de seus sonhos. O que acontece durante as aulas, nos intervalos, quando você conversa com seus colegas, com seus professores e muito mais, contribui para que você aprenda coisas diferentes e importantes para seu futuro e presente. Em várias atividades, você será convidado(a) a prestar atenção nisto: como o que acontece na escola lhe ajuda a chegar mais perto do que sonha.

Antes de partirmos para as atividades, um lembrete importante: PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora. Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno pretende apoiar e complementar as aulas de Projeto de Vida. Além disso, em alguns momentos, vai te ajudar a perceber que o que você aprende em outras aulas tem a ver com o seu Projeto de Vida.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

Coordenadoria Pedagógica Secretaria da Educação do Estado de São Paulo



ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Estudante, neste Caderno existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.

Um lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você. Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Figue à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos**!

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de relembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega e escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que o seu colega escreveu para você.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e registros e, de trazê-lo sempre consigo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

PROJETO DE VIDA: O TRAÇADO ENTRE O "SER" E O "QUERER SER"

Competências socioemocionais em foco: foco e empatia.

Você já parou para pensar em quantas coisas aprendeu ao longo do 6º ano? Reflita:

Quem foram as pessoas que você conheceu?



- O que você aprendeu que te marcou?
- Por quais disciplinas você se apaixonou?
- Em quais você ainda tem dificuldade?

Responder a estas questões ajuda você a se conhecer melhor e a organizar os acontecimentos da sua vida. Assim como conhecemos outras pessoas, como amigos e professores, também precisamos conhecer a nós mesmos. Parece óbvio, mas não é. A cada dia podemos fazer novas descobertas sobre nós mesmos, e então, fica mais fácil prevermos como vamos nos sentir ou lidar com algum acontecimento. A isso chamamos de autoconhecimento.

Desde as aulas do 6º ano você vem construindo um percurso que tem lhe ajudado a se conhecer melhor. Isso é importante porque é a base do seu Projeto de Vida. Sem autoconhecimento, dificilmente você conseguirá definir objetivos para alcançar os seus sonhos.

- 1. Assim, sabendo o que é um Projeto de Vida e a importância que ele tem para você, é hora de organizar as respostas que você deu às questões apresentadas no início desta atividade em formato de história em quadrinhos. Você pode retratar alguma situação específica que vivenciou ou mostrar de maneira mais detalhada quais foram os destaques do último ano.
- 2. Agora, é hora de compartilhar a sua história em quadrinhos com um(a) colega. Em duplas, troque as produções. Conte para o(a) seu(sua) colega o que de semelhante e de diferente você percebeu nas vivências de vocês do 6º ano. É bacana perceber como, mesmo passando por experiências semelhantes com as mesmas disciplinas e às vezes até os mesmos colegas e professores, cada um vai criando a sua história! Aqui fica um aprendizado importante sobre Projeto de Vida: ele é único! Cada um tem o seu.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2:

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, iniciativa social, curiosidade para aprender e imaginação criativa.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO "SUPERPODERES"

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como "poderes" para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses "poderes"!



Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Obs: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

- (1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
- (2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
- (3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro "jogo da vida", escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado! Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3:

QUANDO TUDO COMEÇOU: MINHA BIOGRAFIA

Competências socioemocionais em foco: empatia, entusiasmo, assertividade e curiosidade para aprender.

Na atividade "O TRAÇADO ENTRE O SER E O QUERER SER", você dedicou tempo para organizar as suas vivências do último ano. Esse exercício deve ter te ajudado a se conhecer melhor, como falamos. Imagine, agora, o poder de revisitar os anos que vieram ainda antes. Você já parou para pensar que todo mundo tem uma biografia? A biografia é a história de uma pessoa, o compilado de todas as suas vivências e experiências desde o seu nascimento.

1. Para entender mais sobre biografia, que tal buscar conhecer mais da história de vida de uma pessoa que você admira muito? Primeiro, pense em uma personalidade famosa que você gosta. Depois, pesquise na internet textos que apresentem a sua trajetória. Aproveite para observar os elementos com os quais você se identifica e aqueles que te surpreenderam. Tem algo que você não imaginaria que aconteceu na história daquela pessoa? Pense como cada acontecimento contribuiu também para que essa personalidade atingisse os seus sonhos. Qual a importância das decisões que ele(a) tomou?

Você pode tomar nota das suas descobertas no seu Diários de Práticas e Vivências!

Agora é a sua vez! Você já sabe que todo mundo tem uma biografia. E toda história começa desde o nascimento ou até mesmo antes, por meio do que se sabe da própria origem. A forma como cada pessoa se conecta com a sua história é um componente fundamental para a construção de um Projeto de Vida, pois, antes de saber onde se quer chegar, é importante saber como viemos até aqui. Vamos lá?

- O nosso ponto de partida aqui é o fato de que todo mundo tem algo a contar sobre sua origem e trajetória de vida. Para começar, individualmente, vá escrevendo no seu Diário de Práticas e Vivências tudo aquilo que vem à cabeça sobre a sua história. Podem ser coisas boas ou não, o importante é pensar como tudo isso influenciou quem você é hoje. Quanto mais informações você tiver, melhor! Além delas ajudarem no seu autoconhecimento, elas vão servir de base para a próxima etapa desta atividade.
- 2. Escolha 2 fatos da sua história que gostaria de dividir com a turma. Pode ser a cidade onde nasceu, algum episódio curioso da sua infância, uma viagem que fez etc. Escreva cada um deles em um papel diferente. Em seguida, crie um fato que não é verdadeiro sobre sua história.
- 3. Em grupos de 5 estudantes, a ideia é que cada um revele para os demais os 3 fatos que anotou nas tarjetas de papel sem revelar quais são os verdadeiros e qual é o falso. Então, os colegas deverão descobrir qual dos episódios nunca aconteceu com você. Conversem das razões pelas quais escolheram aquele fato. Ao final, conte quais são os verdadeiros e qual foi criado. Repitam esse exercício ouvindo cada colega.

Obs: Escute as histórias dos seus colegas sempre com cuidado e atenção. Evite interrompê- los(las) e deixe as perguntas para o final.

4. Quando terminar as rodadas, cada grupo deve contar para o restante da sala um fato curioso que descobriram da história dos outros estudantes. Assim, todo mundo pode saber mais sobre os seus colegas!



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4:

VOCÊ ESCOLHE SER QUEM É

Competências socioemocionais em foco: determinação, persistência, autoconfiança, respeito e iniciativa social.

Nesta atividade, você vai retomar muito do que sabe sobre si mesmo(a), fruto do processo reflexivo que vem realizando nas últimas aulas. Para isso, você deve reler os seus registros feitos no Diário de Práticas e Vivências para que sirvam como apoio. Depois dos comentários realizados por seu(sua) professor(a), reflita sobre:

a) Quem sou?

Para te ajudar neste exercício, você pode preencher o modelo a seguir:

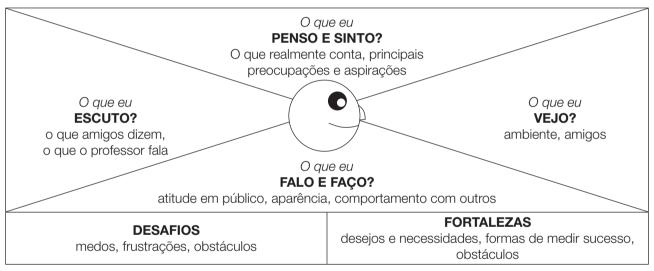


Imagem inspirada no livro "Economia Criativa", de SEBRAE.

- 2. Agora, visualizando os materiais de figurino e objetos disponibilizados por seu(sua) professor(a) que estão no meio da sala, ou utilizando o objeto que você trouxe de casa, volte a pensar sobre quem você é e tente expressar isso representando a si mesmo(a) por meio desses recursos. A título de exemplo: você pode fazer uso de um casaco ou um óculos se achar que eles representam sua forma protetora de ser ou o seu jeito sério, ou, se for o caso, você pode se identificar com uma bola, por achar que ela representa o seu jeito alegre, brincalhão de ser. E mais, se preferir, você pode usar mais de uma peça de figurino disponibilizada por seu(sua) professor(a). O importante é que você encontre formas de representar a si mesmo(a) e os recursos disponíveis nesta aula devem ser um bom motivo para isso.
- 3. Depois de construída a representação, em roda de conversa, junto com o seu(sua) professor(a), converse sobre a experiência e, caso se sinta à vontade, fale o motivo pelo qual você escolheu tal representação.
- 4. Anote no seu Diário de Práticas e Vivências as principais reflexões sobre o que você viveu na atividade hoje.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5:

EU POSSO SER O QUE EU QUISER

Competências socioemocionais em foco: determinação, foco e imaginação criativa.

Um dia, uma criança chegou diante de um pensador e perguntou-lhe: "Que tamanho tem o Universo?". Acariciando a cabeça da criança, ele olhou para o infinito e respondeu: "O Universo tem o tamanho do seu mundo". Perturbada, ela novamente indagou: "Que tamanho tem meu mundo?". O pensador respondeu: "Tem o tamanho dos seus sonhos".

1. Para começar, que tal transformar essa breve história em um desenho? Como você representaria ela em uma imagem?

Você já pensou sobre quanto os seus sonhos determinam quem você é? Isso se dá porque se seus sonhos são grandes, sua visão de futuro será grande também, provavelmente tudo o que você fizer será mais potente e sua capacidade de suportar "tormentas" da vida será fortalecida. Como você deve saber, são os sonhos que alimentam a nossa existência! Assim, essa atividade é sobre como você percebe as possibilidades de futuro por meio daquilo que você é e dos sonhos que tem.

Uma viagem rumo ao futuro

1. Nas última aulas, passamos bastante tempo no passado. Agora é hora de visitar o futuro! Você está pronto(a)? O seu(sua) professor(a) já vai acionar a nossa máquina do tempo!

Seguindo as orientações do seu(sua) professor(a), você deve ter imaginado a sua vida daqui a dez anos por meio de uma "viagem no tempo". Sobre isso, como você visualizou o que estaria fazendo, como estaria a sua família, sua saúde, colegas, sua vida profissional? Escreva abaixo os seus pensamentos sobre isso:

Como estará a	Como estará a	Como estarão	Como será a minha	Qual a principal
minha família daqui	minha saúde	os meus colegas	vida profissional	realização que terei
a 10 anos?	daqui a 10 anos?	daqui a 10 anos?	daqui a 10 anos?	daqui a 10 anos?

- 2. Sobre o que você conseguiu imaginar da sua vida na "viagem no tempo" que fez na questão anterior, escreva uma lista de elementos nos quais precisa prestar atenção para garantir que não se distancie daquilo que busca alcançar!
- 3. Sobre o que você imaginou na "viagem no tempo" que você fez, o que é mais fácil e o que é mais difícil de realizar?
- 4. Agora, sobre o que você identificou como o mais difícil na questão anterior, escreva o que você pode fazer para enfrentar estes desafios.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6:

EU EXISTO, TU EXISTES...

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito, iniciativa social e organização.

Dando continuidade às reflexões realizadas na atividade anterior, EU POSSO SER O QUE EU

 Assim sendo, pensando nas pessoas gosta nelas e explique as razões. Voc 	com quem convive e conhec ê pode citar atitudes, jeito de	
Lista daquilo que as pessoas ao meu redor faz	zem e contribuem para o meu b	em-estar
Agora, visualizando a lista que criou n quem são as pessoas em que você pe va um pouco sobre isso:		
Lista daquilo que as pessoas ao meu redor fazem e contribuem para o meu bem-estar	Nome da pessoa que faz esta ação	O que essa pessoa representa para mim
	al nara você lo que você dest	
Sabendo o que torna alguém especia mente, deve torná-lo especial para alg buem para as pessoas ao seu redor s	guém? Quais são as suas açô	ocs que voce sente que con
mente, deve torná-lo especial para alg	guém? Quais são as suas açô se sentirem alegres?	



- 4. A partir das suas reflexões, crie uma frase que represente uma contribuição importante que você dá para aqueles ao seu redor.
 - **Exemplo 1:** Eu acredito que seja uma pessoa que passa alegria para todas as pessoas com quem convivo.
 - **Exemplo 2:** Eu acredito que seja uma pessoa que passa segurança, que escuta e respeita as diferenças.
- 5. Imagine quantas contribuições existem dentro da sua turma! Para celebrar tudo que você e seus colegas podem agregar para os demais, que tal organizar um piquenique para compartilhar as frases que criaram?
 - **Nome:** Decida com os seus colegas o nome que vão dar para o piquenique. Exemplo: Piquenique da "Amizade", do "Estar Junto".
 - Livros e jogos: alguém pode ficar responsável por levar livros para ler ou jogos de quebracabeça, damas e xadrez. Assim como peteca, bolinha de sabão etc.
 - Lanche: é importante que um grupo de estudantes fique responsável por providenciar os petiscos, sucos e comidinhas. Para isso, faça um lista do que gostariam de comer no dia do piquenique e quem vai levar cada um dos alimentos.
 - **Utensílios e materiais:** como todo lanche em ambiente externo exige, é preciso dispor de copos, talheres, pratos, guardanapos. Sobre isso, um outro grupo deve ficar responsável por todos os utensílios que vão usar. Alguém pode cuidar também da decoração. Ah, lembrem-se de incluir a toalha xadrez, típica de piquenique, na lista para o grupo providenciar.
 - **Programação:** durante o piquenique, cada um deve depositar a frase que criou sobre a contribuição que pode dar para as pessoas que o(a) rodeiam em um saquinho. Então, depois de misturar as tarjetas, cada um vai sortear uma das frases e ler em voz alta. No fim da rodada, vocês conhecerão todos os super-poderes que existem na turma!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7:

A FELICIDADE ESTÁ AQUI

Competências socioemocionais em foco: empatia, autoconfiança e confiança.

Você já sabe bastante sobre seus sonhos e sobre as suas fortalezas. Agora, vamos discutir um pouco os elementos que tendem a nos distanciar dos nossos objetivos futuros. Mesmo sabendo o que queremos, há alguns obstáculos que, às vezes, nos levam para outras direções.

Minhas fontes de significado e sentido:

- 1. Responda o que você pensa e discuta com o seu grupo:
 - a) O que você acha que as pessoas fariam se não tivessem medo?
 - b) Por que algumas pessoas não se dedicam ao que mais gostam?
 - c) Por que algumas pessoas deixam de sonhar?
 - d) Por que algumas pessoas se preocupam em dar satisfação aos outros e se esquecem de serem felizes?



- e) Por que há coisas que as pessoas fariam totalmente diferente se soubessem que ninguém as julgariam?
- 2. Agora, ouvindo as explicações do seu(sua) professor(a), escreva três coisas que lhe deixam muito feliz no seu Diário de Práticas e Vivências.
- 3. Sobre todas as coisas que você pensou que lhe deixam feliz, quais delas aproximam mais você do que você sonha para a sua vida? Por exemplo, você pode sonhar em escrever um livro, por isso criar poemas o(a) deixa muito feliz. Ou então pode querer desenvolver um jogo para videogame e, para isso, adora ver vídeos no Youtube de programadores. Justifique a sua resposta.

Conhecer aquilo que nos traz felicidade ajuda a seguirmos em busca dos nossos sonhos. Em geral, ficamos felizes quando fazemos ações:

- Que sabemos que fazemos bem
- Que estão conectadas com nossos sonhos
- Que contribuem para o nosso bem-estar e para o daqueles ao nosso redor

Sabe aquela sensação de nem ver o tempo passar? É importante saber o que gera essa sensação e dedicar tempo para essas atividades. Isso faz parte da nossa caminhada no sentido dos nossos objetivos.

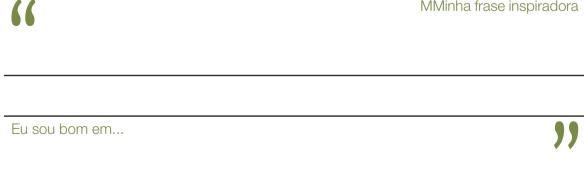
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8:

QUANDO AS COISAS NÃO FUNCIONAM MUITO BEM: MOBILIZANDO OS MEUS RECURSOS

Competências socioemocionais em foco: determinação, imaginação criativa, empatia e autoconfiança.

Já falamos dos obstáculos que existem no caminho para os nossos sonhos. Falamos também daquilo que nos fortalece nessa jornada. Agora, é hora de organizar tudo que trabalhamos em um plano!

	A A			
	de acordo com o que você sabe sobre si mesmo(a):			
		•	,	J
1.	Para isso, siga as orientações do seu(sua) professor(a) e depois	preencha as	; atırmaçoes a	a seguir







Um obstáculo que eu encontrei...

- 2. Realizada as discussões iniciais sobre talento mediadas por seu(sua) professor(a), agora é proposto que você crie uma lista daquilo que você tem interesse em aprender e outra sobre seus talentos no seu Diário de Práticas e Vivências.
- 3. Socialize a sua lista de talento com seus(suas) colegas e, conforme orientação do(a) professor(a), anote no seu Diário de Práticas e Vivências.

Eu superei esse obstáculo...



4. Olhando a lista de talentos da sua turma, em grupo, crie categorias para os tipos de talentos identificados e numere quantos dos seus(suas) colegas se enquadram em cada uma delas:

Exemplo: Musical

- Cantam na igreja 4 colegas
- Sabem tocar violão 2
- Entendem de partituras 1
- 5. Façam o mesmo para aquilo que a turma quer aprender.

Exemplo: Musical

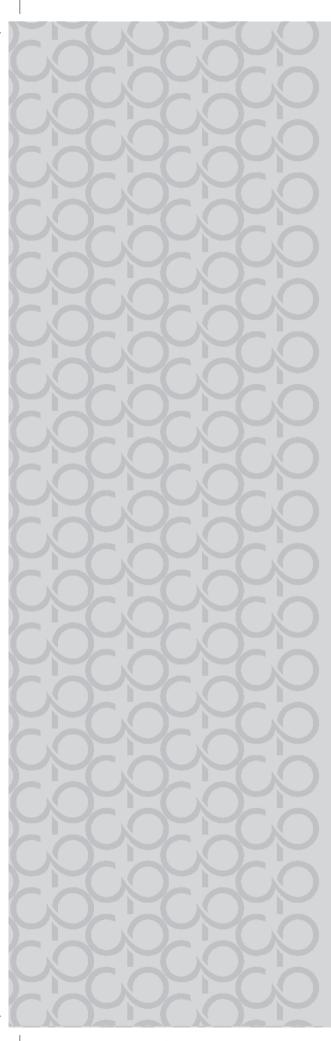
- Tocar violão 2
- Escrever uma música 1
- Formar uma banda 2
- 6. De posse de todas as categorias de talentos e interesses em aprender criadas por você e seus(suas) colegas, organizem um varal, um Banco de Talentos.
- 7. Observe aquilo que você pode ensinar e o que pode aprender. Visite o Banco de Talentos e anote:
 - Quem eu posso apoiar?
 - Quem pode me ajudar a superar os meus obstáculos?
 - Quando procurar esse(a) colega?

Ao longo da vivência do Banco de Talentos, que pode perdurar o ano letivo todo, você deve ir registrando suas experiências de acordo com o que mais gostou e descobriu sobre si mesmo(a) e sobre os seus colegas. Para orientar melhor os seus registros, utilize o seu Diário de Práticas e Vivências. E se lembre de registrar pontos positivos e frágeis de sua atuação a partir do que executou. Quais são, por exemplo, as habilidades que descobriu dominar e que gostaria de desenvolver? Qual dos seus(suas) professores(as) podem te ajudar nessa conquista?



Caderno de respostas









00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 302 29/12/2020 16:08:05

CADERNO DE RESPOSTAS

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS — CADERNO DE RESPOSTAS¹

Nome da escola:		Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.:/		

NSTRUÇÕES

der como responder as atividades propostas, por meio das dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve -dia: cuidar dos nossos den tes ou o quão bem você pode cuidar Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a enrubricas que representam os degraus de desenvolvimento de deerminada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo NÃO é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-aa competência e sua importância:

portamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes impa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante, Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comdias

frutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desnos man- ter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso! Agora, vamos analisar esta rubrica:

escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aque- les que escovam os dentes duas vezes ao día, mas sem fio dental, e é por esse motivo tos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao día. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas dar de seus dentes: "Eu nunca escovo meus dentes". Em seguida, eia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garo-Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuique nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas nã chega ao degrau 3	O Degrau 2-3
Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	O Degrau 1-2
Eu nunca escovo meus dentes	O Degrau 1

dental pelo menos

duas vezes ao dia.

degrau 3, mas não

dentes duas vezes Eu escovo meus

ao dia.

9 6

ao degrau 4)

(Mais do que o

Eu escovo meus

Entre os degraus

dentes e uso fio

O Degrau 3-4 O Degrau 3

O Degrau 4

garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica

esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2. I Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica

quado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que "nunca". No entanto, o degrau 2 seria muito alto porque

e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas

vezes, mas não todos os dias.

O degrau 1 não seria o mais ade-

situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3

CADERNO DO ALUNO

Carlos escova seus

dentes e usa fio

dental pelo menos

duas vezes ao dia.

O Degrau 4

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente sua resposta: 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau situação, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está

Carlos escova seus dentes uma vez por día, mas às vezes ala pernova duas vezes ou até três vezes.

es ou ale lres veze	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	O Degrau 3-4
ele escova duas vezes ou ale Ires veze	Carlos escova seus dentes duas vezes ao día.	O Degrau 3
	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	O Degrau 2-3
	Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	O Degrau 2
	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	O Degrau 1-2
	Carlos nunca escova seus dentes	O Degrau 1

considera que está, não onde você ou outros gostariam que você Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor represen- tado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível intermediá- rio entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo corestivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. respondente à sua resposta:

> dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz. Experimente você mesmo.

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus

Degrau 2-3

Resposta adequada para Carlos: Agora, pode checar sua resposta:

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É impor-

tante que você responda de acordo com o degrau em que você

degrau 2, mas não chega ao degrau 3) Entre os degraus (Mais do que o O Degrau 2-3 dentes uma vez ao Eu escovo meus O Degrau 2 degrau 1, mas não Entre os degraus O Degrau 1-2 (Mais do que o ao degrau 2) chega Eu nunca escovo meus dentes O Degrau 1 Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO

dental pelo menos Eu escovo meus dentes e uso fio O Degrau 4 duas vezes ao dia. degrau 3, mas não Entre os degraus (Mais do que o Degrau 3-4 ao degrau 4) chega lentes duas vezes Eu escovo meus O Degrau 3 ao dia.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 304

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

entre os degraus 3 e 4.



Foco consiste em "atenção seletiva" — isto é, a capacidade mente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa "selecionada" e nada mais. Quan- do estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmuito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

ante porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar na tare- fa ou atividade programada para agora, e que precisamos ter- minar e ignorar todas as outras distrações. Sem **Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade imporoco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem. $\vec{\alpha}$

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia seu Foco? Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Consigo prestar muita atenção

e ignorar as distrações. Eu me mantenho focado nas

Entre os degraus

coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai

depois de ter começado.

O Degrau 4

O Degrau 3-4

ш	
Consigo evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	O Degrau 3
Entre os degraus 2 e 3	O Degrau 2-3
Consigo me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	O Degrau 1-2
Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	O Degrau 1

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor

compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

preenchendo completamente o

te representa,

т

espaço

		O 4	
		3-4	rau?
4 @		_ ~	e deg
ÇÃO estre		2-3	nd nes;
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		0 ~	avalic lê exer
A A	sação:	1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	hor e c
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. Po
		O 4	
		3-4	an;
es €		O ∞	e degr
APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
PLICA bim		0 ~	avalio
A &	Data da Aplicação:	0-1-	4. Por que você se avaliou nes Explique melhor e dê exemplos:
	da Aplic	0-	me me
	Data (UARDEG	4. Por
		C C C C C C C C C C	rau?
2 2		_ m	te deg
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		2-3	mplos:
PLICA		0 ~	avalid
A S	cação:	1-2	ocê se
	Data da Aplicação:_	O-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. Po
		O 4	
		3-4	rau?
1 (6	La Aplicação: / / / / / / / / / / / / / / / / / / /	_ o	ite deg
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		2-3	on nes
PLIC 1° bir		0 ~	dê exe
40	icação	0-1-2	s elhor e
	Data da Aplicação:	1	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. P Expli

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 305

29/12/2020 16:08:05

Iniciativa Social é a habilidade de aproximar-se e relacionar-se com os outros, como os amigos, professores e pessoas novas que podem, eventualmente, tornarem-se amigas. Especificamente, trata-se de iniciar, manter e apreciar as relações e o contato social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar em um grupo de pessoas ou na frente da classe).

Por que isso é importante? Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a família ou amigos) e a estabelecer ligação com pes-

soas que estamos começando a conhecer! Também nos ajuda a comunicar livremente com os outros, aproveitar o tempo que passamos com eles e a nos sentirmos confortáveis em pequenos e grandes grupos. Com iniciativa social, podemos facilmente abordar os ou tros e conhecer pessoas interessantes, que podem nos ajudar a aprender, crescer e compreender coisas novas e diferentes!

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Iniciativa Social? Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Eu m ao cc cc que conh tra tra	
Entre os degraus 2 e 3	O Degrau 2-3
Eu me sinto confortável ao conversar e consigo me divertir com amigos e pessoas que conheço bem. Mas acho mais difícil conhecer pessoas novas e compartilhar con elas coisas sobre mim mesmo.	○ Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	O Degrau 1-2
Tendo a ser quieto(a) e tímido(a). Não me sinto confortável ao me aproximar e conversar com pessoas que não conheço bem. Geralmente, eu não sei sobre o que conversar em um grupo.	O Degrau 1

Acho fácil me aproximar das Sou bom/boa em me divertir -acilmente encontro coisas pessoas que não conheço bem e conversar com elas. sobre o que conversar ou com as outras pessoas. faço com que os outros também conversem. O Degrau 4 O Degrau 3-4 degraus Entre os 3 e 4 ajo com as pessoas ne sinto confortável neça bem. Me sinto ie eu ainda não as o me aproximar e anquilo(a) quando conversar com as pessoas mesmo O Degrau 3 em um grupo.

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

		4	
		34.	rau?
4 🛎		_ ო	te deg
ÇÃO Jestre		2-3	mplos:
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
₹ ₹	Data da Aplicação:	1-2	ocê se
	da Apli	0-	Ine me
	Data (DEGRAU	4. Po
		4	
		34.6	rau?
e @		_ ~	te deg
\ÇÃO nestre		2-3	nplos:
APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
≥ ©	cação:	1-2	ocê se
	Data da Aplicação:	O-	r due v
	Data	1-2 2 2-3 3-4 4 DEGRAU	4. Po l Explic
		O 4	
		3-4	rau?
o 6		<u></u> _ ო	te deg
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		2-3	on nes
PLIC/		0 ~	a avali
4 %	cação:	0-1-	você se
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. Po
		1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	
		3-4	grau?
1 (c		_ ~	ste dec
AÇÃO nestr		2-3	iou ne
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		0 ~	dê exe
	licação	1-2	você (
	Data da Aplicação:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. P

of

qualquer outra coisa. Quando te cumprir com o combinado. prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão Cumprir minhas obrigações

e deveres vem antes de

degraus Entre os

3 e 4

fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente Responsabilidade consiste em gerenciar a nós mesmos a para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

lida- de importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade Por que isso é importante? Responsabilidade é uma habitanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer).

em manter nossas pro messas ou obrigações. Por outro irem bem, porque elas podem contar conosco sempre que de, podemos perder a confiança dos outros porque falhamos ado, com responsabilidade fazemos outras pessoas se sen-Agindo assim, somos confiáveis com os outros, como nossos professores, fa- miliares e amigos. Sem responsabilidaorecisarem! ai

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Res- ponsabilidade? Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi.	O Degrau 3
Entre os degraus 2 e 3	O Degrau 2-3
Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	O Degrau 1-2
Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.	O Degrau 1

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

O Degrau 4

O Degrau 3-4

 Agora, assinale	Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor	melhor
te representa,	, preenchendo completamente o	espaço
compreendido pa	compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.	esposta.

		○ 4	
		3 3-4	rau?
4 @		_ ო	te deg
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		2-3	mplos:
PLICA bim		0 %	avalii dê exer
A 4	cação:	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	ocê se
	Data da Aplicação:	O-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. Po
		O 4	
		3-4	rau?
e @		_ ი	be deg
APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		2-3	mplos:
PLICA		0 %	avalic dê exer
₽ €	sação:	1-2	ocê se
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data (1-2 2 2-3 3 3-4 4 DEGRAU	4. Por
		O 4	
		3.4	rau?
2 2		O €	te deg
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		2-3	nplos:
PLICA bir		0 %	avalid
8 Ø	cação:	1-2	rocê se avaliou neste degrau? Ihor e dê exemplos:
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou nest Explique melhor e dê exemplos:
	Data	UARDEG	4. Po
		O 4	
		3.4	rau?
- @		O ∞	te deg
AÇÃO nestr		2-3	ou nes
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		0 0	e avali
A -	Data da Aplicação:	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	ta Apl	0-	u dne m
	-	DEGRAU	

Eu gosto de brincar e testar

m 39

Imaginação Criativa consiste na facilidade em gerar novas/ iné- ditas e interessantes formas de fazer ou pensar sobre coisas. Podemos fazer isso de várias maneiras, por meio de "tentativa e erro", ajustes, aprendendo com as falhas ou tendo uma ideia ou uma visão quando descobrimos algo que nós não sabíamos ou entendíamos antes. Desta forma, as coisas podem realmente "existir" apenas em nossa imaginação.

Por que isso é importante? Por ser uma habilidade importan- te, a imaginação criativa nos ajuda a pensar ou fa-

zer coisas de forma diferente. Com criatividade, você pode explorar e apren- der a fazer as coisas de maneiras novas e originais, mesmo que outras pessoas achem isso estranho ou incomum. Você deixa sua imaginação voar e criar coisas novas e emocionantes. O que interessa é pensar fora da caixa!

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Imaginação criativa? Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Se tenho inspiraçã de um amigo ou u exemplo, consigo fa as coisas de mane diferentes. Algum vezes consigo criar novo sozinho(a)	O Degrau 3
Entre os degraus 2 e 3	O Degrau 2-3
Tento fazer as coisas de forma diferente, mas ao final, geralmente as faço do jeito que eu já sei.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	O Degrau 1-2
Sinto-me melhor fazendo coisas "sempre do mesmo jeito". Não experimento novas maneiras de fazer as coisas.	O Degrau 1

lo, consigo fazer sas de maneiras sas de maneiras degraus Tenho uma imaginação sortes. Algumas 3 e 4 muito fértil e adoro usá-la de muitas maneiras.

O begrau 3 3-4 O begrau 4

O begrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

		O 4	
		3-4	rau?
4 (_ ი	le deg
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		2-3	nd nes
LICA		0 %	avalio
AP (4°	ação: _	1-2	ocê se
	Data da Aplicação:	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data c	DEGRAU	4. Por
		3-6	an;
	-	<u></u> О е	e degr
APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		2-3	u nest
LICA(0 ~	avalion
AP (3°	Data da Aplicação:	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	a Aplic	O-	ne melk
	Data d	DEGRAU	4. Por que você se avaliqu nes Explique melhor e dê exemplos:
		O.€ 4.€	an.
21.0		<u></u> О е	e degr
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		0 0 0 0 0 1-2 5 2-3 3 3-4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
LICA(0 %	avalion
AP (2,	icação:_	1-2	ocê se
	a Aplic	<u> </u>	due vo
	Data da Apli	DEGRAU	4. Por que você se avaliqu nes Explique melhor e dê exemplos:
		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	au?
	1	<u></u> О е	e degr
ÇÃO estre		2-3	u nest
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		0 %	avalio
A C	;ação:	1-2	ocê se
	Data da Aplicação:	O-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
1	_	DARBE	· -

of



Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

Por que isso é importante? Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos

objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, pode- mos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e tra- balhar com eficiência em diferentes atividades!

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Organização? Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- senvolvimento desta habilidade:

 $\vec{\circ}$

organizar o que tenho que

nsigo organizar e

Sou bom em planejar e

Cor plar que consi cois	
Entre os degraus 2 e 3	O Degrau 2-3
Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	O Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	O Degrau 1-2
Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	O Degrau 1

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja fazer. Dedico tempo para er certeza de que minhas coisas estão em ordem atenção aos detalhes. em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando O Degrau 4 O Degrau 3-4 degraus 3 e 4 Entre os igo manter minhas sas em ordem em nejar o que tenho e fazer. Em geral, asa e na escola. O Degrau 3

1 10 1			
		○ 4	
		0.4° 0.4°	grau?
4 (e)		_ o	ste de
AÇÃO nestr		2-3	implos
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	dê exe
A 3	icação	1-2	você s
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avalion neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	Expli
		0 0 0 0 0 0 0 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	
		3-4	grau?
(e)		_ o	ste de
APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		2-3	ion neg
PLIC 3° bir		0~	dê exe
	icação	1-2	você s
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	.4.
		0 0 0 0 0	
		3-4	grau?
) 2 re)			ste de
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		2-3	e dê exemplos:
APLIC (2° bi		0~	se ava
	olicação	1-2	você :
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. P
		0 4	
		0.45	egrau?
0.1 re.		(m	S: S:
SAÇÃ imest		2-3	(emplo
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	.oj	1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	e dê ex
	plicaçâ	0	e você
	Data da Aplicação:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Dat	DEGRAU	4. XX

compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor

preenchendo completamente o

te representa,

o,

espaço

a segunda vez, e assim sucessivamente.

00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 309

- so olhos mais. Com curiosidade, podemos brincar com as nossas
 - alia sua escrições <u>e</u>

Curiosidade para aprender consiste no aprender e adquirir conhecimentos e habilidades. curiosos, reunimos interesses em ideias e uma pa di- zagem, exploração intelectual e compreensão. 1. Por que isso é importante? Porque essa ajuda a aprender e explorar diferentes cois acontecimentos, conhecer mais sobre as pe acontecimentos, conhecer mais sobre as pe elas são e funcionam. Aceito as coisas como elas são e funcionam. Aceabo não explorando degraus e temas.	ra aprender of the control of the co	Curiosidade para aprender consiste no forte desejo de aprender e adquirir conhecimentos e habilidades. Quando somos curiosos, reunimos interesses em ideias e uma paixão pela aprendi- zagem, exploração intelectual e compreensão. 1. Por que isso é importante? Porque essa habilidade nos ajuda a aprender e explorar diferentes coisas, situações e acontecimentos, conhecer mais sobre as pessoas e os anielas são e funcionam. Aceito as coisas como elas são e funcionam. Aceito as coisas que eu gosto ou que eu possa degras e temas.	2. So aus	mais. Com curiosidade, podemos brincar com as rideias e resolver problemas. A curiosidade abre nossos para descobrir coisas novas no mundo! Rubrica: De uma forma geral, como você autoavali Curiosidade para aprender? Leia a seguir as desc de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade: Consigo explorar novas ideias e temas. Consigo me interessar degraus Consigo me interessar degraus Entre os temas. Gosto de te tem entender coisas	e, podemos b mas. A curiosic novas no muno na geral, como render? Leia senvolvimento de	mais. Com curiosidade, podemos brincar com as nossas ideias e resolver problemas. A curiosidade abre nossos olhos para descobrir coisas novas no mundo! Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Curiosidade para aprender? Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade: Consigo explorar novas degraus e temas. Consigo me interessar degraus degraus e temas.
Não faço muitas perguntas. Não sou tão curioso(a)	1 e 2	usar, mas não tudo. Poucas coisas me deixam curioso(a).	2 e 3	que eu não conheço bem. Na maioria das	3 e 4	compreensão profunda sobre as coisas. Sou muito curioso(a) o tempo todo.
O Degrau 1	O Degrau 1-2	O Degrau 2	O Degrau 2-3	O Degrau 3	O Degrau 3-4	O Degrau 4

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. $\dot{\odot}$

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

		4		
		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	Jrau?	
4 🛎		_ ~	ite deg	
\ÇÃO nestre		2-3	mplos:	
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		0 ~	e avali	
 	Data da Aplicação:	1-2	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	
	da Apli	0-	r due v	
	Data	DEGRAU	4. Po Explic	
		0 0 0 0 0 0 0 0 0 0		
		○ 6 4-6	rau?	
ი მ		_ ო	te deg	
APLICAÇÃO 3 (3° bimestre)		2-3	mplos:	
PLIC/		0 %	a avalidê exer	
∀ ₩	cação:	1-2	lhor e	
	Data da Aplicação:	O-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	
	Data	DEGRAU	4. Po Explic	
		1-2 2 2-3 3 3-4 4 4 DEGRAU		
		0.4	Jrau?	
8 S		O ∞	ite deg	
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		2-3	mplos:	
PLIC/ 2° bin		0 ~	e avali dê exe	
4 5	cação:		você s e	
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	
	Data	DEGRAU	4. Po Explii	
		○ 4		
		3.5	grau?	
<u>- 6</u>		_ ო	ste deg	
AÇÃO nestr		2-3	ou nes	
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		0 %	e avali dê exe	
A :	icação.	1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	você s	
	Data da Aplicação:		4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	
	Data	DEGRAU	4. Pc Expli	



mos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar Persistência é completar tarefas e terminar o que assumiem um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até "o trabalho estar feito".

Por que isso é importante? Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que preci-

ςi

do as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos samos concluir. Sem persistência, podemos não começar a azer algo mais complicado ou simplesmente desistir quanes-sas coisas, sentimo-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Persistência? Leia a seguir as descrições de cada degrau de de- senvolvimento desta habilidade:

Quando trabalho em uma atividade ou projeto, faço tudo o que for necessário quando é realmente difícil

para terminar. Mesmo

Entre os degraus 3 e 4 tento muitas vezes. Sou

muito persistente.

O Degrau 4

O Degrau 3-4

				Quando trabalho
		Depois de começar uma		em uma atividade
Depois de começar uma		atividade ou projeto,		ou projeto e este
atividade ou projeto	Entre os	continuo trabalhando por	Entre os	fica difícil, continuo
necessário, tenho	degraus	um tempo. Mas quando	degraus	trabalhando. Tento
dificuldade em continuar.	1 e 2	as coisas ficam difíceis e	2 e 3	superar as dificuldades
Algumas vezes, desisto e		cansativas, eu desisto e		mesmo quando as
não termino.		paro de trabalhar.		coisas não dão certo o
				tempo todo.
O Degrau 1	O Degrau 1-2	O Degrau 2	O Degrau 2-3	O Degrau 3

primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

 α

		<u>4</u>	
		3.4	30.5
-		1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		2-3	plos:
LICAC		0 ~	avalion e exem
API (4°	1ção:	1-2	cê se ior e dé
	Data da Aplicação:	0-	4. Por que você se avaliou nes Explique melhor e dê exemplos:
	Data d	DEGRAU	4. Por
		3.4	rau?
33		_ ~	te degi
APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		2-3	nplos:
PLIC⊅ P birr		0 ~	avalic dê exer
APL (3° l	Data da Aplicação:/	1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	da Apli		t dne v
	Data	UARDEO	4. Po
		0 0 0 0 1-2 2 2-3 3 3-4 4	
		3-4	rau?
(a		_ ი	ite deg
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		2-3	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
PLIC/ 2° bin		0~	e avali dê exe
4 :5	icação:	1-2	você s
	da Apl	0-	4. Por que v
AI (2 Data da Aplicação:	UARDEG	Fxpli	
0 1 tre)		04	
		3-6	grau?
		1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		2-3	4. Por que você se avaliou nes Explique melhor e dê exemplos:
APLIC (1° bi): 	0 %	se ava
	Data da Aplicação:	7-	você :
	a da Ap		ique m
	Date	DEGRAU	4. Exp

Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. preenchendo completamente o te representa,

CADERNO DO ALUNO

progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e ção para trabalhar duro - é sobre fazer mais do que apenas o Determinação diz respeito a objetivos, ambição e motivamínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer esforço que pudermos.

Por que isso é importante? Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determi-

da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentirmos nação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você salte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!

Rubrica: De uma forma geral, como você autoavalia sua Determinação? Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

ςi

Tenho dificuldades		Consigo apenas estabelece
para me motivar e		objetivos e metas que não
estabelecer objetivos e	Entre os	demandam esforço e me
metas. Faço o mínimo	degraus	contento com o que quer q
que preciso, só o	1 e 2	aconteça. Sei que poderia
suficiente para não ter		fazer mais ou melhor se
problemas.		realmente me esforçasse.
O Degrau 1	O Degrau 1-2	O Degrau 2

oara cumprir. Dedico Estabeleço objetivos e metas difíceis que demandem esforço Degrau 3 tempo e esforço necessários. O Degrau 2-3 Entre os degraus 2 e 3

ne

Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor

de mim.

O Degrau 4

O Degrau 3-4

realmente me desafiem. objetivos e metas que Sei como estabelecer

> degraus Entre os

3 e 4

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor**

completamente

preenchendo

te representa,

compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

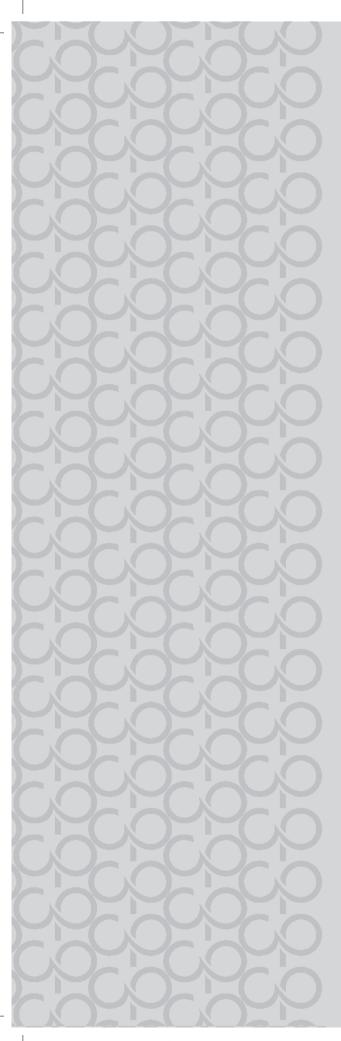
		○ 4	
		3.4	rau?
# 0	1	_ ი	e deg
APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)		2-3	n nest
LICA		0~	avalio e exem
AP (4°	ارچة	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	or e di
	a Aplica	0 -	e melh
	Data da Aplicação:	DEGRAU	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
		O 4	
		3-6	rau?
3		O m	l l l l l l l l l l l l l l l l l l l
APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		2-3	u nest
LICA bim		0 ~	avalio ê exen
AF (3)	Data da Aplicação:	1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	ta Aplic	0-	em eme
	Data o	DEGRAU	Expliq
		O 4	
		0 0 0 0 0	au?
2 🥌		_ ~	de d
ÇÃO estre		2-3	nd nest
APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		0~	avalio
A (2	ação:	0-1	hor e c
	Data da Aplicação: _	0-	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data (DEGRAU	Expliq
		O 4	
		3-4	rau?
1- @		_ ~	te deg
APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		2-3	mplos:
PLIC/		0~	a avalii
A C	cação:	1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	hor e
	Data da Aplicação:	<u> </u>	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
	Data	DEGRAU	4. Po Explir

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com

seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar apenas uma ou duas competências e de revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas para acompanhar seu desenvolvimento:

Iniciativa Social	0	Por que você escolheu essas competências?
Autoconfiança	0	
Entusiasmo	0	
Tolerância à frustração	0	
Assertividade	0	
Tolerância ao estresse	0	
Foco	0	
Empatia	0	
Interesse artístico	0	
Responsabilidade	0	
Imaginação criativa	0	
Respeito	0	
Organização	0	
Curiosidade para aprender	0	
Confiança	0	
Persistência	0	
Determinação	0	

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.



00_49734013_SPFE 7 ano EF MIOLO.indb 314 29/12/2020 16:08:06



ANOTAÇÕES



Secretaria de Estado da Educação

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica — DECEGEP Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessoria Técnica

Alberto da Silva Seguro, Ariana de Paula Canteiro, Bruno Toshikazu Ikeuti, Denise Aparecida Acacio Paulino, Eleneide Gonçalves dos Santos, Inelice Aparecida Fraga Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Márcio Roberto Peres e Vinicius Bueno

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA - CIÊNCIAS

Ciências

Gisele Nanini Mathias — SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Robson Cleber da Silva — SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências; Elizabeth Reymi Rodrigues — PCNP da D.E. Sul 1; Silvana Roberto Tonon — PCNP da D.E. Campinas Leste; Telma Aparecida Rocha Ravagnani — PCNP da D.E. José Bonifácio; Viviani Aparecida da Silva Rodrigues — PCNP da D.E. Sorocaba.

Revisão Conceitual: Edson Grandisoli.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA Geografia

Organização: Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes; Milene Soares Barbosa; Sergio Luiz Damiati – *Integrantes da Equipe Curricular de Geografia – SEDUC/COPED/CEFAF/CEM*.

Redação: Andréia Cristina Barroso Cardoso - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Mariana Martins Lemes - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Milene Soares Barbosa - SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Sergio Luiz Damiati – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Laís Barbosa Moura Modesto - SEDUC/COPED; Alexandre Cursino Borges Júnior - PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté, Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E Itu; Daniel Ladeira Almeida – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Manaia – PCNP da D.E. Taquaritinga, Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente, Cristiane Cristina Olímpio - PCNP da D.E. Pindamonhangaba. Dulcinéa da Silveira Ballestero – PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant'Ana - PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo - PCNP da D.E. Americana; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Piraju, Roseli Pereira De Araujo – PCNP da D.E. Bauru, Rosenei Aparecida Ribeiro Libório - PCNP da D.E. Ourinhos, Sandra Raquel Scassola Dias -PCNP da D.E. Tupã; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer – PCNP da D.E. Botucatu, Simone Regiane de Almeida Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo – PCNP

Leitura crítica, revisão geral e validação (versão 2021): Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes — Integrantes da Equipe Curricular de Geografia — SEDLIC/COPED/CEFAE

Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira. História

Elaboração: André Calazans dos Santos — *PCNP da D.E. Piracicaba*; Douglas Eduardo de Sousa — *PCNP da D.E. Miracatu*; Flávia Regina Novaes Tobias — *PCNP da D.E. Itapevi*; Gerson Francisco de Lima — *PCNP da D.E. Itararé*; Isis Fernanda Ferrari — *PCNP da D.E. Americana*; José Igídio dos Santos — *PCNP da D.E. Fernandópolis*; Maristela Coccia M. de Souza — *PCNP da D.E. Campinas Oeste*; Tiago Haidem de A. L. Talacina Santos — *PCNP da D.E. Santos*; Vitor Hugo Pissaia — *PCNP da D.E. Taquaritinga*; Eguyar Ferreira de Souza Sudati — *PCNP da D.E. Araraquara*; Paula Vaz Guimaraes De Araújo — *Equipe*

Curricular de História - COPED/SEDUC e Priscila Lourenço Soares Santos — Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC.

Colaboradora: Eliana Tumolo Dias Leite - PNCP da D.E. Sul 2;

Revisão de História e organização: Clarissa Bazzanelli Barradas — Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Edi Wilson Silveira — Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Paula Vaz Guimaraes De Araújo — Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos — Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC; Viviane Pedroso Domingues Cardoso — COPED/SEDUC.

Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LINGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha — Equipe Curricular de Arte — COPED/SEDUC; Daniela de Souza Martins Grillo — Equipe Curricular de Arte — COPED/SEDUC; Eduardo Martins Kebbe — Equipe Curricular de Arte — COPED/SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro — Equipe Curricular de Arte — COPED/SEDUC; Cristiane dos Santos Alvarenga — PCNP da D.E. Taubaté; Djalma Abel Novaes — PCNP da D.E. Guaratinguetá; Elisangela Vicente Prismit — PCNP da D.E. Centro Oeste; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres — PCNP da D. E. São Vicente; Murilo Soares de Oliveira — PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Raphael Pedretti da Silva — PCNP da D. E. Miracatu; Roberta Jorge Luz — PCNP da D. E. Sorocaba; Silmara Lourdes Truzzi — PCNP da D.E. Marilia; Renato Paes — PCNP da D. E. Penápolis; Débora David Guidolín — PCNP da D. E. Ribeirão Preto.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian — *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez — *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci — *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo — *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto — *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres — *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci — *PCNP da DE José Bonitácio*; Joice Regina Simões — *PCNP da DE Campinas Leste*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire - *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva — *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro — *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido — *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad — *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima — *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos — *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante — *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos — *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes — *PCNP da DE Tupã*.

Revisão: Equipe Curricular de Educação Física: Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. 6º ano: Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; 7º ano: Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; 8º ano: Joice Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste; 9º ano: Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré.Leitura Crítica: 6º e 7º ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da DE de Votorantim; 8º ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; 9º ano: Lucas Salgado Ataide.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

Cristiane Aparecida Nunes — PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de São Bernardo do Campo; Fabrício Cristian de Proença — PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Itapetininga; Márcia Aparecida Barbosa Corrales — PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Caieiras; Mariângela Soares Baptistello Porto — PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Catanduva; Ronaldo César Alexandre Formici — PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Taquaritinga.

Análise, readequação e reorganização do material: Danubia Fernandes Sobreira Tasca — *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Barretos*; Maria Stela Brito de Oliveira — *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Barretos*; Katia Regina Pessoa — *SEDUC/COPED/CEFAF*; Mara Lucia David — *SEDUC/COPED/CEFAF*.

Elaboração do material adaptado: Selma Carvalho da Silva — PCNP de Língua Portuguesa — Diretoria de Ensino Região de Itapevi; Raquel Salzani Fiorini — PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Mogi Mirim; Jaime Nespoli Filho — PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Caieiras.

Língua Inglesa Este material foi varinzado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo investimento do Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin

Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura. Vinicius Ortigosa.

Professores-autores Currículo em Ação - Cross-curricular learning: Catarina Cruz - DE Leste 2, Cintia de Almeida - DE Pindamonhangaba, Gilmara Cavalcante - DE Mauá, Jucimeire Bispo - SEDUC-SP COPED-LEM, Liana Maura Barreto - SEDUC-SP COPED-LEM, Luiz Afonso Baddini – DE Santos, Marisa Porto – DE Carapicuíba, Nelise Abib – DE Centro-Oeste, Pamella Santos – SEDUC-SP COPED-LEM, Renata Orosco – DE Presidente Prudente, Rosane de Carvalho – DE Adamantina, Thiago Ono – SEDUC-SP COPED-LEM, Viviane Barcellos – DE São José dos Campos

Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenco, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim

Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

Leitores críticos: Jucimeire Bispo - Liana Maura Barreto - Pamella Santos - Thiago Ono - SEDUC-SP COPED-LEM, Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

Consultora: Sandra Durazzo

Especialista: Celina Fernandes Gonçalves

Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin

Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzer Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Silene Cardoso, Tatiana Santana

Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho

Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad

Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial

Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino Editoração: Gabriela D'àvila, Hettore Santiago e Sandro Silva Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@

novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os

ícones ao lado.

ÁREA DE MATEMÁTICA

Matemática

Equipe Curricular de Matemática: Isaac Cei Dias; João dos Santos Vitalino; Marcos José Traldi; Otávio Yoshio Yamanaka; Rafael José Dombrauskas Polonio; Sandra Pereira Lopes e Vanderley Aparecido Cornatione.

Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia - D.E. Sul 2; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - SEDUC/CEIN; Delizabeth Evanir Malavazzi - D.E. Fernandópolis: Ilana Brawerman – SEDUC/DAVED: Inês Chiarelli Dias – D.E. Campinas Oeste; Isaac Cei Dias - SEDUC/COPED; João dos Santos Vitalino - SEDUC/COPED; Lilian Ferolla de Abreu - D.E. Taubaté; Lyara Araújo Gomes - D.E. Taubaté; Marcia Herrera Garcia Antonio - D.E. Norte 2; Marcos José Traldi - SEDUC/COPED, Maria Denes Tavares da Silva – D.E. Itapevi; Otávio Yoshio Yamanaka – SEDUC/COPED; Rafael José Dombrauskas Polonio – SEDUC/COPED: Rodrigo Soares de Sá – D.E. Avaré: Sandra Pereira Lopes - SEDUC/COPED; Simoni Renata e Silva Perez - D.E. Campinas Leste; Vanderley Aparecido Cornatione - SEDUC/COPED.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos - D.E. Sul 1; Polyana de Castro Campos D.E. Norte 1.

Consultoria Pedagógica: Marcelo Dias Pereira; Maria Silvia Brumatti Sentelhas.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - Centro de Inovação; Camila Aparecida Carvalho Lopes - Centro de Inovação; Liliane Pereira da Silva Costa - Centro de Inovação; Débora Denise Dias Garofalo - Assessora de Tecnologia e Inovação.

Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - SEDUC-SP: Liliane Pereira da Silva Costa – SEDUC-SP, Débora Denise Dias Garofalo – Assessora de Tecnologia e Inovação; Paulo Adriano Ferrari - Professor da EE Dr. Carlos Augusto de F. V. Júnior - DE Sul 1; Bruno de Oliveira Ferreira - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Diego Spitaletti Trujillo - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Marcio Gonçalves - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia: Renata Capovilla – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia: Talita Cristina Moretto - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Fundação Telefônica.

Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1), Paulo Adriano Ferrari (D.E. Sul 1). Colaboração - Educação Especial: Equipe Curricular de História - SEDUC-SP. Colaborador: SaferNet Brasil

Análise/leitura crítica/organização:

Arlete Aparecida Oliveira de Almeida - SEDUC-SP; Débora Denise Dias Garofalo -Assessora de Tecnologia e Inovação; Liliane Pereira da Silva Costa - SEDUC-SP.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho - SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral; Cassia Moraes Targa Longo - SEDUC/COPED/CEM/PEI; Claudia Soraia Rocha Moura -SEDUC/COPED/CEM/PEI; Helena Claudia Soares Achiles - SEDUC/COPED/DECEGEP, Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação - Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi -SEDUC/ EFAPE.

Ilustrações: Rodiclay Germano.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A - IMESP

Projeto Gráfico - Ricardo Ferreira

Diagramação - Aline Navarro

Tratamento de Imagens - Leonídio Gomes e Tiago Cheregati